

ilustrada

OTHON BASTOS LEVA MEMÓRIAS AO PALCO

Em 'Não Me Entrego, Não!', seu primeiro monólogo, ator de 91 anos revê carreira no teatro e cinema **B4**

esporte

EDNALDO É REELEITO PRESIDENTE DA CBF

Candidato único, ele fica no cargo até 2030; em discurso, prometeu combater discriminação no futebol **A42**



Fala de Raphinha e tabu adicionam tensão a Brasil x Argentina **A43**

veículos

Grande Panda, carro global da Fiat, vai chegar ao Brasil **B13**

STF começa a julgar se Bolsonaro e mais 7 viram réus por tramar golpe

Primeira Turma da corte avalia denúncia da PGR contra acusados de integrar núcleo central

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) começa a julgar hoje se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete pessoas se tornam réus pela articulação de golpe de Estado em 2022, após a derrota para Lula (PT) na eleição daquele ano.

Os ministros vão avaliar se a denúncia da Procuradoria-Geral da República possui indícios de materialidade e autoria contra os acusados — ex-ministros, militares e ex-assessores diretos de Bolsonaro, apontados como o núcleo principal da trama.

Se a denúncia for aceita, confirmando a expectativa na corte, Bolsonaro e os sete passam a responder a ações penais. O primeiro ministro a votar será o relator, Alexandre de Moraes, seguido de Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

Durante o julgamento, previsto para terminar na quarta-feira (26), o STF adotará esquema de segurança especial. **Política A6**

Kassio e Fux pedem vista de casos de Carla Zambelli e pichadora golpista **A10**

Estados tentam receber R\$ 1,17 tri de contribuintes na dívida ativa

Estados brasileiros buscam receber R\$ 1,17 trilhão em débitos na dívida ativa, o equivalente a um ano e quatro meses de arrecadação, diz a Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital com base em dados de 2023.

Os valores, a maior parte relativa ao ICMS, são cobrados de pessoas físicas e jurídicas. Muitos estão em discussão na Justiça. Segundo a federação, 50 empresas respondem por R\$ 150 bilhões das dívidas. **Mercado A13**

entrevista

BELMIRO GOMES
presidente do Assai

Atacarejo foi criado e só existe assim no Brasil

Ele afirma que a rede aperfeiçoou o modelo, eficaz para vender a preço baixo, mas que falhava no serviço. "O momento da compra é o mais importante de muitas famílias." **A20**

Folha estreia série de entrevistas com CEOs de gigantes do varejo

Kassab, Nunes e Salles indicam concorrer em 2026

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, o prefeito paulistano, Ricardo Nunes (MDB), e o deputado federal Ricardo Salles (Novo) sinalizaram que podem ser candidatos ao governo de São Paulo em 2026 se Tarcísio de Freitas (Republicanos) não concorrer à reeleição. O atual governador é visto como alternativa bolsonarista para a disputa presidencial. **Política A12**

Governo Lula vê risco de tarifaço amplo de Trump sobre o Brasil

A17



Ricardo Stuckert/Presidência da República

Com líderes do Congresso e 11 ministros, Lula chega ao Japão para visita oficial

O petista ao desembarcar no aeroporto de Tóquio com Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) (à esq.), ex e atual presidente do Senado, e Hugo Motta (Republicanos-PB) e Arthur Lira (PP-AL) (à dir.), atual e ex-chefe da Câmara dos Deputados

Milei vai tirar sigilo de documentos da ditadura argentina

O governo Javier Milei afirmou ontem que vai retirar o sigilo de documentos militares da ditadura argentina (1976-1983). O anúncio aconteceu no dia de feriado nacional em memória do período. A Casa Rosada também disse que enviará ao Congresso projeto de lei para tornar imprescritíveis crimes cometidos por grupos guerrilheiros de esquerda. **Mundo A32**



bradesco
vida e previdência

Estúdio **FOLHA**

Saiba como avallar suas expectativas para escolher a Previdência Privada ideal

Pág. A15

EDITORIAIS A2

Supremo deve autorizar ação penal contra Bolsonaro Sobre exame da acusação de golpismo pela Primeira Turma da corte.

O impacto bilionário do álcool no Brasil Acerca de custos gerados pela bebida para o SUS e a economia, segundo estudo.

MÔNICA BERGAMO
Brasileiro-palestino de 17 anos morre em prisão israelense **B2**



ISSN 1414-3721
0771414572032

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Supremo deve autorizar ação penal contra Bolsonaro

Acusação de tentativa de golpe reúne os elementos para dar início ao processo, que não vai a plenário pelo visto por temor de protelação; ampla defesa será crucial para o desfecho irreprochável do julgamento inédito

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal começa a decidir nesta terça (25) se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve ser julgado por tramar contra a democracia.

A opção de tratar o tema no plenário, que seria a mais indicada para o país, foi pelo visto abordada em nome de evitar protelações, que poderiam advir de pedidos de vista e recursos e empurrar o resultado para o ano eleitoral de 2026 ou até além dele.

Não há precedente na história brasileira de processo com essas características. A lei que fixou os dispositivos de defesa do Estado democrático de Direito é recente. Foi aprovada no Congresso e sancionada há três anos e meio.

Ironicamente, quatro das cinco autoridades que assinaram a

sanção em setembro de 2021 figuram entre os denunciados pelo procurador-geral da República: Bolsonaro, presidente, Braga Netto, ministro da Defesa, Anderson Torres, da Justiça, e Augusto Heleno, da Segurança Institucional.

Paulo Sérgio Nogueira, que assumiu a Defesa quando Braga Netto saiu para candidatar-se a vice, Almir Garnier, que chefiou a Marinha, Alexandre Ramagem, da Abin, e Mauro Cid, o ajudante de ordens cuja delação vertebrava a acusação, completam o rol de denunciados pela Procuradoria.

O elevado status dos ex-agentes públicos que Paulo Gonet quer tornar réus completa a novidade histórica. Nunca o Judiciário brasileiro apreciou um caso em que pessoas investidas de tanto poder são apontadas como golpistas.

Esses fatos atestam a fortaleza do regime democrático no Brasil. Legisladores não se intimidaram e aprovaram uma lei de defesa da democracia em pleno mandato de um presidente de pendor autoritário. Ele se viu obrigado a cancelar o diploma, mas não entendeu o que estava implícito.

Continuou a radicalizar em atos e discursos. Negou-se a reconhecer a derrota eleitoral e se reuniu com militares acalentando uma virada de mesa. Incentivou a baderna diante dos quartéis e os bloqueios de rodovias.

Já seus comandantes do Exército, Freire Gomes, e da Aeronáutica, Baptista Júnior, perceberam que o Brasil das quarteladas ficou para trás e se recusaram a embarcar na aventura. Por isso não se sentarão no banco dos réus.

O fato de o Brasil julgar, com base em uma lei aprovada e sancionada na gestão Bolsonaro, ex-agentes públicos do mais alto status acusados de tramar uma virada de mesa autoritária atesta a fortaleza da democracia

O juízo acerca da denúncia conferirá se os requisitos básicos para a ação penal estão presentes. Uma descrição coerente dos fatos e tipicidades criminais e da conexão com os acusados basta para que seja autorizada a instalação do processo propriamente dito.

Como o libelo de Gonet atende às exigências, espera-se dos cinco ministros que o apreciarão a chancela para iniciar o processo. A partir daí, as defesas deverão ter ampla latitude para exercer o contraditório e explorar incoerências e lacunas da acusação.

Pelo entrechoque civilizado entre quem acusa e quem se defende produz-se justiça na democracia. Os adversários de Bolsonaro não teriam essa possibilidade se os delírios cesaristas do ex-mandatário pudessem prevalecer.

O impacto bilionário do álcool no Brasil

Pesquisa da Fiocruz revela perdas de R\$ 18,8 bilhões causadas por esse tipo de bebida; taxas de consumo podem cair, como já ocorreu com o tabagismo, a partir de restrição à publicidade e impostos elevados

O consumo de substâncias psicoativas, por óbvio, contém riscos que impactam a saúde e a economia.

Quando tais drogas são legalizadas, contudo, o Estado pode instituir políticas para conter os problemas — o mercado negro cria um ponto cego para os gestores e funciona pela violência.

No caso do álcool, um levantamento da Fiocruz divulgado em novembro estimou que, em 2019, o consumo desse tipo de bebida gerou perdas no valor de R\$ 18,8 bilhões no Brasil.

Do total, R\$ 1,1 bilhão refere-se a custos diretos com hospitalizações e procedimentos ambulatoriais no SUS, que incluem doen-

ças do fígado, do pâncreas e cardiovasculares, além de diversos tipos de câncer, transtornos mentais, acidentes de trânsito e violências interpessoais.

Os outros R\$ 17,7 bilhões são custos indiretos relacionados a queda de produtividade por mortalidade prematura, licenças e aposentadorias precoces e absenteísmo por internação hospitalar ou licença médica.

O resultado pode ser conservador, dado que a pesquisa se baseia em dados públicos no nível federal. Assim, estão excluídos os gastos da rede privada e os complementos de estados e municípios.

Segundo o Vigitel do Ministério da Saúde, que realiza sondagens

por telefone, entre 2006 e 2023, a taxa de consumo abusivo de álcool (quatro ou mais doses para mulheres e cinco ou mais doses para homens) no estrato acima dos 18 anos subiu de 15,7% para 20,8%.

A alta foi puxada pelas mulheres, cuja taxa saltou de 7,8% para 15,2%, enquanto a dos homens aumentou apenas 2,3 pontos percentuais, chegando a 27,3%.

Em 2021, a pasta da Saúde estabeleceu a meta de reduzir a ingestão abusiva em 10% até 2030 — depois alterada para 20%. Se seguir protocolos e se respaldar em evidências para criar políticas e alocar recursos, o Brasil é capaz de melhorar seus indicadores. Foi assim com o tabaco, com queda

Do total, R\$ 1,1 bilhão refere-se a custos diretos com hospitalizações e procedimentos ambulatoriais no sistema público de saúde, e R\$ 17,7 bilhões são custos indiretos relacionados à queda de produtividade

de 15,7% para 9,3% na taxa de fumantes entre 2006 e 2023.

Além de fiscalizar e punir motoristas que dirigem sob efeito do álcool, expandir campanhas de conscientização e fortalecer o sistema de saúde, a OMS recomenda duas ações do tipo "best buys" (as que são mais econômicas para os governos e geram um retorno significativo rápido).

São elas a restrição severa de publicidade e patrocínio de bebidas alcoólicas e a cobrança de altos impostos para esses produtos — o Brasil já conta com tributação especial, mantida na reforma tributária por meio do Imposto Seletivo (IS), que incidirá sobre itens nocivos à saúde.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Benett

JULGAMENTO DE BOLSONARO

SEM ANISTIA



COLONISTAS

SÃO PAULO

Perdoai as nossas ofensas

Hélio Schwartzman

Alguns leitores ficaram bravos comigo porque fiz uma piada com o PSOL na coluna sobre Daniel Kahneman que escrevi na semana passada. Eu havia dito que, se o prêmio Nobel de Economia, que optou pelo suicídio assistido por estar velho, tivesse feito isso no Brasil, seu espólio quase certamente seria processado pelo partido por etarismo.

Minha admiração pelo PSOL já foi maior no passado do que é hoje. É claro que nunca comunguei com as ideias econômicas da legenda, que me parecem irremediavelmente erradas. Mas sempre vi com bons olhos o papel de vigilância que parlamentares da sigla exerciam sobre colegas de Congresso mais afeitos ao corporativismo e ao toma lá dá cá.

É importante que existam no Parlamento alguns partidos com uma pegada mais ideológica. Desde que não se tornem majoritários —hipótese em que a tarefa de formar consensos, a alma da política, ficaria comprometida—, eles operam como contraponto crítico às legendas convencionais.

Eu receio, porém, que, nos últimos tempos, o PSOL tenha perdido qualquer senso de medida. Confesso que fiquei atônito ao ler na Mônica Bergamo que uma parlamentar do PSOL estava requisitando ao Ministério Público investigação criminal contra uma cantora gospel porque esta pedira a vítimas de agressões que perdoassem seus ofensores.

Sim, a cantora referiu-se explicitamente a vítimas de agres-

sões sexuais, o que representa uma violação ao núcleo dos novos tabus identitários. Mas, até onde vão meus conhecimentos do Novo Testamento, Cristo não fez listas de ofensas que poderiam e que não poderiam ser perdoadas. Para mim, perdoar e ainda oferecer a outra face a um segundo tabefe era uma definição possível de ser cristão.

Não faço coro à cantora. Sou a pessoa menos amigável que conheço a religiões. Mas tentar pôr a polícia no encalço de alguém que só expressou uma visão bem arroz com feijão do cristianismo me parece uma atitude escandalosamente autoritária. Isso talvez explique pelo menos em parte a crise por que passa a esquerda.

helio@uol.com.br

Cristãs ‘feministas’ são as novas bruxas

Mulheres evangélicas têm perdido espaço nas igrejas para fazer pregações e assumir cargos de liderança

Juliano Spyer

Antropólogo e historiador, autor de ‘Crentes’ (Record) e ‘Povo de Deus’ (Geração). Escreve às terças

Mulheres são maioria nas igrejas evangélicas. O apoio delas ajudou Jair Bolsonaro a vencer a eleição em 2018. Mas, em vez de serem cortejadas, algumas vêm perdendo espaço de atuação em suas comunidades de fé, especialmente nas igrejas ricas. Por quê?

As denominações que mais regrediram no tema dos direitos das mulheres são as chamadas igrejas históricas, especialmente aquelas plantadas no Brasil por missionários norte-americanos. Destacam-se a Presbiteriana do Brasil, a Batista e a Adventista. São organizações influentes, com milhões de membros no país.

O exemplo mais contundente desse processo aconteceu em 2022. O Conselho Supremo da Igreja Presbiteriana proibiu mulheres de pregar em cultos. Sendo uma igreja rica, a decisão tensionou sua relação com mulheres com títulos universitários que, nas outras esferas da vida, têm os mesmos direitos e responsabilidades dos homens.

Entre 2018 e 2022, dois ministros de Bolsonaro, na Educação e na Justiça, foram dessa denominação, conhecida por valorizar a educação.

O debate acontece na chave da linguagem. Evangélicas não podem usar o termo “feminismo”, que é associado a pautas de esquerda, sendo classificado como satânico e demoníaco. Assim como o socialismo coloca em oposição ricos e pobres, a “luta de classes” do feminismo é entre homens e mulheres. A vítima, segundo essa lógica, é a família.

Em vez disso, fala-se teologicamente em “complementarismo”, em oposição ao “igualitarismo”. O primeiro argumenta que homens e mulheres têm papéis diferentes e complementares, sendo a mulher subordinada ao homem. O último defende que Deus criou ambos à sua imagem e semelhança; portanto, não há margem para a subordinação de um pelo outro.

Mesmo no caso de pastoras ordenadas, a expectativa é que elas sejam supervisionadas por um pastor. “Depois do culto, quando a pessoa passa para nos cumprimentar, o pastor é reverenciado por sua inteligência e autoridade. Comigo, o comentário tende a ser: ‘Que bonitinho, você aqui’”, me disse uma pastora, pedindo anonimato.

Outro tema polêmico: a mulher chamada para ocupar cargos é, geralmente, casada com um líder da igreja e, assim, mais submetida ao controle dele. “Quando a gente vai analisar o perfil delas, a que lidera é alguém mais tradicional”, diz outra interlocutora, também anonimamente. “Ficam fora mulheres divorciadas, as sem filhos e as mães solo.”

Aqui na Folha, tenho tido dificuldades para trazer evangélicas para escrever, dada a sensibilidade que envolve o tema. “Você vê hoje pastores sendo extremamente ofensivos com mulheres em redes sociais”, relatou uma terceira interlocutora, também sob anonimato. “A tensão política com a esquerda justifica essas atitudes. Às vezes, a mulher recebe ataques terríveis apenas por ser ordenada pastora.”

Quais são as consequências disso? Mulheres têm que escolher entre fingir subordinação ou perder sua rede de relacionamentos e solidariedade. A igreja se distancia da sociedade e desestimula a participação de jovens. Mas está em jogo sua infraestrutura e seu posicionamento para 2026.

spyer@uol.com.br

BRASÍLIA

De cabeça na gastança

Dora Kramer

A saúde das contas públicas, já se vê com clareza, não está no centro das preocupações/ocupações do presidente Lula (PT). Elas que se ajeitem como puderem no meio das medidas de incentivo ao consumo para alegrar o público e torná-lo simpático à ideia de dar ao PT um passe para mais quatro anos no poder.

Do ponto de vista eleitoral, a prática do “gasto é vida” deu certo nas outras três vezes em que o partido disputou renovação de mandato: em 2006, 2010 e 2014.

Por que não daria certo de novo em 2026? Este parece ser o norte de Lula, cuja vocação para repetir receitas antigas sem levar em conta circunstâncias novas dispensa apresentações.

O presidente vai tocando o bar-

co ligado no modo populista, enquanto o Orçamento da União é aprovado sem exame, de qualquer jeito, por um Congresso que o interditou por meses em troca da liberação de emendas.

Até quando o país sobrevive nesse mar de irresponsabilidades? Não sabemos, embora saibamos até agora que a inflação está bem acima da meta, que o Banco Central puxa de um lado com ações contracionistas e o governo estica de outro com uma política expansionista num jogo de soma zero de má sinalização para a economia adiante.

Na versão do presidente, isso é conversa fiada do mercado.

E se não for? E se as previsões de piora do cenário estiverem corretas? E se a população não

reagir como espera o governo e preferir no lugar de benefícios pontuais um projeto de país que ofereça bons serviços, ambiente estável e lhe permita enxergar um horizonte de prosperidade?

Aí Lula terá um problema contra o qual, sagaz e a seu jeito, já começou a aplicar um antídoto. Recorrendo a um velho truque, acaba de reeditar o discurso do “nós contra eles”. Na quarta-feira (19), no Rio Grande do Norte, atacou os “grã-finos que não gostam da gente”; os críticos de seus meios e modos.

Falta combinar com os mais pobres que aparecem nas pesquisas de opinião insatisfeitos porque talvez almejem a não fazer mais parte do “nós” na luta contra “eles”.

RIO DE JANEIRO

Estranha ditadura esta nossa

Alvaro Costa e Silva

Quem diria que Kassio Nunes Marques, indicado ao STF por Bolsonaro, era um agente secreto a serviço da ditadura de toga. Ele rejeitou os quatro recursos apresentados pelo ex-presidente e outros denunciados pela tentativa de golpe de Estado, inclusive o afastamento do ministro Alexandre de Moraes. O capitão, segundo seus aliados, ficou perplexo.

E mais perplexo ficou com a declaração de Tarcísio de Freitas a favor das urnas eletrônicas. O sistema eleitoral brasileiro, de acordo com o governador de São Paulo, é hoje uma referência no mundo. Estranha ditadura esta nossa. Capaz de causar inveja e admiração em países democráticos. Com poucas palavras, Tarcísio deu uma na ferradura, ao confir-

mar, indiretamente, a existência do projeto golpista, que ganhou tração com as acusações de fraude ainda em 2021.

O STF inicia nesta terça (25) o julgamento dos denunciados. A tática de defesa está cheia de buracos. A começar pelo maior interessado, o próprio Bolsonaro, que parece não ter dúvida sobre a sua condenação. Até com certo orgulho, vive dizendo que será não só preso como morto por envenenamento na cadeia. Deixa a impressão de mágoa e ressentimento pelo fato de o golpe ter falhado. Chora e adota uma atitude de herói, de alguém pronto para outra, com Deus, pátria, família e, o que faltou na primeira vez, tanques.

Após o fiasco do comício em

Copacabana, a proposta de perdão aos condenados do 8/1 esfriou na Câmara. Bancadas com parlamentares do centrão estão divididas. O líder do Republicanos resiste usando o argumento de que a anistia não pode ser aprovada antes que todas as ações sobre os atos golpistas sejam finalizadas no Judiciário.

O desconcerto inclui a ofensiva internacional. O filho o3 fugiu para os EUA, país que sob Trump está virando uma república das bananas —tudo a ver com quem carrega o apelido de “Bananinha”. A ideia é, de lá, abastecer a seita com o combustível do delírio utilizado nos acampamentos em frente aos quartéis. Em 72 horas vão invadir o Brasil e depor o ditador Xandão.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

‘Diversidade, Sim!’

Manifesto convoca a sociedade civil e o setor empresarial a defender, fortalecer e ampliar as políticas afirmativas de equidade e inclusão

José Vicente

Advogado e doutor em educação com pós-doutorado pela USP, é reitor da Universidade Zumbi dos Palmares e membro do Conselho Editorial da Folha

No nosso país, construído sobre os escombros da escravidão e moldado na indiferença e desvalor do respeito às pessoas por suas diferenças sociais, econômicas, culturais, religiosas, de cor, raça, gênero e origem geográfica, a luta para alcançar e garantir o tratamento igualitário nunca teve trégua, e a cada progresso alcançado se impõem novos riscos e ameaças.

Apesar da luta árdua, desproporcional e renitente, injustificadamente, ainda no nosso país, o ambiente corporativo público e privado permanece excludente e marcado por práticas discriminatórias baseadas em cor, raça, identidade de gênero, orientação sexual, idade e deficiência que, no seu conjunto, se apresentam como um obstáculo intransponível para o exercício de direitos e um limitador insuperável para o alcance da satisfação, bem-estar e felicidade — como propugna o fim último da ação social e do esforço individual.

Em decorrência dessas distorções, estruturantes e estruturadas, que se reproduzem livre e acintosamente, os valores, os fundamentos, os objetivos que definem e determinam a destinação e os propósitos do nosso pacto político, em vez de viabilizar um espaço social que promova e garanta a competição justa e o acesso igualitário às oportunidades, aos benefícios e à riqueza produzida coletivamente, constrói-se um ambiente que exclui, aparta e separa, em inexplicável contradição e incompatibilidade com o desígnio de construir uma sociedade livre, justa e solidária para todos.

Diante desse quadro abominável e insustentável, somente um Estado responsável e imparcial e uma ação política e social moralmente virtuosa e verdadeiramente comprometida com os direitos humanos podem assegurar e promover os valores da diversidade e da participação e competição justa, tornando pos-

sível garantir a expressão da liberdade incondicionada de escolha e permitindo a qualquer pessoa autonomamente acessar, permanecer e transitar em qualquer espaço social e corporativo, público e privado, sem distinção de qualquer natureza.

E essa tem sido a ação do Estado e de importantes atores da sociedade civil do nosso país, que têm empenhado profundos e decisivos esforços na construção, alargamento e consolidação de espaços e ambientes onde a diversidade, a equidade e a inclusão têm se constituído em valores inderrogáveis das escolhas políticas e da decisão corporativa.

Foram as implementações dessas ações afirmativas públicas e privadas, nos últimos 20 anos, que mudaram a fisionomia das universidades, do sistema de justiça, da comunicação e, sobretudo, do ambiente empresarial. Negros, mulheres, indígenas, portadores de deficiência, LGBTQIA+: definitivamente, saíram da in-

É mandatório colocar-se de pé e defender e fortalecer o acesso igualitário e imparcial a cargos e posições em empresas e instituições no Brasil. Sem racismo e sem discriminação

visibilidade e da exclusão para remodelarem e redemocratizarem esses espaços e ambientes, realizando profunda e poderosa mudança, cujos resultados têm transformado e aproximado o país do seu imperativo de promover a inclusão, a justiça e a igualdade.

No momento em que essas conquistas e avanços, por desonestidade ideológica ou cálculo político, estão sob ataques e ameaçadas por retrocessos e riscos de destruição, é mandatório colocar-se de pé e defender e fortalecer o acesso igualitário e imparcial a cargos e posições em empresas e instituições no Brasil. Sem racismo e sem discriminação. Assegurar a diversidade, a equidade e a inclusão é garantir a dignidade humana, o valor social do trabalho e a redução da marginalização e das desigualdades sociais e raciais, inscritas como cláusula pétrea na Constituição Federal, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e nos compromissos empresariais pela equidade.

Com esse propósito, estamos lançando o movimento “Diversidade, Sim!”. Convocamos a sociedade civil e o setor empresarial, público e privado, a defender, fortalecer e ampliar as políticas afirmativas de diversidade, equidade e inclusão. Nosso compromisso com a diversidade é irrevogável. A diversidade é criativa, democrática, inovadora e lucrativa. “Diversidade, Sim!”.

Nova Indústria Brasil: perspectivas para o desenvolvimento sustentável

Ao completar o primeiro ano, fica claro que o NIB depende da capacidade de transcender ciclos políticos, tornando-se um compromisso de Estado

Ricardo Alban

Empresário, é presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

O ano de 2024 foi marcado por resultados positivos e avanços para a indústria e o desenvolvimento do país. O PIB do setor industrial cresceu 3,3%, quarto melhor resultado em 15 anos, com destaque para a indústria de transformação, que avançou 3,8%, a maior elevação desde 2010 — juntamente com 2021, ano influenciado pela recuperação da pandemia. Isso impulsionou a alta no PIB brasileiro, que fechou em 3,4% em 2024, muito próximo à estimativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As melhores condições alcançadas não são por acaso. Em janeiro do ano passado, o Brasil deu um importante passo para fortalecer sua capacidade produtiva com o lançamento do Nova

Indústria Brasil (NIB), uma política moderna, viável, estruturada em um conjunto de programas e medidas que buscam solucionar os desafios da indústria brasileira. Mesmo em uma escala muito menor que a de países líderes da nova economia global, a iniciativa, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), foi recebida com expectativa pelos industriais brasileiros.

O primeiro ano da nova política industrial foi marcado pela expansão do crédito. Por meio do Plano Mais Produção, foram destinados R\$ 181 bilhões em apoio à produtividade, exportação, inovação e sustentabilidade. Os recursos do BNDES, somados ao crédito disponibilizado por outros agentes financeiros

públicos, passaram de R\$ 300 bilhões para R\$ 507 bilhões até dezembro.

A sinergia com programas como o Plano de Transformação Ecológica e o novo PAC também trazem expectativas para o setor. Foram anunciados R\$ 2,2 trilhões em investimentos privados até 2029, que poderão alavancar o crescimento do produto industrial. Iniciativas como o programa Mobilidade Verde e Inovação, com foco na descarbonização da frota automotiva, contribuem para uma indústria mais verde e de baixo carbono.

Outra frente foca na produtividade das micro e pequenas empresas. Para reverter a queda acumulada e integrar essa base industrial à nova economia digital, o Brasil Mais Produtivo esta-

O avanço nas novas fases do programa dependerá do diálogo entre governo, os Poderes e setores da economia, em um pacto nacional que promova uma visão compartilhada de futuro para a indústria

beleceu como meta alcançar 200 mil empresas. Os primeiros resultados são animadores: o Senai superou em 20% a meta de atendimentos em 2024, com aumento médio de produtividade de 27% e economia de energia de 14% nas empresas participantes.

Ao completar o primeiro ano, fica claro que o NIB depende da capacidade de transcender ciclos políticos, tornando-se um compromisso de Estado e garantindo bases sólidas para um desenvolvimento industrial sustentável e duradouro. O avanço nas novas fases do programa dependerá do aperfeiçoamento do diálogo entre governo, os Poderes e setores da economia, em um pacto nacional que promova uma visão compartilhada de futuro para a indústria nacional e o país, que nos leve para o caminho do desenvolvimento sustentado, com mais riqueza, emprego e renda.

A valorização da indústria é a chave para que o Brasil consiga competir de forma isonômica com outros países, ter estabilidade macroeconômica, mão de obra qualificada, seja referência para o investidor estrangeiro e possa aumentar a qualidade de vida dos brasileiros. Mais que uma escolha, uma política industrial moderna e robusta é essencial para a competitividade e oportunidade para o Brasil construir um futuro mais próspero.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Guerra comercial

"Governo vê risco de tarifaço amplo e linear de Trump sobre o Brasil" (Mercado, 24/3). Desde sempre quase tudo o que é importado no país é sujeito a taxas para proteger a produção nacional. Por que o Brasil se incomoda que os EUA façam o mesmo?
Glen Fredo (Aracruz, ES)

*

A saída para o Brasil são os bilhões de consumidores dos Brics mais União Europeia. Há um mercado consumidor gigantesco a nossa espera e não podemos viver sob tensão do mau humor do Trump. Portanto, vamos fazer as malas e "mascatear"!
Terezinha Rachid Ozorio da Fonseca (Bom Jardim de Minas, MG)

*

No primeiro momento o que Trump quer é cobrar do Brasil o mesmo que cobramos dos produtos importados dos EUA. Com isso a tendência é que ambos países abaixem as taxas.
Evandro de Abreu (Rio de Janeiro, RJ)

Polarização

"Insensatez do STF faz mal à democracia" (Lygia Maria, 24/3). Essa senhora, mãe de dois filhos, estava colaborando e contribuindo para a derrubada do governo eleito democraticamente. Sua arma, no momento, era um simples batom. Mas o objetivo era claro: derrubar a democracia.
Adriana Mattoso (São Paulo, SP)

*

Excelente artigo, preciso e imparcial. Demonstra em poucas palavras o mal engendrado pelo juiz censor na sua catastrófica ação punitivista. Em prol da defesa da democracia passa-se por cima da própria Constituição, do devido processo legal e da razoabilidade que deve permear as decisões.
Marco Moreira (São Paulo, SP)

*

O 8/1 foi a parte mais visível de uma criminosa tentativa de golpe e crimes correlatos. Os participantes dos atos de vandalismo estão sendo julgados e condenados por isso, daí o rigor das penas e as multas. O jornalismo tosco sugere que a mulher foi condenada pela pichação da estátua da Justiça com batom. Esse flagrante apenas prova que ela participou dos atos criminosos de 8 de Janeiro.
Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%



O presidente Donald Trump participa de ato em que assinou decreto para eliminar o Departamento de Educação Hu Yousong/Xinhua

Chichá do Arouche

"Árvore de 200 anos nasceu rodeada de chá e produzia 'fruto repulsivo'" (Cotidiano, 22/3). Essa notícia me entristeceu, mas é muito legal descobrir que a árvore dava flores e frutos confundidos com castanhas. A reportagem menciona não saber de alguém que as tenha provado, mas eu sei: os moleques da década de 1920, entre os quais, o meu pai, as derrubavam a estilingadas e comiam, sendo perseguidos pela guarda do largo do Arouche.
Marilu Tassetto (São Paulo, SP)

*

Quantas informações importantes sobre a árvore e o desprezo com que foi tratada por 200 anos! O jornal poderia fazer mais reportagens mostrando quantas, como ela, são ignoradas totalmente pela prefeitura. E o prefeito que cortar mais de 10 mil árvores porque são eucaliptos! Se pudesse, a prefeitura não deixaria de pé uma árvore na cidade.
Leonilda Pereira Simoes (São Paulo, SP)

Sempre em cena

"Elis não morreu" (Becky S. Korich, 23/3). Elis era estuporante; talvez, até, fosse o contrário disso, de tanto que aquela arte magnífica mobilizava as entranhas do ouvinte. Ai, que falta faz — e eu nem sou filho ou viúvo, imagino a dor da perda.
Marcos Benassi (Valinhos, SP)

*

Elis é eterna. Emocionei-me ao ler estas profundas palavras e lembrei-me com lágrimas nos olhos de quanto minha juventude foi embalada por sua voz e interpretação magníficas.
Maria Izaura Cação (Marília, SP)

Ódio nas redes

"Misoginia articulada em plataformas digitais" (Bianca Santana, 23/3). A série 'Adolescência' relata uma violência cruel, fria e sem remorso. Mais chocante é como isso pode ser encontrado na sociedade, com discursos de ódio por toda parte. Assim como o protagonista, existem indivíduos ressentidos e raivosos o suficiente para cometer atrocidades movidos por ideologias extremistas.
Mariana André (Lavras, MG)

*

A série é também sobre dedos nervosos digitando ofensas enquanto mamam no silêncio cúmplice de telas acesas. Sobre meninos que não aprenderam a lidar com mulheres que pensam e escrevem. A adolescência, onde o corpo se transforma e o desejo se descobre, também é campo fértil para a brutalidade mal disfarçada de insegurança. É na interseção entre hormônios e ignorância que nascem os primeiros assédios.
Alexandre Marcos Pereira (Ribeirão Preto, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

COTIDIANO (24.MAR, PÁG. A33) Na reportagem "Cidades pequenas turbinam salários de prefeitos, que ganham até R\$ 25 mil", a cidade de Dores do Rio Preto foi identificada incorretamente como sendo de Minas Gerais, mas pertence ao Espírito Santo.

MERCADO (22.MAR, PÁG. A21) A Idealzarvos é uma incorporadora, não construtora, como afirmou o texto "Verde vira valor agregado e se torna item obrigatório em imóveis de luxo".

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

VAGAS DE EMPREGO

O QUÊ A Prefeitura de São Paulo, por meio do Cate (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo), promove mais de 2.200 vagas de emprego aos moradores da capital que buscam recolocação profissional.

SOBRE AS VAGAS Os salários variam entre R\$ 1.000 (estágio de operador de telemarketing) e R\$ 3.842 (encarregado de obras). As áreas de atuação são comércio, serviços, construção civil e saúde.

QUANDO As inscrições vão até 26 de março, às 18h.

COMO SE INSCREVER Para se candidatar, é necessário realizar o cadastro no Portal Cate (cate.prefeitura.sp.gov.br/) ou pessoalmente em uma das 44 unidades da rede, levando RG, CPF e carteira de trabalho (física ou digital).

CINEMA INDIANO

O QUÊ O Consulado Geral da Índia, em colaboração com a Prefeitura de São Paulo, a Spcine e o Centro Cultural São Paulo (CCSP), exhibe cinco filmes para celebrar a herança cinematográfica do país asiático.

ONDE Sala Circuito Spcine – Sala Paulo Emílio, no Centro Cultural São Paulo (rua Vergueiro, 1000).

QUANDO Até 31/3. Nesta terça (25), serão exibidos: "Boomba Ride" (120 min), às 17h, e "Suraj pe mangal bhari" (110 min), às 19h30.

INGRESSOS Gratuito. É possível fazer a retirada na bilheteria física do CCSP, 1h antes de cada sessão.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 25.MAR.1925



Até criança tem aval para dirigir carro, alerta Câmara paulistana

A necessidade de se promover urgentemente a regulamentação do serviço de veículos em São Paulo, principalmente no que diz respeito aos automóveis, foi assunto na tribuna da Câmara Municipal. Um dos vereadores afirmou, em seu discurso, que a inspetoria de veículos fornece cartas de habilitação até para meninos e meninas de 12 anos e 13 anos permitindo-lhes a direção de carros na cidade, o que representa grande perigo. Em São Paulo, automóveis, de todas as marcas, costumam cortar as ruas em alta velocidade. E, às vezes, observa-se que os motoristas são menores de idade que dificilmente alcançam o freio.

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Fio de esperança

A decisão de Luiz Fux (STF) de pedir vista no julgamento da mulher que pichou a estátua da Justiça nos atos de 8 de janeiro de 2023 animou a defesa dos denunciados na suposta trama golpista. Antes mesmo de Fux ter paralisado o processo, já havia uma expectativa entre advogados de que ele poderia ser uma voz dissonante na Primeira Turma — não a ponto de rejeitar a denúncia contra Jair Bolsonaro e seu núcleo mais próximo, mas ao menos de fazer reparos a alguns pontos da versão da PGR.

FATOS ALTERNATIVOS Fux é visto pela defesa de acusados como a única voz capaz de contraditar o relator, Alexandre de Moraes. Um dos pontos em que ele poderia oferecer uma posição alternativa seria com relação à ligação da trama com o 8/1. Mesmo se ele ficar em minoria, apenas o fato de não haver unanimidade entre os ministros sobre todos os pontos da denúncia teria efeito simbólico importante, na visão de advogados.

É COPA DO MUNDO, AMIGO O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), levará uma TV à sala da liderança do partido, na Câmara, para que a bancada acompanhe a transmissão do julgamento do STF sobre a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela trama golpista de 2022. “É o grande fato político do dia, vai ter repercussão”, diz.

NO EMBALO Representantes de centrais sindicais requisitaram audiência com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para pedir isenção de impostos sobre PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Segundo eles, a medida, uma pauta antiga dos trabalhadores, ganhou nova relevância no contexto do projeto do governo para isentar do IR renda até R\$ 5.000 mensais.

BARRADO NO BAILE O presidente da CTB, central sindical ligada ao PCdoB, Adilson Araújo, reclamou de ter sido excluído da comitiva de Lula à Ásia, que contou com representantes da CUT, Força Sindical e UGT. “Fere o princípio da pluralidade e o equilíbrio que devem nortear o diálogo social em um governo democrático”, diz.

BLITZ A Prefeitura de SP fará uma vistoria na fachada da sede da UGT (União Geral dos Trabalhadores), no centro da cidade, em razão de uma faixa estendida no local, que prega o fim da escala 6x1. Representantes da central dizem que foram alertados por fiscais da gestão Ricardo Nunes (MDB) que o banner pode estar ferindo a Lei Cidade Limpa.

MANUAL DO 007 A Defensoria Pública da União defendeu, em manifestação ao STF, que o Congresso regulamente o uso, por agentes e órgãos públicos, de ferramentas de monitoramento secreto de celulares, tablets e outros dispositivos eletrônicos para resolver lacunas sobre o tema. A DPU pediu para ingressar como amiga da corte em ação da Procuradoria-Geral da República sobre a questão.

AUTOMÁTICO O deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM) apresentou emenda à Medida Provisória que cria o crédito consignado privado, com o objetivo de repassar ao CMN (Conselho Monetário Nacional) a atribuição de fixar o teto de juros para empréstimos de beneficiários do INSS. Hoje, a definição é feita pelo CNPS (Conselho Nacional de Previdência Social), criticado por bancos pela demora em repassar aumentos da taxa Selic.

Com Danielle Brant e Carlos Petróculo

FRASE DO DIA
ROMÊNIO
PEREIRA

O ponto central de debate deveria ser a candidatura à reeleição de Lula, mas a pauta está sendo quem vai assinar o cheque

Do candidato a presidente do PT na eleição de julho, sobre o racha na corrente majoritária do partido a respeito de quem ocupará o cargo de tesoureiro

STF julga se Bolsonaro vira réu por trama golpista; aliados divergem quanto a estratégia

Com segurança reforçada, Primeira Turma do Supremo se reúne nesta terça e na quarta-feira para decidir sobre denúncia da PGR



Plenário da Primeira Turma do STF, que recebe julgamento que pode tornar Bolsonaro réu. Pedro Ladeira/Folhapress

César Feitoza, Bruno Ribeiro e Ana Pompeu

BRASÍLIA E SÃO PAULO A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) começa nesta terça (25) o julgamento que pode tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) réu sob acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado em 2022.

A sessão ocorre após um trâmite acelerado da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) e em meio a divergências entre aliados do ex-presidente sobre como ele deve lidar com a situação.

Alvo de ataques frequentes de Bolsonaro, que escalaram no último ano, o STF decidiu reforçar sua segurança para a deliberação.

A expectativa no Supremo é que a denúncia seja recebida por unanimidade na turma, composta pelo ministro-relator, Alexandre de Moraes, e pelos ministros Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux.

Além de Bolsonaro, serão julgados outros sete integrantes do que a PGR classificou como núcleo central na articulação de uma ruptura institucional para impedir a posse de Lula (PT) nas eleições presidenciais de 2022.

Estão nele o deputado federal pelo PL e ex-chefe da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) Alexandre Ramagem; o ex-comandante da Marinha Almir Garnier; o ex-ministro da Justiça Anderson Torres; o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional Augusto Heleno; o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid; o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira; e o ex-ministro da Casa Civil e da Defesa Wal-

ter Braga Netto.

As defesas dos acusados negam que eles tenham articulado uma tentativa de golpe e questionam aspectos como a participação de Moraes, Dino e Zanin no julgamento, além da deliberação pela Primeira Turma e não pelo plenário.

Os advogados de Bolsonaro devem se concentrar em questões técnicas e processuais para justificar a inocência do ex-presidente, mantendo contato nos bastidores com ministros do STF.

A reação pública do ex-presidente ao processo, no entanto, divide seus aliados. As divergências vão desde a estratégia em relação às acusações quanto à conduta antes do julgamento.

A decisão de Bolsonaro de participar de entrevista na noite desta segunda (24), em São Paulo, para um podcast com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi criticada por pessoas próximas a ele.

Elas argumentam que a agenda beneficia mais Tarcísio do que Bolsonaro, que deveria focar a preparação de discursos e entrevistas para depois do julgamento. A programação é que ele volte a Brasília entre a noite desta segunda e a manhã de terça.

Na capital, deve assistir ao julgamento na casa do deputado Luciano Zucco (PL-RS), líder da oposição no Congresso.

Mas a agenda não é consenso entre os principais auxiliares do ex-presidente e a equipe que o defenderá, que passou esta manhã em conversas de telefone cogitando alterações de roteiro.

Prevedendo um potencial de embates, o tribunal preparou um plano de segurança especial para

os dias de julgamento da denúncia da trama golpista. O esquema envolve a limitação do acesso ao edifício sede e aos anexos, a manutenção dos gradis que cercam a corte e o monitoramento de possíveis ameaças.

O nível das restrições é estabelecido após análise de risco da Secretaria de Polícia Judicial. Desde o atentado a bomba em novembro de 2024, o Supremo tem sido mais rígido na definição dos planos de segurança, com barreiras de checagem próximas à entrada da sede, por exemplo.

Só será autorizado o acesso de servidores da corte e de jornalistas e advogados credenciados para acompanhar o julgamento.

A Segunda Turma do Supremo cancelou sua sessão de julgamento prevista para esta terça após pedido do ministro Cristiano Zanin. A expectativa era colocar um telão na sala e abrir o espaço para a transmissão do recebimento da denúncia contra Bolsonaro.

O plano acabou descartado pela segurança do Supremo. A ideia é restringir ao máximo o acesso do público ao tribunal diante das peculiaridades do julgamento e das ameaças diárias aos ministros detectadas pela Secretaria de Polícia Judicial.

A segurança do STF também já ativou na segunda-feira sistemas para a segurança cibernética do tribunal, prevendo um aumento de ameaças às estruturas digitais da corte.

No sistema do peticionamento do Supremo foi acionada uma barreira para evitar sobrecarga de acesso de robôs ao site. Ferramentas semelhantes são usadas para garantir o funcionamento das plataformas da TV Justiça.



Quem pode interagir com você



INSTAGRAM APRESENTA:

Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver.

Saiba mais em

[instagram.com/ContasDeAdolescente](https://www.instagram.com/ContasDeAdolescente)

política

Defesa de Bolsonaro mantém relação dúbia com delação de Cid ao contestar trama golpista

Resposta à denúncia da PGR questiona delator e ao mesmo tempo cita seus relatos a favor do ex-presidente

Renata Galf

SÃO PAULO Ao mesmo tempo em que questiona a confiabilidade da delação de Mauro Cid, a defesa de Jair Bolsonaro (PL) usa seus relatos para defender o ex-presidente contra a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) pela trama golpista de 2022.

Em trecho da peça enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal) em que argumenta que a delação deveria ter sido rescindida, a defesa chega a dizer que "não é possível acreditar em nenhuma palavra do colaborador".

Mais à frente, porém, ao abordar o mérito das acusações, cita depoimentos de Cid — sem colocá-los em dúvida — para fortalecer sua argumentação no sentido de que Bolsonaro não teria relação com parte dos eventos apontados na denúncia.

A denúncia será analisada nesta terça (25) e quarta (26) pela Primeira Turma do STF, que decidirá se o torna réu.

Procurado, o advogado Celso Vilardi, que defende Bolsonaro no caso, disse não acreditar haver contradição por parte da defesa.

"Ele já alterou as acusações inúmeras vezes, o que torna a versão dele inconfiável. Isso não quer dizer que não chame a atenção, mesmo para quem está recebendo um prêmio [pela colaboração] para fazer acusações, o fato de ele ter não envolvido o presidente no ato do dia 8 de janeiro", disse.

Algumas das afirmações mais contundentes contra o acordo de Cid estão no trecho em que a defesa faz uma cronologia e elenca pontos que vê como problemáticos ligados à delação, solicitando ao final que ela seja anulada.

Inicialmente a defesa diz que, com acesso aos autos da delação, pode analisar os termos do acordo e que "certificou-se, então, tratar-se de colaboração premiada viciada pela absoluta falta de voluntariedade e de uma colaboração marcada pelas mentiras, omissões e contradições".

Depois, ao argumentar que Cid descumpriu o acordo por ter falado da delação com terceiros, classifica o relato do delator como "estória que beira o ridículo".

"É possível confiar num delator que inventa, nas suas palavras, a um parente próximo ou a um amigo íntimo que mentiu na delação?", questiona a defesa. "Não bastasse ter mentido, Mauro Cid também faltou com o dever de sigilo previsto na alínea 'e', da mesma cláusula do acordo de colaboração", diz, sustentando que o acordo deveria ser rescindido.

"Ainda que não ocorra a rescisão, o que se admite para argumentar, não é possível acreditar em nenhuma palavra do colaborador", completa a defesa.

Apesar de não estar explicada essa especificação no documento enviado ao STF, Vilardi

afirmou à Folha que essa análise sobre a falta de confiabilidade é específica quanto à versão dada por Cid para o vazamento ligado à sua delação.

Mais à frente, porém, na parte em que deixa de tratar de questões processuais e aborda o mérito das acusações, ou seja, os elementos pelos quais Bolsonaro é efetivamente acusado, a defesa cita falas de Cid como elemento para sua argumentação.

A defesa questiona a PGR por não levar em consideração falas de Cid. Diz que "a denúncia curiosamente ignora quando o delator diz que ninguém sabia dos atos de 8 de janeiro".

Acrescenta na sequência que esse registro permaneceu, porém, e que ele "demonstra que os atos de 8 de janeiro, ao contrário do que pretende a denúncia, não foram orquestrados pelo peticionário [Bolsonaro] e tampouco contaram com sua participação, comando ou anuência".

Em outro trecho diz que "como resta evidente da delação de Mauro Cid, em janeiro de 2023 o peticionário [Bolsonaro] já estava nos EUA e não tinha mais contato algum com seus antigos assessores, ministros ou comandantes".

A defesa também afirma que, em relação ao plano "Punhal verde e amarelo", "a versão escolhida pela denúncia é contrária à fornecida no depoimento" de Cid.

Diz que o delator "já havia explicado e esclarecido os textos e, também, a negativa já dada pelo então presidente às supostas cogitações do general" Mario Fernandes, acusado de elaborar o plano de assassinato de autoridades. Adiciona também que Cid respondeu ao ministro Alexandre de Moraes em audiência "que nunca mostrou o arquivo" desse plano ao ex-presidente.

"A narrativa de Mauro Cid é muito mais linear e lógica do que aquela criada pela denúncia: o presidente já havia rejeitado as propostas, fossem quais fossem."

Como mostrou a Folha, a PGR omitiu na denúncia falas de Cid que contrastam com as acusações. Por outro lado, reportagem da Folha mostrou também que as defesas deixaram várias questões sem resposta.

No caso de Bolsonaro, a defesa adotou tom dúbio também em relação ao ponto mais robusto que pesa contra ele, que envolve a chamada "minuta do golpe".

Versões do texto foram encontradas na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, na sala em que Bolsonaro usou no PL e em dispositivo eletrônico de Cid.

Além dos documentos, mensagens apreendidas, a delação de Cid e os depoimentos dos então comandantes do Exército, Marco Antônio Freire Gomes, e da Aeronáutica, Carlos Baptista Junior, sustentam que a minuta foi apresentada aos chefes das Forças

Julgamento do Bolsonaro

O que vai ser julgado

Primeira Turma do STF decidirá se recebe ou rejeita a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras sete pessoas acusadas de integrar o núcleo central da trama golpista

Crimes pelos quais são acusados

- Organização criminosa armada
- Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito
- Golpe de Estado
- Dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público
- Deterioração de patrimônio tombado

Quem vai julgar



Rito do processo

- **Colaboração premiada**
STF homologa delação de Mauro Cid com a Polícia Federal em 9.set.2023
- **Indiciamento**
PF indícia Bolsonaro e mais 36 pessoas pela articulação por um golpe de Estado em 21.nov.2024
- **Manifestação da Procuradoria**
PGR denuncia Bolsonaro e outras 33 pessoas pela trama golpista em 18.fev.2025
- **Análise da denúncia**
A Primeira Turma do Supremo decide se denúncia será recebida em três sessões marcadas para esta terça (25) e quarta-feira (26)

Infografia Luciano Veronezi e Tatiana Harada

Quem vai ser julgado

- Alexandre Ramagem, ex-chefe da Abin e deputado federal
- Almir Garnier, ex-comandante da Marinha
- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça
- Augusto Heleno, ex-chefe do GSI
- Jair Bolsonaro, ex-presidente da República
- Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência da República
- Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa
- Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil e da Defesa

Próximos passos

- Se a denúncia for recebida, os acusados se tornam réus e passam a responder à ação penal
- Eles podem apresentar provas de sua inocência e indicar testemunhas para depoimentos
- O julgamento do mérito deve ocorrer no segundo semestre
- Se condenados, penas previstas podem chegar a 43 anos de prisão, sem contar os agravantes

Plano de segurança

O STF definiu um esquema de segurança específico para os dias de julgamento da denúncia contra Bolsonaro, com acesso restrito, circulação limitada no tribunal e barreiras de checagem



É possível confiar num delator que inventa, nas suas palavras, a um parente próximo ou a um amigo íntimo que mentiu na delação?

defesa de Bolsonaro na peça enviada ao STF

Armadas, em busca de adesão.

"O que resta da denúncia, retiradas suas mais gritantes contradições, seria a minuta de decreto que, levada por outros, não foi assinada pelo peticionário [Bolsonaro]. Fosse possível confiar nas palavras do delator [Mauro Cid], a suposta minuta do decreto, jamais assinada, também não é ato capaz de ultrapassar o limite da preparação, jamais invadindo a esfera da execução dos chamados crimes contra as instituições democráticas", diz a peça.

Os advogados dizem ainda que "não se pode sequer cogitar, como pretende a acusação, que mudanças em uma minuta, sempre com base no duvidoso delator, com o objetivo de eliminar qualquer resquício de ilegalidade ou violência, seria capaz de caracterizar os crimes em questão".

A defesa do ex-presidente disse ainda que não entraria em outros pontos relacionados ao mérito da acusação neste momento sob argumento de que ainda não se teve acesso à íntegra das provas.

CASAFOLHA

CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

UM DOS MAIORES ESCRITORES BRASILEIROS AGORA TAMBÉM NA CASAFOLHA

Itamar Vieira Junior é autor de títulos como "Torto Arado" e "Salvar o Fogo", vendeu mais de 1 milhão de livros, foi traduzido para mais de 20 países e venceu os prêmios LeYa, Oceanos e Jabuti.

CHEGOU
O NOVO
CURSO DA
CASAFOLHA!

ITAMAR VIEIRA JUNIOR

comanda o curso:

Escrita criativa

Conheça
as 12 aulas
deste curso:

- AULA 1 – Como se tornar um escritor
- AULA 2 – De onde vêm as ideias
- AULA 3 – Qual história contar
- AULA 4 – A hora de escrever
- AULA 5 – Foco narrativo
- AULA 6 – Voz literária
- AULA 7 – Personagens
- AULA 8 – Suspense como arma
- AULA 9 – Cuidados com o texto
- AULA 10 – Recursos para valorizar a narrativa
- AULA 11 – Como encerrar a história
- AULA 12 – Edição e divulgação do livro

ASSINE ATÉ AS 23h59 DE HOJE
E PARTICIPE DE UMA

AULA EXCLUSIVA AO VIVO

Assine agora

**e aproveite a
oferta exclusiva.**

DE ~~R\$ 59,90~~ POR APENAS

12x
de
R\$ **19,90**
/MÊS.

*PROMOÇÃO VÁLIDA PARA O PLANO ANUAL.



FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

Já é assinante Folha? Acesse: casafolhasp.com.br/upgrade e faça o upgrade de sua assinatura.

política

Kassio e Fux pedem vista para casos de Zambelli e de pichadora golpista

Interrupção de julgamentos de Débora Rodrigues dos Santos e deputada em semana chave para bolsonarismo visa reduzir críticas a STF, dizem pessoas próximas à corte

Ana Pompeu

BRASÍLIA Dois casos envolvendo bolsonaristas foram suspensos no STF (Supremo Tribunal Federal) na véspera da análise do recebimento da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras sete pessoas pela trama golpista de 2022.

O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), interrompeu nesta segunda-feira (24) o julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou "perdeu, mané" na estátua "A Justiça" durante os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

No mesmo dia, Kassio Nunes Marques pediu vista — mais tempo para análise — do julgamento da ação penal contra a deputada Carla Zambelli (PL-SP).

De acordo com assessores próximos a Fux, a medida tomada por ele foi uma forma de tentar baixar a tensão em torno da corte, que vem sofrendo duras críticas pelo caso.

Antes da suspensão da sessão da ação sobre Débora, o placar era pela condenação a 14 anos de prisão, segundo os votos do relator, Alexandre de Moraes, e de Flávio Dino.

Depois de pedidos de vistas, os ministros têm até 90 dias para devolver o caso para ser novamente incluído em pauta.

O julgamento estava na Primeira Turma do Supremo, em plenário virtual e estava previsto para ser encerrado na próxima sexta-feira (28). Nesse modelo, os ministros depositam os votos durante um determinado período de tempo, mas pode haver pedido de vista e destaque (levar o caso para julgamento físico).

Ainda, até que o julgamento seja concluído, os ministros também podem alterar os votos que já foram dados.

Também integram a Primeira Turma os ministros Cristiano



O ministro Kassio Nunes Marques Felipe Sampaio - 13.mar.25/STF

90 dias

é o prazo que os ministros que pedem vistas de um processo em julgamento têm para definir seu voto

5 a 0

era o placar dos votos pela condenação de Carla Zambelli até o pedido de análise feito pelo ministro Kassio Nunes Marques

Zanin e Cármen Lúcia, a mesma composição que está analisando a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) que pode tornar o ex-presidente réu no Supremo.

Imagens que foram registradas pela Folha durante os atos golpistas, há mais de dois anos, identificaram a cabeleireira como autora da pichação da estátua, que fica em frente à sede do Supremo. O STF avalia o valor da obra, uma das principais do artista mineiro Alfredo Ceschiatti, entre R\$ 2 milhões e R\$ 3 milhões.

Com o início do julgamento, diversas contas em diferentes plataformas passaram a ameaçar, perseguir e procurar informações pessoais de profissionais que fizeram reportagens

sobre os presos após os ataques daquele dia.

Moraes, relator do processo, afirmou que "a ré estava indiscutivelmente alinhada à dinâmica criminosa [do golpe], como se infere do vídeo divulgado por sites jornalísticos, no qual a acusada vandaliza a escultura 'A Justiça' e, após, mostrando as mãos conspurcadas de batom vermelho, comemora, sorrindo em direção à multidão que invadira a praça dos Três Poderes e outros prédios públicos".

De acordo com Moraes, a Polícia Federal identificou que Débora apagou conteúdo do seu celular antes de ser presa e que essa conduta "representa um forte indício de tentativa de obstrução da Justiça, haja vista que, em in-

vestigações criminais, dispositivos eletrônicos frequentemente contêm provas essenciais, como mensagens, registros de chamadas, localização e interações em redes sociais".

O processo registra ainda que ela participou do acampamento golpista que pedia intervenção militar para impedir a posse de Lula.

Débora foi presa em março de 2023 e chegou a fazer uma solicitação de próprio punho pedindo desculpas a Alexandre de Moraes.

A cabeleireira afirmou na carta que não era bolsonarista, disse que desconhecia a simbologia da estátua e seu valor material e pediu desculpas pela ignorância.

No caso do processo contra Zambelli, o pedido de vista foi feito por Kassio quando quatro votos haviam sido dados para condenar a parlamentar a 5 anos e 3 meses de prisão, em regime inicial semiaberto, e à perda do mandato por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com emprego de arma.

Nos bastidores, pessoas próximas a ministros também avaliaram o movimento do ministro de forma semelhante: uma forma de abaixar a temperatura elevada pelo início da análise da trama golpista de forma colegiada e presencial.

A acusação do Ministério Público Federal foi feita após o episódio em que a deputada sacou e apontou uma arma para um homem no meio da rua em São Paulo, em 29 de outubro de 2022, dias antes do segundo turno das eleições presidenciais.

Na ocasião, a deputada bolsonarista perseguiu um homem negro após uma discussão no bairro dos Jardins, em São Paulo. Um segurança da parlamentar chegou a fazer um disparo e foi preso pela Polícia Civil.

O ministro Gilmar Mendes votou pela condenação. "O contexto fático em que deputada federal persegue em via pública, com arma de fogo, indivíduo desarmado de corrente partidária adversa, na véspera das eleições, após troca de insultos recíprocos, reveste-se de elevado grau de reprovabilidade", disse o relator.

Já após o pedido de vista, Zanin se juntou ao entendimento dos colegas no plenário virtual, elevando a cinco o número de votos pela condenação.

Gilmar diz que país vive desordem com profusão de penduricalhos

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes criticou os supersalários do Judiciário. Ele disse que o país vive desordem com a profusão de gratificações para juizes, promotores e desembargadores, além de seus penduricalhos, os repasses que vão além do teto remuneratório. Segundo Gilmar, é preciso que os repasses ocorram dentro parâmetros legais.

"Nós devemos ter um posicionamento em relação à remuneração. Nós estamos vivendo um quadro de verdadeira desordem. A toda hora os jornais estampam



A toda hora os jornais estampam o que chamam de um novo penduricalho, a gratificação disso, a gratificação daquilo. É preciso que se estabeleçam regras e normas para isso

Gilmar Mendes
ministro do STF

o que chamam de um novo penduricalho, a gratificação disso, a gratificação daquilo. É preciso que se estabeleçam regras e normas para isso", disse, em evento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e da Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre a reforma administrativa, em São Paulo.

"Estamos numa fase preocupante, porque não sabemos bem o critério que deve prevalecer. É fundamental que haja discussão sobre essa temática. Ninguém nega a necessidade da revisão da remuneração, mas que se faça dentro de parâmetros legais."

Em 2024, o governo federal

apresentou uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para regulamentar os supersalários da Justiça. A Constituição Federal já impede o pagamento de salários superiores ao teto do funcionalismo — R\$ 46,3 mil.

Penduricalhos não contam para o cálculo do teto do funcionalismo. Eles incluem gratificações, indenizações e vantagens pessoais ou eventuais, permitidas pelo STF. Gilmar e Alexandre de Moraes já receberam penduricalhos retroativos de órgãos onde trabalharam antes da magistratura.

No ano passado, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) aumentou em mais de 50% os gas-

tos com o pagamento de penduricalhos, a seus cerca de 380 desembargadores da ativa.

Ao longo de 2024, a remuneração média desses magistrados foi de R\$ 75 mil por mês. Nessa semana, um corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) limitou, em um caso referente à Justiça de Sergipe, o pagamento de penduricalhos em R\$ 46,3 mil.

No mesmo evento, Gilmar criticou a presença de militares da ativa em cargos políticos. O governo Lula (PT) já apresentou PEC, que está parada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) desde novembro de 2023, sobre o tema.



Da cadeia, Brazão fala por videoconferência durante sessão da CCJ que julgou legalidade de sua prisão Pedro Ladeira - 26.mar.24/Folhapress

Chiquinho Brazão ainda tem salário, gabinete e assessores 1 ano após prisão

Processo de cassação está travado na Câmara; deputado é acusado de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle

João Gabriel, Marianna Holanda e Mateus Vargas

BRASÍLIA O deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) completou nesta segunda (24) um ano preso no Complexo Penitenciário da Papuda, no DF, ainda com direito a mandato parlamentar, salário e assessores.

Ele foi preso com o irmão, Domingos, sob acusação de mandar assassinar a vereadora Marielle Franco (PSOL). Os dois negam.

O processo de cassação de Chiquinho Brazão na Câmara ficou estagnado. O atual presidente, Hugo Motta (Republicanos-PB), ainda não disse se pretende dar andamento ao caso.

Enquanto preserva o mandato, a equipe de Brazão segue trabalhando, e a Casa continua pagan-

do a remuneração do deputado, com um desconto significativo pelas faltas no plenário.

A Folha procurou a presidência da Câmara com questionamentos sobre o andamento do processo de cassação e a previsão de votação do caso, mas não teve resposta. A reportagem também entrou em contato com a defesa de Brazão, sem sucesso.

O PSOL cobra de Motta o andamento do processo que pode fazer Brazão perder o mandato.

"Forças políticas tentam impedir a cassação do deputado. Não se pode sucumbir à pressão de setores políticos e manter como deputado alguém acusado de mandar matar uma vereadora eleita. A gente vai aumentar a pressão para que a cassação seja votada o mais rápido possível", disse a de-

R\$ 108 mil

é quanto o deputado recebeu da Câmara entre abril de 2024 e fevereiro deste ano

putada Taliria Petrone (PSOL-RJ).

Dezessete dias depois da operação da Polícia Federal que prendeu os dois irmãos, o plenário da Câmara aprovou a manutenção da prisão de Chiquinho. Em seguida, o PSOL pediu sua cassação no Conselho de Ética.

O processo foi aprovado no colegiado e chegou ao plenário em 28 de agosto do ano passado, mas desde então ficou travado.

Pelas regras da Câmara, após a leitura do projeto de resolução para perda do mandato, haveria um prazo de duas sessões ordinárias para que ele fosse votado.

A leitura, porém, depende de decisão do presidente da Casa. O antigo ocupante do cargo, Arthur Lira (PP-AL), jamais leu a proposta, e o atual, Motta, também não deu sinais de quando dará andamento ao processo.

Segundo relatos feitos à Folha, Motta teria prometido conversa sobre o assunto com a líder do PSOL, depois que ele voltar de viagem ao Japão acompanhando o presidente Lula (PT). O retorno está previsto para o dia 30.

Enquanto isso, Brazão segue com mandato ativo na Câmara, mas vem tendo seu salário descontado em cerca de R\$ 27 mil por mês desde a prisão. No período, tem 91 ausências não justificadas na Casa.

De abril de 2024 a fevereiro des-

te ano, segundo o portal de transparência da Câmara, ele recebeu um total de R\$ 108 mil.

O único mês em que não teve seu pagamento reduzido foi fevereiro deste ano, quando recebeu R\$ 30,1 mil líquidos — o salário bruto mensal de um deputado é de R\$ 46,4 mil. Nos outros, recebeu R\$ 7.900 líquidos, além de gratificação natalina de R\$ 9.600.

No período, a Câmara também continuou recolhendo sua contribuição previdenciária e descontando seu Imposto de Renda.

Seu gabinete manteve 28 assessores no último ano e atualmente tem 24. Um imóvel funcional em Brasília segue registrado em seu nome desde fevereiro de 2024.

O deputado aparece como coautor de dois requerimentos para criação de novas frentes parlamentares: Frente Parlamentar Mista de Dados Abertos e Governo Digital e Frente Parlamentar da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro. Essa adesão é feita por meio de seu gabinete.

As redes sociais de Brazão também seguem ativas, postando textos, fotos e vídeos em defesa do deputado, com críticas à conclusão da PF de que ele e seu irmão foram mandantes do assassinato de Marielle Franco.

As investigações do assassinato de Marielle e Anderson Gomes, motorista do carro onde ela estava, foram marcadas por morosidade, mudanças no comando das apurações e acusações de tentativas de despistar autoridades por mais de seis anos.

A prisão dos irmãos Brazão e de Rivaldo Barbosa (delegado e ex-chefe da Polícia Civil no Rio, também acusado de envolvimento no caso) ocorreu dias após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, homologar a delação premiada do ex-policia Roniessa Lessa, acusado de ser o executor do crime.

Lessa diz que foi contratado pelos irmãos para matar a vereadora e que, em troca, recebeu promessa de recompensa a exploração de terrenos na zona oeste do Rio, o que poderia lhe render R\$ 25 milhões. Segundo ele, Marielle era obstáculo a negócios dos Brazão envolvendo loteamentos ilegais na zona oeste do Rio.

Ministro do STF revê decisão e libera processo do TCE-PR para pagar R\$ 15 milhões a conselheiro

Catarina Scortecchi

CURITIBA O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), deu sinal verde para o TCE-PR (Tribunal de Contas do Estado do Paraná) retomar processo extrajudicial que prevê pagamento de quase R\$ 15 milhões a um conselheiro do órgão, Maurício Requião, 70, que é irmão do ex-governador Roberto Requião.

Em despacho assinado na sexta (21), ele reformou sua própria decisão de fevereiro e negou seguimento a uma reclamação que contestava o pagamento.

O TCE informou nesta segunda (24) que ainda não foi notificado. Pessoas que acompanham

o caso acreditam que o assunto será retomado logo após a notificação, com a homologação do processo administrativo que autoriza o pagamento a Maurício.

De 2009 a 2022, com decisões judiciais, Maurício ficou afastado do TCE, sem exercer a função de conselheiro. Ao recuperar o cargo, reivindicou salários não recebidos ao longo de quase 13 anos.

A possibilidade de reivindicar as verbas foi aberta pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça) em agosto de 2022, quando a corte em Brasília devolveu o cargo a ele. Desde então, o TCE tenta encontrar forma de fazer o pagamento de forma administrativa, com orçamento do próprio órgão.

R\$ 15 milhões

é o total aproximado dos salários não recebidos que o conselheiro do TCE-PR deve receber

13 anos

foi o tempo que o conselheiro ficou afastado e pelo qual pediu pagamento de vencimentos não recebidos

Mas, em dezembro passado, o advogado Jorge Augusto Derviche Casagrande protocolou uma ação popular na Justiça do Paraná contestando o pagamento e alegando dano ao erário. Ele primeiro obteve liminar da 4ª Vara da Fazenda Pública para paralisar o andamento do processo administrativo no TCE, mas Maurício conseguiu reverter a decisão na segunda instância.

O advogado reclamou ao STF e, em fevereiro, Gilmar havia concordado em suspender o trâmite do caso no TCE. Mas, na sexta, ele disse que, após ter recebido as informações solicitadas às partes, entendeu que o assunto não deve ser tratado no STF.



CIDADE DE SÃO PAULO

EstúdioFOLHA:

Maior programa habitacional da história de São Paulo vai entregar 82 mil moradias



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

política

Bolsonaro será condenado

Caminho político para ex-presidente tem duas possibilidades: interna ou externa

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

Uma previsão segura: a denúncia da PGR contra Bolsonaro será aceita e ele se tornará réu. Outra previsão: ele será condenado. Esse ponto, aliás, une apoiadores e detratores. Para estes, a condenação se dará pelas provas de que arquitetou e colocou em andamento um plano de golpe de Estado. Para aqueles, ela será fruto da perseguição política do Supremo. Em ambos os casos, o mesmo desfecho.

O caminho jurídico se fecha para Bolsonaro e é altamente improvável que qualquer argumento da defesa mude isso. Sendo assim, e dado que ele quer continuar livre e liderando a direita nacional, ele terá que encontrar uma saída não jurídica — ou seja, política. E é isso mesmo que tem feito.

O caminho político tem duas possibilidades: interna ou externa. A política interna envolve aprovar o projeto de anistia de tal modo que possa incluir Bolsonaro. Muitos deputados são simpáticos à anistia, por considerar que as penas aos invasores dos três Poderes estão excessivas. O presidente do Senado, contudo, já declarou que não levará o projeto adiante. E, mesmo que haja uma reviravolta no Congresso e ele seja aprovado, o Supremo poderia perfeitamente declará-lo inconstitucional ou ainda impedir sua aplicação ao caso específico de Bolsonaro ou outros mandantes.

Resta o caminho externo: conseguir algum tipo de intervenção americana, como sanções aplicadas segundo a Lei Magnitsky — criada para punir com sanções membros de regimes ditatoriais. Será que o governo Trump está disposto a comprar essa briga para salvar Bolsonaro? Ninguém sabe, mas não é impossível. Não está claro, contudo, que ela teria muitos efeitos sobre Moraes — que não tem ativos nos EUA. Mesmo que tivesse, será que isso mudaria sua conduta e a de outros ministros?

Pela experiência que temos dos últimos anos, a resposta é não. Toda vez que se viu pressionado — por Bolsonaro enquanto era presidente, por Musk no ano passado — o Supremo não moveu um milímetro. Com a pressão do governo Trump, veremos novamente o Supremo dobrando a aposta, no que provavelmente teria o apoio de muitos outros países. Ou seja, Bolsonaro seria igualmente condenado e preso. Com ações americanas contra o Brasil, um possível efeito seria a opinião pública brasileira se voltar contra o grupo político de Bolsonaro, aliado de uma potência estrangeira interventora, o que reduziria suas chances em 2026.

Por fim, resta a fuga. Sem passaporte, é difícil ele ir muito longe. No passado, ele já sugeriu que poderia buscar refúgio em uma embaixada, então temos que considerar essa hipótese. Seria inédito o governo americano (ou húngaro) se prestar a um circo desses, mas quem poderá garantir que, sob Trump, isso não aconteceria? O resultado seria um impasse diplomático. Bolsonaro viveria preso na embaixada.

Eduardo pode continuar com seus planos mirabolantes nos EUA para salvar o pai, mas o mais provável é que tudo seja em vão. É muito difícil ver um cenário em que ele escape da condenação e prisão. Talvez sua melhor chance esteja em eleger um aliado à Presidência em 2026, que lhe conceda a graça presidencial no primeiro ano de mandato. Se for isso mesmo, a aproximação excessiva com o governo Trump pode ser um erro.

PM: Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG: Camila Rocha / Lara Mesquita | TER: Joel Pinheiro da Fonseca
QUA: Elio Gaspari | QUI: Conrado H. Mendes
SEX: Marcos Augusto Gonçalves | SAB: Demétrio Magnoli



O presidente do PSD, Gilberto Kassab Bruno Santos - 9.mai.24/Folhapress

Kassab, Nunes e Salles indicam que podem disputar Governo de São Paulo no ano que vem

Presidente do PSD, prefeito paulistano e deputado federal falam sobre candidaturas em cenário sem Tarcísio no próximo ano

SÃO PAULO A possibilidade de o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) não concorrer à reeleição em 2026 tem levado aliados a falar publicamente sobre suas movimentações na disputa em São Paulo no próximo ano.

Nesta segunda-feira (24), o presidente do PSD, Gilberto Kassab, disse que cogita disputar o governo, caso Tarcísio deixe o cargo para ser presidenciável.

À CNN Kassab, que hoje é secretário de Tarcísio, disse: "O candidato em São Paulo é o Tarcísio, e o meu candidato será o dele. Caso ele decida disputar a Presidência e avalie que o meu nome é o mais adequado, eu aceito a missão". À Veja ele já tinha dito que é um "aliado disciplinado": "Se convocado para ser candidato, serei".

O dirigente do PSD também foi questionado pela CNN sobre a possibilidade de o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), concorrer ao governo também em um cenário em que o atual governador não dispute a reeleição.

Kassab disse que o emedebista seria "um excelente candidato".

Em evento do ex-governador João Doria nesta segunda, questionado sobre o tema, Nunes disse que pretende ficar na prefeitura até o final do atual mandato, mas evitou prometer que não deixará o cargo para uma eventual disputa pelo Palácio dos Bandeirantes no ano que vem.

"A minha intenção é ficar quatro anos como prefeito. [Mas] As coisas acabam mudando. Quando eu ia imagina que, como vice de Bruno Covas, eu ia perder o Bruno em 16 de maio [de 2021] e viraria prefeito? As coisas vão acontecendo", disse Nunes.

Tarcísio é cotado para ser candidato a presidente no campo da direita, já que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está ineligível até 2030 por decisão da Justiça Eleitoral. Publicamente, ele nega a possibilidade e diz que vai tentar se reeleger no estado.

Mesmo sendo aliado do bolsonarista Tarcísio no plano estadu-

al, Kassab lidera um partido que ocupa três ministérios no governo Lula (PT). Seu partido também tem hoje o vice-governador, Felício Ramuth.

Outro que se coloca como candidato ao governo paulista se Tarcísio não concorrer é o deputado federal Ricardo Salles, do Novo.

Ao site Metrôpoles ele disse que vai concorrer caso o governador não dispute a reeleição. Como mostrou a Folha na semana passada, o presidente estadual do partido Novo, Christian Lohbauer, disse que "Salles vai imediatamente ser lançado a governador" em um cenário sem Tarcísio.

No campo da esquerda, a situação sobre a corrida estadual é de indefinição. Partidos como PT, PSOL e PSB não têm estratégia definida para enfrentar o grupo do governador. Entre os nomes cogitados, estão os de Geraldo Alckmin e Márcio França, respectivamente vice-presidente da República e ministro do Empreendedorismo, ambos do PSB.

Indicado por chefe da PF para presidir Coaf tem resistência de Congresso Nacional e STF

Marianna Holanda

BRASÍLIA A tentativa do chefe da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, de emplacar um delegado no comando do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) enfrenta resistências no Congresso e de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

As discussões para substituir o atual presidente do órgão, Ricardo Lião, começaram em novembro e travaram no início deste ano. A escolha do delegado Ricardo Saadi para o posto gerou

receio de uma influência excessiva da PF sobre um órgão que tem acesso a informações sensíveis de movimentações bancárias.

Alguns envolvidos no processo de troca chegaram a dar como certo que Saadi havia sido descartado pela oposição que enfrentava. Mas, na última semana, o delegado recebeu recados de que ainda há chance de ser nomeado.

O Coaf tem, o papel de produzir relatórios de inteligência financeira que costumam subsidiar investigações da PF a partir da identificação de movimentações

bancárias consideradas atípicas.

O Coaf está vinculado ao Banco Central, presidido por Gabriel Galípolo. A nomeação é feita pelo chefe da autoridade monetária em portaria, mas indicação para um cargo importante costuma levar em conta também o apoio e a resistência em outros setores.

O problema não seria Saadi, mas um delegado federal comandar o órgão. Um dos argumentos dos críticos é que integrantes da PF poderiam se aproveitar do controle do Coaf de forma extra-oficial para investigar políticos.

Estados cobram R\$ 1,17 trilhão de contribuintes na dívida ativa

Atlas da Fenafisco mostra que 50 companhias respondem por R\$ 150 bilhões em débitos; algumas cobranças ainda estão em discussão no Judiciário

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Os estados brasileiros tentam receber R\$ 1,17 trilhão em débitos registrados na dívida ativa, valor equivalente a um ano e quatro meses de arrecadação desses entes.

O dado faz parte do Atlas da Dívida dos Estados Brasileiros, levantamento da Fenafisco (Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital) com base em números de 2023.

A dívida ativa reúne os valores cobrados de empresas e pessoas físicas que já foram analisados e julgados na esfera administrativa, como tribunais de taxas e as próprias receitas estaduais. Muitas dessas cobranças ainda estão em discussão na Justiça.

No caso dos estados, a maior parte do valor se refere ao ICMS, imposto sobre mercadorias e serviços que responde pela maior parte da arrecadação desses entes. Também há cobranças de IPVA (imposto sobre veículos) e ITCMD (imposto sobre herança e doação), entre outros tributos estaduais.

Das 27 unidades da Federação, somente 5 têm dívida ativa que representa menos de 60% da sua arrecadação (Mato Grosso, Amapá, Acre, Piauí e Amazonas).

Dados atualizados para São Paulo mostram que a dívida ativa cresceu apenas 1,4% em 2024 em relação a 2023, enquanto a receita tributária avançou 15%, ambos os dados em termos nominais. Com isso, a relação entre dívida e arrecadação caiu de 175% para 155%. No ano passado, a procuradoria do estado lançou o programa de transação tributária Acordo Paulista, com foco na recuperação de ICMS.

O atlas também traz uma lista com as empresas que têm débitos acima de R\$ 1 bilhão. São 50 companhias, que respondem por R\$ 150 bilhões.

As cinco companhias com maiores valores registrados são Refinaria Manguinhos (atual Refit, com R\$ 20,8 bilhões), Petrobras (R\$ 15,1 bilhões), massa falida da Vasp (R\$ 9,5 bilhões), Mendo Sampaio (em recuperação judicial, com R\$ 8,2 bilhões devidos para Alagoas) e Ambev (R\$ 5,3 bilhões).

A Ambev disse em nota que os valores indicados no levantamento são fruto de discussões ainda em andamento na Justiça, nas quais a empresa discorda da cobrança. "A Ambev é uma das cinco maiores pagadoras de impostos no Brasil e divulga suas contingências ao mercado nos seus relatórios anuais e trimestrais", disse a fabricante de bebidas.

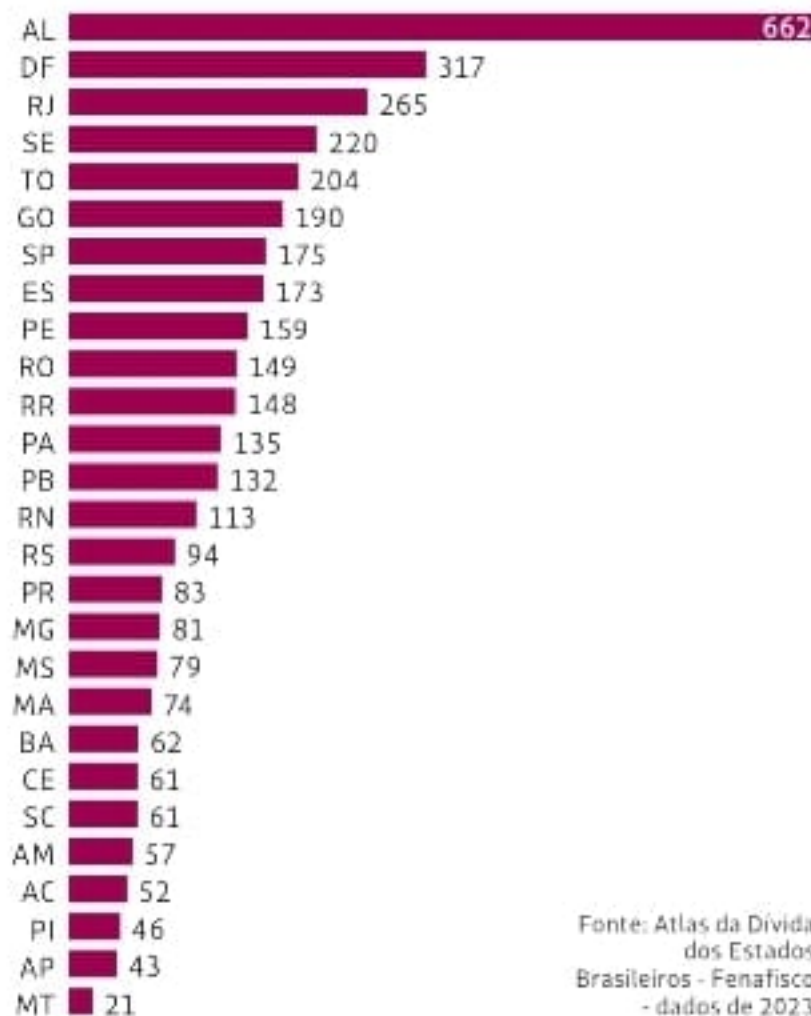
As outras empresas não responderam até a publicação deste texto. A lista completa está disponível em um site da federação, com destaque também para ou-



Navio da Petrobras; empresa tem R\$ 15,1 bilhões na dívida ativa de estados Jorge Silva - 4 Jan.25/Reuters

Tamanho da dívida em relação à arrecadação estadual

Em %



Fonte: Atlas da Dívida dos Estados Brasileiros - Fenafisco - dados de 2023

R\$ 20,8 bilhões

é a dívida da Refinaria Manguinhos (atual Refit), a primeira da lista, com estados brasileiros

tras cervejarias, distribuidoras de bebidas e o setor de telefonia.

Segundo a Fenafisco, a existência da dívida ativa não é um mal em si mesmo, mas os dados mostram um acúmulo de estoques que compromete a capacidade financeira dos estados. A entidade destaca também que só 1% desse valor é recuperado todos os anos.

O presidente da Fenafisco, Francelino Valença, cita ainda que muitos estados se utilizam

de Refis, programas de refinanciamento de dívidas que já foram abandonados na esfera federal e acabam por premiar os devedores contumazes.

"Em vez de ser um instrumento para reduzir esses valores, o Refis funciona como catalisador da dívida. As empresas acabam fazendo uma avaliação de que é mais vantajoso para alguns ficar devendo e utilizar isso como capital de giro", afirma Valença.

Ele diz que é necessário que os fiscos estaduais tenham instrumentos para não deixar que esses valores cheguem à dívida ativa, já que é tão difícil recuperá-los depois que isso ocorre. Também defende mudanças na lei para aumentar a punição às empresas.

Valença lembra que, se o contribuinte que está sendo processado penalmente por sonegação fiscal pagar o tributo, extingue-se o crime. Se aderir a um parcelamento da dívida, ficam suspensos os prazos prescricionais e também a punição.

"Deveríamos ter uma legislação mais eficaz sobre o devedor contumaz, mas veementemente no sentido da punibilidade."

Ele também destaca a dificuldade em obter informações junto ao setor público. O estudo traz a lista dos mil principais devedores de 22 estados, dos 500 mais em São Paulo e dos cem maiores no Tocantins. Este último e a Paraíba só têm dados até 2021. Nem tudo está disponível ao público e só foi obtido por meio da Lei de Acesso à Informação.

O valor inscrito na dívida ativa em 2023 equivale a 11,66% do PIB.

Fisco formaliza fim do Perse e indica que cobrança de tributos volta em abril

Fernanda Brigatti

BRASÍLIA A Receita formalizou nesta segunda-feira (24) a extinção do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos), criado na pandemia, a partir do mês de abril. Com o fim, o negócios beneficiados voltarão a pagar as alíquotas cheias de tributos federais (IRPJ, CSLL e PIS/Co-fins) no próximo mês.

O ato declaratório foi publicado no Diário Oficial da União e torna público o "atingimento do limite" de renúncia fiscal prevista na lei que prorrogou o programa, com a "consequente extinção do benefício".

Há pouco mais de dez dias, em 12 de março, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, comunicou à Comissão Mista de Orçamento (CMO), formada por deputados e senadores, que os dados do órgão indicavam que o limite de R\$ 15 bilhões em renúncias fiscais seria atingido ainda neste mês.

A notícia gerou reação especialmente nos setores de hospedagem, bares e restaurantes, que mobilizaram frentes parlamentares para impedir o fim do programa. A FCS (Frente de Comércio e Serviços) enviou à Receita um pedido de manutenção do programa com um redutor de 80% até o fim de 2025 e de 50% até o fim de 2026, quando a extinção do Perse era prevista em lei.

O presidente da frente no Senado, Efraim Filho (União Brasil - PB), assumirá nesta semana o comando da Comissão Mista de Orçamento, dissolvida na quinta (21), com a votação da Lei Orçamentária Anual.

No mesmo dia, o deputado federal Leo Prates (PDT-BA), que presidiu a audiência com Barreirinhas, disse que o secretário da Receita será chamado a explicar, já na primeira reunião da nova comissão, os dados que embasaram a conclusão do fim do Perse.

No ofício enviado à Receita, a FCS diz que "a interrupção abrupta do programa, com um retorno repentino à tributação plena (saída de zero para alíquota cheia), seguramente gerará um aumento expressivo de custos, o que poderá resultar em perda de postos de trabalho e elevação dos custos para o consumidor, pressionando ainda mais a inflação."

Além do ato executivo, a Receita também divulgou nesta segunda a lista de empresas habilitadas a receber o benefício fiscal, quanto elas deixaram de pagar em impostos federais e o relatório de acompanhamento a partir de abril de 2024.

O setor de alojamento e alimentação responde por 43% das empresas habilitadas, que deixaram de recolher R\$ 5,5 bilhões em impostos federais.

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

J&F gera guerra no MPF

O subprocurador da República Ronaldo Albo tornou-se alvo de um inquérito do Ministério Público Federal, ao qual ele pertence, por suposta improbidade administrativa na revisão do acordo de leniência da J&F, holding dos irmãos Batista. Espécie de delação premiada para empresas, ela envolveu companhias do grupo investigadas pela Polícia Federal por corrupção. Em 2017, quando celebrou o acordo, a empresa aceitou pagar R\$ 10,3 bilhões às instituições lesadas. Com a revisão, poderia ter um desconto de até R\$ 3 bilhões, mas pretendia chegar a R\$ 1,3 bilhão, cifra que considera ser correta.

PODE, NÃO PODE O processo preparatório do inquérito, que está em sigilo, considera que não era competência da 5ª Câmara de Coordenação e Revisão, coordenada por Albo, a apreciação do pedido de revisão da leniência da J&F. Uma possível repactuação já tinha sido negada, diz o procurador do MPF na portaria em que abre a investigação.

PERSEGUIÇÃO Ao PAINEL S.A. o subprocurador Ronaldo Albo disse que o inquérito decorre de um procedimento preparatório que estava arquivado há anos e, agora, foi "ressuscitado". "É uma manobra para me constanger", disse. Segundo ele, o Conselho Superior do MPF já tinha examinado tudo o que passou por suas mãos na revisão da leniência da J&F. "Tanto esse quanto aquele [processo] tratavam do mesmo objeto. Não verificaram nada de improbidade administrativa [nas tratativas]", afirmou. Albo cogita ir à Justiça pedindo, inclusive, indenização. "É uma campanha de perseguição".

APETITE... Mesmo após uma polêmica envolvendo a XP, os COEs (Certificados de Operações Estruturadas), aplicação que mistura diferentes tipos de investimentos, cresceram 49,7% em um ano, segundo a Anbima. Dados do Banco Central mostram que o Banco do Brasil foi a instituição que liderou a expansão em COE, com alta de 388% entre novembro de 2023 e novembro de 2024. Foram R\$ 278 milhões captados no período.

...AO RISCO Em seguida vem Itaú, com alta de 84,67%, totalizando R\$ 18,2 bilhões com a operação. A XP, que foi alvo de um processo judicial do empresário Marco Antonio Puer, que alega ter perdido R\$ 15 milhões ao fazer uma aplicação em COE, cresceu 17,18%. Apesar da expansão mais tímida, a corretora lidera em aplicações nesses títulos. Foram R\$ 20,8 bilhões mantidos sob sua gestão até novembro do ano passado.

SÓ PARA... O Credit Suisse virou alvo novamente da Abraicc (Associação Brasileira de Investimento, Crédito e Consumo), que acusa o banco de repetir com a empresa de energia solar Rio Alto o mesmo "modus operandi" usado na 2W Energia, outra companhia de energia limpa, que lançou debêntures (títulos de dívida) no mercado para se financiar e, em seguida, "dar calote nos investidores", diz a Abraicc.

...PROFISSIONAIS Em ambos os casos, o Credit atuou em todas as pontas da emissão de debêntures, desde a estruturação da emissão até a criação de um fundo para comprar os títulos de dívida e a recomendação desse fundo para os clientes da instituição. Consultado, o banco não comentou. Em resposta a uma notificação extrajudicial da Abraicc, o banco disse que os riscos do investimento eram públicos e que a aplicação era para investidores profissionais.

com Stéfanie Rigamonti

Foco é perseguir o centro da meta de gastos prevista no Orçamento, afirma Haddad

Ministro defende arquitetura do arcabouço fiscal, mas não descarta ajustes nos parâmetros, a exemplo do que aconteceu no ano passado

Pedro Lovisi

SÃO PAULO O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta segunda-feira (24) que o foco do governo é perseguir a meta central de gastos primários prevista no Orçamento federal. Como a política fiscal estipula uma janela mínima e máxima de gastos para o Executivo, o governo não precisa atingir o valor específico registrado no Orçamento.

A legislação estabelece meta de resultado primário neutro, com intervalo de tolerância de 0,25% do PIB (Produto Interno Bruto) estimado para 2025. Ou seja, o governo pode registrar um balanço com variação de 0,25% para cima ou para baixo da meta central.

Na semana passada, o Congresso aprovou o projeto de Lei Orçamentária Anual para 2025. O texto prevê superávit de R\$ 15 bilhões nas contas do governo, descontando R\$ 44 bilhões para pagamento de precatórios. Esse valor está dentro da variação de R\$ 31 bilhões prevista no arcabouço.

O ministro disse que em 2024 o governo cumpriu a meta e que a ideia é fazer o mesmo neste ano. "[No ano passado], todo o mundo dizia que o déficit pré RS seria de 0,8% do PIB, e pós RS foi de 0,1% do PIB. A diferença de 0,7% do PIB é de R\$ 80 bilhões, então, se eu não estivesse mirando o centro da meta, poderíamos ter gasto entre R\$ 16 bilhões e R\$ 17 bilhões a mais no ano passado, ainda dentro da banda", disse Haddad em evento em São Paulo organizado pelo jornal Valor Econômico.

"Nós vamos continuar perseguindo as metas que foram estabelecidas e confiamos no desenho que foi feito em 2023. Podíamos ter que alterar e isso não seria pecado nenhum; o erro é não mudar quando você vê uma



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante participação no programa 'Bom Dia, Ministro' Marcelo Camargo - 20.mar.25 / Agência Brasil

necessidade. Ninguém é teimoso em, diante de uma evidência, negar, mas acredito que nós estamos ajustando as contas e perseguindo as metas", acrescentou.

A discussão é importante, pois, ao focar o centro da meta, e não a variação de até 0,25%, o Executivo pode ter que aumentar o contingenciamento e o bloqueio de repasses, o que traz consequências políticas para o governo.

Haddad disse que não seria tranquilo cumprir a meta. "Eu [não posso] te falar que é tranquilo, mas nós vamos perseguir, porque entendemos ser necessário", disse. "Eu tenho o aval do presidente para perseguir".

Mais cedo, o ministro disse gostar da arquitetura do arcabouço fiscal projetado pelo governo Lula em 2023 — em substituição ao teto de gastos aprovado no governo Michel Temer. Ele, porém, não descartou possíveis futuros ajustes na meta e nos parâmetros para calcular os gastos, como no ano passado. "Quando você fala

que tem de mudar tudo ou não tem de mudar nada, confunde o debate. Do ponto de vista da arquitetura, o arcabouço funciona. Mas qual a meta de primário? Qual o parâmetro de gasto? Isso você pode ajustar, não tem problema, não vai estar ferindo o princípio geral", disse. Segundo ele, trata-se de ajustar a engenharia, não a arquitetura da política.

A resposta não teria agradado a investidores. Minutos depois, circularam notícias de que o dólar estaria subindo. A moeda americana, porém, se estabilizou após o ministro publicar no X que sua frase havia sido mal interpretada. "Estão tentando distorcer o que falei agora. Disse que gosto da arquitetura do arcabouço fiscal. Que estou confortável com os seus atuais parâmetros. E que defendo reforçá-los com medidas como as do ano passado", escreveu Haddad. Para ele a nova linha de crédito consignado criada pelo governo vai diminuir o superendividamento dos brasileiros.

Gleisi sugere pegar 'empréstimo de Lula' em caso de dívida, sofre críticas nas redes e apaga post

Mariana Brasil

BRASÍLIA A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, sugeriu que quem tiver dívidas recorra ao "empréstimo de Lula", em referência ao novo consignado do governo que permite empréstimos sem convênio entre empresa e banco.

Batizado de Crédito do Trabalhador, o modelo dá acesso aos trabalhadores formais ao empréstimo com desconto em folha.

A publicação, feita no sábado (22), foi apagada do Instagram nesta segunda (24) após comen-

tários criticando a expressão "empréstimo de Lula". Procurada, Gleisi informou, por meio da assessoria da SRI (Secretaria de Relações Institucionais) que suspendeu a postagem diante de "iniciativas no âmbito jurídico por parte de partidos de oposição com evidente objetivo político".

O termo já foi usado por Gleisi na última sexta (21) em entrevista à CNN Brasil, quando falou sobre os esforços que faria para auxiliar no avanço das pautas econômicas do governo no Congresso.

Por meio de publicação em sua conta de Instagram, Gleisi expli-

cava os benefícios do programa e a forma de se cadastrar. Na capa da postagem estava escrito "Apertou o orçamento? O juro tá alto? Pega o empréstimo do Lula", com a imagem do presidente.

"Quero ajudar o Ministério da Fazenda e ele [Fernando Haddad] com as matérias da economia no Congresso, a gente está junto aí para articular a tramitação e aprovação", disse Gleisi na sexta. "Tenho certeza de que teremos muitas vitórias, a começar com a isenção do imposto de renda, e também agora com o 'empréstimo do Lula'."



APRESENTA
UM FUTURO MAIS TRANQUILO COM PREVIDÊNCIA PRIVADA

EstúdioFOLHA

Qual Previdência Privada é a sua cara? Essa é uma das primeiras perguntas que devem ser respondidas quando alguém opta pela contratação desse tipo de produto. Afinal, trata-se de uma relação que tem que dar “match” para corresponder às expectativas.

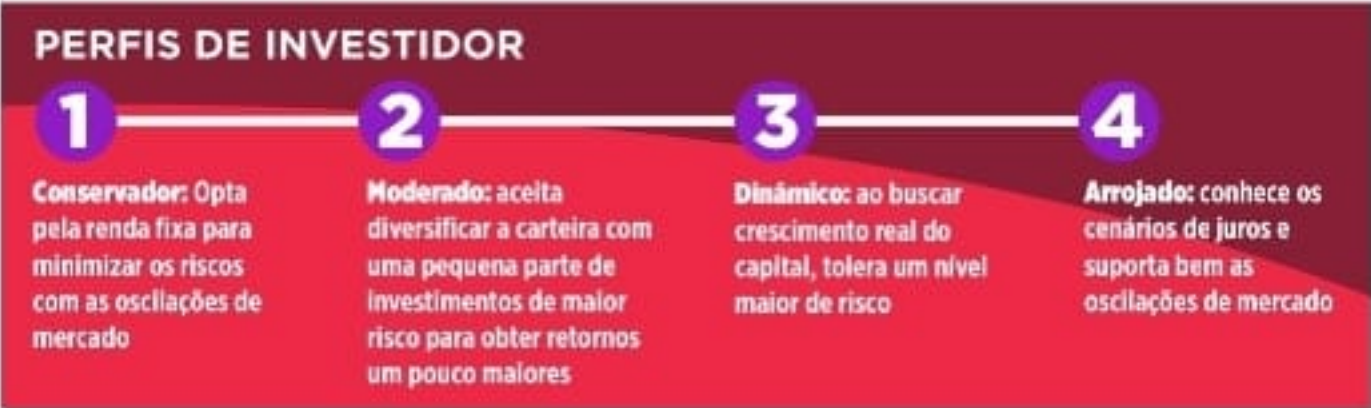
São muitos os aspectos que precisam ser avaliados para fazer dessa escolha um sucesso no alcance dos objetivos projetados. Por sinal, eles variam de acordo com cada pessoa, e é justamente por essas metas que começa a definição do perfil do investidor.

O resgate de uma quantia em prazo mais curto para a realização de um sonho como o da compra de um imóvel, por exemplo, em geral demanda aportes e patamares de risco diferentes dos de quem almeja ter uma renda para o período da aposentadoria – que, dependendo da idade do investidor, pode estar ainda décadas à frente.

De acordo com os recursos desejados, o prazo para o resgate também está diretamente ligado à disponibilidade para realizar aportes, e ela pode mudar com o passar do tempo. Assim, vários elementos se conectam para dar os contornos desse perfil de quem investe, incluindo renda, faixa etária, momento de vida e o próprio objetivo para o dinheiro acumulado.

Avalie suas expectativas e escolha a Previdência Privada ideal

Definição do perfil do investidor é fundamental na hora de optar por essa modalidade de investimento



SEM ANSIEDADE

Aspectos comportamentais e emocionais também devem entrar nessa avaliação. “É fundamental determinar qual o nível de risco ao qual o investidor está disposto a se submeter”, afirma Jorge Boucinhas, professor de segurança e direito previdenciário da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação

Getúlio Vargas (FGV-Eaesp).

Ele alerta que investidores mais ansiosos tendem a ter dificuldade de lidar com ativos de renda variável que apresentem muitas oscilações. “Ficam tentados a mudar de fundo com muita frequência e podem tomar decisões por impulso que levem a perdas”, considera.

Em contrapartida, quem lida

de forma mais serena com as variações de investimentos menos conservadores tem a oportunidade de obter ganhos maiores se não desiste de determinado ativo quando ele está em período de baixa.

Recomendação dos especialistas é contar com a ajuda de um profissional do mercado financeiro que estude o seu perfil e objetivos para a escolha do plano mais adequado.

TEST DRIVE

Se, antes de comprar um carro, o consumidor tem a chance de fazer um test drive para provar as condições do veículo, nos Planos de Previdência Privada a dica é realizar essa experimentação através dos simuladores disponibilizados pelas plataformas de gestão dos produtos.

“Temos várias ferramentas desenvolvidas para simular quanto é possível acumular, a depender das características inseridas [na plataforma]”, frisa Estevão Scipilliti, diretor da Bradesco Vida e Previdência.

“Se [a pessoa] coloca R\$ 100 ou R\$ 1.000 por mês, durante um prazo estabelecido, sendo consideradas as condições de mercado, saberá quanto esses aportes deverão proporcionar de remuneração ao longo do tempo, bem como os eventuais benefícios do Plano, caso de uma dedução fiscal de um PGBl”, diz.



Aponte a câmera do seu celular ou tablet e faça a análise do seu perfil

EstúdioFOLHA

Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha



Plano de Previdência Bradesco

Renda adicional
Segurança para a família
Benefício fiscal



Fale com seu Corretor ou com um dos nossos Especialistas do Bradesco.

Bradesco Vida e Previdência S. A. - CNPJ: 01.990.895/0001-37 - Avenida Alphaville, 779 - Empresarial 18 do Forte - Barueri/SP - CEP 06472-900. A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Possibilidade de opção pelo critério de tributação por alíquotas decrescentes (regime regressivo). Para informações sobre os Planos de Previdência, direitos e obrigações das partes, acesse: <https://www.bradescoseguros.com.br/clientes/produtos/previdencia-privada>

mercado

Juros vão ao nível de Dilma, mas situações são diferentes, avaliam ex-diretores do BC

Combinação de recessão e inflação exigia Selic mais alta à época, dizem economistas; preocupação com fiscal e dívida são semelhanças

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Copom (Comitê de Política Monetária) elevou na quarta-feira (19) a taxa básica de juros (Selic) ao mesmo nível atingido durante a crise do governo de Dilma Rousseff (PT), de 14,25% ao ano. Apesar de a preocupação fiscal ser um ponto comum dos dois momentos, a conjuntura econômica tem diferenças.

A combinação conhecida como "estagflação" —quando o país mergulha em recessão e, ao mesmo tempo, convive com preços em alta— foi a principal marca dos meses que precederam o impeachment da petista. Hoje, o cenário doméstico é de atividade econômica forte, taxa de desemprego na mínima histórica e inflação acima do teto, mas em um patamar mais baixo conforme a exigência de metas menores.

Ex-diretores do Banco Central ouvidos pela **Folha** avaliam, retrospectivamente, que a política monetária foi insuficiente para evitar o cenário de inflação nas alturas e recessão econômica em 2015 e 2016 e que o juro deveria ter sido ainda mais alto na época.

Tony Volpon, ex-diretor do BC (2015-2016) e professor-adjunto da Georgetown University, vê a preocupação fiscal dos economistas e a deterioração das expectativas de inflação como pontos de semelhança entre os dois momentos distintos da economia brasileira.

Ele ressalta que o governo trabalhou, pela primeira vez, com uma meta de déficit primário no projeto de Orçamento de 2015 (de R\$ 51,8 bilhões, podendo chegar a R\$ 119,9 bilhões) e que havia dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida —ainda que o patamar fosse inferior a hoje.

Já o restante da conjuntura era bastante diferente, na visão dele. Volpon cita a então queda dos preços dos commodities, provocada especialmente pela transição econômica da China (importador desses produtos) e pela forte valorização do dólar.

Já o tombo do PIB, segundo o economista, não era previsível no início de 2015. "O mercado começou o ano relativamente otimista, não tinha uma recessão precipitada [esperada] pelo mercado nem pelo governo, as coisas foram piorando ao longo do ano."

Em meados de 2015, o Copom disse em ata que o ritmo de expansão da atividade doméstica seria "inferior ao potencial".

"O investimento tem-se retraído, influenciado, principalmente, pela ocorrência de eventos não econômicos." Mas o comitê adotava um tom otimista: "Depois de um período necessário de ajustes, o ritmo de atividade

tende a se intensificar, na medida em que a confiança de firmas e famílias se fortaleça".

Em 2015, último ano completo sob o comando de Dilma, o PIB encolheu 3,5% (dado revistado), e os preços subiram 10,67%.

Nesse contexto, a Selic ficou estacionada em 14,25% durante um ano e três meses, entre julho de 2015 e outubro de 2016, atravessando o impeachment de Dilma.

Em meio à crise econômica e política, o Brasil teve a nota rebaixada pela agência S&P e viu a Fitch retirar seu grau de investimento (selo de bom pagador).

Volpon, que integrava o Copom naquela época, conta que houve discussão sobre a elevação da Selic para além de 14,25% ao ano.

Por três encontros seguidos —novembro de 2015, janeiro e março de 2016—, ele divergiu da maioria em defesa de um aumento de 0,5 ponto percentual, mas acabou derrotado. "Eu tinha em mente colocar a Selic em 16%. Não sei se ia conseguir, mas aquela subida inicial que a gente ia fazer em janeiro [de 2016] claramente não teria sido a única", diz.

O economista relembra o episódio em que havia consenso no Copom para aumentar a taxa básica de juros até que o então presidente do BC, Alexandre Tombini, fez uma comunicação inusual na manhã do primeiro dia de reunião, comentando a projeção de retração para a economia brasileira do FMI, de menos 3,5% em 2016.

Membros do PT, entre eles Luiz Inácio Lula da Silva (na época ex-presidente), pressionavam o BC sob o argumento de que uma alta da taxa de juros dificultaria a retomada do crescimento.

Para Reinaldo Le Grazie, sócio da Panamby Capital e ex-diretor do Banco Central (2016-2018), o colegiado errou na condução da política monetária ainda antes, entre 2013 e 2014, devido aos efeitos defasados da alta de juros so-

bre a economia.

A Selic ficou estacionada em 11% ao ano de abril a outubro de 2014 —período eleitoral— e voltou a escalar apenas três dias depois da reeleição de Dilma, até atingir o pico de 14,25% ao ano, em julho de 2015.

"Se tivéssemos feito uma política monetária mais adequada em 2014, a gente provavelmente não teria tido a recessão que nós tivemos", afirma. "Quando [a Selic] subiu para 14,25%, a recessão já estava chegando pelo desequilíbrio total da política econômica."

Entre os desequilíbrios, Le Grazie cita a política de preços da Petrobras sob Dilma. Na época, a variação dos preços internacionais de combustíveis era repassada de forma defasada ao mercado interno, como meio de tentar segurar o aumento da inflação.

Ele também menciona a política parafiscal "brutal" do BNDES, que atuou como um dos principais impulsionadores de crédito do governo petista com a concessão de subsídios.

O economista calcula que, naquele período, o BC trabalhou com uma taxa de juros real muito baixa —o juro real hoje é quase o dobro da taxa esperada na época.

"A política monetária resultou em uma inflação de 10% e uma recessão de dois anos, que acumulou quase 8% do PIB [6,8% no dado revisado]. Foi tudo errado. [...] Para derrubar aquela inflação, a gente teria que ter feito um juro mais alto", diz.

Le Grazie evita criticar a gestão de Tombini e diz que o ex-presidente do BC "fez o que deu para fazer" em um contexto em que a autoridade monetária ainda não tinha autonomia formal —em vigor desde 2021.

Para o ex-diretor do BC, embora o nível da Selic seja o mesmo nos dois períodos, a conjuntura econômica hoje é mais favorável. "O juro agora é muito mais restritivo. [...] Ninguém está falando de uma recessão forte no Brasil. Estamos falando de desaceleração."

A economia brasileira fechou 2024 com alta de 3,4% no acumulado do ano, mas perdeu ritmo no quarto trimestre.

Le Grazie, contudo, diz que o Copom deve seguir vigilante. "Se afrouxar a política monetária e se tiver um deslize de política econômica, a inflação aqui vai a 10%", diz.

Com os dados de fevereiro, o IPCA acelerou para 5,06% no acumulado de 12 meses. Conforme o sistema de alvo contínuo em vigor, o BC prevê para junho um novo estouro do teto da meta (4,5%), depois de ter terminado 2024 acima do limite superior do alvo.

Evolução da economia brasileira: da crise do governo Dilma aos dias atuais



Dilma 2/Temer

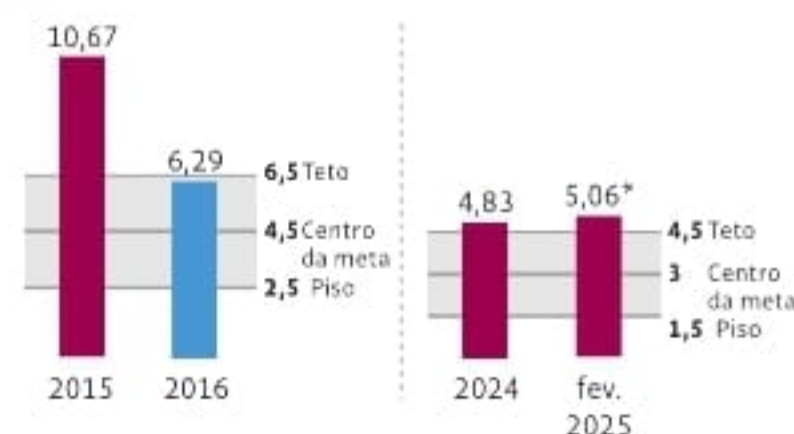


Lula 3

IPCA

Em %

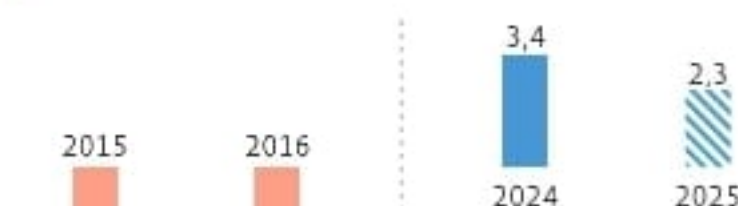
■ Anos em que a meta da inflação não foi cumprida



PIB

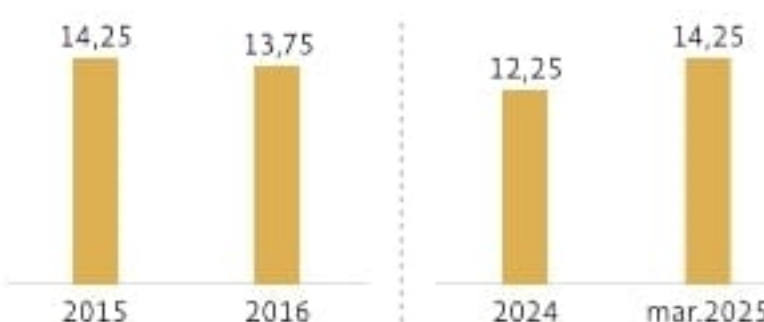
Em %

■ Estimativa mais recente do Ministério da Fazenda



Selic

Em % ao ano



Taxa de câmbio

Cotação do dólar, em R\$

■ Nominal

■ Real (correção a partir da média anual do PPI e do IPCA)



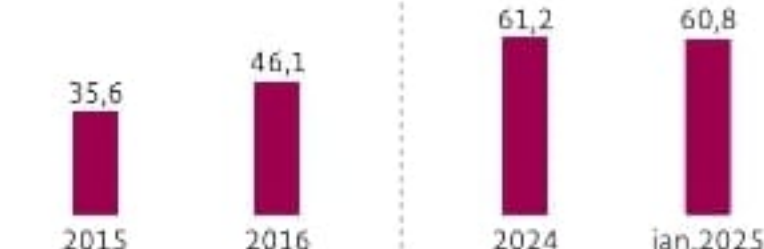
Dívida bruta***

Em % do PIB



Dívida líquida****

Em % do PIB



*Acumulado de 12 meses

**Média anual

***Compreende governo federal, INSS e governos estaduais e municipais

****Setor público consolidado (inclui empresas estatais não financeiras)

Fontes: IBGE, Banco Central e cálculo feito pela MCM 4intelligence



Economistas reduzem projeção de inflação para 2025; PIB sofre novo corte

Os economistas consultados pelo BC reduziram pela segunda semana consecutiva a expectativa para o IPCA de 2025, que passou de 5,66% para 5,65%, segundo o boletim Focus desta segunda (24).

Apesar do leve recuo, a inflação projetada ainda fica acima do teto da meta (4,5%). Em contrapartida, o mercado piorou sua visão sobre o crescimento do PIB, reduzindo a previsão de 1,99% para 1,98% —a terceira revisão para baixo desde janeiro, quando estava em 2,02%.

mercado

VAIVÉM DAS
COMMODITIES

Mauro Zafalon

mauro.zafalon@uol.com.br

Demanda externa amplia
valor da carne brasileira

Entrada em mercados mais exigentes, como o Japão, abriria espaço para mais investimentos

O mercado externo é um vetor de mudança para a pecuária brasileira. A demanda e os requisitos que vêm de fora acabam exigindo mais investimentos por parte dos pecuaristas, maior rigor sanitário e melhor qualidade da carne.

Foi assim com a China, que, de repente, fez o Brasil colocar o dobro de carne bovina que vinha fornecendo ao mercado externo. A exigência chinesa, principalmente a do chamado "boi China", animal com até 30 meses de vida, provocou mudanças estruturais no mercado brasileiro, afirma Thiago Bernardino de Carvalho, pesquisador do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

A entrada do Brasil em mercados mais exigentes e que pagam mais pela carne, como os do Japão e da Coreia do Sul, abriria espaço para mais investimentos e produção em escala maior dessa proteína com valor agregado. Assim como ocorreu com o "boi China", que remunerava em R\$ 40 a mais por arroba, esses novos mercados, quando abertos, vão elevar o patamar de preço do boi no campo. O consumidor interno terá a chance de um produto melhor, mas também deverá pagar mais.

Para mostrar essa evolução da pecuária nos anos recentes, Carvalho aponta os números da China. No início de 2018, o Brasil exportava 124 mil toneladas por mês de carne bovina, e o país asiático comprava 23 mil toneladas. No final de 2019, os chineses elevaram as aquisições para 83 mil toneladas mensais, permitindo ao Brasil colocar um volume total de 180 mil toneladas por mês no mercado externo.

Em janeiro de 2021, os chineses pagavam US\$ 4,64 por quilo da carne brasileira, um valor próximo ao da média das exportações do país. Em junho de 2022, pagavam US\$ 7,33 por quilo, 11% acima do valor médio. Saíram de uma participação de 19% das exportações brasileiras, no início de 2019, para 61%, no final de 2022.

A arroba do boi gordo reagiu no pasto, atingindo R\$ 345 em março de 2022, um valor correspondente a R\$ 357 atualmente. Foi um período de intensas altas, segundo Carvalho. Os preços do boi e da carne estão elevados, mas há um forte componente inflacionário neles. São inferiores aos recordes de 2021 e de 2022 e voltam aos patamares de 2019 e de 2020, quando corrigidos pela inflação, segundo o pesquisador.

Mesmo com o preço atual, a demanda interna continua firme, devido à queda do desemprego e à alta da renda, diz Carvalho. O ano passado foi um período de oferta recorde, quando a produção atingiu 10,18 milhões de toneladas, e as exportações, 2,87 milhões.

Neste ano, o cenário pode ser um pouco diferente. A produção recua para 10,12 milhões de toneladas, e as exportações devem subir 3%, segundo estimativas do Usda (Departamento de Agricultura dos EUA). Os abates, que atingiram 39,12 milhões de cabeças em 2024, recuam para 38,12 milhões neste ano. A disponibilidade interna de carne bovina começou o ano em nível recorde, somando 620 mil toneladas em janeiro, volume que recuou para 562 mil em fevereiro e deve terminar março em 526 mil, segundo Carvalho.

A produção de carne bovina teve forte evolução na última década. Parte desse ganho se deve a investimentos e aumento de produtividade. No início do século, cada animal rendia 228 kg de carne. Em 2020, atingiu o recorde de 270 kg.

No início do século, cada animal rendia 228 kg de carne. Em 2020, atingiu o recorde de 270 kg. Demanda e requisitos externos exigem mais investimentos por parte dos pecuaristas



O presidente da Vale, Gustavo Pimenta. Adriano Machado - 25.out.24/Reuters

Presidente da Vale busca
estabilidade e pragmatismo
em viagem à China e ao Japão

Integrante da delegação que acompanha Lula, Gustavo Pimenta afirma lamentar imprevisibilidade dos EUA e impacto potencial de guerra tarifária

Nelson de Sá

PEQUIM O CEO da Vale, Gustavo Pimenta, vê na China e no Japão —mercados que está visitando neste momento de insegurança no comércio internacional— "um pragmatismo nas ações, uma relação comercial estável, que é muito positiva para a companhia".

Foi resposta a uma pergunta sobre a imprevisibilidade introduzida pelos Estados Unidos, com a guerra tarifária lançada pelo presidente Donald Trump. Em entrevista em Pequim, pouco antes de embarcar para Tóquio, afirmou que isso vale para a Ásia em geral, que ele avalia como "muito estável".

"O Japão segue sendo um mercado importante, por isso a gente está sempre visitando os clientes japoneses", disse.

"Eles foram até um certo momento o principal mercado da Vale, depois a China tomou essa posição, mas eles continuam sendo um mercado importante, no minério de ferro."

Pimenta reconhece que andou apreensivo com a China. Três meses após ser eleito CEO da Vale, em agosto, viajou ao país. E a mensagem que recebeu o deixou com "uma preocupação": se viriam ou não as medidas de estímulo à economia —e em qual magnitude.

Desta vez, na última semana em Pequim e Xangai, "conversando com clientes, ministros, uma série de stakeholders relevantes, o sentimento melhorou bastante". Os clientes chineses "têm per-

cebido uma demanda na ponta".

E a recente Assembleia Nacional Popular, sublinha o executivo, reafirmou para este ano a meta de cerca de 5% de crescimento no PIB, inclusive aumentar o suporte fiscal de 3% para 4%.

"São sinais bastante concretos de apoio à economia", disse, pouco depois de acompanhar o pronunciamento nessa direção feito pelo primeiro-ministro Li Qiang no Fórum de Desenvolvimento da China, no domingo (23), em Pequim, prometendo ser uma "força de estabilização" ao auditório lotado de executivos e economistas.

O CEO da Mercedes-Benz, Ola Källenius, também presente, comentou depois: "Neste mundo de instabilidade, nós sentimos que aqui existe um ponto de estabilidade, com pessoas que conhecemos, em quem confiamos".

Mas "obviamente a guerra tarifária não é positiva", diz Pimenta. As tarifas sobre o aço chinês, por exemplo, "não têm um impacto direto sobre a Vale, mas é preciso monitorar onde vão terminar, porque têm um potencial de arrefecimento do PIB mundial".

Se isso se confirmar, haverá "reflexo direto no mercado de commodities, na demanda por minério de ferro".

No caso específico da China, o problema do minério de ferro estava mais ligado à crise imobiliária, que é anterior. "A grande variável do minério de ferro é a produção de aço dentro da China", explica o executivo.

"Esse aço tinha uma destinação talvez de 40% para o merca-

do imobiliário, que caiu bastante. Mas o que a gente percebe é uma mudança no mix. Houve um crescimento grande, principalmente em manufatura."

Segundo ele, carros, linha branca de eletrodomésticos e outros setores industriais "equilibraram a demanda por aço e, com isso, ela se manteve também para os nossos produtos".

A estabilidade na China, no Japão e na Coreia do Sul, outro cliente asiático da Vale, também se reflete no compromisso de longo prazo com a descarbonização da indústria, segundo Pimenta.

"Uma das razões da minha visita é testar isso, onde está a cabeça deles, se estão recuando nos compromissos, mas eu estou saindo otimista", afirmou, encerrando a passagem pela China.

No Japão, ele se integra à delegação de mais de cem empresários brasileiros que acompanha a visita de Estado do presidente Lula. Questionado sobre os atritos do atual governo com a Vale, ao menos na gestão anterior, diz que "a relação está muito boa".

"A gente tem muita pauta convergente", diz. "A gente teve o prazer de ter a presença do presidente lá em Carajás, um mês atrás. A gente anunciou o Novo Carajás, um objetivo nosso de investir até R\$ 70 bilhões no desenvolvimento de minerais críticos. A gente quer poder investir, crescer. A gente quer o que o país quer."

Na viagem, Lula visa obter avanços para um acordo do Japão com o Mercosul e para a abertura do mercado do país asiático à carne brasileira.

Investimentos em ferrovias em 2025



Ferrovia de Integração Oeste-Leste

Trecho Caetité (BA) - Barreiras (BA) (FIOL 2)

Extensão

485 km

Orçamento público em 2025

R\$ 478,99 milhões

Ferrovia Transnordestina

Trecho Salgueiro (PE) - porto de Suape (PE)

Extensão

520 km

Orçamento público em 2025

R\$ 19,04 milhões

Fonte: Infra SA

Falta de sistema de preços para construção de ferrovias ameaça obras do governo

Tabela usada até hoje em obras públicas desse modal se baseia em sistema rodoviário; em documento, estatal cobra novo sistema

INFRAESTRUTURA

André Borges

BRASÍLIA O governo federal enfrenta dificuldades para contratar empresas especializadas em construções de ferrovias, o que tem atrasado obras e elevado custos dos projetos, por causa da ausência de um sistema específico de preços que detalhe cada item que compõe a obra ferroviária.

Passados 171 anos desde que o Brasil lançou sua primeira ferrovia — a Estrada de Ferro Mauá, inaugurada por Dom Pedro 2º em 1854 — não foi criada até hoje uma tabela de preços que oriente as compras públicas na hora de contratar esses serviços.

Sem isso, o governo tem recorrido a uma adaptação de uma tabela de preços de rodovias. O chamado Sicro (Sistema de Custos Rodoviários) é um banco de preços e composições unitárias usado pelo Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) como referência para obras de infraestrutura. Seu uso é exigido pelo Tribunal de Contas da União na hora de o governo lançar licitações para contratar obras públicas.

As dificuldades devido à falta de sistema específico de preços foram evidenciadas pela estatal Infra S.A., em ofício da semana passada, no qual o órgão vinculado ao Ministério dos Transportes detalha o andamento das obras ferroviárias do país. A Folha teve acesso ao documento.

Segundo a Infra S.A., “é notó-

rio que o Sicro enfrenta críticas significativas do setor ferroviário, de concessionárias e prestadores de serviço” e “as considerações sobre produtividade e cotações de preços frequentemente divergem dos valores reais apurados em campo”. A estatal diz que sua “preocupação reside na possibilidade de ausência de licitantes habilitados e nos riscos econômicos dos contratos, o que levaria a rescisões” e necessidade de reestudar e/ou relanciar obras.

“Um fator crucial para essa preocupação é a obrigação de aplicação do Sicro, cujas limitações têm sido desafio constante para a Infra S.A.”, diz a estatal, no ofício enviado à Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário, vinculada ao Ministério dos Transportes.

A estatal pede que o tema do Sicro seja tratado com o Dnit, para resolver a questão dos preços ferroviários. “Toda alteração proposta merece ser lastreada em estudos técnicos e evidências que as justifiquem. Exige-se estudos extensos, o que consome tempo e recursos”, diz a Infra S.A.

Por isso, a estatal pediu à pasta dos Transportes que acione

o Dnit, gestor do Sicro, sobre “a necessidade urgente de revisão e aprimoramento do sistema”, para incluir os custos ferroviários.

A Infra está à frente da construção de trechos da FIOL (Ferrovia Oeste-Leste), na BA, e da Transnordestina, que interliga estados do Nordeste, além de gerir outras obras, como a Fico (Ferrovia Centro-Oeste), que a Vale executa em MT. Neste ano, o orçamento público previsto para as obras que executa é de R\$ 500,8 milhões. A maior parte, R\$ 478,99 milhões, será destinada às obras da FIOL 2, trecho de 485 km entre Caetité e Barreiras, na BA. A meta é finalizar 76% do traçado neste ano.

Na Transnordestina, no trecho entre Salgueiro e Suape, em PE, a Infra S.A. está em fase inicial de retomada, que envolve licenciamento ambiental e desapropriações. O plano prevê R\$ 19,04 milhões de investimento no ano. E há repasses ligados à Fico, em MT, para gerir obras e questões ambientais e fundiárias. No futuro, o governo planeja conceder FIOL e Fico em um único pacote.

Em nota, o Dnit diz que tem feito ações para incluir custos unitários de serviços ferroviários em tabela de referência da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), o Sistema de Custos Referenciais Ferroviários (Sicfer). É um trabalho que tem sido feito com a FGV. “A incorporação das composições de custos unitários do Sicfer no Sicro deve se estender ao longo dos próximos 30 meses, conforme contrato entre Dnit e Fundação Getúlio Vargas.”

R\$ 500,8 milhões

compõem o orçamento público previsto para as obras executadas pela estatal Infra S.A., sendo a maior parte dele — R\$ 478,99 milhões — destinada às obras da FIOL 2, na Bahia

Novo consignado é medida certa em hora duvidosa

Crédito na atual conjuntura vai na contramão do que é necessário para controlar a inflação

Cecilia Machado

Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e Ph.D. em economia pela Universidade Columbia

O recém-lançado Crédito do Trabalhador, a nova modalidade de consignado para quem tem carteira de trabalho assinada ou é MEI, promete uma verdadeira revolução no mercado de empréstimos. Através dele, o trabalhador poderá contratar crédito com parcelas descontadas diretamente na folha de pagamentos, ao limite de 35% do salário.

O modelo permite transformar em garantia 10% do saldo do FGTS, a multa rescisória em caso de demissão e a renda futura do trabalho, o que reduz a inadimplência nessa modalidade de empréstimo. Com menos riscos para quem empresta, o custo do crédito — isto é, a taxa de juros — também fica menor. Além disso, a solicitação de crédito — feita em plataforma única do governo e submetida de forma simultânea a todas as instituições financeiras — aumenta a competição nesse mercado, o que se traduz em condições mais favoráveis nos empréstimos concedidos pelos bancos aos trabalhadores.

Há um enorme espaço para tornar o crédito ao trabalhador mais barato. Hoje, um empréstimo de R\$ 100 via crédito pessoal não consignado implica o

pagamento de R\$ 200 daqui a um ano. Se a concessão se der através do rotativo do cartão, serão R\$ 546 em um ano. A título de comparação, o pagamento da mesma dívida no já existente consignado privado é de R\$ 141 em igual período.

O Crédito do Trabalhador representa nova rodada de estímulos. Seus impactos sobre consumo e atividade podem ser expressivos e resultar em uma política monetária ainda mais restritiva em resposta

Isso não significa dizer que os juros irão alcançar patamares tão baixos quanto os do atual consignado privado. Nele, as concessões dependem de acordos bilaterais entre bancos e empresas, que são mais fáceis de serem firmados pelas maiores, mas que também costumam pagar maiores salários e recrutar trabalhadores de maior escolaridade. É nesse sentido que o atual consignado privado pode ser visto como empréstimo de maior qualidade,

ou de menor inadimplência, em comparação aos contratos que serão firmados no novo Crédito do Trabalhador. De toda forma, ainda é esperado que o aumento da competição e as novas garantias mais que compensem esse primeiro efeito.

No entanto, nem tudo o que é estruturalmente bom faz sentido em qualquer momento. Não restam dúvidas de que essa é uma medida que promete taxas mais baixas. Além disso, a expansão do crédito nessa modalidade — com juros mais aderentes aos movimentos da Selic — aumenta a potência da política monetária. Mas a conjuntura atual é particular.

As expansões fiscais dos últimos anos foram expressivas, e a economia cresceu acima das expectativas por quatro anos. A atividade continua resiliente, com mercado de trabalho dinâmico, e a inflação, bem acima da meta. No atual ciclo, a política monetária é restritiva, e espera-se que traga desaceleração.

O Crédito do Trabalhador, ao contrário, representa nova rodada de estímulos. Seja através da substituição do crédito caro pelo barato, que libera renda para consumo, seja através da expansão de crédito para trabalhadores que não tinham acesso ao mercado de empréstimos, seus impactos sobre consumo e atividade podem ser expressivos. Apenas no seu primeiro dia de funcionamento, foram mais de 15 milhões de simulações de crédito.

Sua implementação na atual conjuntura vai na contramão do que é necessário para o controle da inflação e pode resultar em uma política monetária ainda mais restritiva em resposta a ela. É uma medida certa, em momento duvidoso. Na atual conjuntura, um fomento mais gradual do crédito ao trabalhador promete melhores resultados.

colunistas da semana

POD. Samuel Pessoa / Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher / Igo, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos / Eduardo Cuccolo / Michael Viriato. TER. Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon. QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire / Jerson Kelman / Guilherme Bento / Solange Brout, Vinicius Torres Freire / Rômulo Saráiva. SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire. SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Muller Machado

mercado | lideranças do varejo



Bruno Santos/Folhapress

Belmiro Gomes, 53

Santo André (SP) Técnico em contabilidade, é CEO do Assaí. Antes, trabalhou no BJ Santos, na Musamar e, por 22 anos, no Atacadão. Foi sorveteiro e boia-fria em Maringá (PR), onde cresceu

Belmiro Gomes Podemos ter preço tão bom em remédio quanto em pneu

Presidente do Assaí afirma que rede planeja entrar em novas categorias, como a de medicamentos sem prescrição, e que compra do mês para famílias pobres é considerada um lazer

ENTREVISTA

Daniele Madureira

SÃO PAULO Belmiro Gomes, 53, tinha quando criança o sonho de ficar preso à noite em um supermercado. "Iria poder comer o que eu quisesse", diz ele, que enfrentou a pobreza na infância e adolescência. Como filho do meio de uma família de três irmãos, começou a trabalhar cedo, aos nove anos, por causa da doença autoimune do pai (espondilite anquilosante), que o deixou incapacitado por sete anos. A mãe precisara deixar o emprego para cuidar do marido.

Foi sorveteiro e boia-fria durante três colheitas de algodão em Maringá (PR), onde cresceu. Aos 13, teve a carteira assinada, como office-boy de uma varejista de eletrodomésticos. Interessado em tecnologia, fez curso de Cobol e acabou contratado por uma rede de supermercados para implantar o sistema de notas fiscais. Aos 16, tornou-se digitador do Atacadão (que em 2007 passaria ao controle do Carrefour).

Por 22 anos, trabalhou no agora rival. Nesse período, pode realizar o sonho de criança, mas de um jeito enviesado — a contagem de inventário exigia dos funcionários passar madrugadas inteiras dentro da loja.

Hoje CEO do Assaí, uma das maiores varejistas do país, com

faturamento anual na casa dos R\$ 80 bilhões, Belmiro Gomes recebeu a Folha na sede do grupo, na avenida Aricanduva, zona leste da capital paulista. A sede fica junto à loja de maior faturamento da rede, com mais de 7.000 m² de área de vendas, por onde passam cerca de 2,5 milhões de consumidores ao ano. "Varejo você acompanha assim, sentindo o pulso."

Na mira do executivo, está a expansão para novas categorias de produtos, como a de medicamentos sem prescrição, cuja venda no varejo alimentar é proibida no país. "É muito provável que nós consigamos reduzir muito os preços dessa categoria, do mesmo jeito que hoje somos os maiores vendedores de pneus no Brasil."

*

Por que você acredita que casos de mobilidade social como o seu são tão raros? É preciso muita persistência, além de estar no lugar certo, na hora certa. Eu sempre procurei ser curioso, aprender, me esforçar, entregar resultado, além de ser bom em trabalhar com pessoas, que fazem a diferença de verdade. O cliente pode não saber quem é o gerente, mas com certeza vai passar por uma operadora de caixa. Um bom atendimento ou um mau atendimento pode anular ou corroborar os esforços de localização, de construção de marca e de preço de uma rede.

Por que o modelo de atacarejo cresceu tanto no país? No início, era modelo muito eficaz para vender a preço baixo, mas a experiência de compra era o calcanhar de aquiles: loja sem ar-condicionado, iluminação precária, sortimento reduzido. Nos últimos dez anos, oferecemos experiência de compra mais agradável. Quem vem de classes sociais baixas sabe que o momento da compra do mês no supermercado é o mais importante de muitas famílias, é o seu lazer. O atacarejo foi criado e só existe assim no Brasil: loja que atende a pessoas físicas e jurídicas ao mesmo tempo, usando o volume de venda para diluir custo e manter preço baixo.

O atacarejo hoje tem lojas mais confortáveis, padaria, açougue e hortifruti. Ainda é possível oferecer preços mais baixos? Hoje as classes A e B respondem por 44% da nossa venda ao consumidor. Clientes nossos iam a outros estabelecimentos comprar esses itens. Com a mudança no perfil das lojas, que quase dobraram o número de itens, conseguimos aumentar as vendas e manter o nível despesas de 2011. Além disso, só 20% a 30% do nosso sortimento passa pelos centros de distribuição; a maior parte dos produtos vem direto da indústria para a loja. Isso evita custos logísticos e capital de giro para manter estoques.

Como crescer as vendas diante da alta da inflação? Pressão na negociação com fornecedores e aposta em marcas de primeiro preço —temos percebido a substituição de marcas mais caras pelas mais baratas. E a indústria reduziu muito o tamanho das embalagens. Se quiser saber a renda da população de um país, vá ao supermercado e olhe o tamanho da embalagem: quanto maior, maior a renda. Já visitei países em que o sabão em pó era vendido em sachê de 30 g, mas em outros havia pacote de 10 kg. Temos observado embalagens menores, em especial em itens de indulgência, como chocolates, e de higiene e limpeza. Até no Brasil há diferença: no Nordeste, embalagens de café e margarina são menores do que em SP.

O quanto a Selic atrapalha os negócios? É remédio amargo, uma Benzetacil, mas infelizmente necessário para conter a inflação. Neste patamar, a Selic reduz o investimento das empresas. Você destina boa parte do Ebitda [lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização] para pagar juros. As quatro companhias de capital aberto do varejo alimentar [Assaí, Carrefour, Grupo Pão de Açúcar e Grupo Mateus] venderam R\$ 250 bilhões em 2024, mas tiveram menos de 1% de lucro líquido. O pagamento de juros é duas vezes maior do que o lucro. Você reduz investimento: abríamos 20 lojas, mas serão 10. E tira poder de compra da população, pessoas se endividam.

O Assaí parcela vendas? Apenas no Nordeste e em algumas categorias de bens duráveis, como pneus. Não em alimentos: seria como almoçar em um restaurante e pagar em três vezes. Isso contribui para o endividamento da população. [Após a publicação desta reportagem, no site da Folha, o Assaí esclareceu que divide as compras em até três vezes apenas no cartão da rede, o Passaí].

Você foi o primeiro do setor a chamar a atenção para o impacto das bets no varejo. Qual o tamanho do estrago? É consistente. Tenho observado entre os próprios colaboradores grande quantidade de pessoas que se endividam por causa de apostas online. E é muito fácil: na loteria, você tinha que esperar um ou dois dias pelo resultado, e, com as bets, você faz diversas apostas ao mesmo tempo. Isso vem reduzindo o poder de compra dos clientes desde 2022, 2023. É um bombardeio o tempo todo, nas redes sociais.

Pesquisa da PwC apontou que o varejo tem falta de mão de obra. Isso é problema no Assaí? A queda do desemprego e a abertura dos trabalhos por aplicativo têm motivado isso. Estamos presos à CLT, que precisa ser rediscutida. Ela pode ser incompatível com os anseios das novas gerações. Muitos preferem trabalhar por conta, com horário flexível, e ter maior remuneração, porque custos trabalhistas das plataformas são muito menores. O varejo tem dificuldade em contratar, até por causa da carga horária.

Continua na pág. A21

**Raio-X do Assaí**

Fundação: 1974, em São Paulo (SP)

Funcionários: 87 mil

Faturamento 2024: R\$ 80,6 bilhões

Lojas: 302

Presença: 24 estados, mais Distrito Federal

Principais concorrentes: Atacadão, Grupo Mateus, Tenda

**Rede começou para abastecer bancas de pastel**

Rodolfo Nagai fundou o Assaí em São Paulo em 1974, para abastecer bancas de pastel de feira e pizzarias. O nome deriva da palavra japonesa Asahi e significa "sol nascente". Em 1985, ainda com uma única loja, o Assaí foi reconhecido como o maior revendedor de muçarela da capital paulista.

Em 2007, o GPA (Grupo Pão de Açúcar) adquiriu 60% da companhia, então com 15 lojas. Em 2011, o GPA comprou a totalidade do Assaí, e Belmiro Gomes virou CEO.

**Série entrevista CEOs de grandes varejistas do país**

A Folha dá início nesta terça (25) à série "Lideranças do Varejo", com entrevistas em vídeo e texto com os presidentes de algumas das maiores redes e marketplaces do país. A série vai trazer um perfil das empresas, dos seus líderes e a história de algumas marcas já incorporadas ao dia a dia da população.



Acesse o QR Code e assista à entrevista com o presidente do Assaí

Continuação da pág. A20

Há pontos na regulação do comércio varejista no Brasil que deveriam ser revisitos? A discussão da escala 6 por 1 [seis dias de trabalho e um de folga] é saudável, mas o Brasil ainda não pode reduzir a quantidade de horas semanais, porque os nossos níveis de produtividade ainda são baixos. Mas poderia mudar a legislação, para permitir carga de trabalho flexível, para que a pessoa trabalhe cinco dias na semana. Ou a possibilidade de trabalhar meio período. Hoje está muito difícil para quem contrata CLT competir com o regime dos aplicativos. A empresa tem custo muito elevado de contratação, mas o trabalhador recebe pouco. A diferença entre o custo total do trabalhador e o que ele efetivamente coloca no bolso chega a mais de duas vezes no Brasil.

Hoje o Assaí é uma empresa sem controlador. Mas foi você quem liderou o salto da companhia. Trabalhar a sucessão é um tema para você? Tem que ser; como humanos, envelhecemos. Nesse período, a companhia saiu de 6.000 para 87 mil colaboradores, de 38 para 302 lojas, faturamento de R\$ 3 bilhões em 2010 para R\$ 80 bilhões em 2024. Mas nós valorizamos o crescimento das pessoas, o trabalho como meio de ascensão social. Essa é a minha história e de muitos outros diretores do Assaí. Uma empresa é feita de gente e de exemplos, eu procuro liderar pelo exemplo. As pessoas podem não ouvir o que você diz, mas vão observar o que você faz.

Você é técnico em contabilidade, não fez faculdade, nem MBA. Barriga no balcão é a melhor graduação no varejo? No meu caso, não foi opção. Qualidades pessoais me ajudaram. Mas eu sou grande incentivador do estudo. Só o curso superior, porém, não te prepara. A vivência prática, a experiência, a compreensão, tentar aprender com os outros, com quem sabe mais do que você. Na vida, quem gosta de você às vezes fala o que você não quer ouvir.

Como deve ser o Assaí em 2030? A única certeza do futuro é que estaremos errados em qualquer previsão. Precisamos estar sempre preparados para qualquer desafio. Nós nos tornamos a empresa com maior número de clientes — 40 milhões passam todo mês pelas lojas —, e agora queremos elevar essa oferta de preço baixo para outras categorias. Uma delas é a de medicamentos sem prescrição, o Brasil está atrasado nisso. Em país de primeiro mundo, você vai ser atendido [nesta categoria] em supermercados. Como atacarejo, muito provável que reduziríamos muito o preço dessa categoria, assim como hoje somos um dos maiores revendedores de pneus do país.



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2025
Elias Rodrigues de Paula, Prefeito do Município de São Miguel Arcanjo, SP, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA que se encontra aberto no Paço Municipal, Edital de chamamento público para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para: licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 17:00 horas do dia 22 de maio de 2025. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 24 de março de 2025. Elias Rodrigues de Paula. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 092/2025
COMPASNET Nº. 90092/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO POR ITEM”
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Objeto: Futura e eventual aquisição de Gêneros Alimentícios (café e lentilha). VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$4.102.772,24. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 09/04/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras, UASG: 926922.
Uberlândia-MG, 24 de março de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente Edital, o Sindicato dos Motoristas, Trabalhadores Nas Empresas de Transportes de Passageiros Urbanos, Metropolitano, Rodoviários, Transportes de Cargas Secas, Líquidas Em Geral, Limpeza Urbana Pública E Privada e das Categorias Diferenciadas Do Litoral Norte De São Paulo, inscrito no CNPJ: 67.658.443/0001-45 por seu presidente, e com estrita observação do previsto no Estatuto Social da Entidade (no parágrafo 5º do art.13), todos os Trabalhadores Empregados nas empresas do Setor da Indústria da Construção Civil e do Mobiliário (todos os trabalhadores nas funções de: Motoristas de Carros Leves, caminhão – toco, caminhão-truck, caminhão-comboio, caminhão-basculante, caminhão-tanque, caminhão-munck, caminhão-pipa, caminhão-prancha, caminhão-betoneira, motoristas-cameteiro e Tratoristas); para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias, a serem realizadas no próximo dia 14 de abril de 2025 em duas sessões, em primeira convocação às 08h00min e se não atingido o quórum estatutário, em segunda convocação às 08h30min, com qualquer número de presentes. As assembleias serão realizadas na sede do Sindicato (Av. Goiás, 574, JD. Indaí, Caraguatatuba - SP) em segunda e última convocação para discutir a seguinte ordem do dia na forma do **parágrafo 4º Item A e D**: a) Discussão e votação das Pautas de Reivindicações a serem entregues à empresa, Sindicato Patronal da respectivas categorias com data base **1º de maio**; b) Autorização para a diretoria do Sindicato, encetar negociações, formalizar acordos ou convenções coletivas de trabalho a Termos Aditivos com a empresa ou Sindicato Patronal, e na impossibilidade de Acordo, interpor Dissídio Coletivo ou decretação de greve; c) Decretação da Assembleia permanente enquanto perdurarem as negociações salariais; d) Discussão e votação sobre a cobrança de Custeio Sindical, Contribuição Solidária, Contribuição Sindical; e) Discussão e votação para tomar os benefícios dos acordos e convenções coletivas a serem firmados, aplicáveis somente aos trabalhadores contribuintes ao Sindicato. f) Demais assuntos pertinentes às negociações coletivas. Caraguatatuba, 21 de março de 2025. Francisco Israel - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2025
Processo n.º 526/2025.
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO DE MANDADOS JUDICIAIS, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO IV DO EDITAL".
Abertura das Propostas: 07 de Abril de 2025, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 07 de Abril de 2025, a partir das 08h30 horas. O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 26 de Março de 2025.

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 047/2025
Processo n.º 10.040/2024.
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA ATENDIMENTO DE MANDADOS JUDICIAIS, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO IV DO EDITAL".
Abertura das Propostas: 07 de Abril de 2025, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 07 de Abril de 2025, a partir das 08h30 horas. O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 26 de Março de 2025.
Americana/SP, 24 de Março de 2025
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores.
Secretário Adjunto de Administração

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente Edital, o Sindicato dos Motoristas, Trabalhadores Nas Empresas de Transportes de Passageiros Urbanos, Metropolitano, Rodoviários, Transportes de Cargas Secas, Líquidas Em Geral, Limpeza Urbana Pública E Privada e das Categorias Diferenciadas Do Litoral Norte De São Paulo, inscrito no CNPJ: 67.658.443/0001-45 por seu presidente, e com estrita observação do previsto no Estatuto Social da Entidade (no parágrafo 5º do art.13), convoca todos os motoristas empregados, nas empresas de Transportes Rodoviários de Cargas Secas e Molhadas, inclusive os ajudantes e armadores de Cargas, todos, bem como empregados na função de motorista e ajudantes nas empresas do Setor de Distribuição e Vendas de Bebidas (TRANSPORTE FAGA LTDA, CERVEJARIA PETRÓPOLIS SA e IMARUI LESTE DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA), todos os Trabalhadores nas empresas nos setores de: TRANSPORTES RODOVIARIOS DE PASSAGEIROS, INTERMUNICIPAIS, INTERESTADUAIS, INTERNACIONAIS E METROPOLITANOS nos municípios de Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba, todos os trabalhadores empregados nas empresas nos setores de: TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR FRETAMENTO, TURISMO, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS COM MOTORISTAS E DE TRANSPORTE ESCOLAR, nos municípios de Caraguatatuba/SP, São Sebastião/SP, Ilhabela/SP e Ubatuba/SP, representados por esta entidade para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias, a serem realizadas nos próximos dias 15 e 16 de abril de 2025, em duas sessões, em primeira convocação e se não atingido o quórum estatutário uma hora após, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para discutir a seguinte ordem do dia na forma do **parágrafo 4º Item A e D do estatuto social**. As Assembleias Gerais observarão o calendário seguinte para sua realização: Dia 15/04/2025 - Para os trabalhadores das empresas do Transporte de Cargas Secas e Molhadas às 08h00min e às 08h30min; para os trabalhadores das empresas do Setor de Distribuição e Vendas de Bebidas às 09h00min e às 09h30min; para os trabalhadores do setor de Transportes Rodoviários de Passageiros, Intermunicipais, Interestaduais, Internacionais e Metropolitanos às 10h00min e às 15h30min; Dia 16/04/2025 - Para os trabalhadores das empresas de Transportes de Passageiros dos Setores de Turismo, Fretamento e de Transportes Escolar e Locação de Veículos com Motoristas às 09h30min e às 10h00min; Todas as Assembleias serão realizadas na Sede do Sindicato em Caraguatatuba na Av. Goiás, 574 JD. Indaí, Caraguatatuba - SP, com as seguintes ordens do dia, na forma do **parágrafo 4º Item A e D do estatuto social**: a) Discussão e votação das Pautas de Reivindicações a serem entregues às empresas, Sindicatos Patronais das respectivas categorias com data base **1º de maio**; b) Autorização para a diretoria do Sindicato, encetar negociações, formalizar acordos ou convenções coletivas de trabalho e Termos Aditivos com as empresas ou Sindicatos Patronais, e na impossibilidade de Acordo, interpor Dissídio Coletivo e decretação de greve; c) Decretação da Assembleia permanente enquanto perdurarem as negociações salariais; d) Discussão e votação sobre a cobrança de Custeio Sindical, Contribuição Solidária, Contribuição Sindical; e) Discussão e votação para tomar os benefícios dos acordos e convenções coletivas a serem firmados, aplicáveis somente aos trabalhadores contribuintes ao Sindicato. f) Declarar o Sindicato dos Motoristas, Trabalhadores Nas Empresas de Transportes de Passageiros Urbanos, Metropolitano, Rodoviários, Transportes de Cargas Secas, Líquidas Em Geral, Limpeza Urbana Pública E Privada e das Categorias Diferenciadas Do Litoral Norte De São Paulo com o único representante das categorias mencionada do escopo deste edital; g) Demais assuntos pertinentes às negociações coletivas. Caraguatatuba, 21 de março de 2025. Francisco Israel - Presidente

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOÃO DEL-REI/MG
AVISO DE LICITAÇÃO:
PL 060/25 PE 61725CONTRATAÇÃO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RADIOLOGIA PARA UPA, em 08/04/2025 às 09h03min. Edital disponível no site www.saojoaodelrei-mg.gov.br, acesso rápido a licitação em saúde- Disputa: <https://mssaojoaodelrei.licitapp.com.br/>, informações e e-mail: licitasaude@jdrj@gmail.com.

PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2025 PROC. ADM. n.º 0086/2025 Tipo de Licitação: Menor Valor Unitário por Item Objeto: REGISTRO DE PREÇOS COM RESERVA DE COTA DE ATÉ 25% EXCLUSIVA PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (ME E EPP), VISANDO EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE INSUMOS DE DIABÉTICOS PARA ATENDER A DEMANDA DA FARMÁCIA MUNICIPAL DA DIRETORIA DE SAÚDE DE SÃO JOAQUIM DA BARRA, COM ENTREGA PARCELADA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 17/ABRIL/2025 – Às 14h00 no endereço eletrônico: <https://bbcompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional da Contratação Públicas (PNCP): WWW.pncc.gov.br/app/aditais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 24 de março de 2025. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

SERVICO DE AGUA E ESGOTO DE PIASSUNUNGA- SAEP
Edital Retificado: 12/25. Processo Administrativo: 154/2025. Pregão Eletrônico: 88/25. Objeto: Aquisição de válvulas borboleta com e sem anelcer elétrico para substituição na Estação de Tratamento de Água (ETÁ) 1 – do Serviço de Água e Esgoto de Piassununga, nas condições estabelecidas no Termo de Referência. O Edital retificado será disponibilizado nos sites www.saesp.sp.gov.br, www.bll.org.br e PNCP no dia 25 de março de 2025. A data inicial para envio das propostas eletrônicas será 25 de março de 2025 e a abertura da Sessão Pública será às 09h00 horas do dia 05 de abril de 2025. Piassununga, 24 de março de 2025. Pedro Westphal Nunes – Superintendente. Edital: 21/25. Processo Administrativo: 362/2025. Pregão Eletrônico: 10/25. Objeto: Aquisição de medicamentos usados magistrais, lotes tipo cadoado, tampões cegos para corer e anelcer galvanizado para o Serviço de Água e Esgoto de Piassununga, nas condições estabelecidas no Termo de Referência. O Edital retificado será disponibilizado nos sites www.saesp.sp.gov.br, www.bll.org.br e PNCP no dia 25 de março de 2025. A data inicial para envio das propostas eletrônicas será 25 de março de 2025 e a abertura da Sessão Pública será às 09h00 horas do dia 08 de abril de 2025. Piassununga, 24 de março de 2025. Pedro Westphal Nunes – Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI
Processo de Licitação nº 049/2025
Pregão Eletrônico nº 012/2025
Assinatura do Processo de Licitação nº 049/2025, Pregão Eletrônico nº 012/2025. Aquisição de Eletrodietrônicos e eletrodomesticos visando atender diversas Instituições ligadas à Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme especificações constantes do Edital Técnico Preliminar e Termo de Referência. Data: 10/04/2025, às 09h. Plataforma: <https://saojoaodelrei.licitapp.com.br/>. Edital disponível no site: www.saojoaodelrei-mg.gov.br. Aurélio Soares de Rosende. Prefeito Municipal

enel
ELETROPAULO METROPOLITANA
ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.
Campanha Aberta
CNPJ/MF nº 61.895.227/0001-93 - NIRE 35.300.050/274
LICENÇA
A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (Enel Distribuição SP) torna pública sua recuperação junto à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, mediante processo SEI nº 8827.2020/0014372-8, a Licença Ambiental de Operação para a Estação Transformadora de Distribuição (ETD) Piratuba, localizada na Avenida Paula Ferreira, nº 826 - Piratuba, São Paulo/SP.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ABRAVANS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LOCADORAS DE VANS
CNPJ n. 14.898.446/0001-46
A DIRETORIA EXECUTIVA DA ABRAVANS CONVOCA todos os seus 46 (quarenta e seis) associados com direito a voto para Assembleia Geral Ordinária Assembleia Geral Ordinária, que será realizada às 14 horas, no dia 31/03/2025, no endereço da Avenida Maurício Biagi, n. 806, auditório 3, bairro Santa Cruz, na cidade de Ribeirão Preto/SP, com a seguinte ordem do dia: 1. Prestação e aprovação das contas do exercício 2024; 2. Aprovação dos Contratos firmados pela Diretoria até a presente data; 3. Atualização dos procedimentos jurídicos implemados pela associação em benefício de seus associados, bem como a apresentação e aprovação para ingresso, pela associação, de novos processos judiciais, além da ratificação de todos os atos administrativos e judiciais praticados com este fim; 4. Deliberação sobre as contribuições associativas mensais para o exercício de 2025. 5. Outros assuntos de interesse social apontados pelos presentes. Ribeirão Preto/SP, 24 de março de 2025.
Ari de Aranda Campos
Presidente – ABRAVANS

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Concorrência Presencial com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 070/2025 – Concorrência Presencial nº 004/2025 – Edital nº 037/2025
Critério de julgamento: Técnica a preço.
Encontra-se aberta nesta municipalidade a Concorrência Presencial acima citada para a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de elaboração de projetos de engenharia e demais documentos pertinentes, em atendimento das necessidades da Secretaria da Obras do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão da Concorrência Presencial dar-se-á no dia 22 de maio de 2025, tendo como início o credenciamento das empresas participantes, que ocorrerá a partir das 09:00h e às 09h30min o início da sessão pública. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao setor de licitações da Prefeitura, na praça Jaciandira, 4-33, centro, pelo telefone (17) 3131-1251, bem como o no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 24 de março de 2025. Claudinei Cavassan Rodrigues – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 09/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 25/2025
OBJETO: Registro de Preços, por um período de 12 (doze) meses, para futura aquisições de Gás P13 e Gás P45, para preparo da alimentação e demais atividades desenvolvidas nos Departamentos de Educação, Departamento de Saúde, Departamento de Assistência Social, Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, Departamento da Administração e Departamento de Obras e Serviços Públicos, conforme o Termo de Referência. Recebimento das propostas a partir de: 24.03.2025 às 17h00min (dezessete horas). Início da sessão de disputa de lances: 08.04.2025 às 09h00min (Nove horas). Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Angelo Viçotto, 95, Via Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – licitacao@pmoleo.sp.gov.br ou pelo site www.bll.org.br – Acesso BLL compras.
Óleo/SP, 24 de março de 2025.
Jordão Antônio Vidotto
Prefeito Municipal

PROCAPE
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PROC. 3937.2025.CPL/PROC.CE.0001/PROCAPE- OBJE: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DA OBRA DE ACABAMENTOS ARQUITETÔNICOS E PROJETOS COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA COM FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, ELTRÔNICOS, MECÂNICOS E DE REFRIGERAÇÃO. Estimado R\$37.163.851,21. Proposta até 09/04/25 às 8:00h. Disputa 09/04/25 às 10:30h. PROC. 3949.2025.CPL/PROC.PE.0003/PROCAPE- OBJE: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE FIO DE SUTURA. Estimado R\$150.953.5344. Proposta até 07/04/25 às 8:00h. Disputa 07/04/25 às 8:30h. PROC. 3966.2025.CPL/PROC.PE.0023/PROCAPE- OBJE: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE DISPOSITIVO DE SELAMENTO DE PUNÇÃO ARTERIAL HEMOSTÁTICA. Estimado R\$146.306.40. Proposta até 07/04/25 às 9:30h. Disputa 07/04/25 às 10:00h. Filhos: www.pontegradoprec.gov.br, Inf (81) 31817126. licitacao@procape.org.br. Recomendase que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à habilitação previamente digitalizados.
Recife, 24/07/2025. Am Bastos-Preguica

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
AVISO DE SUSPENSÃO DO EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 036/2025 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS ORIENTANDO FUTURAS CONTRATAÇÕES DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO PERTINENTE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÕES DE GRUPO GERADOR, BANCIDIOS QUÍMICOS, CÂMARINS, TENDAS, CERCAS DISCIPLINADORAS, LONAS, SGM, ILUMINAÇÃO PRATICAVEL, BARRICADE DE CONTENÇÃO ABRANGENDO MONTAGEM E INSTALAÇÃO ATÉ A DESINSTALAÇÃO E TRANSPORTE DOS EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA, BEM COMO SERVIÇOS DE SEGURANÇA DESARMADA, SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E APOIO, DESTINADOS A EVENTOS DO DEPARTAMENTO DE CULTURA E TURISMO DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, CONFORME DESCRIÇÃO E QUANTIDADES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO PRESENTE EDITAL. COMUNICAMOS que está SUSPENSO o Pregão Eletrônico nº 013/2025 – Processo nº 036/2025 – para o objeto supramencionado, com a abertura da propostas prevista para o dia 02/04/2025, às 09 horas. Tal suspensão se deve em razão de análise mais detalhada do Edital a Termo de Referência, e a ser for o caso, para posterior ratificação, em razão do impugnação ocorrida. A nova data da sessão pública será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente, nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Outras informações poderão ser obtidas na Sala da Licitação e Material, pelo telefone (18) 3606-8000, ramais 8046/8047, ou pelo e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 24 de março de 2025.
Enevaldo Albano - Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

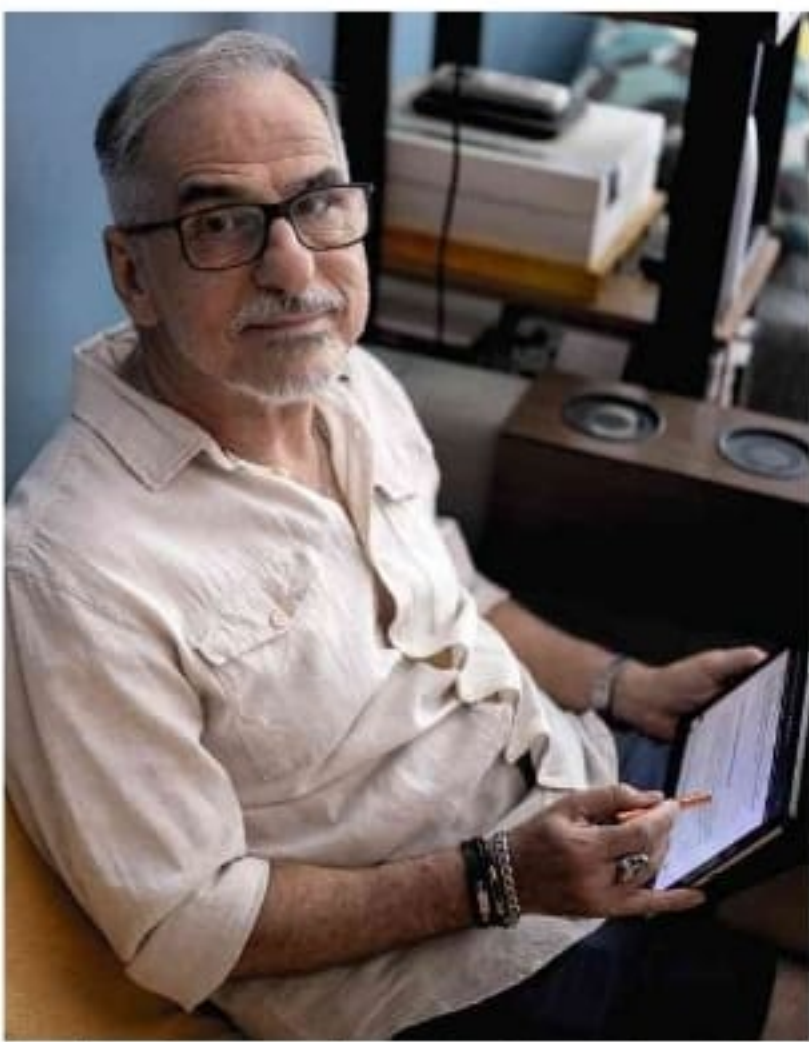
Aos 67, ex-Elektrobras passa em 1º em concurso

Engenheiro eletricitista aposentado há 12 anos diz que quis voltar a trabalhar para complementar renda

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Aposentado há 12 anos, o ex-funcionário da Elektrobras Ricardo Cunha, 67, voltará a trabalhar após ser aprovado em primeiro lugar para analista de comércio exterior no CNU (Concurso Público Nacional Unificado). Com um horizonte de sete anos no cargo até ser obrigado a se aposentar, ele torce para criar vínculos com os outros colegas e aprender o máximo que puder. Ricardo voltou a trabalhar em busca de complementação de renda. Para ele, que temia sofrer etarismo em processos seletivos, as chances de ser aprovado no setor público eram maiores do que as de obter emprego no mercado privado. “Para quem passou dos 60 anos, é complicado [ser contratado], independentemente da formação ou da experiência”, diz. “Nos concursos, tinha concorrência grande, uma garotada muito estudiosa, que sai da faculdade já pensando em ser servidor.” Começou a estudar em 2018, as-

sistindo a vídeos no YouTube e, em 2020, assinou curso preparatório. Tentou certames desde então, sem sucesso. Ao ser aprovado no CNU, sentiu-se recompensado pelo esforço de anos. Como analista de comércio exterior, terá salário de R\$ 20.924,80. Ele diz que, desde cedo, se acostumou com adversidades da vida. Aos 15 anos, perdeu os pais e uma irmã em um acidente de carro. “A gente nunca supera esse trauma. A alegria de ter passado em concurso é algo que eu gostaria de ter dividido com meus pais. Mas não fui o primeiro nem serei o último a passar por algo assim.” Começou a trabalhar aos 18 anos, após se formar como técnico em eletricitista no ensino médio. Conciliava trabalho e a faculdade de engenharia elétrica, que, diz ele, era um sonho de infância. Depois, entrou na Elektrobras em 1985, antes da obrigatoriedade de concurso. Ficou lá por 30 anos, no centro de pesquisas da empresa estatal, cursou direito.



Ricardo Cunha, 1º em analista de comércio exterior no CNU (Concurso Público Nacional Unificado) Eduardo Anizelli/Folhapress

Saiu aposentado da empresa em 2013. Tentou um escritório de arquitetura com a então esposa, mas depois apostou em concursos públicos. Fazia cursos à distância devido ao custo reduzido. Na preparação para o Enem dos Concursos, dedicava-se quatro horas por dia. E no dia da prova ele percebeu a diversidade dos candidatos: havia muitos com mais de 60 anos, afirma Ricardo. Mas só 33 pessoas nessa faixa etária passaram na prova, ou 0,5% dos 6.716 aprovados —o segundo menor grupo etário, à frente só de jovens entre 17 e 20 anos. “O CNU é iniciativa que veio para ficar, que é inclusiva”, diz. Prestes a iniciar o curso de formação da carreira, Ricardo vai sair do Rio de Janeiro, onde vive, para morar em Brasília. O engenheiro vai concluir o curso com 68 anos e terá de se aposentar, de novo, aos 75 anos, conforme prega a lei para o funcionalismo.

Esta reportagem é fruto de uma parceria entre Folha e Instituto República.org, voltada à gestão de pessoas no setor público

Sofate Fabricante de Filtros S/A
CNPJ nº 14.155.013/0001-80

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios finais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2024	2023
Lucro líquido do exercício	6.594	17.444
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	10.178	23.858
Stock Options	3.900	71
Valor residual de ativos baseados	3.900	431
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	30.376	27.407
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	18.478	1.963
Resultado de operações com derivativos	63	-
Ajuste a valor presente de contas a receber e a pagar	(13.354)	1.287
Reversão de provisões para perda de crédito esperada	(254)	151
Provisão para perdas de crédito esperada	156	135
Provisão para contingências	534	108
Provisão para contingências	22.322	818
Variações em:	6.230	3.730
Controle a moeda	39.384	(4.700)
Estimativas	(52.939)	17.740
Trabalho a receber	(3.742)	23.182
Outros ativos	4.174	(287)
Conexões	342	(7.607)
Tributos e contribuições a receber	(9)	1.918
Salários e encargos sociais	(7.385)	2.788
Contas a pagar e outros obrigações	(46.321)	(23.817)
Despesas judiciais	(46.384)	135
Despesas com contingências com pagamento	(1.375)	1.355
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(27.880)	38.135
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de ativos imateriais e intangíveis	(27.880)	38.135
Aquisições de Devidor de Uso	(27.880)	38.135
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Liquidação de empréstimos e financiamentos	(2.005)	1.329
Captação de novos empréstimos	240.045	35.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(115.731)	(23.276)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(28.143)	(23.662)
Integralização de Capital Social	13.569	276
Pagamento de passivos de arrendamento	(12.313)	(3.162)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	34.580	(34.282)
Fluxo de caixa das atividades de caixa e equivalentes de caixa		
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de caixa e equivalentes de caixa	(15.731)	1.355

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Os demonstrativos financeiros individuais e consolidados apresentados a seguir são demonstrativos financeiros resumidos e não devem ser considerados isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas auditadas, incluindo o respectivo relatório da auditoria independente, estão disponíveis no endereço eletrônico <https://portal.informacoes.com.br>.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	2024	2023
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	101	38.170
Contas a receber de clientes	11	73.410
Estoques	12	144.186
Tributos a recuperar	14	22.542
Outros ativos	15	15.289
Total do ativo circulante	138	293.597
Tributos a recuperar	14	296
Outros ativos	25	57.174
Total do ativo não circulante	39	57.470
Total do ativo	177	351.067
Passivo e patrimônio líquido		
Provisões para contingências	19	6.830
Provisões para contingências	20	18.567
Tributos e contribuições a receber	21	22.404
Salários e encargos sociais	22	73.182
Provisão para contingências com pagamento	23	1.375
Provisão para contingências com pagamento	24	1.375
Provisão para contingências com pagamento	25	1.375
Provisão para contingências com pagamento	26	1.375
Provisão para contingências com pagamento	27	1.375
Provisão para contingências com pagamento	28	1.375
Provisão para contingências com pagamento	29	1.375
Provisão para contingências com pagamento	30	1.375
Provisão para contingências com pagamento	31	1.375
Provisão para contingências com pagamento	32	1.375
Provisão para contingências com pagamento	33	1.375
Provisão para contingências com pagamento	34	1.375
Provisão para contingências com pagamento	35	1.375
Provisão para contingências com pagamento	36	1.375
Provisão para contingências com pagamento	37	1.375
Provisão para contingências com pagamento	38	1.375
Provisão para contingências com pagamento	39	1.375
Provisão para contingências com pagamento	40	1.375
Provisão para contingências com pagamento	41	1.375
Provisão para contingências com pagamento	42	1.375
Provisão para contingências com pagamento	43	1.375
Provisão para contingências com pagamento	44	1.375
Provisão para contingências com pagamento	45	1.375
Provisão para contingências com pagamento	46	1.375
Provisão para contingências com pagamento	47	1.375
Provisão para contingências com pagamento	48	1.375
Provisão para contingências com pagamento	49	1.375
Provisão para contingências com pagamento	50	1.375
Provisão para contingências com pagamento	51	1.375
Provisão para contingências com pagamento	52	1.375
Provisão para contingências com pagamento	53	1.375
Provisão para contingências com pagamento	54	1.375
Provisão para contingências com pagamento	55	1.375
Provisão para contingências com pagamento	56	1.375
Provisão para contingências com pagamento	57	1.375
Provisão para contingências com pagamento	58	1.375
Provisão para contingências com pagamento	59	1.375
Provisão para contingências com pagamento	60	1.375
Provisão para contingências com pagamento	61	1.375
Provisão para contingências com pagamento	62	1.375
Provisão para contingências com pagamento	63	1.375
Provisão para contingências com pagamento	64	1.375
Provisão para contingências com pagamento	65	1.375
Provisão para contingências com pagamento	66	1.375
Provisão para contingências com pagamento	67	1.375
Provisão para contingências com pagamento	68	1.375
Provisão para contingências com pagamento	69	1.375
Provisão para contingências com pagamento	70	1.375
Provisão para contingências com pagamento	71	1.375
Provisão para contingências com pagamento	72	1.375
Provisão para contingências com pagamento	73	1.375
Provisão para contingências com pagamento	74	1.375
Provisão para contingências com pagamento	75	1.375
Provisão para contingências com pagamento	76	1.375
Provisão para contingências com pagamento	77	1.375
Provisão para contingências com pagamento	78	1.375
Provisão para contingências com pagamento	79	1.375
Provisão para contingências com pagamento	80	1.375
Provisão para contingências com pagamento	81	1.375
Provisão para contingências com pagamento	82	1.375
Provisão para contingências com pagamento	83	1.375
Provisão para contingências com pagamento	84	1.375
Provisão para contingências com pagamento	85	1.375
Provisão para contingências com pagamento	86	1.375
Provisão para contingências com pagamento	87	1.375
Provisão para contingências com pagamento	88	1.375
Provisão para contingências com pagamento	89	1.375
Provisão para contingências com pagamento	90	1.375
Provisão para contingências com pagamento	91	1.375
Provisão para contingências com pagamento	92	1.375
Provisão para contingências com pagamento	93	1.375
Provisão para contingências com pagamento	94	1.375
Provisão para contingências com pagamento	95	1.375
Provisão para contingências com pagamento	96	1.375
Provisão para contingências com pagamento	97	1.375
Provisão para contingências com pagamento	98	1.375
Provisão para contingências com pagamento	99	1.375
Provisão para contingências com pagamento	100	1.375

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis - Exercícios finais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma 1. Contexto operacional A Sofate Fabricante de Filtros S/A, inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80, tem como principal atividade a fabricação de filtros automotivos, presentes no mercado há 21 anos. Atualmente, possui uma unidade fabril, um centro de distribuição e um centro de logística, localizados no município de Guarabira-PB. A Sofate é a Empresa controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80, e da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ nº 14.155.013/0001-80. A Sofate Presente Ltda. é a única controladora da Sofate Presente Ltda., inscrita no CNPJ

mercado

Brasil quer entrar na produção de aço verde da Alemanha

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Pedro Lovisi

BERLIM O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, comandado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, tenta convencer siderúrgicas e governo alemães a incluir o Brasil na produção de aço feito com hidrogênio verde. O movimento faz parte da estratégia do governo brasileiro de desenvolver a cadeia de valor do combustível do futuro e não exportar apenas o insumo energético para os europeus.

O hidrogênio verde é tido pelos europeus como a principal alternativa a combustíveis fósseis em setores ultraintensivos em energia, como aço, vidro e fertilizantes. É feito a partir da separação das moléculas de água em um processo movido por energia limpa.

Há, porém, ainda pouca produção do insumo no mundo devido ao custo elevado. No Brasil, a maior parte dos projetos visa exportação para a Europa, que deve abrigar o primeiro grande mercado do combustível.

Mas o governo brasileiro quer que os europeus importem mais do que o hidrogênio verde. Uma das soluções levantadas pelo Mdic seria a possibilidade de siderúrgicas alemãs importarem de fornecedores brasileiros o insumo intermediário em uma das rotas de produção de aço, conhecido como HBI (sigla para Hot Briquetted Iron).

Esse insumo é feito a partir da redução do minério de ferro com hidrogênio e sua produção antecede a fabricação de aço nos fornos elétricos —rota conhecida como redução direta. Hoje em dia, esse processo é feito com gás natural, o que acaba liberando carbono na atmosfera (gás responsável pelo aquecimento global). Já a rota mais tradicional na produção de aço usa carvão como redutor do minério, liberando ainda mais carbono na atmosfera.

“Se a indústria alemã produzir um aço sustentável mais barato no Brasil, o custo de produção de BMW e Mercedes, por exemplo, será muito mais baixo, diz Francisco Paiva Avelino, diretor de descarbonização do MDIC.

O jornalista viajou a convite do Ministério de Relações Exteriores da Alemanha

Eufrazio

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – PE 006/2025 – Registro de Preços de materiais para esocamento e captação de águas pluviais para atender as demandas do Departamento de Obras e Serviços Urbanos do município de São Roque/SP. Encerramento às 08h45 horas do dia 15/04/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 28/03/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

EDITAL 04/2025/SMC - CHAMADA PÚBLICA CREDENCIAMENTO DE ARTISTAS, COLETIVOS E PRODUTORES CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE JANDIRA

A Prefeitura do Município de Jandira, por meio da Secretaria da Cultura, torna público que no período do 21 de março de 2025 a 26 de novembro de 2025, estará recebendo inscrições exclusivamente através do e-mail: cultura@jandira.sp.gov.br. Os interessados (pessoas físicas e pessoas jurídicas) em participar do Edital 04/2025/SMC - Credenciamento de Artistas, Coletivos e Produtores Culturais no Município de Jandira, nas seguintes áreas: dança, artes visuais, audiovisual, literatura, música, artes cênicas, artesanato, cultura popular, patrimônio cultural e histórico, cultura afro-brasileira. O total de recursos destinado para os fins do Edital será de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) por ano. O credenciamento não obriga que a Secretaria de Cultura de Jandira utilize e/ou contrate seus serviços, considerando-se que, dependerá da demanda, interesse e/ou necessidade, e respeitando a área de atuação artística, e atendendo aos critérios deste Edital. Confira o regulamento completo no link <https://www.jandira.sp.gov.br/noticias/pdf/Comunicado/doc-2025-03-20-67dc5a7e936f8.pdf>. RODRIGO MOURA - Secretário Municipal de Cultura.



AMIG - Associação dos Municípios Mineiros do Brasil EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Municípios Mineiros do Brasil, com fundamento nos artigos 4º, 7º e 8º do Estatuto da AMIG, convoca os Municípios Associados, que estejam em dia com suas obrigações sociais, para a 58ª Assembleia Geral da AMIG, a realizar-se no dia 8 de abril de 2025, na Câmara dos Deputados, Plenário 3, Palácio do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, Brasília, DF, que se instalará às 9h30, em primeira chamada, com a presença de, no mínimo, metade mais um dos seus membros quitas com suas obrigações estatutárias e, em segunda chamada, às 9h30, com qualquer número de associados, para a eleição, para deliberar sobre as seguintes pautas:

1. Apresentação da Diretoria eleita;
2. Reforma Tributária: apresentação do Deputado Federal Reginaldo Lopes (PT/MG) do status da reforma e dos próximos passos a serem tomados pelo Congresso Nacional e Governo Federal;
3. Alteração do Estatuto da AMIG:
 - a) criação, na Diretoria da AMIG, do cargo de Diretor Regional Norte;
 - b) criação, na Diretoria da AMIG, do cargo de Diretor de Diversificação Econômica;
 - c) Nacionalização ativa da AMIG (AMIG Brasil – Associação Brasileira dos Municípios Mineiros);
4. Discussão e deliberação acerca dos seguintes temas:
 - a) Tema e estrutura do VI Encontro Nacional dos Municípios Mineiros, a ser realizado em agosto/2025;
 - b) Estratégias para as reuniões periódicas pela AMIG junto à Agência Nacional de Mineração e à Presidência da Câmara dos Deputados e à Presidência do Senado Federal;
 - c) Avanços dos estudos contratuais pela AMIG para medir o custo de vida em cidades mineiras e compará-lo com o custo de vida em cidades sem ou com pouca atividade minerária;
 - d) Lançamento da Campanha Institucional da AMIG sobre a divisão das mineradoras brasileiras;
5. Outros assuntos

Boa Horizonte, 25 de março de 2025.
Marco Antônio Lage - Presidente da AMIG

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E ÁREAS VERDES DE SANTOS E BERTIÓGA E DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE LIMPEZA URBANA E ÁREAS VERDES DE SÃO VICENTE, CUBATÃO, GUARUJÁ E PRAIA GRANDE E EMPREGADOS CONTRATADOS POR EMPRESAS ESPECIALIZADAS OU NÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE PRAGAS URBANAS E VETORES E AGENTES DE CAMPO DE SANTOS, SÃO VICENTE, CUBATÃO, GUARUJÁ, BERTIÓGA E PRAIA GRANDE - SIEMACO BAIXADA SANTISTA - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital, ficam CONVOCADOS todos os integrantes de categoria que prestam serviços em GRANDES GERADORES, sindicalizados filiados ou não, que trabalham nas Empresas especializadas na prestação de serviços da Grande Geradores da Baixada Santista, a saber: para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 28 de março de 2025, sendo trabalhadores das empresas do GRANDE GERADORES, em primeira convocação às 11.00hs, em não havendo quórum suficiente para a instauração da Assembleia, será chamada em segunda convocação às 11.30hs, com qualquer número de presentes na Avenida Pinheiro Machado nº18 - Vila Mathias - Santos/SP, a fim de discutir e deliberar, sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Leitura e aprovação das Atas anteriores; 2) Discussão e deliberação sobre as reivindicações da categoria a serem apresentadas à Entidade Patronal SELUR-GRANDES GERADORES/SP tendo como data base 01/05/2025; 3) Outorgar poderes especiais à Diretoria do Sindicato para celebração da Convenção Coletiva de Trabalho, Termos Aditivos e, se não lograr êxito instaurar perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho o competente Dissídio Coletivo de Trabalho e representar junto à Justiça do Trabalho o competente Dissídio Coletivo de Trabalho e/ou Órgão competente; 4) Decretação de Estado de Greve; 5) Deliberar sobre a Assembleia permanente até o final da campanha salarial 2025/2026; 6) Deliberar a forma de custeio da entidade sindical com a aprovação da contribuição assistencial/negocial e contribuição associativa, para toda a categoria na forma de Lei, incluindo a contribuição sobre o 13º salário e a aprovação para o prazo de entrega de carta de oposição ou não da contribuição, em até 30 dias a partir da data de publicação deste Edital; 7) Delegação de poderes a Federação dos Trabalhadores em Serviços, Assio e Conservação Ambiental, Urbana e Áreas Verdes no Estado de São Paulo, para conduzir o processo negocial, bem como instaurar dissídio coletivo caso malogrem as negociações e delente-la em dissídio proposto em face dos mesmos junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, caso necessário; 8) Assuntos Gerais. Santos, 26 de março de 2025. André Domingues de Lima - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARUNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2025

O Município de Jaguaruna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2025, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para implantação de 02 reservatórios de concreto armado, com volume de 1200m³ cada, nos terrenos Fazenda da Barra e São José, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos – Contrato Repasse Nº 953278/2023 – DGU Nº 1091.197-27/2023, conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa se dará no dia 12 de maio de 2025, às 08:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguaruna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/bncp> a partir do dia 27 de março de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: agenteadecolateralizacao@jaguaruna.sp.gov.br.

Jaguaruna, 24 de março de 2025.
Antônia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

EXTRATO DE PRIMEIRO TERMO DE ADITAMENTO CONCORRÊNCIA Nº 019/2023

Contrato Nº 172/2023.
Contratante: Município de Jaguaruna,
Contratada: PROJECON PROJETOS & CONSTRUÇÕES LTDA - EPP.
CNPJ: 26.589.542/0001-10

Objeto: Construção de Unidade Básica de Saúde no Bairro Nassif – Convênio Estadual Nº 103325/2022.

CLAUSULA PRIMEIRA: Fica acrescido serviços adicionais à obra nos itens da planilha orçamentária: -1 – SERVIÇOS PRELIMINARES – 1.2 Muro de armo. Quantidade acrescida para finalizar a execução do muro de armo, devido a diferença entre planilha de referência e áreas reais de execução; - 2 – Item 8 REVESTIMENTOS ÁREAS INTERNAS- 8.2 Revestimento parede interna. Acrescimo de Área devido a diferença de áreas entre o projeto e planilha de referência. 8.3 – Revestimento de Teto Área Interna. Supressão de revestimento em argamassa e substituição por piso liso, motivado por economia de recursos e melhoria no programa de execução. - 3 – Item 17 – CAIXAS E RALOS – 17.4 – Caixa sifonada e ralo seco – 17.5 Águas Pluviais. Itens acrescidos para garantir a drenagem pluvial do corredor adaptado em tudo, sistema da drenagem está não previsto em projeto ou planilha de referência; - 4 – Item 19 PORTAS METÁLICAS - Porta tubular em tela de aço, para fechamento da expurgo, item não previsto em projeto, acrescido a execução com a construção de expurgo conforme padrão da Secretaria da Saúde do Município. - 5 – Item 20 VENTILAÇÃO PERMANENTE – 20.1 - Ventosera industrial. Acrescimo no quantitativo do item devido a divergência entre projeto e planilha de referência. - 6 – Item 21 PAVIMENTO EXTERNO – 21.1 – Revestimento Pavimento Esterno. Acrescimo no quantitativo do item devido a aumento de Área construída de piso em concreto simples, com o propósito de eliminar áreas sujeitas a acúmulo de água, empacotamentos e infiltrações que poderiam causar danos a edificação. Observações: As divergências encontradas, devem ser ao projeto formado juntamente com a planilha de referência pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional, através do CDHU – Companhia Desenvolvimento Habitacional e Urbano, que não observou características do terreno no planejamento da obra face ao projeto padrão enviado, bem como alguns erros de lançamento de quantitativos na própria planilha também fornecida por esta Secretaria Estadual, o que faz com que nos obriga a inclusão de serviços, são os padrões municipais para expurgo a também a decisão da revestir o corredor posterior, bem como criar um sistema de drenagem a fim de evitar danos a edificação. Ante a identificação de novos serviços, fica acrescido ao contrato o valor de R\$ 77.862,17. O total do contrato passa a ser: R\$ 1.374.902,11. Os valores citados acima deverão ser certos na execução orçamentária: Nº 2 01 10 301 0069 1020 4.400,51 1 – Recurso Pronto; Fica editado o prazo de execução por mais 80 dias, contados a partir de 09/12/2024, permanecendo a vigência do contrato até 21 de junho de 2025. Ratificam-se neste ato todas as cláusulas do referido Contrato, as quais permanecem inalteradas para todos os efeitos legais. E por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente Termo de Aditamento em 02 (duas) vias de igual teor e para o mesmo fim na presença das testemunhas abaixo.

Jaguaruna, 12 de março de 2025.
Estêvão Soares de Carvalho - Secretário Municipal de Gabinete



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO 2ª EDIÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2025 TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna pública e para conhecimento dos interessados, que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 020/2025**, Objeto: **Contratação de empresa especializada para prestação de serviços Muncip com operador habilitado e treinado, com o intuito de atender a demanda do Departamento de Trânsito desta Municipalidade, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.** A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **09 de abril de 2025, às 08:00 horas**, no site da BSM Net www.bsmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paga Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Ghaia Chab Haracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP: 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobsmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 25 de março de 2025.

Publicado em:
Santo Antônio de Posse, 24 de março de 2025.
Marco Antônio Franco da Silva
Secretário Municipal de Segurança Pública

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 20/2025 EDITAL N. 20/2025

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS.

OBJETO: AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PLAYGROUND, LOCALIZADO NO BAIRRO SANTA CLARA. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 08.04.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 25.03.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.

RONALD TEIXEIRA PENTEADO - Secretário Municipal de Serviços Públicos.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N. 19/2025 EDITAL N. 19/2025

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE PAPELARIA, PARA AS UNIDADES ESCOLARES MUNICIPAIS. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 09.04.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 25.03.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.

VALERIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal de Educação.

LABORATÓRIO FEDERAL DE DEFESA
AGRIDPECUÁRIA LTDA-SP - UASG 130102

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90014/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza e conservação, higienização têxtil, manutenção predial e de áreas verdes, em proveito da EQC/SP.

DATA E HORÁRIO DE ABERTURA: 08/04/2025 às 9h

LOCAL: LFDA/SP na Rua Raul Ferrari, s/n - Jd. Santa Marcelina, Campinas/SP
O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site www.gov.br/compras ou no LFDA/SP, localizado a Rua Raul Ferrari, s/n - Jd. Santa Marcelina, Campinas/SP.

CAMILA SERVA PEREIRA
Coordenadora do LFDA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025

COMPASNET Nº 90004/2025

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 021/2025

DATA DE REALIZAÇÃO: 04 de abril de 2025. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS, DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 004/2025. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no site www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil, INTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br. Fernandópolis/SP, 24 de março de 2025.
JOÃO PAULO SALES CANTARELLA
Prefeito Municipal

ATA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS QUOTISTAS DA EMPRESA PAUMA & SIMOL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS – SPE LTDA.

CNPJ/ME Nº 19.794.674/0001-33 - NIRE Nº 35228.12008-9

REALIZADA EM 11/09/2024

Aos onze dias do mês de setembro de 2024, às 10.00 horas, em sua sede social, na Rua Capitão Alberto Mendes Junior, nº 58, Sala 29, Bairro Jardim Morishita, Presidente Prudente – SP, Cep.: 13.050-280. Presença: sócios quotistas, representando a totalidade do capital social da Pauma & Simol Empreendimentos Imobiliários – SPE Ltda., para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia. **Ordem Do Dia: Redução Do Capital Social Da Empresa** os trabalhos foram iniciados com a composição da mesa, sendo nomeado como presidente da reunião o Sr. Ademir Lúcio Cornachini e como secretário o Sr. Thiago Constantino Di Colla, aberta a sessão, os senhores Ademir Lúcio Cornachini e Thiago Constantino Di Colla deram início à reunião esclarecendo que, após análise das operações da empresa e das necessidades econômicas relativas ao objeto social, o capital social atual mostrou-se excessivo, conforme previsto no Artigo 1.082, Inciso II, do Código Civil. Dessa forma, propôs-se a redução do capital social para adequá-lo às atividades atuais da empresa. Após discussão sobre o tema, ficou deliberado e aprovado, por unanimidade, o seguinte: **A) Redução do Capital Social:** O capital social da sociedade, atualmente no montante de R\$ 3.550.000,00 (três milhões, quinhentos e cinquenta mil reais), dividido em 3.550.000 (três milhões, quinhentos e cinquenta e mil) quotas societárias, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada, será reduzido para o montante de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) quotas societárias, no valor unitário de R\$1,00 (um real) cada. **B) Justificativa da Redução:** A redução do capital social se faz necessária, uma vez que o capital atual se encontra excessivo em relação ao objeto da sociedade, em conformidade com o disposto no Artigo 1.082, Inciso II, do Código Civil, não havendo prejuízo aos credores. **C) Devolução aos Sócios:** Em virtude da redução do capital, o montante de R\$ 3.540.000,00 (três milhões, quinhentos e quarenta mil reais) será devolvido proporcionalmente aos sócios, conforme suas respectivas participações societárias. **Autorização para alteração contratual:** Os sócios autorizam as senhoras Ademir Lúcio Cornachini e Thiago Constantino Di Colla a promover os atos necessários para a devida alteração contratual, com o objetivo de refletir a nova composição do capital social, nada mais havendo a tratar, os senhores Ademir Lúcio Cornachini e Thiago Constantino Di Colla, Presidente e Secretário da mesa, dão por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Presidente Prudente - SP, 11 de Setembro de 2024. **Empresa: Pauma & Simol Empreendimentos Imobiliários – Spe Ltda.** CNPJ/ME Nº 19.794.674/0001-33 Representada Por Ademir Lúcio Cornachini; **Pauma & Simol Empreendimentos Imobiliários – SPE Ltda.** CNPJ/ME Nº 19.794.674/0001-33 Representada Por Juliano De Assis Alves; **Pauma & Simol Empreendimentos Imobiliários – Spe Ltda.** CNPJ/ME Nº 19.794.674/0001-33 - Representada Por Paulo Constantino de Carvalho; **Pauma & Simol Empreendimentos Imobiliários – SPE Ltda.** CNPJ/ME Nº 19.794.674/0001-33 Representada Por Maria Fernanda Constantino Olshi Pires; **Pauma & Simol Empreendimentos Imobiliários – SPE Ltda.** CNPJ/ME Nº 19.794.674/0001-33 - Representada por Thiago Constantino Di Colla **Sócias Quotistas: Pauma Empreendimentos Imobiliários Ltda.** CNPJ/ME Nº 03.004.489/0001-97 Representada por Luciene Constantino Di Colla; **Pauma Empreendimentos Imobiliários Ltda.** CNPJ/ME Nº 03.004.469/0001-97 Representada por Lucimara Constantino Olshi; **Simol Empreendimentos Imobiliários Ltda.** CNPJ/ME Nº 17.335.264/0001-07 Representada por Ademir Lúcio Cornachini. **Presidente: Ademir Lúcio Cornachini** CPF/ME Nº 009.699.307-98; **Thiago Constantino Di Colla** CPF/ME Nº 350.621.838-71.

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itápolis

PREGÃO ELETRÔNICO (REGISTRO DE PREÇOS) Nº 04/2025 – LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA PARA MEI/PP - O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itápolis-SP informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe, que tem como objeto o Registro de Preços visando eventuais contratações de empresa especializada no fornecimento de Biorremediador para tratamento de efluentes, a ser aplicado na estação de tratamento de esgoto do município de Itápolis/SP, incluindo Dosador automático de biorremediador para tratamento de efluentes sanitário e industrial com capacidade mínima de 70 kg do produto em pó, sendo o mesmo em regime de comodato, conforme especificações delimitadas no Termo de Referência. Recebimento das propostas por meio eletrônico: a partir das 15h do dia 24/03/2025 até às 8h do dia 04/04/2025 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Abertura de Propostas Iniciais e Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h00min do dia 04/04/2025 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Plataforma de realização: <https://bll.org.br>. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.saae.itapolis.sp.gov.br (aba "Downloads") ou no site <https://bll.org.br>. Maiores informações através do telefone (16) 3263-9464 e pelo e-mail licitacao.itapolis@gmail.com. Itápolis, 24 de março de 2025.

ANDRÉ RICARDO BAZONI - Superintendente do SAAE

Município de Catanduva – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2025 – Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de licença de uso de sistema informatizado de análise estruturada de dados, disponibilizado em ambiente web, a partir dos balancetes mensais enviados em formato de XML em concordância com as regras do sistema AUDESP do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que permita a análise técnica e gerencial sobre indicadores de gestão fiscal, prestação de contas aos órgãos de controle externo e ofereça relatórios e demonstrativos técnicos para acompanhamento das metas fiscais e indicadores de gestão fiscal do município, conforme as especificações descritas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. **LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 09/04/2025 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 09/04/2025 ÀS 09:00 HORAS.** O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <https://www.catanduva.sp.gov.br/portal/editais/>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 24 de março de 2025. Lourival Formis Junior – Pregoeiro.

Prefeitura Municipal de JERIQUEARA - Estado de São Paulo

RETIFICAÇÃO AO AVISO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011-2025 PROCESSO Nº 001/2025

PE nº. 011-2025 - Processo nº. 001/2025

Entidade Promotora: Município de Jeriquara-SP. Data: 24 de março de 2025. Horário: 16:00 horas (Horário de Brasília). Local: <https://jeriquara.sp.gov.br/>. **1. FINALIDADE DA RETIFICAÇÃO:** 1.1. Mediante falhas e vícios ocorridos no momento da montagem do Edital, as informações ficaram errôneas, desta forma um novo Edital será arquivado para consulta. 1.2. Ficam mantidas as demais condições. 1.3. A data da Sessão Pública ficou marcada para **as 09:00 horas do dia 08 de abril de 2025**, e mantidas as demais condições. 1.4. Quaisquer outros elementos necessários ao perfeito entendimento deste Aviso poderão ser obtidos junto a Divisão de Licitações e Compras, sito à Rua Jonas Alves Costa, 559, fone: (16) 3134-8700 ou (16) 99141-5521. 1.5. Esta licitação poderá ser acompanhada através do site do Município na Internet, cujo endereço é <http://www.jeriquara.sp.gov.br> ou pelo site www.licitanet.com.br. Jeriquara-SP, 24 de março de 2025.

ELAINE PINHEIRO DE PAULA MANSANO GARCIA
Prefeita Municipal

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DO INTERIOR – DEINTER 7 – SOROCABA/SP

Encontra-se aberto neste Departamento de Polícia de São Paulo Interior – Deinter 7–Sorocaba/SP, PREGÃO nº 90001/2025, tipo menor preço – Processo SEI nº 058.00006948/2025-33, objetivando a contratação de empresa para fornecimento de água mineral com entrega parcelada para sede do Deinter 7 - Sorocaba. O início da sessão pública ocorrerá em 08/04/2025 às 08h30, através do portal de Compras do Governo Federal. Maiores informações poderão ser obtidas através do email adm.deinter7@policiacivil.sp.gov.br ou no site da Imprensa Oficial do Estado.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 16/2025 - N.º PROC. ADM. 183/2025

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS visando a futura e eventual locação de veículos, máquinas e equipamentos, com fornecimento de motoristas/cooperadores, combustíveis, lubrificantes e toda manutenção preventiva e corretiva, de forma parcelada e conforme necessidade do Município, da Acordo com o Anexo III - Termo de Referência do Edital. A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paranapanema torna público a quem possa interessar a SUSPENSÃO da licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL N.º 16/2025, cuja abertura estava marcada para dia 26 de março de 2025 às 09h00min, para melhor análise a adequação do Termo de Referência. Maiores informações pelo telefone (14) 95673-0867 ou e-mail: danila.compras@paranapanema.sp.gov.br. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 24 de março de 2025.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 13/2025 - Objeto: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de infraestrutura em via urbana – Recape Asfáltica na Rua Josef Benedikt N. Standlemann - ZE SUÍÇO - Campos de Holambra – Etapa 1, para que produza seus efeitos, o Prefeito Municipal HOMOLOGOU o julgamento procedido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, com base no inciso IV do art. 71 da Lei 14.133/21 e em consequência, ratificou o ato do pregoeiro que ADJUDICOU o objeto licitado para a empresa vencedora LCA INFRAESTRUTURA E MINERAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ nº 42.192.677/0001-19, pelo valor global de R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais), por ter apresentado a proposta dentro dos limites indicados pela Administração e estar compatíveis com o praticado no mercado. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 24/03/2025.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 14/2025 - Objeto: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de infraestrutura em via urbana – pavimentação asfáltica na Rua Josef Benedikt N. Standlemann - ZE SUÍÇO - Campos de Holambra – Etapa 2, para que produza seus efeitos, o Prefeito Municipal HOMOLOGOU o julgamento procedido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, com base no inciso IV do art. 71 da Lei 14.133/21 e em consequência, ratificou o ato do pregoeiro que ADJUDICOU o objeto licitado para a empresa vencedora LCA INFRAESTRUTURA E MINERAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ nº 42.192.677/0001-19, pelo valor global de R\$ 196.000,00 (cento e noventa e oito mil reais), por ter apresentado a proposta dentro dos limites indicados pela Administração e estar compatíveis com o praticado no mercado. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 24/03/2025.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 15/2025 - Objeto: Contratação de empresa especializada em infraestrutura em via urbana – pavimentação asfáltica na Rua Josef Benedikt N. Standlemann - ZE SUÍÇO - Campos de Holambra – Etapa 3, para que produza seus efeitos, o Prefeito Municipal HOMOLOGOU o julgamento procedido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, com base no inciso IV do art. 71 da Lei 14.133/21 e em consequência, ratificou o ato do pregoeiro que ADJUDICOU o objeto licitado para a empresa vencedora LCA INFRAESTRUTURA E MINERAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ nº 42.192.677/0001-19, pelo valor global de R\$ 231.000,00 (duzentos e trinta e um mil reais), por ter apresentado a proposta dentro dos limites indicados pela Administração e estar compatíveis com o praticado no mercado. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 24/03/2025.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 11/2025 - Objeto: Registro de Preços visando aquisições futuras e eventuais de pneus, câmaras de ar e protetores de roda para os veículos e maquinários pertencentes a frota municipal, para que produza seus efeitos, o Prefeito Municipal HOMOLOGOU o julgamento procedido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, com base no inciso IV do art. 71 da Lei 14.133/21 e em consequência, ratificou o ato do pregoeiro que ADJUDICOU os itens 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74 e 75 do LOTE 1 e os itens 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08 do LOTE II para a empresa licitante vencedora VIA AUTOMOTIVA LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 19.085.597/0001-90, por ter apresentado a proposta dentro dos limites indicados pela Administração e estar compatíveis com o praticado no mercado. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 24/03/2025.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

CONTRATADO: VIA AUTOMOTIVA LTDA - CNPJ Nº 19.085.597/0001-90

ATA DE REGISTRO Nº 07/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2025

OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objeto a alteração da Razão Social da empresa responsável pela Ata de Registro nº 07/2025, datado em 17/03/2025, cujo objeto é o Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de lubrificantes, fluidos, graxas e produtos similares para atender a demanda das frota dos veículos das secretarias municipais. A contratada denominada RICARDO CANE CABREIRA ITU, passa a utilizar a Razão Social: VIA AUTOMOTIVA LTDA, conforme Instrumento Particular de Alteração de Empresário para Sociedade Limitada Unipessoal Consolidado, datado em 27/02/2025.

Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 20/03/2025.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2025**, que tratará do REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futura contratação de empresa especializada para prestação de serviços mediante fornecimento de automóveis, mão de obra, abastecimento de combustível, TAC de autocubração, manutenções preventivas e corretivas, fundação e pintura, lubrificantes, troca de pneus, baterias e sistema de gerenciamento e rastreamento, para realização das atividades da Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP. Endereço eletrônico no qual ocorrerá a sessão pública: <http://www.bll.org.br/> - **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h30 do dia 08 de abril de 2025.** O Edital na íntegra poderá ser consultado pelos interessados no site supracitado, e também no portal transparencia.jaboticabal.sp.gov.br. Jaboticabal, 24 de março de 2025.

EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 050/2025 - Objeto:

A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **08 de abril de 2025, às 08h30min**, visando a **aquisição de veículo “zero km”, tipo van, a ser utilizado pelo setor da saúde no transporte coletivo de pacientes do município de Junqueirópolis/SP.** O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br. Junqueirópolis/SP, 24 de março de 2025.

LETICIA GONÇALVES ORTOLANI AGUSTINI - Diretora de Saúde

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE LIMEIRA E REGIÃO – devidamente inscrito no CNPJ/MF: 51.486.942/0001-62 - Pelo presente edital, convoca **TODOS OS TRABALHADORES** do setor de “CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PINTURAS E CONSTRUÇÃO PESADA” pertencentes ao 3º Grupo das Categorias Profissionais do Plano da CNT, artigo 577 da CLT, “FILIADOS ou NÃO FILIADOS”, todos **COM DIREITO A VOZ E VOTO**, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **28/03/2025**, em nossa sede social sito na Rua Piauí, n.º 315, Limeira/SP, às **16:30 horas**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º - Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada à Entidade Patronal, referente à **DATA BASE: 1º/05/2025** do setor de **CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, PINTURAS E CONSTRUÇÃO PESADA**; 3º - Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até **30/04/2025**, de forma direta ou não com a Entidade Patronal ou através da mediação ou conciliação arbitral; 4º - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5º - Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de dar andamento ou conversão coletiva de trabalho, suscitando a necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio estará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; 6º - Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º - Deliberar, definir e ratificar percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabelece a CLT no artigo 513, alínea “e” e com a taxa de repercussão geral fixada no julgamento do mérito (tema 935 STF - ARE 1.018.458 ED / PR, item 21 do voto), que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria filiados ou não filiados, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição durante a Assembleia. Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordantes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, constituindo-se a mesma como autorização prévia e expressa à autorização da Entidade Sindical a negociar em nome de toda categoria. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada a mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria, Limeira/SP, 25 de março de 2025. Ademair Rangel da Silva – Presidente

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90.002/2025 – UASG 201057

Nº Processo: 19973.020504/2024-52. Objeto: Contratação de serviços de organização de eventos para a realização das reuniões internacionais oficiais de governo no país, incluindo a Reunião de Sherpas e a Reunião de Cúpula, ambas do BRICS, no Rio de Janeiro (RJ), conforme condições e exigências estabelecidas em Edital. Total de Itens Limitados: 418. Edital: 24/03/2025 das 08h00 às 17h59. Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco K, Subtérreo, sala 122 – BRASÍLIA/DF ou <https://pnpc.gov.br/app/editais/00469828000155/2025/17>. Entrega de Propostas: a partir de 24/03/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/04/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Pregão Eletrônico 90.003/2025 – UASG 201057

Nº Processo: 19973.021398/2024-24. Objeto: Contratação de serviços de locação de veículos, com e sem motorista, incluindo combustível, sem franquia de quilometragem, para atender às necessidades de transporte de autoridades e delegados das reuniões de eventos internacionais oficiais de governo, incluindo a Reunião de Sherpas e a Reunião de Cúpula, ambas do BRICS, no Rio de Janeiro (RJ), conforme Edital. Total de Itens Limitados: 8. Edital: 24/03/2025 das 08h00 às 17h59. Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco K, Subtérreo, sala 122 – BRASÍLIA/DF ou <https://pnpc.gov.br/app/editais/00469828000155/2025/16>. Entrega de Propostas: a partir de 24/03/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 08/04/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

INTIMAÇÃO POR EDITAL

O Bel. JOSÉ HENRIQUE FERREIRA XAVIER, OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA COMARCA DE TATUI, Estado de São Paulo, INTIMA o devedor fiduciante HENRIQUE GOMES, brasileiro, solteiro, administrador, RG nº 37.475.672-SSP-SP, CPF nº 462.656.348-10, residente e domiciliado no Município de São Bernardo do Campo (SP), na Rua Chico Mendes, nº 119, Montanhão, nos termos do § 4º, do art. 26, da Lei 9.514/97, de 20.11.1997, a purgar a mora das parcelas vencidas no Instrumento Particular de Empréstimo com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia Com Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e outras Avenças, celebrado na Capital (SP), em 26 de julho de 2022 (Lei nº 9.514/97), referente ao imóvel situado na rua Pedra Ribeiro Abrame, nº 320, apartamento 4 (Casa D), localizado no 3º pavimento, do Condomínio Residencial San Marco, neste Município de Tatuí (SP), registrado na matrícula nº 100.740. PRAZO PARA PURGAÇÃO DA MORA: 15 DIAS – a contar da terceira e última publicação do presente edital. Deverá o fiduciante pagar o valor do débito de R\$ 11.395,41 (onze mil, trezentos e noventa e cinco reais e quarenta e um centavos), apurado até 21/03/2025, e demais parcelas a vencerem, até a data do efetivo pagamento, bem como as despesas do Cartório, na Rua Cel. Aureliano de Camargo, nº 566, Centro, Tatuí (SP), sob pena de o não pagamento, no prazo de 15 (quinze) dias, implicar na averbação da consolidação da propriedade do imóvel à credora fiduciária, nos termos do artigo 26, § 7º, da Lei 9.514/97. Intimação via edital por não ter sido encontrado o fiduciante nos endereços constantes deste procedimento de intimação de alienação fiduciária. Tatuí, 21 de março de 2025. O Oficial José Henrique Ferreira Xavier. e-mail – titulos.documentos@ritatui.com.br.

ASSINADO ELETRONICAMENTE

Gabriela Vieira
Escrevente Autorizada

mercado

Logo da alemã SAP na sede de Regensburg, na Suíça

Arnd Wiegmann - 22.jan.21/Reuters

SAP supera Novo Nordisk e vira empresa mais valiosa da Europa

LONDRES E FRANKFURT (ALEMANHA) | FINANCIAL TIMES A gigante de software SAP superou a farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk e se tornou a empresa mais valiosa da Europa, marcando novo marco para o aquecido mercado de ações alemão. Ações da SAP subiram 0,6% nesta segunda (24), elevando a capitalização de mercado para mais de € 312 bilhões (R\$ 1,90 trilhão), acima da Novo Nordisk, cujas ações caíram 2,4%. Ações da SAP valorizaram mais de 40% no último ano, com a transição dos clientes empresariais para a nuvem e o uso de inteligência artificial. Os ganhos da SAP impulsionaram alta no índice Dax, de Frankfurt, que bateu a maioria dos principais mercados de ações. A Novo Nordisk perdeu metade de seu valor de mercado desde o último verão, enquanto luta para convencer investidores de que tem um sucessor de peso para seus medicamentos GLP-1 contra obesidade, que foram sucesso estrondoso.

“A Novo foi uma ação em alta no passado, mas agora o entusiasmo esfriou. Já a SAP se beneficia muito do fluxo de investimentos em ações alemãs”, disse Emmanuel Cau, analista do Barclays. Em 2024, a SAP substituiu a ASML como a maior empresa de tecnologia da Europa. Com sede em Walldorf, a SAP hoje pesa mais no índice alemão do que o setor automotivo, que inclui Volkswagen e Mercedes-Benz. Fundada em 1972 por cinco ex-funcionários da IBM, a SAP avançou ao migrar seu modelo de venda de licenças de software local para contratos de serviços na nuvem. A receita da SAP com a nuvem deve crescer 29% neste ano, e a receita total deve subir 13%, indo a € 38,5 bilhões (R\$ 234 bilhões).

mercado

‘Equidade’ vira ‘oportunidade’ em sigla de programa do JPMorgan

NOVA YORK | FINANCIAL TIMES O JPMorgan Chase renomeou seus programas de diversidade, equidade e inclusão (DEI) para “diversidade, oportunidade e inclusão” (DOI) em meio ao movimento de adaptação das empresas dos EUA ao governo Donald Trump.

Em memorando interno divulgado nesta sexta (21), a COO do JPMorgan, Jennifer Piepszak, disse à equipe que o banco está mudando de DEI para DOI porque o “E” sempre significou igualdade de oportunidade, não igualdade de resultados.

Bancos como Goldman Sachs e Citigroup já reduziram metas de diversidade, juntamente com empresas como Accenture e Walt Disney, após pressão política desde a volta de Trump à Casa Branca em janeiro.

Piepszak disse que o JPMorgan, o maior banco dos EUA em ativos sob gestão, revisa regularmente “todos os produtos e serviços para serem eficazes e eficientes e para acompanhar o mercado, a demanda do consumidor e as leis e regras atuais à medida que evoluem”.

Ela disse que o banco, que tem mais de 300 mil funcionários, atua “para reduzir barreiras, não padrões, porque sabemos que, quando você reduz padrões, ninguém ganha”. A Reuters já tinha antecipado a mudança.

Muitas empresas operam programas de DEI há décadas, mas houve urgência renovada após o assassinato de George Floyd pela polícia em 2020, que gerou indignação sobre a discriminação contra negros nos EUA. Críticos dizem, porém, que as iniciativas de DEI fizeram com que o perfil do candidato superasse o mérito em decisões de contratação.

Trump, sem citar evidências, culpou políticas de DEI pela colisão entre um jato comercial e um helicóptero militar em janeiro, a qual matou dezenas de pessoas perto de Washington.

O ataque de Trump às políticas de DEI desencadeou resposta rápida em todo o mundo corporativo. Mais de 200 das maiores empresas dos EUA, como Mastercard, Salesforce e Palantir, retiraram menções de DEI e termos como “diversidade” de seus relatórios anuais, informa o Financial Times.

Em seu último relatório anual, o JPMorgan mudou a seção “Diversidade, equidade e inclusão” para “Composição da força de trabalho”.

Eufrazio

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico Nº09/2025
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº09/2025. A Prefeitura Municipal de Conchas, torna público que se encontra aberta Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 09/2025, que tem como objeto a Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as UBS do Município de Conchas – Rede de Atenção Básica, nos termos da Proposta de Equipamento nº 11991412000123002/2023 – (EM 38770011/2023). A sessão pública será realizada através da Plataforma (B.L. COMPRAS), às 09h30min da dia 08 de abril de 2025. O Edital se encontra disponível para download nos sites www.b.l.org.br e www.conchas.sp.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3845-8011 ou através do endereço eletrônico licitacao3@conchas.sp.gov.br / licitacao3@conchas.sp.gov.br Paulo Nunes de Almeida - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 11/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA DESARMADA E DE SOCORRISTA BRIGADISTA ESPECIALIZADA, PARA ATUAÇÃO EM EVENTOS DIURNOS E NOTURNOS, COM PROFISSIONAIS DEVIDAMENTE IDENTIFICADOS, UNIFORMIZADOS E EQUIPADOS COM MATERIAIS PRÓPRIOS PARA APOIO E SUPORTE EM EVENTOS REALIZADOS PELO MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO/SP. ABERTURA/SESSÃO: 04/04/2025 às 08:30h. O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://spci.santoanastacio.sp.gov.br/comprasedita/>, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220 centro, ou solicitar pelo e-mail licitacoesantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3283-9425. Santo Anastácio, 24 de março de 2025. LUÍZ INFANTE – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 013/2025
O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o Edital nº 016/2025 do Pregão Presencial de Registro de Preços nº 013/2025 – Processo nº 025/2025, para o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios para as setores da municipalidade, pelo período de 12 (doze) meses. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site www.lic1302025.gov.br. Informações à distância serão fornecidas pelas fones (14) 3498-8508/8525 ou pelo e-mail: compras@iacri.sp.gov.br / compras.iacri@gmail.com. A presente licitação realizar-se-á no dia 07/04/2025, às 09h00min. Iacri, 24 de março de 2025. Cleber Rogério Cerbantes Panhazzi – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO – LEILÃO Nº 0001/2025
OBJETO: Concessão de direito real de uso de terreno pertencente ao Município de Itapira, localizado no loteamento denominado “Jardim Tropical” na esquina das Ruas Antonio Ravella e Benedito Belli, neste Município. DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: 17 de abril de 2025, até às 08h00min, com abertura a partir das 09h01min. Engº Antonio Hélio Nicolai, Prefeito Municipal.
O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 506, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-8180. ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 24 de março de 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Fornecedores abertos na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 00154/2025. UASG 450761. Processo em 01-P/23/720104, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de Grupo de medicamentos minussuppressores. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até e dia 09/04/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e localiza, na página oficial do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pl-bf>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pl-bf>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.610.939/0001-09, com filio em seu Estatuto Social, neste ato representado por seu Presidente, Marcelo Rodolfo da Costa, CONVOCA todos os associados da entidade, que se encontrem em dia com seus deveres e em pleno gozo de seus direitos sociais para participarem de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a qual realizar-se-á no dia 04 de abril de 2025, às 08:00, em 1ª convocação, na sede da Entidade, situada na Rua Tenente Manoel Pedro da Carvalho, 14, Vila Santa Helena, no município de São José dos Campos/SP, ou, caso não tenha o quórum estatutário, em segunda chamada, às 09:00, com qualquer número de presentes, oportunidade em que os presentes deverão discutir, debater e ao final deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: 01 - Deliberação sobre a venda do bem móvel de propriedade do Sindicato, o veículo marca Fiat, modelo Doble HLX 1.8 Flex, ano de fabricação 2008, modelo 2008. 02 - Outros assuntos de interesse dos associados. São José dos Campos, Estado de São Paulo, 24 de março de 2025. SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP Marcelo Rodolfo da Costa Presidente

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARSESP
PREGÃO ELETRÔNICO nº 9001/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 133.00003640/2024-14
A AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARSESP, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, bem como pela legislação complementar, no que regeer, e demais normas complementares pertinentes, comunica a todos os interessados que encontra-se aberta a Licitação abaixo: PREGÃO ELETRÔNICO ARSESP nº 9001/2025 - PROCESSO: nº SEI nº 133.00003640/2024-14 - MODALIDADE: Pregão Eletrônico - TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço - OBJETO: Serviços de atendimento multicanal, destinados à Central de Atendimento do Serviço de Atendimento ao Usuário da ARSESP - SAU-ARSESP (Ovidinha Setorial) e Ovidinha Arsesp, envolvendo planejamento, implantação, operação, gestão, administração, supervisão, monitoramento, estrutura física com equipamentos e sistemas de atendimento, recursos humanos, serviços de atendimento ativo e receptivo, por telefone e por meio eletrônico, com adoção de plataforma de integração multicanal e módulo de gestão de atendimento, utilizando modelo omnichannel. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 25/03/2025 - DATA E HORA DA ABERTURA: 09/04/2025 às 10:00 horas - ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras - Contato: O edital poderá ser obtido no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Diário Oficial do Estado de São Paulo ou através de solicitação via e-mail para: compras@arsesp.sp.gov.br

Haras Paineiras
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL HARAS PAINEIRAS
CNPJ/MF nº 56.980.731/0001-20
Estrada Sete Quedas, s/n, Bairro Guarua - Salto/SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA VIRTUAL
Prezados Srs. Proprietários,
Comunicamos que, em atendimento a Lei Federal nº 14.101, de 12 de junho de 2020, e Lei Federal nº 14.309, de 8 de março de 2022 se rá realizada uma Assembleia Geral Ordinária Virtual, através de votação disponível na “Área do Condomínio” da Plataforma “Superlogica Condomínios” (aplicativo para smartphone a Internet), ou através do link: <https://travellucagestao.superlogica.net/cliente/areacondominio>, no dia 31 de março de 2025, com início às 10h e encerramento no mesmo dia (31/03/2025) às 18h, servindo o presente como instrumento de CONVOCAÇÃO para os devidos fins legais, para a seguinte deliberação:
Item 1 - Aprovação da prestação de contas do ano de 2024;
Item 2 - Aprovação para a previsão orçamentária para o período de 2025/2025;
Item 3 - Eleição para o cargo de Síndico para o mandato ao biênio 2025/2027;
Item 4 - Eleição para o cargo de Subsindico;
Item 5 - Eleição para o cargo de Conselho.
Os condôminos interessados em concorrerem na eleição deverão enviar um e-mail para consultor.1@speedgrupo.com.br contendo seu nome completo, nacionalidade, RG, CPF, estado civil, profissão, data de nascimento, lote e quadra, manifestando o interesse até as 10h do dia 28/03/2025, para que haja tempo hábil de configuração do sistema. Importante lembrar que, nos termos da Convenção do Condomínio, Capítulo II - “DA ADMINISTRAÇÃO”, item “2.2”:
- alínea “a” - cada unidade autônoma corresponderá a um voto;
- alínea “1” - as decisões tomadas em Assembleia, por maioria de votos, obrigam a todos os Condôminos, inclusive aos ausentes.
Salto/SP, 21 de março de 2025.
Roberto Paulino Sevalli
Síndico

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS
EDITAL RETIFICADO - Processo nº 26/2025. Pregão Eletrônico nº 02/2025. Encontra-se aberta a mencionada licitação, visando AQUISIÇÃO PARCELA DE FÓRMULA INFANTIL, LOTES ESPECÍFICOS SUPLEMENTOS ALIMENTARES/NUTRICIONAIS COM A FINALIDADE DE ATENDER AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS CADASTRADOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIRCE REIS-SP. A data inicial para apresentação das propostas será das 09h às 16h de março de 2025 e a final às 09h30 da dia 04 de abril de 2025, encontra-se a sessão eletrônica postuma no dia 08 de abril de 2025, a partir das 08h, no Portal de Licitação do Brasil - B.L. www.b.l.org.br. Eventuais pedidos de esclarecimentos sobre impugnações deverão ser encaminhados, exclusivamente, pelo mencionado portal de licitação do B.L. Dirce Reis, 24 de março de 2025. Prof. Manoel José Romão - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACEMÁPOLIS
Torna público a realização do PREGÃO ELETRÔNICO 08/2025, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PAPEL SULFITE A4 PARA DIVERSOS SETORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IACEMÁPOLIS. O pregão eletrônico ocorrerá no BVMFNET, no dia 08 de abril de 2025 às 09:00 horas (horário de Brasília). O edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados para consulta e retirada no site www.bvmfnet.com.br e também no site do prefeitu www.iacemapolis.sp.gov.br/portal-edital/. Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail licitacoes@iacemapolis.sp.gov.br e compras@iaclei.iacemapolis.sp.gov.br ou pessoalmente na Rua Antônio Joaquim Figueiredo, 337, Centro, Iacemópolis/SP. Telefone (19) 3456-9200, CEP: 13.495-041, 24 de março de 2025.

MD Concessões e Participações Ltda.
CNPJ nº 02.861.626/0101-92 - NIRE nº 35233538193 - Sociedade Empresária Limitada
Ata aos Sócios
Comunicamos a Sócios da MD Concessões e Participações Ltda. ("Sociedade") que se encontram disponíveis na sede social da Sociedade, na Rodovia Presidente Dutra 184, 115-SRPR nº 6, Km 384,1, sala 14, Bairro Maré Grande, CEP 07.103-000, Santa Isabel/SP, os documentos relativos às contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Santa Isabel/SP, 24 de março de 2025. Carla Henriques Silva Farias - Diretora Presidente. Iosiane Carvalho de Almeida - Diretora Administrativo Financeiro, Guilherme Matta Gomes - Diretor Operacional

RDN Concessões e Participações Ltda.
CNPJ nº 02.221.531/0101-30 - NIRE nº 35234082645 - Sociedade Empresária Limitada
Ata aos Sócios
Comunicamos a Sócios da RDN Concessões e Participações Ltda. ("Sociedade") que se encontram disponíveis na sede social da Sociedade, na Av. Juvêncio Chedid, s/nº 222, Bloco B, 4º andar, sala 01, Vila Olimpia, CEP: 04.551-065, São Paulo/SP, os documentos relativos às contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. São Paulo/SP, 24 de março de 2025. Guilherme Matta Gomes - Diretor Presidente, Angelo Luiz Loti - Diretor

Companhia de Habitação Popular Bandeirante
CNPJ nº 46.065.548.0001-21
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Convoca acionistas para AGO/GE 23/04/2025, 14h00, R. Barão de Jaguara, 1481, 6º andar/ 63- Campinas/SP. Ordem do dia: A) Eleição, discussão, votação relatório diretoria, balanço, demonstrações financeiras, Parecer e Exercício 2024; B) Eleição do Conselho de Administração; C) Eleição do Conselho Fiscal; D) outros Assuntos AGE; e) Outros Assuntos. Campinas, 20/03/2025. José Fernando Lebrão, Diretor-Presidente.

Edital de Convocação - O SIPROEM - SINDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE BARUERI, TABOÃO DA SERRA, ITAPECERICA DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU, SÃO LOURENÇO DA SERRA, JUQUITIBA, COTIA, VARGEM GRANDE PAULISTA, por seu representante legal abaixo assinado, CONVOCA todos os associados do sindicato para Assembleia Geral Ordinária, nos termos do Estatuto, que será realizada no dia 27 de março de 2025, às 08h50 (nova hora a treze minutos), em primeira convocação e às 10h00 (dez horas) em segunda e última convocação com qualquer número de associados, tendo como local a sede de Barueri, situada na Rua Manoel Marçal Lopes, 62, casa 1, Jd. Silveira, Barueri/SP, CEP: 06434-030, para discussão e aprovação da seguinte Ordem do Dia: a) Apreciação do Balanço Financeiro e Patrimonial da entidade - ano base 2024. Barueri, 24 de março de 2025. Adenir Segura - Presidente do Siproem.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
CNPJ 45.911.583/0001-79 NIRE 351005170-0
Edital Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 07 de abril de 2025, às 08:00 horas na sede social na Fazenda Santo Antônio, s/n, no município de Aranhã, Estado de São Paulo, Cep 15.960-000, para deliberarem sobre a Reeleição da Diretoria atual, além de deliberar sobre a aprovação das contas e das demonstrações financeiras relativas aos anos de 2023 e 2024, que estão à disposição na sede da companhia. Aranhã/SP, 25 de março de 2025. Carmen Aparecida Rueta de Oliveira – Diretora Presidente

Usina Catanduva S/A Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
CNPJ 41.330.083/0001-05 NIRE 353000606-2
Edital Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 07 de abril de 2025, às 09:00 horas na sede social na Fazenda Santo Antônio, s/n, no município de Aranhã, Estado de São Paulo, Cep 15.960-000, para deliberarem sobre a Reeleição da Diretoria atual, além de deliberar sobre a aprovação das contas e das demonstrações financeiras relativas aos anos de 2023 e 2024, que estão à disposição na sede da companhia. Aranhã/SP, 25 de março de 2025. Carmen Aparecida Rueta de Oliveira – Diretora Presidente

RO Serviços Agrícolas S/A - Em Recuperação Judicial
CNPJ 09.575.642/0001-93 NIRE 3530005649-7
Edital Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 07 de abril de 2025, às 13:00 horas na sede social na Fazenda Camoas, s/n, no município de José Bonifácio, Estado de São Paulo, Cep 15.200-000, para deliberarem sobre a Reeleição da Diretoria atual, além de deliberar sobre a aprovação das contas e das demonstrações financeiras relativas aos anos de 2023 e 2024, que estão à disposição na sede da companhia. José Bonifácio/SP, 25 de março de 2025. Carmen Aparecida Rueta de Oliveira – Diretora Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0060899682025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 00576/2025
Nº Processo: 147.00037661/2024-14
Objeto: EXTENSOR PARA BOMBA DE SERENGA
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da Licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/03/2025
Horário das 08h00 às 17h00
Endereço: Avenida Jazupera, 981 - Indusópolis CEP 04029-000
Link de PNCP: https://pncp.gov.br/app/licitacoes/status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/03/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 07/04/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DUESP e PNCP

Açucareira Virgolino de Oliveira SA - Em Recuperação Judicial
CNPJ 07.024.793/0001-83 NIRE 3530001829-3
Edital Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 07 de abril de 2025, às 13:00 horas na sede social na Fazenda Camoas, s/n, no município de José Bonifácio, Estado de São Paulo, Cep 15.200-000, para deliberarem sobre a Reeleição da Diretoria atual, além de deliberar sobre a aprovação das contas e das demonstrações financeiras relativas aos anos de 2023 e 2024, que estão à disposição na sede da companhia. José Bonifácio/SP, 25 de março de 2025. Carmen Aparecida Rueta de Oliveira – Diretora Presidente

Agropecuária Terras Novas SA - Em Recuperação Judicial
CNPJ 07.024.793/0001-83 NIRE 3530001829-3
Edital Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 07 de abril de 2025, às 13:00 horas na sede social na Fazenda Camoas, s/n, no município de José Bonifácio, Estado de São Paulo, Cep 15.200-000, para deliberarem sobre a Reeleição da Diretoria atual, além de deliberar sobre a aprovação das contas e das demonstrações financeiras relativas aos anos de 2023 e 2024, que estão à disposição na sede da companhia. José Bonifácio/SP, 25 de março de 2025. Carmen Aparecida Rueta de Oliveira – Diretora Presidente

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A - Em Recuperação Judicial
CNPJ 50.031.783/0001-05 NIRE 3510014459-7
Edital Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 07 de abril de 2025, às 10:00 horas na sede social na Fazenda Santo Antônio, s/n, no município de Aranhã, Estado de São Paulo, Cep 15.960-000, para deliberarem sobre a Reeleição da Diretoria atual, além de deliberar sobre a aprovação das contas e das demonstrações financeiras relativas aos anos de 2023 e 2024, que estão à disposição na sede da companhia. Aranhã/SP, 25 de março de 2025. Carmen Aparecida Rueta de Oliveira – Diretora Presidente

Omar Nacib Moussa-Prefeito Municipal
Pregão Eletrônico 00012/2025 - REGISTRO DE
PREÇO para aquisição parcelada de
medicamentos de A a Z, constantes na tabela
CMED/ANVISA (Câmara de Regulação do
Mercado de Medicamentos), sobre tabela PF
(Preço de Fábrica), em atendimento às
necessidades do Departamento Municipal de
Saúde, conforme condições, quantidade e demais
exigências constantes nesse Edital. Termo de
Referência e demais anexos pelo período de 12
(doze) meses. **Abertura da sessão:** 08/04/2025
às 09 h - Horário de Brasília. **Endereço**
Eletrônico: www.gov.br/cpmcas O Edital na
íntegra, está disponível na página da Prefeitura
Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP, em
www.santarosa.sp.gov.br no link Processo
Licitação e no Portal Nacional de Contratações
Públicas - pncp.gov.br informações pelo
(16) 3054 8802/ 30548827

Santa Rosa de Viterbo-SP, 24/03/2025
Omar Nacib Moussa-Prefeito Municipal

Processo Administrativo 020000470/2.025 – Processo Licitatório 48/2.024 – Pregão SRP 16/2.025. O município de Auriflâma-SP através da Diretora do Departamento de Educação Sra. Elaine Plazas Monteiro torna público, a todos os interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão – SRP, na forma Eletrônica, objetivando a aquisição de materiais de higiene pessoal, para atender as necessidades das creches do município de Auriflâma. As propostas e documentos serão recebidos virtualmente no site www.bilcompras.org.br até o dia 09/04/2.025 às 08.30 horas, conforme especificações e normas contidas no edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflâma, 25 de março de 2.025.

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Lelloeiro Oficial, JUCESP nº 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/cedor fiduciário **TERRAZUL CG LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.293.383/001-05, com sede na Rua Victor Arnibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelo fiduciante, **MICHELLI DELGADO CORREIA**, inscrita no CPF/MF sob n.º 215.488.328-12, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 16 de abril de 2025, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 23 de abril de 2025, às 9:30 horas.** Local: Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Arnibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica o fiduciante, intimado das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno, sob o nº 14 (quatorze), da Quadra G, do loteamento denominado "JARDIM TERRAZUL CG", situado na cidade de Campinas-SP, medindo 11,93 metros em linha reta de frente para a Rua 22, mais 8,89 metros em desenvolvimento de curva de raio 9,00 metros e ângulo central 58°15'20", na confluência da Rua 22 com a Rua 14; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,40 metros, confrontando com o lote 15; do lado esquerdo, mede 6,32 metros confrontando com a Rua 14; e nos fundos mede 14,20 metros, confrontando com o lote 13; encerrando assim uma área total de 217,40 metros quadrados. Matriculado no 3.º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 253.810, com cadastro municipal sob n.º 3341.33.23.0001.00000 (área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O bem imóvel acima indicado está avaliado em **R\$ 320.596,73** (trezentos e vinte mil, quinhentos e noventa e seis reais e setenta e três centavos). Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguros, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Cometer por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Lelloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Lelloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leilão – Tel.: (19) 3523-6393.

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Lelloeiro Oficial, JUCESP nº 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/cedor fiduciário **TERRAZUL CG LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.293.383/001-05, com sede na Rua Victor Arnibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelo fiduciante, **FELIPE ROCHA DUARTE**, inscrita no CPF/MF sob n.º 422.200.298-40, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 08 de abril de 2025, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 15 de abril de 2025, às 9:30 horas.** Local: Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Arnibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica o fiduciante, intimado das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno, sob o nº 30 (trinta), da Quadra L, do loteamento denominado "JARDIM TERRAZUL CG", situado na cidade de Campinas-SP, medindo 7,30 metros de frente para a Rua 19, do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 31; do lado esquerdo mede 20,00 metros, confrontando com o lote 29; e nos fundos mede 7,30 metros, confrontando com o lote 21; encerrando assim uma área total de 144,00 metros quadrados. Matriculado no 3.º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 254.023, com cadastro municipal sob n.º 3341.33.23.0001.00000 (área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para o mesmo seja levado em linha reta em conta o disposto no parágrafo único do artigo 24 da Lei 9514/97, motivo pelo qual a avaliação deste lote é de **R\$ 131.266,52** (cento e trinta e seis mil, duzentos e sessenta e seis reais e cinquenta e dois centavos). Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguros, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Cometer por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Lelloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Lelloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leilão – Tel.: (19) 3523-6393.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476 ("Companhia")

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 março de 2025

1. Data, Local e Horário. Realizada em 11 de março de 2025, às 10 horas, por videoconferência, sendo considerada realizada na sede social da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rodovia Comendador Mario Dedini, km 108+600, CEP 13320-970. **2. Quórum.** Dispensadas as formalidades para convocação, em decorrência da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício. **3. Composição da Mesa.** Os trabalhos foram presididos pelo Presidente Sr. Brendon Azevedo Ramos e secretariados pelo Sr. Anderson Emanuel dos Santos. Constituiu a mesa, o Senhor Presidente declarou a reunião do conselho de administração da Companhia ("RCA"). **4. Ordem do Dia.** Deliberar acerca da proposta, à assembleia geral extraordinária da Companhia, das seguintes matérias ("Ordem do Dia"): (i) Aprovar a lavratura desta ata em forma de sumário; (ii) Aprovar a celebração do Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quinquagratória, para Colocação Privada, da Companhia ("Primeiro Aditamento"); para tal alterar a Data de Vencimento das Debêntures (conforme definido no "Instrumento Particular da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quinquagratória, para Colocação Privada, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. – Em Recuperação Judicial", celebrado em 05 de agosto de 2022 – "Escritura de Emissão"); (b) alterar o valor total da Emissão (conforme definido na Escritura de Emissão) para R\$210.000.000 (duzentos e quarenta milhões de reais); e (c) alterar a qualificação das Debênturas (conforme definido na Escritura de Emissão), tendo em vista a troca de controle acionário da Companhia; (iii) Autorizar a Diretoria da Companhia para praticar todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos necessários para o cumprimento do item "II" deste Ordem do Dia. **5. Deliberações.** Inicialmente, os Conselheiros autorizaram a lavratura de presente ata em forma de sumário. Em seguida, por unanimidade de votos e sem qualquer reservas ou ressalvas, os Conselheiros deliberaram propor à assembleia geral extraordinária da Companhia, nos termos do artigo 19, alínea III, do Estatuto Social da Companhia: (i) Aprovar a celebração do Primeiro Aditamento; e (ii) Aprovar a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos e quaisquer atos e celebrar todas e quaisquer documentos necessários para o cumprimento do item "II" acima deliberado. **6. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, da qual não houve a presente Ata que fica a critério do presente, foi por todos assinada. Brendon Azevedo Ramos – Presidente da Mesa e Anderson Emanuel dos Santos – Secretário. São Paulo, 11 de março de 2025. Confire com a original lavrada em livro próprio. Brendon Azevedo Ramos – Presidente da mesa e Conselheiro; Anderson Emanuel dos Santos – Secretário da Mesa. Conselheiros: Brendon Azevedo Ramos; Almir Bittencourt Paceli Júnior; Bernardo Monteiro Lobato Zerkowski Figueiredo; Tiago de Brito Ribeiro Alves Caserio Cameron Beverley; Armando Nuno Teixeira da Silva. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 086.749/25-8 em 20/03/2025. Nazio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Profissionais e Região. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores das categorias profissionais da nossa representação sindical, associados ou não ao sindicato, abaixo relacionados juntamente com data e horário das assembleias das categorias com data-base em 01º de agosto de 2025: 1 - Categoria Cobrança e Recuperação de Crédito, realizar-se-á no dia 22 de abril de 2025, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 2 - Categoria Contabilidade e Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, realizar-se-á no dia 24 de abril de 2025, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 3 - Categoria Sociedade de Advogados, realizar-se-á no dia 13 de maio de 2025, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 4 - Categoria Administradores de Condições, realizar-se-á no dia 15 de maio de 2025, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 5 - Categoria Locadoras de Máquinas e Equipamentos para Terraplenagem, realizar-se-á no dia 20 de maio de 2025, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente. Todas as Assembleias se realizarão na Avenida Washington LUIZ, 79, Vila Maria, na cidade de Santos/SP com a seguinte ordem da dia: 1 - Aprovar, ou não, as pautas de reivindicações para negociações das Convenções Coletivas de Trabalho, cuja data-base é 1º de agosto/2025; 2 - Aprovar, ou não, a continuação da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução das negociações/2025, ficando autorizado o Presidente da sindicato a convocar através de boletins, sessões de assembleia extraordinárias presenciais ou virtuais para deliberar sobre a proposta feita pelo sindicato patronal em caso de não atender a pauta que foi aprovada pelas assembleias dos trabalhadores; 3 - Concessão de poderes à diretoria da entidade para, em conjunto com os demais sindicatos da categoria e a Federação, ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar Acordos, Convenções Coletivas de Trabalho ou Aditivos, bem como tomar as medidas necessárias buscando solucionar as negociações coletivas, seja através de pedido de mediação ou arbitragem, ou ainda através de medidas junto à Justiça do Trabalho; 4 - Ratificar ou não, quanto a Contribuição Assistencial para o exercício/2025, a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores associados ou não ao sindicato, das categorias da nossa representação sindical acima mencionadas, bem como fixar sua percentual, forma de desconto, maneira de oposição e índice da multa a ser aplicada no caso de não recolhimento; 5 - Discutir o deliberação quanto ao estabelecimento da Contribuição Negocial a ser descontada dos trabalhadores em folha de pagamento, bem como fixar sua percentual/valor, forma de desconto, índice da multa a ser aplicada no caso de atraso, que reverterá em favor da entidade sindical, como forma de solidariedade a retribuição ao grupo associativo, pela representação das negociações coletivas e abrangência do instrumento normativo que delas resultarem. Santos, 25 de março de 2025. Lourival Figueiredo Melo - Presidente.

Eufrazio

"Parque dos Ipês Cemitério e Crematório, através de sua administradora Itapoecenta Participações S/A, na qualidade de CONTRATADA, situada a Estrada Ary Domingues Mandu, 2719, CEP: 06855-000, Embu Mirim, Itapoecenta da Serra/SP em conformidade com cláusula estabelecida no "Regimento Interno" e "Contrato de Concessão", dá ciência aos contratantes abaixo relacionados, que em 15 (quinze) dias, contados da publicação do presente, ocorrerá, conforme previsão contratual, a exumação dos falecidos sepultados provisoriamente em jazigo comunitário (de uso compartilhado) e guarda de restos mortais em assaio geral. **Todas as despesas envolvendo as exumações e guarda dos despojos, além das despesas já existentes do contrato original, são de responsabilidade do concessionário**". Legenda: "P" = Proposta / "C" = Concessionário. P-91422 C-ANDRÉ LUIS DA COSTA CPF-301.8XX.XX8-71 /P-91435 C-REGINA SOARES DE SOU CPF-874.4XX.XX8-20 /P-91445 C-RONALDO SOARES DA SI CPF-176.2XX.XX8-71 /P-15485 C-CLAUDIA FRANCISCA DO CPF-139.7XX.XX8-78 /P-91440 C-ANA CELIA DA SILVA S CPF-085.8XX.XX8-31 /P-91438 C-ANGELA APARECIDA PU CPF-329.3XX.XX8-06 /P-91438 C-GENILDA RODRIGUES DE CPF-286.1XX.XX8-94 /P-91444 C-IVAN MAURICIO DE OU CPF-184.6XX.XX8-01 /P-91462 C-RODRIGO DE JESUS OLI CPF-362.2XX.XX8-18 /P-91450 C-FRANCISCO DE ASSIS C CPF-771.4XX.XX8-63 /P-91469 C-MARCOS ADRIANO MOTA CPF-310.1XX.XX8-16 /P-91471 C-VICTOR RESSENDE DE AS CPF-480.2XX.XX8-83 /P-91481 C-DANIEL SIL VA ALVES CPF-015.8XX.XX8-82 /P-91477 C-LUIZ HENRIQUE FERREI CPF-316.1XX.XX8-08 /P-91474 C-MARCELLA MARIANA DA CPF-484.8XX.XX8-75 /P-91478 C-ALINE RODRIGUES RRAS CPF-325.0XX.XX8-38 /P-91486 C-HEL ENA MARIA BELA CPF-087.4XX.XX8-33 /P-91493 C-SHADY SIMONE COELHO CPF-338.4XX.XX8-40 /P-91500 C-LUCAS SANTANA PEIKOT CPF-393.5XX.XX8-28 /P-91496 C-ALANA JEANE DE SILVA CPF-334.5XX.XX8-52 /P-91508 C-TATIANA CRAVO DE SOU CPF-311.2XX.XX8-73 /P-91502 C-GABRIELA PEREIRA DE CPF-389.2XX.XX8-17 /P-91518 C-LUIZ FRANCISCO DE AL CPF-157.1XX.XX8-01 /P-91484 C- DANILO RODRIGUES AL CPF-352.8XX.XX8-51 /P-91496 C-ARDINE AUGUSTO DO ROS CPF-181.3XX.XX8-86 /P-91481 C-MARCO ANTONIO ALVES CPF-085.6XX.XX8-70 /P-91489 C-IVAN DE OLIVEIRA CPF-157.1XX.XX8-48 /P-91487 C-CARLOS BERNARDINO DE CPF-173.7XX.XX8-80 /P-91505 C-VERA LUCIA ARAUJO CPF-083.3XX.XX8-68 /P-91513 C-CHEILA APARECIDA SOA CPF-287.5XX.XX8-73 /P-91511 C-NATIELE FRANCIANE PA CPF-426.4XX.XX8-64 /P-91509 C-MARCIO DE MORAES GOM CPF-323.6XX.XX8-75 /P-91522 C-JOÃO ROELA DE OLIVEI CPF-479.3XX.XX8-87 /P-91520 C-NATHALIA BELZARIO D CPF-323.3XX.XX8-40 /P-91500 C-RICARDO ALEXANDRE DE CPF-166.9XX.XX8-03 /P-91542 C-ALANA JEANE DA SILVA CPF-334.5XX.XX8-62 /P-91523 C-LILIAN BARBOSA MENDE CPF-153.4XX.XX8-43 /P-91521 C-MICHELE CRISTINA DA CPF-359.2XX.XX8-58 /P-91535 C-JOSE CARLOS FERREIRA CPF-057.0XX.XX8-08 /P-91544 C-REMENON DE OLIVEIRA CPF-157.0XX.XX8-03 /P-91552 C-MARCELO DOS REIS SIL CPF-231.8XX.XX8-58 /P-91582 C-ISRAEL MESSIAS MILAG CPF-052.6XX.XX8-97 /P-91556 C-THIAGO STABILE CPF-227.7XX.XX8-00 /P-91567 C-JOSETTE CAVALCANTE AL CPF-318.5XX.XX8-30 /P-91565 C-LUCIMARIA URSULINA DE CPF-319.4XX.XX8-96 /P-91560 C-GERALDO GUILHERME LE CPF-011.6XX.XX8-58 /P-91573 C-APARECIDA ROSA BUENO CPF-286.0XX.XX8-85 /P-91571 C-PAULO IVAN DE JESUS CPF-127.1XX.XX8-79 /P-91547 C-GISELE DOS SANTOS CPF-273.2XX.XX8-32 /P-91565 C-CICERA MAGALHÃES DE CPF-497.3XX.XX8-49 /P-91563 C-ANDERSON DE MACEDO M CPF-291.2XX.XX8-84 /P-91569 C-DOMINGOS JOSE GOMES CPF-871.8XX.XX8-49 /P-91588 C-JACSON FAGUNDES DOS CPF-305.2XX.XX8-62 /P-91586 C-CICERO BARBOSA DA SI CPF-321.5XX.XX8-03 /P-91584 C-CICERO LUIZ DE ANDRA CPF-955.7XX.XX8-15 /P-91575 C-JORGE DOS SANTOS COR CPF-083.9XX.XX8-90 /P-91578 C-MARIA DA PAZ SILVA C CPF-344.1XX.XX8-58 /P-91576 C-EVA JUVENTINA DA SIL CPF-153.7XX.XX8-31 /P-91438 C-ADONIAS VIEIRA DOS S CPF-593.2XX.XX8-15 /P-91442 C-MARILAYDA MOREIRA DI CPF-941.5XX.XX8-66 /P-91486 C-MARIA EVANEIDE ALMEI CPF-124.0XX.XX8-58 /P-91516 C-INAJA NOGUEIRA DOS S CPF-156.8XX.XX8-21 /P-91531 C-KATIA SILENE ARDESOR CPF-113.6XX.XX8-26 /P-91549 C-SILVANIA MARIA UNRUH CPF-116.1XX.XX8-09 /P-91550 C-DAYANE AP. MONTEIRO CPF-403.2XX.XX8-79 /P-91572 C-CLAUDIA LOUREIRO CPF-875.1XX.XX8-72 /P-91570 C-KATIA DA SILVA RIBEI CPF-106.0XX.XX8-43 /P-91580 C-NATHALY DOURADO DE M CPF-401.7XX.XX8-48 /P-91453 C-ZENI MATIAS DOS SANT CPF-114.5XX.XX8-08 /P-91428 C-JAILTON SUZART DOS S CPF-406.6XX.XX8-66 /P-91446 C-PAULO BARBOSA SILVES CPF-063.5XX.XX8-83 /P-91456 C-LUIZ CARLOS COIMBRA CPF-993.8XX.XX8-00 /P-91475 C-CARLOS FIDELIS CPF-253.8XX.XX8-54 /P-91479 C-PRISCILA THAIS OLIVE CPF-354.6XX.XX8-97 /P-91468 C-MARILENE GONÇALVES D CPF-327.9XX.XX8-99 /P-91483 C-REGINALDO GONÇALVES CPF-165.9XX.XX8-30 /P-91498 C-JAIR MATEUS CPF-111.9XX.XX8-60 /P-91489 C-DERALDO DOS SANTOS M CPF-104.8XX.XX8-87 /P-91501 C-MARIA LAURA ARAUJO D CPF-474.5XX.XX8-59 /P-91503 C-FABIO SANTOS TORRECI CPF-221.5XX.XX8-03 /P-91533 C-LEANDRO DOS SANTOS CPF-218.4XX.XX8-77 /P-91537 C-THIAGO BELO TENORIO CPF-337.1XX.XX8-74 /P-91543 C-FERNANDO AUGUSTO LI CPF-322.3XX.XX8-70 /P-91548 C-MAURICIELA SOUZA DE CPF-808.7XX.XX8-20 /P-91560 C-MANUEL DE SOUZA SILV CPF-779.8XX.XX8-20 /P-91570 C-LEONARDO GONÇALVES R CPF-453.0XX.XX8-10 /P-91574 C-JOSE RICARDO FERREIR CPF-184.8XX.XX8-23 /P-91561 C-DIANA CORREA GUIMARA CPF-293.4XX.XX8-58 /P-16178 C-ALEXANDRE MOTA DO NA CPF-032.3XX.XX8-85 /P-91577 C-RODRIGO LIMA DOS SAN CPF-405.5XX.XX8-31 /P-71201 C-LARISSA ASSIS DE ALM CPF-493.2XX.XX8-06 /P-15900 C-MARCIA BEATRIZ ALMEI CPF-349.2XX.XX8-03 /P-15956 C-PATRICIA ALVES DOS S CPF-184.7XX.XX8-44 /

J. SAFRA HOLDING S.A.

- CNPJ: 24.990.603/0001-66 - NIRE 35.300.521.773
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31.01.2025

Data, Hora, Local: 31.01.2025, às 10h, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo, SP. **Presença:** Totalidade da capital social votante. **Mesa:** Carlos Felt, Presidente; Sofia Ramos de Toledo Pira, Secretária. **Deliberações aprovadas:** (i) O Dia do da Avaliação do Patrimônio Líquido e da parcela cindida da Safra Participações Ltda., CNPJ/MF 36.281.840/0001-17 ("Safra" ou "Sociedade"), pelo seu valor contábil na data-base de 31.12.2024, elaborado pela SPFC Assessoria Contábil Ltda., Rua Pereira Barreto, 114, conj. 1304, São Paulo/SP, CNPJ 26.559.708/0001-69, CRC/SP 5.250.565/1-9 ("SPFC Assessoria Contábil"); (ii) Ratificar a nomeação da empresa SPFC Assessoria Contábil, como responsável pela avaliação do patrimônio da Sociedade e da parcela cindida, para elaboração do Dia do da Avaliação; (iii) O Instrumento Particular do Protocolo e Justificação da Cisão Parcial da Safra Participações Ltda., com versão do acordo cindido para a Companhia, tanto na forma e no teor em que foi elaborado, o qual descreve os termos e condições da Cisão Parcial a ser efetuada; (iv) A incorporação da parcela cindida da Safra, correspondente à participação da acionista David Joseph Safra na Sociedade, com o consequente aumento no valor da capital social, no valor de R\$ 37.855.262,00, com a emissão de 4.200 novas ações ordinárias de classe "D", conforme Boletim de Subscrição; (v) A contribuição da totalidade das quotas detidas pela acionista Jarmods Holdings Limited, CNPJ/MF 37.823.307/0001-89 ("Jarmods") no capital social da Zamonra Participações Ltda., CNPJ/MF 37.652.838/0001-70, equivalentes a R\$ 37.855.262,00, no capital social da Companhia, com a consequente emissão de 4.200 novas ações ordinárias de classe "J", conforme Laudo de Avaliação da Participação Societária Equivalente a 50% do Patrimônio Líquido Contábil da Zamonra. Sendo que, o Boletim de Subscrição constitui o Anexo V; (vi) O capital social da Companhia passou de R\$ 570.75.997,44, dividido em 100.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 50.000 ações ordinárias classe "D", e 50.000 ações ordinárias classe "J" para R\$ 646.468.521,44, dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Vicky Safra, na qualidade de usufrutuária, e Jarmods Holdings SP S.A.R.L., neste ato renunciaram, de forma irrevogável e irrevogável, todo e qualquer direito de preferência com relação ao aumento do capital social da Companhia. Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social: "Artigo 5º. O capital social é de R\$ 646.468.521,44, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e em bens, dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J"; (vii) Consolidar o Estatuto Social. **Encerramento.** Nada mais. **Acionistas / Usufrutuários:** Vicky Safra, David Joseph Safra, Jarmods Holdings Limited, Jarmods Holdings SP S.A.R.L. JUCESP nº 89.611.025-1 em 10.03.2025. Alzou E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º. A J. Safra Holding S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações, que se rege pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. Artigo 2º. A Companhia tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo/SP, podendo manter filiais, agências ou representações em qualquer localidade do País ou do exterior, mediante deliberação da Diretoria, independente de autorização de Assembleia Geral. Artigo 3º. A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, com ou sem a acionista. Artigo 4º. O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações:** Artigo 5º. O capital social é de R\$ 646.468.521,44, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e em bens, dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 6º. Cada ação ordinária da Companhia é de R\$ 15,50 e representa uma parte igualitária do patrimônio líquido da Companhia. Artigo 7º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 8º. Cada ação ordinária da Companhia é de R\$ 15,50 e representa uma parte igualitária do patrimônio líquido da Companhia. Artigo 9º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 10º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 11º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 12º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 13º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 14º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 15º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 16º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 17º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 18º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 19º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 20º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 21º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 22º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 23º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 24º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 25º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 26º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 27º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 28º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 29º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 30º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 31º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 32º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 33º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 34º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 35º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 36º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 37º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 38º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 39º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 40º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 41º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 42º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 43º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 44º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 45º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 46º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 47º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 48º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 49º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 50º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 51º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 52º. O capital social é dividido em 108.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das seguintes classes: 54.200 ações ordinárias classe "D", e 54.200 ações ordinárias classe "J". Artigo 53º.

Governo Trump deixa vazsar segredos militares a editor da revista Atlantic

Jeffrey Goldberg foi adicionado a grupo com autoridades que incluía vice-presidente e secretário de Defesa; jornalista acessou plano de ataque contra rebeldes no Iêmen

Gabriel Barnabé

SÃO PAULO O editor-chefe da revista The Atlantic, Jeffrey Goldberg, publicou na segunda (24) texto em que relata um vazamento, mais tarde admitido pela Casa Branca, de informações confidenciais do governo dos EUA. As conversas, em que o jornalista teria sido incluído acidentalmente, discutiam a decisão e as ações orquestradas em uma ofensiva contra os houthis, no Iêmen.

No texto publicado pelo veículo, Goldberg descreve um grupo de comunicação inapropriado — e possivelmente ilegal — de autoridades do governo, como o vice-presidente, J. D. Vance, e o secretário de Defesa, Pete Hegseth.

O texto remonta como o editor foi adicionado ao "Houthi PC small group" (pequeno grupo Houthi PC) no aplicativo Signal — um serviço de mensagens comumente utilizado por jornalistas e políticos devido a seu alto nível de segurança — onde altos funcionários debateram e decidiram sobre a operação.

Inicialmente cético quanto à veracidade das mensagens, o jornalista percebeu sua gravidade à medida que os planos ali descritos, supostamente ultrassecretos, começaram a se concretizar. De acordo com Goldberg, as mensagens continham coordenadas, horários de ataque e discussões estratégicas que posteriormente foram confirmadas quando os bombardeios de fato ocorreram.

O texto da Atlantic relata cronologicamente desde o convite de conexão enviado por um usuário denominado Michael Waltz

—conselheiro de segurança nacional dos Estados Unidos—, até o momento em que o jornalista decide sair do grupo.

Nas trocas de mensagens, segundo Goldberg, estão envolvidos perfis com nomes de pelo menos 18 pessoas. Além do nome do vice-presidente, o jornalista identificou usuários com perfis de Steve Witkoff, enviado de Trump para o Oriente Médio; Susie Wiles, chefe de gabinete da Casa Branca; e alguém identificado apenas como SM, que, pelo contexto, Goldberg entendeu ser Stephen Miller, conselheiro de segurança interna.

Algumas das informações compartilhadas no grupo foram ocultadas pelo jornalista já que, segundo ele, "se tivessem sido lidas por um adversário dos EUA, poderiam ter sido usadas para prejudicar o pessoal militar e de inteligência americano".

Em algumas das mensagens reproduzidas pelo texto, o perfil nomeado como o vice-presidente americano demonstra um possível desalinhamento com o presidente Donald Trump: "Não tenho certeza se o presidente está ciente de quão inconsistente isso é com sua mensagem sobre a Europa agora", escreveu ao se referir às operações militares no canal marítimo de Suez.

Nesta segunda-feira, durante entrevista coletiva, Trump afirmou não saber sobre o caso. "Não sou muito fã da The Atlantic, para mim é uma revista que está saindo do mercado", disse. "Ela [a história] não pode ter sido muito efetiva. Porque o ataque [aos houthis] foi muito efetivo, eu pos-

+
Ucrânia e Rússia ignoram trégua mediada por EUA

Enquanto os Estados Unidos buscavam fazer avançar as negociações para encerrar a Guerra da Ucrânia com nova rodada de conversas nesta segunda-feira (24), Ucrânia e Rússia seguiram ignorando o cessar-fogo parcial a que ambos se comprometeram com Donald Trump.

Teoricamente, ambos os lados deveriam evitar ataques à infraestrutura energética do vizinho, mas da noite de domingo (23) até a manhã desta segunda as ações continuaram de forma indiscriminada.

A Rússia disse ter abatido 227 drones ucranianos. Alguns deles miraram uma estação de bombeamento de petróleo em Krasnodar (sul).

Na mão inversa, Moscou lançou 99 drones contra alvos em toda a Ucrânia, com a Força Aérea local relatando a derrubada de 57 deles.

so te dizer isso", afirmou. "Você está me contando sobre ela pela primeira vez."

Todas as contas presentes no grupo tinham nome ou iniciais de líderes do governo. O perfil em nome de Pete Hegseth, secretário de Defesa, foi o que compartilhou informações sobre os ataques de 15 de março algumas horas antes deste efetivamente acontecer. Segundo Goldberg, "o plano incluía informações precisas sobre pacotes de armas, alvos e tempo".

O texto enumera um rol de questões inapropriadas deste suposto sistema: do vazamento de informações — se todos os perfis forem comprovadamente de quem demonstram ser — à possível violação da lei de registros — uma vez que o perfil de Waltz usou configurações que excluiriam mensagens após um dia ou uma semana, o que pode configurar apagamento de registros que, em tese, devem ser preservados.

Um porta-voz de Vance, William Martin, respondeu ao jornalista que o vice está totalmente alinhado com Trump. Segundo ele, "o vice-presidente Vance apoia inequivocamente a política externa desta administração".

Goldberg reiterou que, durante todo o tempo em que esteve no grupo, ficou evidente a ciência de todos em relação à necessidade de sigilo e segurança das operações em voga.

No texto enviado pelo perfil Pete Hegseth detalhando a operação, a mensagem incluía "estamos atualmente limpos em OP-SEC" — fazendo referência a um conjunto de práticas de proteção de informações confidenciais.

Operação contra migrantes prende cinco brasileiros em Massachusetts

Julia Chaib

WASHINGTON Em mais uma ofensiva do governo Donald Trump, ao menos cinco brasileiros foram presos em Massachusetts numa megaoperação que deteve 370 imigrantes em situação irregular no estado. Segundo o ICE, o serviço de imigração dos Estados Unidos, as detenções ocorreram entre 18 e 23 de março com foco no combate ao crime organizado nos arredores de Boston.

O estado e a cidade são considerados santuários, locais que protegem os imigrantes em situação irregular. O governo local tem tentado manter esse status, mas, além de receber críticas do governo federal, a região tornou-se alvo preferencial de Trump para as batidas do ICE.

A ação teve a participação do FBI, a polícia federal americana, e do departamento de combate ao tráfico de drogas. Ao menos 205 presos tinham "condenações criminais significativas", segundo o ICE.

Autoridades informaram a apreensão de 44 kg de metanfetamina, 5 kg de fentanil, 1,2 kg de cocaína, três armas de fogo e munições. O governo não divulgou o nome dos brasileiros alvos da operação, mas informou que os cinco teriam condenações por crimes graves.

Um deles foi acusado de homicídio culposo, por ter dirigido alcoolizado, e de invadir uma casa noturna e ter tentado cometer furtos, em Worcester. Três eram procurados por assassinato no Brasil, além de tráfico de drogas e posse ilegal de armas. Foram detidos em Milford, Lowell e Marlborough.

O quinto também seria procurado no Brasil por tráfico, lavagem de dinheiro e participação em organização criminosa e foi preso em West Yarmouth.

Imigrantes em situação irregular de diversas nacionalidades foram alvos, como chilenos, hondurenos, salvadoreños e um russo. De acordo com o serviço de imigração, alguns dos detidos seriam supostos membros de gangues internacionais que estão na mira do governo americano, como a venezuelana Tren de Aragua e a salvadorenha MS-13.

O diretor do serviço de imigração americano, Tom Homan, afirmou nesta segunda-feira (24) que a ação era necessária em Massachusetts justamente pelo status de santuário. "Eles preferem liberar esses animais de volta à comunidade em vez de honrar as detenções do ICE", afirmou.

Na semana passada, a prefeita de Boston, Michelle Wu, voltou a criticar a interferência do governo federal. "Ninguém diz a Boston como cuidar dos nossos, nem reis, nem presidentes que se acham reis", disse.



Venezuela recebe 199 deportados dos EUA após atrito bilateral pausar voos

Avião da estatal Conviasa pousou em Caracas na madrugada de segunda (24); repatriações estavam suspensas havia um mês

Juan Barreto/AFP

mundo

Governo Milei derruba sigilo de documentos oficiais da ditadura militar na Argentina

Casa Rosada afirma que enviará ao Congresso projeto de lei para tornar imprescritíveis crimes cometidos por grupos de esquerda

Mayara Paixão

BUENOS AIRES O governo de Javier Milei anunciou nesta segunda-feira (24) que irá retirar o sigilo dos documentos militares da época da ditadura (1976-1983). Hoje em mãos da Inteligência nacional, eles passarão para o Arquivo Nacional, um órgão que vem sendo enxugado.

O anúncio ocorre no Dia Nacional da Memória pela Verdade e a Justiça, um feriado que remete à data na qual os militares tomaram o poder em 1976 ao derrubar o já controverso governo de Isabelita Perón, e foi feito pelo porta-voz Manuel Adorni, em uma mensagem gravada.

O governo também promete outra ação, essa mais controversa: diz que enviará um projeto de lei ao Congresso para estabelecer que os crimes cometidos por gru-

pos guerrilheiros sejam imprescritíveis. Na Câmara, o governo consegue forjar maioria. No Senado, o cenário é mais complicado, já que há maioria peronista.

O tema é promessa de campanha de Milei, figura rechaçada por organizações de direitos humanos, como as Avós e as Mães da Praça de Maio, mas benquista entre familiares de militares mortos antes ou depois do período repressivo dos anos 1970 e 1980.

Um caso específico foi mencionado por Adorni, o do assassinato do capitão do Exército Humberto Viola e de sua filha de 3 anos em 1974, antes da tomada do poder pelos militares, pelo ERP (Exército Revolucionário do Povo), grupo de extrema esquerda.

Governos anteriores defendiam que o crime não era um crime contra a humanidade e, portanto, prescreveria. A atual ges-

tão defende que não prescreva e levará o assunto a órgãos como a CIDH (Comissão Interamericana de Direitos Humanos).

"Essa administração defende que o que aconteceu no passado deve permanecer nos arquivos da história, e por isso termina com a opacidade que rodeou durante décadas os documentos e os coloca à disposição da sociedade", disse o porta-voz.

O governo Milei confronta afirmações históricas de organizações de direitos humanos na Argentina relacionadas à ditadura. A mais notável, o número de mortos e desaparecidos pelo regime militar. A cifra oficial, reconhecidamente subnotificada, diz que seriam 8.600, e desde os anos 1990 essas organizações calculam que seriam ao menos 30 mil pessoas. Milei diz que o número de 30 mil não é verdadeiro.



Colômbia mata 13 dissidentes das Farc e do ELN

Ao menos 13 integrantes dissidentes de dois grupos guerrilheiros colombianos foram mortos em operações realizadas entre sábado (22) e domingo (23), segundo o Exército da Colômbia.

De acordo com o jornal colombiano El Tiempo, as Forças Armadas afirmaram que as ações aconteceram em diferentes estados do país.

Quatro dissidentes do ELN (Exército de Libertação Nacional) foram mortos na aldeia Tibu, ao norte do departamento (equivalente a estado) de Santander.

No domingo, autoridades confirmaram a morte de quatro integrantes de dissidências das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) na aldeia Palpis, em Ricaurte, no departamento de Nariño.

A administração do economista e ex-deputado outsider que assumiu a gestão no final de 2023 tem colocado em prática um enxugamento das políticas de memória no país, com demissões em órgãos de direitos humanos há muito apontados como apropriados pela esquerda. Em especial aqueles que ficam sediados na ex-Esma (Escola de Mecânica da Armada), centro clandestino de tortura da ditadura depois transformado em complexo de museus e institutos de memória.

Para muitos, o governo propõe revisionismo histórico do período militar que peca por equiparar a violência cometida pelo Estado à violência cometida por agrupações armadas civis. Seria a chamada "teoria dos dois demônios". Antes, o principal baluarte dessa agenda era a vice de Milei, Victoria Villarruel, figura hoje de pouco protagonismo na gestão e que sempre foi marginalizada pela Presidência.

Também nesta segunda-feira, como o fez no ano passado, o governo publicou outro vídeo de campanha sobre o Dia da Memória. O material deste ano volta a insistir que é necessária "uma memória completa". Entre outras coisas, o vídeo diz que as novas gerações o exercício da memória histórica "funcionou como um projeto de destruição da memória histórica com fins partidários, ideológicos e econômicos".



Manifestantes carregam faixa com retratos de mortos e desaparecidos durante a ditadura militar, em Buenos Aires

Luis Robayo/AFP

Milhares de manifestantes vão às ruas relembrar mortos e desaparecidos durante regime de exceção

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES Milhares de argentinos foram às ruas na segunda (24) pelo Dia Nacional da Memória pela Verdade e a Justiça, quando são lembrados os mais de 20 mil desaparecidos do regime militar, iniciado em 24 de março de 1976.

A principal manifestação, em Buenos Aires, tomou a praça de Maio, histórico local de resistência civil contra a ditadura. Mas os

atos não se restringem às grandes cidades e se espalham pelo país.

Na pequena Gualeguaychú, na fronteira com o Uruguai, Hugo Angerosa, 73, participou da marcha, como faz todo ano, com a demanda de esclarecimento sobre o que ocorreu com seu irmão, Daniel, e sua irmã, Blanquita, desaparecidos durante a ditadura.

"Daniel não tinha atuação política, estava em Santa Fé, onde cursava medicina. Já Blanqui-

ta era da Juventude Montonera [grupo guerrilheiro], participava das reuniões na cidade", conta Angerosa à Folha.

"Bem tarde da noite, meus pais e alguns vizinhos estavam tomando um ar fresco na calçada e eu estava jantando, quando, de repente, um Fiat 128 entrou na contramão em alta velocidade, e desceram alguns uniformizados do Exército e da polícia. Agarraram todos e os empurraram para den-



Queremos os vestígios de nossos irmãos — eles merecem uma sepultura. O país também merece saber o que ocorreu com todos eles

Hugo Angerosa argentino que teve dois irmãos desaparecidos durante a ditadura

tro de casa, aos gritos. Perguntaram onde eu dormia e começaram a revistar meu quarto, reviraram tudo; também subiram nos telhados. Estavam procurando coisas do Daniel."

Segundo Angerosa, um dos agentes disse a Cristina, esposa de Daniel, que no dia anterior ele havia sido detido pela polícia em Santa Fé, para onde planejava se mudar com a família, recém-formado em medicina. A partir daí, os Angerosa-Ingold, principalmente Hugo e sua mãe, começaram a percorrer quartéis, delegacias e tribunais, recorrendo a todos os contatos possíveis para descobrir onde estava Daniel.

"Sabemos que o mais provável é que tenham sido mortos, mas vamos sair todos os anos e buscar todos os anos, não nos resta outra alternativa. Tenho um sobrinho, filho de Blanquita, que nasceu no cativeiro — teria hoje 46 anos. Não vamos descansar enquanto não o encontrarmos", disse Angerosa.

Sua irmã, a quem chamavam de Blanquita, foi levada para o centro clandestino de El Vesubio, em La Matanza, onde deu à luz um menino, segundo relatos de companheiras.

Angerosa não se anima a acreditar em que os irmãos possam estar vivos. Mas seu sobrinho, a quem chamam de Pedro, sim.

"Todos os nossos dados de DNA estão no laboratório das Avós da Praça de Maio, e vamos seguir saindo, ano após ano, até sabermos mais sobre ele. Também queremos os vestígios de nossos irmãos — eles merecem uma sepultura. O país também merece saber o que ocorreu com todos eles", afirma.

Parlamento alemão assume com radicais em alta

AfD, segunda maior bancada, quer espaço em comissões para desafiar isolamento imposto por campo democrático

José Henrique Mariante

BERLIM A partir desta terça-feira (25), 630 Figuras estarão em ação no Parlamento em Berlim. Assim são chamadas as cadeiras de estofado azul do plenário alemão, modelo fora de catálogo da marca suíça Vitra. A cor, "azul Bundestag", foi patenteada pelo arquiteto inglês Norman Foster, autor do projeto que requalificou o antigo prédio do Reichstag, como tentativa de barrar um algum delírio estético futuro.

À época, nos anos 1990, o tom foi escolhido por passar longe das cores dos partidos tradicionais. Em uma ironia destes tempos, o padrão tão meticulosamente procurado parece agora mais próximo do azul claro da AfD (Alternativa para Alemanha), a legenda de extrema direita que assegurou a segunda maior bancada da Casa nas eleições de fevereiro: 152 Figuras estarão sob comando da sigla, maior patamar atingido pelo extremismo no pós-guerra.

Do outro lado da sala, 64 Figuras caberão ao partido A Esquerda, que experimentou um salto de 25 cadeiras, em outro sinal da debilidade das legendas de cen-

tro. A primeira sessão da 21ª legislatura alemã, inclusive, será aberta por um esquerdista, Gregor Gysi, 77. É sempre o membro mais antigo do Parlamento que abre a sessão constituinte.

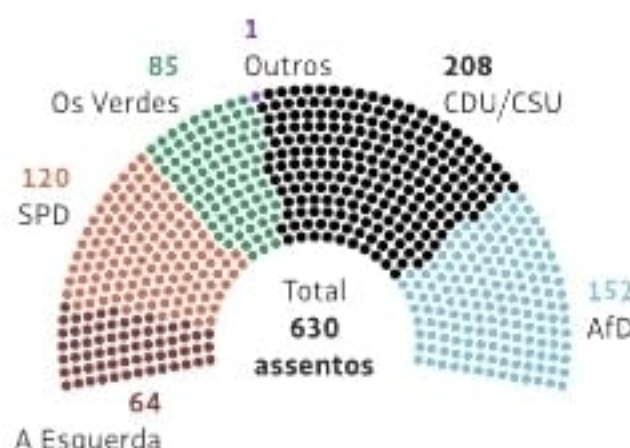
Em entrevista à imprensa alemã, o deputado, que chegou à Casa em 1990, antes das cadeiras azuis, descreveu-se como aberração e sugeriu que nenhum político fique mais de oito anos na função. "A maioria perde o contato com os cidadãos e começa a acreditar que a realidade é o que acontece no Bundestag."

A autocritica, ou pelo menos o discurso sobre ela, é um dos exercícios preferidos da política alemã no momento. A principal tentativa é diagnosticar a ascensão da AfD. Friedrich Merz, vencedor da eleição com a aliança conservadora CDU/CSU e à frente de 208 Figuras, antes mesmo das eleições apontava para questões divisivas como imigração e transição energética. "Precisamos mostrar que estamos atentos aos verdadeiros problemas."

Merz negocia uma coalizão com o SPD, do atual premiê, Olaf Scholz. Juntos, os partidos alcançam a maioria do Parlamento,

Como é o novo Parlamento da Alemanha

Deputados tomam posse em 25 de março



Fonte: Bundestag

Corte sul-coreano anula deposição de premiê

O Tribunal Constitucional da Coreia do Sul decidiu na segunda (24) anular o impeachment do premiê Han Duck-soo. Ele assumiu o lugar do presidente Yoon Suk Yeol, afastado após tentar autogolpe em dezembro.

mas não uma maioria constitucional, de dois terços. AfD e A Esquerda, por sua vez, têm juntas a minoria de bloqueio para alterações na Lei Básica.

Também nesta terça os principais cargos da Casa estarão em disputa. Merz já indicou e deve eleger como presidente do Bundestag a tesoureira da CDU e ex-ministra Julia Klöckner. Sua disposição de conversar com todos os grupos políticos, inclusive com a AfD, gerou crítica pública dos Verdes. Para o partido ambien-

talista, ela deveria ter mantido o isolamento da sigla populista.

Um conveniente desencontro de agendas poupou maiores constrangimentos à aliada de Merz, mas colisões com o chamado Brandmauer, a distância que o campo democrático mantém da legenda de extrema direita, devem se tornar mais frequentes.

A AfD deve indicar pela 27ª vez um nome para o cargo de vice-presidente do Bundestag. Todos os partidos podem fazer indicações, mas é preciso elegê-los no plenário. Nada indica que o partido de Alice Weidel terá sucesso desta vez. A líder populista quer usar o peso de sua nova bancada para buscar maior protagonismo nos trabalhos da Casa e em comissões.

Porém terá que equilibrar o argumento democrático, de que o tamanho da AfD representa a vontade dos eleitores, com a presença de personagens conhecidos por discurso de ódio e manifestações neonazistas.

Antes suspensos pelo partido, Maximilian Krah e Matthias Heferich foram reabilitados após a eleição e estarão entre as novas Figuras da AfD.



Manifestantes colocam flor em escudo de policial durante protesto em Istambul contra a prisão do prefeito Ekrem Imamoglu. Murad Sezer/Reuters

Turquia já prendeu mais de mil em protestos pró-prefeito de Istambul

SÃO PAULO A repressão às maiores manifestações em mais de uma década na Turquia já resultou na prisão de 1.133 pessoas, segundo afirmou o ministro do Interior do país, Ali Yerlikaya, nesta segunda-feira (24) — número que inclui ao menos dez jornalistas e dois advogados, de acordo com organizações da sociedade civil.

Os protestos começaram em Istambul na última quarta-feira (19), quando o então prefeito de Istambul, Ekrem Imamoglu, foi preso sob acusações de corrupção que ele nega. Desde então, os atos se espalharam para mais de 55 das 81 províncias do país.

Principal rival de Recep Tayyip Erdogan e nomeado candidato à Presidência pela sua sigla, o popular prefeito de 53 anos era considerado por muitos o único político capaz de derrotar o presidente turco, no poder há mais de 20 anos, nas eleições de 2028.

Em apenas quatro dias, Imamoglu passou de chefe do Executivo municipal da maior cidade da Turquia — posição que lançou Erdogan para a política nacional há algumas décadas — para detido, interrogado, encarcerado e destituído do cargo.

No domingo (23), mesmo dia em que oficialmente perdeu a

10 é o número de jornalistas presos nesta segunda-feira (24) nas cidades de Istambul e Esmirna, de acordo com a Associação de Estudos de Mídia e Direito da Turquia

Prefeitura, Imamoglu foi eleito candidato à Presidência pela sua agremiação, o Partido Popular Republicano (CHP, na sigla turco), por 15 milhões de votos.

De acordo com analistas, foram justamente as primárias que desencadearam a detenção do político, em um contexto de deterioração democrática na Turquia.

De acordo com a Associação de Estudos de Mídia e Direito, dez jornalistas, incluindo um fotógrafo da agência de notícias AFP, foram detidos nesta segunda em suas residências em Istambul e Esmirna, a terceira maior cidade da Turquia, na costa oeste.

Após a detenção do político, na quarta, a Turquia proibiu manifestações e fechou parte das ruas de Istambul — medidas insuficientes para abafar os protestos, em grande parte pacíficos.

O governo nega que as investigações contra Imamoglu e outros membros da oposição sejam politicamente motivadas e afirma que os tribunais são independentes. Discursando em manifestação no distrito de Sarachane, em Istambul, neste domingo, o líder do CHP, Ozgur Ozel, disse que os protestos continuariam até que Imamoglu fosse libertado.

Com AFP e Reuters

Orçado em R\$ 4 bi, futuro VLT vai interligar região central de São Paulo

Estudo urbanístico prevê duas linhas com cerca de 6 km cada uma; estimativa é que licitação saia no primeiro trimestre de 2026 e parte das obras fique pronta em 2029

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Do Bom Retiro à catedral da Sé ou à zona cerealista, com o Theatro Municipal, a Biblioteca Mário de Andrade e o Mosteiro São Bento de fundo. Se os planos da Prefeitura de São Paulo se concretizarem, os moradores da cidade vão poder realizar esse trajeto de VLT (veículo leve sobre trilhos) antes do fim da década.

A previsão é que ele transporte cerca de 134 mil pessoas por dia e interligue grande parte da região central da capital paulista. Tudo isso faz parte do estudo urbanístico do projeto, concluído no último dia 21 de fevereiro. Com 324 páginas, o documento trás, inclusive, maquetes virtuais de como ficará a obra.

Com custo estimado em R\$ 4 bilhões, o projeto agora passará por audiências públicas e a prefeitura espera licitar no primeiro trimestre de 2026 a PPP (parceria público-privada) para tocar implantação e gestão do transporte público.

A previsão é de três anos de obras, ou seja, a primeira parte deve ser entregue aos usuários em 2029. Faltia do recurso para o investimento, cerca de R\$ 1,3 bilhão, foi pedido pela prefeitura em 2023 junto ao PAC (Plano de Aceleração do Crescimento), do governo federal. A expectativa é concluir neste semestre os projetos restantes, como de engenharia e arqueológico.

A Folha teve acesso a parte do estudo urbanístico. Serão duas linhas com pouco mais de 6 km de distância cada uma, que se interligarão no largo do Paissandu. Atualmente, elas são chamadas de vermelha e azul, mas serão rebatizadas para jequitibá e sibipiruna, respectivamente, para não haver confusão com as linhas 1-azul e 3-vermelha, do metrô.

Ao todo, elas formam três anéis, sendo que dois deles, menores, fazem parte da jequitibá. Ela parte da região do Bom Retiro e segue para a do Campos Eliseos, onde o governo estadual planeja transferir sua sede administrativa, e vai pela avenida São João até o largo Paissandu, voltando pela rua Cásper Líbero.

A sibipiruna, em um único anel, passa por vias como as avenidas São João, Ipiranga, região da praça da Sé, parque Dom Pedro 2º, Mercado Municipal e avenida Prestes Maia. Ao contrário da outra, com sentido único, a azul terá trilho duplo de vai e volta.

O preço da passagem será o mesmo dos ônibus (atualmente R\$ 5) e haverá integração com Bilhete Único. Ainda não foi definido se um usuário terá de pagar duas tarifas se mudar de linha no VLT. Com velocidade estimada em 18 km/h, o percurso total de cada linha deverá

Projeto do VLT de São Paulo

- Linha jequitibá (vermelha)
- Linha sibipiruna (azul)
- Linhas do metrô
- Pontos de parada
- Estações do metrô



VLT em números

R\$ 4 bilhões
custo estimado

R\$ 1,3 bilhão
recurso esperado do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento)

Fonte: SPUrbanismo
Infografia Gustavo Queirolo

134 mil
estimativa de pessoas transportadas por dia

2026
prazo previsto para licitação

2029
previsão de inauguração da primeira parte

2 linhas
12 km
extensão total

40 minutos é o tempo total estimado de cada deslocamento completo na linha

18 km/h
de velocidade média do veículo

Onde o VLT vai passar

- 1 Praça Princesa Isabel
- 2 Estação Júlio Prestes
- 3 Estação da Luz
- 4 Pinacoteca de São Paulo
- 5 Secretaria da Educação de SP
- 6 Galeria Metrôpole
- 7 Sesc 24 de Maio
- 8 Galerias do Rock e Olido
- 9 Largo do Paissandu
- 10 Palácio dos Correios
- 11 Mosteiro São Bento
- 12 Edifício Copan
- 13 Biblioteca Mário de Andrade
- 14 Theatro Municipal
- 15 Shopping Light
- 16 Vale do Anhangabaú
- 17 Prefeitura de São Paulo
- 18 Edifício Martinelli
- 19 Edifício Altino Arantes
- 20 Mercado de SP
- 21 Palácio das Indústrias
- 22 Casa das Retortas
- 23 Escola Estadual São Paulo
- 24 Câmara Municipal
- 25 Terminal Bandeira
- 26 Largo São Francisco
- 27 Catedral da Sé
- 28 Tribunal de Justiça
- 29 Pátio do Colégio
- 30 Museu das Favelas
- 31 Igreja do Carmo
- 32 Secretaria da Fazenda
- 33 Gasômetro
- 34 Estação Pedro 2º
- 35 2º Batalhão de Guardas

11 mil
veículos a menos por dia no centro de SP

30 km
km de sistema ciclovitário integrado

50 km
de calçadas acessíveis requalificadas

9 estações de metrô, 2 da CPTM e 5 terminais de ônibus integrados

A estimativa é tirar de circulação no centro 11 mil veículos ao dia, de pessoas que optem por trocar o carro pelo VLT. Numa das pontas da linha jequitibá, há, inclusive, a previsão de construção de um estacionamento para quem chega ao centro com transporte individual. O estudo urbanístico prevê 5 km de corredores verdes e integração com 30 km de malha ciclovitária, além de 50 km de calçadas acessíveis.

Segundo Fernandes, o sistema tende a valorizar imóveis ao longo de sua rota, atrair investimentos e dinamizar o comércio, especialmente em regiões com baixa ocupação, como na Luz. Os estudos apontam que cerca de 2 milhões de pessoas podem ser beneficiadas com fomento ao turismo.

O VLT deverá facilitar o acesso a pontos culturais e econômicos como o Mercado Municipal, o triângulo histórico, a rua 25 de Março, o Theatro Municipal e a Sala São Paulo. Também terá ponto estratégico na antiga "Parada dos Bondes", na praça João Mendes, para quem vai à Liberdade.

O trajeto incluirá espaços de lazer e convivência, como o vale do Anhangabaú, Parque da Luz, largo do Arouche, praça da Sé e Parque Dom Pedro 2º, além do próprio do Paissandu — as imagens disponibilizadas mostram espaços de convivência na calçada no entorno da praça da Luz. Ele ligará a estrutura dos poderes: Tribunal de Justiça, Câmara Municipal, prefeitura e a futura sede administrativa do governo estadual.

Rafael Castelo, diretor de desenvolvimento urbano da SPUrbanismo, diz que deverá haver redução de 20 mil toneladas de emissão de CO2 (dióxido de carbono) ao ano com menos carros no centro. Segundo Fernandes, os trens poderão ser movidos a energia elétrica subterrânea ou mesmo a hidrogênio.

"Mas, em qualquer caso, deveremos deixar a estrutura subterrânea pronta para a necessidade de troca do modelo de veículo lá na frente", afirma. Não estão previstas desapropriações.

Defensor da implantação de VLTs em grandes centros urbanos, Ivan Metran Whately teve acesso ao projeto paulista quando ele foi apresentado ao Instituto de Engenharia, do qual é vice-presidente. Especialista em transportes, ele critica o fato de uma das linhas não ser bidirecional. "É um centro muito grande para circular", afirma.

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano diz que poderá avaliar, em razão da demanda, mudanças no plano.

O especialista considera baixo o número estimado de veículos a menos nas ruas, o que pode mudar com trajetos mais diretos. "Ele tem qualidades que outros modais não têm, pois é limpo, requalifica a cidade e pode ser estruturador de desenvolvimento."

Uma comissão analisa um estudo para o edital de licitação. A concessão será do tipo patrocinada como nos ônibus urbanos. Ou seja, a prefeitura vai subsidiar o custo. O VLT deve custar de R\$ 100 milhões a R\$ 140 milhões ao ano, mais que as receitas tarifárias esperadas, de R\$ 80 milhões a R\$ 100 milhões ao ano.



Ele [VLT] tem qualidades que outros modais não têm, pois é limpo, requalifica a cidade e pode ser estruturador

Ivan Metran Whately
vice-presidente do Instituto de Engenharia

ser feito em 40 minutos.

Os trilhos serão dispostos em vias como ruas José Paulino, Mauá e avenida Duque de Caxias. O VLT, de acordo com a gestão Ricardo Nunes (MDB), será interligado com nove estações de metrô, duas da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e cinco terminais de ônibus.

Haverá supressão de pistas dos veículos comuns para instalação de trilhos. Ou seja, carros e VLT terão de conviver no trânsito. Para isso, haverá controle

semafórico com prioridade para o novo transporte público.

O VLT terá sensores, radares e geolocalização que assegurem a sua chegada a um cruzamento com o sistema semafórico já controlado, diz a prefeitura.

"Será a milha final de quem vai ao centro, mas que lá precisa se deslocar a pé por grandes distâncias", afirma Pedro Fernandes, presidente da SPUrbanismo (empresa municipal vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano).



Sobrados remanescentes da vila João Migliari, no Tatuapé, zona leste de São Paulo Adriano Vizoni - 21.jul.23/Folhapress

Vila no Tatuapé pode desaparecer com revisão de tombamento em SP

Destombamento, retirado da pauta do conselho municipal de patrimônio histórico, deve voltar a ser discutido em 14 de abril

Clayton Castalani

SÃO PAULO Tombada como patrimônio histórico municipal após ter sido quase totalmente destruída, a vila operária João Migliari —ou o que restou dela— poderá ser eliminada da paisagem do Tatuapé, na zona leste de São Paulo.

Um pedido de destombamento da área no entorno do conjunto de sobrados que começou a ser discutido há duas semanas pelo Conpresp (conselho de patrimônio da cidade) voltará a ser debatido na próxima reunião do órgão, em 14 de abril, com um parecer favorável pela retirada completa da proteção.

Inicialmente, o tema seria re-discutido nesta segunda-feira (24), mas foi retirado da pauta.

Os cinco sobrados tombados são remanescente de um quarteirão antes ocupadas por 66 casas idênticas, construídas pelo empreendedor italiano Raphael Parente como moradias de aluguel para a classe trabalhadora entre os anos 1940 e 1950.

Em meio a uma crescente valorização imobiliária proporcionada pelo Plano Diretor de 2014, que deu incentivos para que grandes edifícios fossem construídos próximos a estações de metrô e corredores de ônibus, a vila localizada entre as estações Tatuapé e Carrão começou a ser demolida em 2019 por decisão dos proprietários.

Quando o processo de tombamento teve início, cinco sobrados ainda não tinham ido ao chão. Em 2023, o Conpresp tombou o remanescente da vila João Migli-

ari e outros dois conjuntos construídos por Parente.

As demais vilas tombadas estão no Belém, distrito vizinho ao Tatuapé, também na zona leste.

No último dia 10, o Conpresp deu início à discussão sobre um recurso apresentado pelo proprietário das três vilas, que é contra os tombamentos.

Ao avaliar o caso, o DPH (Departamento de Patrimônio Histórico), setor da Secretaria de Cultura da gestão Ricardo Nunes (MDB), manteve a posição a favor da preservação dos conjuntos, mas aceitou a exclusão da área envoltória da vila João Migliari.

Quanto aos dois conjuntos do Belém, o posicionamento foi para a manutenção completa dos tombamentos. Na avaliação do DPH, a rápida construção de

edifícios e de um supermercado próximos aos imóveis do Tatuapé tornaram sem sentido a aplicação da regra que não permite novas edificações no entorno de locais históricos.

Durante a reunião, porém, a discussão caminhou para a possibilidade de retirada total do tombamento da João Migliari. Esse parecer foi apresentado pela relatora Beatriz Mendes, conselheira representante da área de licenciamento da Secretaria de Urbanismo de Nunes.

Ela argumentou sobre eventuais falhas no processo devido à ausência de referências a estudos sobre outras vilas de aluguel, afirmando que o tombamento foi inadequadamente utilizado para atender a grupos contrários à verticalização do bairro.

Após a apresentação do parecer, o processo foi retirado de pauta a pedido de Wilson Levy Braga da Silva Neto, representante do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia). Esse tipo de exclusão ocorre quando um integrante requer mais tempo para analisar o processo.

Pessoas que acompanham os debates internos do Conpresp disseram à Folha que entre as nove entidades e departamentos públicos representadas na atual composição do conselho, apenas duas estariam contrárias ao destombamento. Seriam elas o IAB (arquitetos) e OAB (advogados).

Desta vez, a exclusão da pauta para prazo adicional para análise ocorreu a pedido da relatora do processo, informou a Secretaria de Cultura. A prefeitura também destacou que intervenções nos bens relacionados ou em sua área envoltória são de competência do DPH e do Conpresp.

Recorrer a órgãos de preservação do patrimônio para evitar o avanço de prédios em bairros residenciais tem sido um recurso adotado por associações de moradores nas zonas sul e oeste da capital paulista, mas esse não é o caso do Tatuapé, afirma o arquiteto Lucas Chiconi.

Pesquisador das transformações do bairro, ele diz não existir um movimento antiverticalização no Tatuapé e que a motivação para o tombamento é histórica e cultural. Ele argumenta que os cinco sobrados são os únicos imóveis particulares comuns declarados patrimônio no bairro.

Vila operária João Migliari

■ Porção demolida
■ Casas remanescentes



‘Adolescência’: o que poderíamos ter feito?

A crise geracional pela qual todos passam se vê agravada por um abismo inédito

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de “Manifesto Antimaternalista” e “Felicidade Ordinária”. É doutora em psicologia

A primorosa série “Adolescência”, recém-lançada pela Netflix, acertou em cheio ao focar na crescente preocupação com os meninos, cujo comportamento errático e violento vem escalando. A história apresenta a dupla fratura a que os jovens estão submetidos hoje: de gênero e de gerações.

Em cada um dos quatro episódios de tirar o fôlego, é representada uma instância fundamental dessa questão: o Estado, a escola, a família e o sujeito. Infância e adolescência estão atreladas a essas instituições, responsáveis por cuidar, educar e controlar.

Estado, escola e família —campo de disputas e tensões permanentes— não conseguiram prever a chegada de uma força devastadora: a internet. Capaz de atravessar todas as redes de proteção criadas em torno das crianças, incrementar sua angústia e potencializar sua violência, as redes sociais minam o delicado equilíbrio entre o sujeito e o ambiente.

Não se trata apenas de ter acesso a informações inadequadas para cada faixa etária, mas de ter a subjetividade infantil forjada por um modelo de interação viciante, com o qual nenhum adulto é capaz de competir. A conhecida crise geracional entre adultos e crianças se vê desafiada por um abismo inédito, e cabe aos mais velhos assumir uma posição clara e inequívoca diante dela. Urge coibir o uso das redes até a idade adequada e sob mediação. Seja na posição de filho, aluno ou cidadão, a criança à mercê das redes está solta nas ruas.

A internet não cria, mas amplifica exponencialmente os dilemas da emancipação feminina. Assassinato e estupro são disciplinas e visam provar o que

é um homem de verdade, segundo a cartilha da masculinidade sustentada na sujeição da mulher. Por trás da truculência, a mais pueril das demandas: “Você gosta de mim?”. É o que o menino de 13 anos, suspeito de matar a colega, pergunta à psiquiatra que o examina, num dos episódios mais impressionantes da série. A pergunta mais básica que nos concerne é: o que sou para o outro? Ele pode me perder? Isso a internet não responde, por mais que as crianças estejam “namorando” com a inteligência artificial, como mostram estudos recentes.

Aí entra outro aspecto fundamental do problema: como cada sujeito lida com o campo de fenômenos impostos pela realidade de sua época.

Diante da inevitável e terrível pergunta sobre o que os pais poderiam ter feito, cabe lembrar a dificuldade de que os adultos têm de escutar os jovens, enquanto reclamam que eles não se abrem. O desencontro está bem representado na série pela relação entre o investigador e seu filho, com quem ele quase não tem intimidade, embora se considere um pai acessível. Ser permissivo não é ser íntimo; pode se tratar de um alibi, uma compensação.

A pergunta que a série faz só tem sentido se for projetada para o presente e visando o futuro: o que podemos fazer para estancar a violência que escala sob nossos olhos? As respostas possíveis para os dilemas de “Adolescência” passam por ações individuais, como suportar escutar os jovens e importar-se com eles, mas também por medidas coletivas, na forma de leis que os protejam na mesma medida em que os responsabilizem por seus atos. Passam, principalmente, pela cena na qual os adultos têm a dignidade de encarar a dor de admitir sua omissão até aqui.

DOM. Antonio Prata / SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli / QUA. Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QU. Sérgio Rodrigues / SEX. Tati Bernardi
SÁB. Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carvalha Filho

Fuvest divulga datas do vestibular 2026; Unicamp reduzirá questões da prova

Primeira fase do processo seletivo da USP será no dia 23 de novembro, e a segunda, nos dias 14 e 15 de dezembro de 2025

Isabela Palhares

SÃO PAULO A Fuvest, vestibular da USP (Universidade de São Paulo), divulgou nesta segunda-feira (24) o calendário do processo seletivo de 2026. A prova da primeira fase será aplicada no dia 23 de novembro e a segunda, nos dias 14 e 15 de dezembro de 2025.

As inscrições estarão abertas entre os dias 18 de agosto e 7 de outubro de 2025 e devem ser feitas no site da Fuvest. Ainda não foi definido o número de vagas a serem ofertadas, mas o vestibular 2025 ofereceu 8.147 vagas de graduação. A USP também seleciona alunos por meio do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

A lista de aprovados na primeira chamada será divulgada no dia 23 de janeiro de 2026 — mesmo dia da divulgação dos seleciona-



Estudantes chegam para o primeiro dia de provas da segunda fase da Fuvest. Leandro Chemale - 15.dez.24/Thenews2/Folhapress

dos para a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Um dos mais tradicionais vestibulares do país, a Fuvest completa 50 anos em 2026 e a organização preparou uma série de mudanças na prova. A redação poderá cobrar diferentes gêneros textuais e não mais apenas textos dissertativos-argumentativos como ocorre há mais de duas décadas.

Já a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) vai reduzir o número de questões das provas específicas, aplicadas na segunda fase do vestibular. Em vez de 20, os candidatos terão que responder a 18 perguntas.

Segundo a Comvest (Comissão Permanente para os Vestibulares), a mudança pretende tornar a prova menos exaustiva e permitir que os candidatos tenham mais tempo para elaborar as respostas.

A segunda fase da Unicamp acontece em dois dias de provas. No primeiro, eles fazem uma redação (são apresentadas duas propostas e o candidato escolhe uma delas) e respondem a 10 questões dissertativas (seis de português e literatura, duas de língua inglesa e duas de ciências da natureza). No segundo dia de provas, onde haverá redução de questões, os candidatos respondem a questões da área da qual escolheram o curso.

Prefeitos da Grande SP querem barrar renovação do contrato da Enel

Bruno Lucca

SÃO PAULO Prefeitos da Região Metropolitana de São Paulo vão mover uma ação conjunta contra a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) tentando evitar a renovação do contrato de concessão da Enel.

O anúncio foi feito pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), nesta segunda-feira (24). Todos os 24 municípios atendidos pela concessionária devem assinar o processo, segundo ele.

Em fevereiro, a Aneel aprovou um termo aditivo que permite a renovação dos contratos de concessão do serviço de distribuição de energia por mais 30 anos.

Em nota, a distribuidora diz que tem forte compromisso com seus clientes e investe na melhoria dos serviços prestados. A Enel afirma também que vai investir R\$ 10,4 bilhões de 2025 a 2027, montante recorde para a região, principalmente, em função do avanço dos eventos climáticos.



APRESENTA

EstúdioFOLHA

Maior programa habitacional da história de São Paulo vai entregar 82 mil moradias

Programa Pode Entrar promove inclusão social e desenvolvimento urbano; também garante moradia digna a mulheres vítimas de violência

A Prefeitura de São Paulo implantou e mantém o maior programa habitacional da história da cidade. Chamado Pode Entrar, já viabilizou 82 mil novas moradias para a população paulistana. O programa simplificou processos burocráticos e criou ferramentas para acelerar o acesso a moradias. Destaca-se a carta de crédito, uma modalidade do programa utilizada para aquisição de imóvel no mercado.

O Pode Entrar atende a dois grupos de famílias: o grupo 1, com renda de até três salários mínimos, e o grupo 2, com renda entre três e seis mínimos. Até o momento, 11,4 mil unidades habitacionais já foram entregues e outras 43,5 mil estão em fase avançada de obras. Mais 26,9 mil apartamentos terão as obras iniciadas e serão entregues nos próximos anos.

O programa também investe na requalificação de imóveis, especialmente prédios no centro da cidade. Um exemplo é o Edifício Prestes Maia, que já foi a maior ocupação vertical do país e se tornou o primeiro prédio reformado



Vista aérea do Residencial Amizade, na zona norte de São Paulo, que integra o Programa Pode Entrar

por meio da modalidade Entidades do Pode Entrar.

A fase inicial do programa, financiada integralmente com recursos do município, contou com investimento que já ultrapassou R\$ 2 bilhões, o maior já realizado por uma prefeitura em programas habitacionais no Brasil. Os empreendimentos do Pode Entrar contemplam todas as regiões da capital, promovendo inclusão e desenvolvimento urbano.

Um exemplo é o Residencial Amizade, com 650 unidades habitacionais, localizado na avenida Raimundo Pereira de Magalhães, zona norte da cidade, que será entregue no segundo semestre deste ano. A iniciativa, na modalidade Aquisição do programa, é voltada a famílias cadastradas na demanda habitacional do município. Com investimento de R\$ 118,2 milhões, o conjunto terá cinco torres, todas com aparta-

mentos de 33 m², contendo sala, dois dormitórios, cozinha e área de serviço.

Outro diferencial do Pode Entrar é a garantia de moradia digna para mulheres em situação de violência doméstica, por meio da modalidade Carta de Crédito. Desde então, 748 mulheres vítimas de violência foram atendidas. E agora têm a chance de recomeçar em um lar seguro.

O Programa Pode Entrar

inovou na produção de unidades habitacionais, ao adotar a modalidade de aquisição de imóveis. Nessa modalidade, a Prefeitura compra unidades diretamente da iniciativa privada, o que tem garantido mais agilidade no processo de construção e redução no prazo de entrega das moradias para as famílias, sem comprometer a qualidade das obras.

As moradias entregues pelo programa são totalmente prontas para uso, com acabamento de qualidade, incluindo revestimento cerâmico em todas as dependências do apartamento. Além disso, as unidades vêm equipadas com louça (vaso sanitário e pia), garantindo uma mudança rápida e sem necessidade de adaptações, proporcionando praticidade desde o primeiro dia.

URBANIZAÇÃO DE FAVELAS

Além do Pode Entrar, a Prefeitura de São Paulo também investe na urbanização de favelas, com intervenções principalmente em áreas de risco. Atualmente, são 51 obras em andamento em diversas regiões da cidade, garantindo mais segurança, infraestrutura e qualidade de vida para milhares de famílias.

Essas ações incluem a implantação de redes de água e de esgoto, estabilização de encostas, pavimentação de ruas e criação de áreas de lazer, beneficiando mais de 38 mil famílias desde 2021.

cotidiano

Quem é o bispo Bruno Leonardo, líder evangélico mais popular do YouTube

Com 50 milhões de seguidores, religioso está prestes a se tornar o segundo maior youtuber do Brasil; perfil ganhou 4,1 milhões de inscritos só em outubro de 2024

DELTA FOLHA

Anna Virginia Balloussier
e Guilherme Felitti

SÃO PAULO Você já ouviu falar do bispo Bruno Leonardo? Caso não, saiba que não está sozinho. Mesmo pares da cúpula evangélica não conseguem dizer muito sobre o líder da baiana Igreja Batista Avivamento Mundial. O que faz dele um paradoxo curioso: desconhecido por tantos, exceto dezenas de milhões de brasileiros, Bruno Leonardo está a caminho de virar o segundo canal brasileiro mais popular no YouTube.

Os números são hiperbólicos. Hoje, o bispo tem 50 milhões de seguidores e ocupa o terceiro lugar no ranking. Essa posição não deverá durar muito: ele cresce tão rapidamente que em breve deverá subir um degrau nesse pódio, superando o youtuber Lucas Neto, irmão de Felipe Neto e pop no público infantojuvenil.

Segundo o Social Blade, site que analisa métricas digitais, a liderança isolada é do KondZilla, a maior produtora de funk do país. São 67,6 milhões de inscritos.

Vejamos mais evidências da ascensão meteórica desse bispo de fala mansa e topete domado à base de gel. Análise da Folha mostra que, entre outubro de 2022 e junho de 2024, o perfil do bispo manteve uma média mensal de 471,4 mil novos assinantes.

A partir daí ele explode. O ápice foi em outubro do ano passado, quando ganhou 4,1 milhões de inscritos. Em apenas um mês, ele mais do que dobrou a base que o pastor Silas Malafaia mantém na plataforma (1,9 milhão).

Fora a numeralha extraordinária, o que, afinal, Bruno Leonardo tem que outros não?

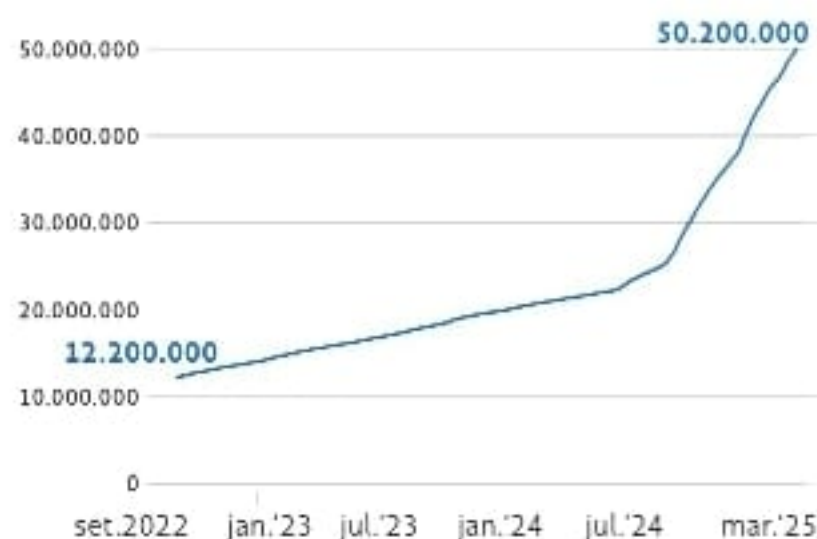
Ele é um fenômeno alavancado pela pandemia, assim como o católico frei Gilson. O frade, é verdade, furou a bolha religiosa ao ganhar projeção midiática e espaço cativo nas guerras culturais, após ser apoiado por totens da direita como Jair Bolsonaro (PL) e Nikolas Ferreira (PL). Mas o evangélico, no mercado dos cliques, tem uma audiência sete vezes maior.

A fórmula de popularidade é parecida. Embora estejam atrelados a uma instituição, Gilson à Igreja Católica e Bruno à sua igreja batista independente, ambos viraram o que viraram graças à catapulta digital.

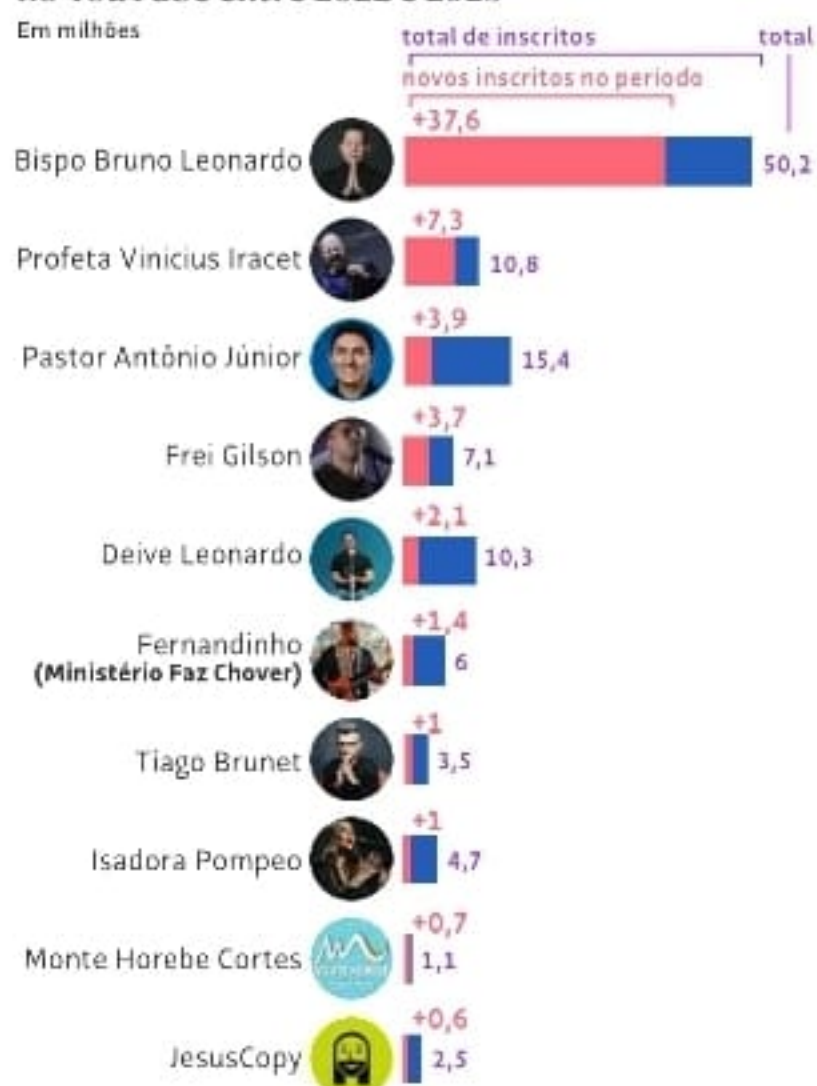
O bispo se apresenta também como profeta, dirige-se aos fiéis como "ovelhas queridas" e tem uma voz empostada de locutor. Costuma passar longe de conteúdos polêmicos. Um raro comentário político, de 2022, serviu para endossar a tentativa de reeleição de Bolsonaro (PL). Afirmou à época que discordava da forma com que o então presidente se comunicava, mas que a pauta

Popularidade do bispo começa em julho de 2024 e explode em setembro

Inscritos no canal de Bruno Leonardo



Perfis cristãos que mais ganharam inscritos no YouTube entre 2022 e 2025



*Atualizado em 22.mar.2025.
Fonte: Análise da DeltaFolha com base em dados do YouTube



O bispo Bruno Leonardo durante um vídeo publicado nas suas redes sociais Reprodução

que ele defendia, contra aborto e drogas, o cativava. Enfatizou, contudo, que "as pessoas do bem se entristecem" com o ódio direcionado a quem tem uma opinião divergente. Jesus não aprovaria.

Mas o engajamento eleitoral é exceção. Sua pegada é mais a autoajuda com invólucro bíblico, em mensagens de apelo universal: "Você sabe o que é inveja?", "existe uma bênção financeira chegando de onde você menos espera", "Deus está bloqueando todos os ataques espirituais contra você". E por aí vai.

Posta ao menos três vídeos por dia, às 6h, 18h e 19h, sob títulos como "oração fortíssima" e "oração dos três livramentos". Às vezes, cita nomes específicos e diz que Deus tem uma mensagem para essa pessoa — como Telma, que deveria se atentar à saúde da sua "região uterina".

Dias atrás, numa pregação dedicada a alertar sobre pessoas falsas, Bruno Leonardo falou sobre a "vida sentimental debaixo de muita maldição" e personalizou o recado. "O senhor me mostra o nome Manuela, e o Senhor me mostra uma obra de maldição que foi erguida para trazer um fim ao teu relacionamento."

O antropólogo Raphael Khalil, coautor de "Crentes - Pequeno Manual sobre um Grande Fenômeno", vê no bispo "um cara que parece um oráculo, que fica falando, 'olha, eu tô vendo uma chave que vai abrir a porta de alguém'".

Khalil lembra de se assustar com o alcance de Bruno Leonardo. "Ele deu superisolado [como o mais popular] e surpreendeu, porque ele não é essa figura que todo mundo conhece, né? Não é um Malafaia, não é um cantor gospel, não é um Deive Leonardo. É esse cara que tá aí meio solto e que conversa com o brasileiro popular", afirma.

Vendedora numa distribuidora de alimentos, Laíze de Souza, 38, é essa tal brasileira popular. "Ele usa a palavra de Deus de uma forma simples, que ninguém possa sair ofendido, e nos faz abrir os olhos para o mundo em que vivemos cheio de maldades."

Testemunhos se multiplicam, e também o carnê "Mais Que Vencedores". Bruno Leonardo os envia para a casa das "ovelhas queridas". São 12 folhas, uma por mês, no valor de R\$ 50 cada. Laíze nunca deixa de pagar sua parte e acredita que, com o dinheiro, o bispo consegue ajudar outras pessoas.

"Nada faltando, nada quebrado, nada fora do lugar" é a frase de efeito na capa do carnê. O Reclame Aqui, site que reúne reclamações contra empresas e serviços, tem algumas dezenas delas contra a igreja de Bruno Leonardo. A maioria se queixa que a cobrança nunca chegou no destinatário.

Ele tem um brasão com BL, suas iniciais, uma coroa no topo e

dois leões nas laterais. Lidera o Ministério Bispo Bruno Leonardo e lota arenas com dezenas de milhares de pessoas. Batizou esses encontros de "Visita do Profeta". No começo do ano, precisou desmentir a fake news de que havia morrido.

A recepcionista Daniela Silva, 37, conta que conheceu o bispo por meio de uma amiga que sempre compartilha suas orações. "Tem dias que parece que ele fala diretamente para nós. E o principal: não fala em católico, evangélico etc. Fala em Deus, e todos nós que acreditamos em Deus somos crentes. Não precisa frequentar uma igreja específica ou religião específica."

Uma chave para entender o fenômeno Bruno Leonardo pode estar justamente aí: ele oferece pílulas cristãs que saciam seus seguidores, à moda do best-seller "Café com Deus Pai", numa relação cada vez menos dependente de uma instituição religiosa. O papo é reto entre o fiel e Deus, aqui mediado pelo auto-intitulado profeta.

Para o historiador Rodrigo Coppe Caldeira, chefe do Departamento de Ciências da Religião da PUC Minas, essa dinâmica "tem a ver com o foco no sujeito" e "essa ideia de que nós escolhemos tudo", típica do individualismo. Aqui se manifesta o desejo de uma fé sem intermediários institucionais.

Não à toa o bispo estampa suas redes sociais com o lema "não é sobre religião, é sobre Deus!".

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse
folha.com/classificados
ou ligue 11 3224-4000
classificados@grupofolha.com.br

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

C

CANAREIRO
Processo Seletivo - As normas de participação estão descritas no Edital de Abertura do Processo Seletivo no site:
www.fundapros@itipene.com.br
até 07/15/2025
As inscrições devem ser efetuadas somente via internet no período das 15h às 20h, no dia 26/03/2025. As inscrições encerram-se às 15h do dia 27/03/2025.

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

AMANDA
R. J. de Nova Fátima, 40, Av. Itaipava, 1604 M. 5, Jd. Aracati, Curitiba, PR, 81.111-292-0122

saúde

Ministério firma acordo para oferecer remédio de R\$ 7 mi

Para viabilizar compra do Zolgensma, governo federal condicionou o pagamento ao resultado do tratamento para crianças com AME

SÃO PAULO O Ministério da Saúde anunciou ter definido uma estratégia para viabilizar a compra do medicamento Zolgensma, utilizado no tratamento da Atrofia Muscular Espinhal (AME) tipo 1. O remédio custa aproximadamente R\$ 7 milhões.

Segundo o ministério, foi firmado um acordo com a empresa fabricante, a Novartis, na última quinta-feira (20) condicionando o pagamento ao resultado da terapia no paciente, que será monitorado por equipe especializada.

O remédio, uma infusão de dose única que está entre os primeiros de uma nova classe de terapias genéticas de ponta, é uma grande promessa para pessoas com condições fatais ou debilitantes. Ele já havia sido incorporado ao SUS (Sistema Único de Saúde) no início de dezembro de 2022, após avaliação da Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS) e passar por consulta pública.

"Pela primeira vez, o SUS [Sistema Único de Saúde] vai oferecer essa terapia gênica inovadora para o tratamento dessas crianças. Com isso, o Brasil passa a fazer parte dos seis países a garantirem essa medicação no sistema público", explica o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

A Novartis também destacou o caráter inovador do acordo feito com o ministério. "O acordo de compartilhamento de risco representa um desafio tanto para o governo quanto para a indústria, pois nunca foi implementado no país e envolve toda a cadeia de saúde. Trata-se de um modelo ino-

vador de acesso, baseado em valor, que vincula o pagamento do produto aos desfechos clínicos apresentados pelos pacientes."

Estima-se que entre os 2,8 milhões de nascidos vivos em 2023, 287 tenham AME, segundo o IBGE. O Zolgensma é a primeira terapia gênica incorporada ao SUS para crianças de até 6 meses de idade que não estejam com a ventilação mecânica invasiva acima de 16 horas por dia.

A AME não tem cura e as terapias existentes tendem a estabilizar a progressão da doença. Antes do SUS ofertar a tecnologia, crianças com a doença tinham alta probabilidade de morte.

A maioria dos casos da doen-

ça (entre 50% e 60%) é do tipo 1, a mais grave, com sintomas que aparecem nos primeiros seis meses de vida. Sem tratamento, as crianças com AME perdem rapidamente os neurônios motores responsáveis pelas funções musculares, apresentando dificuldade para respirar, engolir, falar, sentar-se ou andar sem apoio, podendo necessitar de ventilação permanente e vir a óbito por volta de dois anos de idade.

Em 2023, a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) aprovou a incorporação do Zolgensma no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, que deve ser seguido pelas operadoras de planos de saúde.



Zolgensma, medicamento utilizado no tratamento de crianças com Atrofia Muscular Espinhal (AME) do tipo 1. Bruno Santos - 24.ago.20/Folhapress

Teste de saliva para diagnóstico de endometriose é promissor, mas há ressalvas, dizem especialistas

Luana Lisboa

SÃO PAULO Um teste de saliva que permite diagnosticar a endometriose começou a ser reembolsado pelo governo francês para 25 mil pacientes acima dos 18 anos este mês, ainda em estágio experimental para que a sua utilidade clínica seja comprovada. A tecnologia está disponível em 80 hospitais, e fornece o resultado em 10 dias ao custo de 839 euros (cerca de R\$ 5.100).

A Autoridade Nacional de Saúde Francesa emitiu o parecer para o reembolso com base em resultados clínicos que mostraram um bom desempenho diagnóstico da tecnologia — uma sensibilidade de 96% e uma especificidade de 95% —, considerada inovadora por especialistas, que, no entanto, fazem algumas ressalvas.

A endometriose é uma doença cujo tempo médio de diagnóstico é de nove anos, e, por isso, um tes-

te rápido, confiável e não invasivo seria um grande avanço. Ela é caracterizada pelo crescimento do tecido endometrial fora do útero, o que pode levar a sintomas como cólicas intensas, dores abdominais e pélvicas, além de dores nas relações sexuais.

O teste se tornou possível após a descoberta de uma assinatura molecular da doença, de micro-ácido ribonucleico (microRNA) baseada em saliva, em 2022, com a ajuda de inteligência artificial.

Por ser um teste feito com base em microRNAs, no entanto, a falta na variedade de etnias das pacientes pode comprometer os dados sobre a eficácia geral da tecnologia, uma vez que há uma variação de microRNAs conforme a etnia. Essa é uma das limitações do estudo, afirma Márcia Mendonça Carneiro, vice-presidente da Comissão Nacional Especializada da Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de

Ginecologia e Obstetrícia).

Para a validação desse teste, seria importante, então, ampliar o número de pessoas estudadas. Das 25 mil pacientes que podem acessar o teste na França, 2.500 estão incluídas em nova pesquisa. "Você tem que ter um estudo com o maior número de pessoas, de mulheres, para a gente ter uma análise melhor da confiabilidade, e colocar mulheres de outras localizações geográficas, ver pessoas assintomáticas", afirma.

Outra questão apontada é o conflito de interesses no estudo publicado pela NEJM Evidence, que teve financiamento da farmacêutica desenvolvedora do teste.

Uma terceira ressalva, frisada por Marcos Tcherniakovsky, diretor de comunicação da Sociedade Brasileira de Endometriose, diz respeito aos ainda altos custos do teste. "É um teste promissor, mas por enquanto não acessível do ponto de vista financeiro.

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

EMERSON MOURA LEITE (1977 - 2025)

Tinha política, Corinthians e Disney como paixões

Jornalista, entrou pela primeira vez em uma Redação quando era adolescente

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Certa vez o jornalista Emerson Leite deixou as roupas esfarrapadas, embrenhou-se entre sem-teto, foi para as ruas e entrou na fila da comida distribuída por uma instituição ligada à Igreja Católica. Sua missão era mostrar quão dura é a vida dos marginalizados pela sociedade.

Era filho do então responsável pela circulação de um jornal em Jundiaí, no interior de São Paulo. Foi o pai quem lhe arrumou um emprego de office boy na Redação da publicação, quando ainda era adolescente, na década de 1990.

Com o pai ligado ao futebol de várzea, ia de campo em campo atrás dos resultados da rodada para levar à editoria de esportes, onde ajudava.

Emerson estudou jornalismo e rodou por jornais e emissoras de rádio de sua região. Gostava de cobrir política e polícia, tanto que cursou pós-graduação em segurança pública.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Foi junto a políticos que sua carreira decolou. Primeiro foi assessor parlamentar na Assembleia Legislativa de São Paulo e quando o deputado que assessorava ganhou a eleição para prefeito de Jundiaí, foi contratado para ser diretor de Comunicação da prefeitura. Ultimamente, trabalhava na Câmara Municipal da cidade.

O corintiano fanático se transformava nas vitórias do Timão — aliás, num papo de bar, não demorava muito para contar quando havia ganhado de presente um dia no Centro de Treinamentos Joaquim Grava, onde se portou como se fosse um jogador do clube, apesar de sempre admitir que a bola nunca foi seu forte.

Na intimidade, Emerson dispensava muita coisa para ficar em frente à TV diante dos personagens de Walt Disney. "Quando começamos a namorar, meu pai perguntou se a gente só assistia a desenho, pois toda vez que ele passava na sala tinha um na televisão", brinca Isabela Regina Silva Leite, 34.

Na sexta-feira (14), o casal iria deixar a filha de quase três anos com os avós, pois pretendiam jantar em um restaurante japonês, preferência gastronômica da mulher — ele gostava de hambúrguer.

No fim da tarde, Emerson mandou uma mensagem avisando que estava saindo do trabalho, pegou sua moto, mas não chegou em casa. Envolveu-se em um acidente de trânsito no meio do caminho.

Emerson Moura Leite morreu aos 47 anos. Deixa Isabela e Liz. Suas camisas do Paulista de Jundiaí e do Corinthians vão ficar como herança para a menina. E continuam os planos para a filha um dia viajar à Disney e conhecer a turma que encantava o pai.

ciência



Pesquisador instrui criança e mãe antes de ressonância magnética na Universidade Yale, em 2021 Divulgação

Pesquisa de Yale oferece pistas sobre a razão do esquecimento nos primeiros anos de vida

Estudo com ressonância magnética sugere que bebês chegam a gerar memórias dessa fase, porém ainda de uma forma bem rudimentar

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) A análise do funcionamento cerebral de bebês trouxe novas pistas sobre um dos maiores enigmas da infância: por que as crianças parecem esquecer tudo o que acontece com elas nos primeiros anos de vida? Os novos dados indicam que a principal área responsável pela formação de memórias já funciona nessa idade, ainda que não com a mesma robustez que se vê em quem já deixou essa fase da vida para trás.

O trabalho, no qual cientistas usaram aparelhos de fMRI (ressonância magnética funcional) para estudar bebês com idades entre 4 meses e 2 anos, sugere que a capacidade de formular lembranças teria seu primeiro avanço crítico por volta de um ano de vida, com sinais de atividade no chamado hipocampo. Trata-se de uma das principais estruturas cerebrais que contribuem para a produção de memórias de coisas e eventos específicos.

Detalhes sobre os experimentos foram publicados na última quinta-feira (20) em artigo na revista especializada americana Science. O trabalho foi coordenado por Nicholas Turk-Browne, do Departamento de Psicologia da Universidade Yale (EUA). As análises de fMRI foram conduzidas com 26 bebês, metade dos quais com menos de um ano de vida e a outra metade com até dois anos.

O trabalho vem na esteira de uma série de estudos com modelos animais sobre o mistério da chamada amnésia infantil, como é conhecida a falta de lembranças sobre a fase inicial da vida. Em muitas espécies, a infância é uma fase do desenvolvimento em que ocorrem mudanças importantes

no número de neurônios e outras células cerebrais e nas conexões entre elas, o que envolve tanto crescimento quanto "poda" seletiva. Entre os seres humanos, esse processo é ainda mais lento e intrincado do que em quase todos os demais mamíferos.

Essa poderia ser uma das razões por trás do aparente esquecimento, mas outra possibilidade teria a ver com o amadurecimento relativamente lento do próprio hipocampo, que se arrasta até a adolescência. Pesquisas com camundongos, porém, haviam mostrado que a coisa pode ser mais complexa do que um simples apagamento da memória original (por meio da morte de neurônios ou do fim das conexões entre eles) ou uma imaturidade do hipocampo.

Nesses experimentos, os roedores aprendiam como andar dentro de labirinto quando eram bebês e, ao que parecia, acabavam esquecendo o caminho quando chegavam à maturidade. Mas uma técnica que estimulou os mesmos neurônios do hipocampo dos bichos que foram ativados durante o aprendizado na infância fez com que eles voltassem a recordar o traçado do labirinto. Seria um sinal de que algum tipo de memória ainda estava ali, mas numa feição "dormente", ou que não podia mais ser acessada pelo resto do cérebro.

No estudo publicado agora na Science, a equipe da Universidade Yale adaptou um método normalmente usado para estudar a memória de adultos, com um mecanismo bem simples: mostrar algo para os participantes e, após algum tempo, verificar se eles se lembram de ter visto aquilo.

Como os bebês não têm como responder às perguntas dos pes-

quisadores, eles usaram um mecanismo indireto para aferir se eles estavam reconhecendo (e recordando) o que viam: a direção do olhar. Esse é um mecanismo muito usado em estudos com essa faixa etária, e nem sempre tem a mesma função.

Quando um bebê é muito exposto a um estímulo visual específico, por exemplo, é comum que ele pare de olhar para ele e mude a direção do olhar caso veja algo novo ou surpreendente.

Mas os pesquisadores planejaram os novos experimentos de uma maneira que os estímulos visuais apareciam para as crianças rapidamente (duração de 2 segundos) e eram reapresentados a elas logo depois (após cerca de 1 minuto). Desse jeito, o esperado seria que prevalecesse o atrativo da familiaridade, com os bebês olhando para a imagem conhecida, já que não tiveram tempo de "enjoar" dela.

Na prática, isso nem sempre aconteceu nos experimentos, principalmente no caso dos bebês mais novinhos, que não mostraram grande interesse pela familiaridade das imagens. Mas, nas crianças com idade em torno de um ano ou mais, os pesquisadores identificaram uma associação entre a atividade do hipocampo quando elas viam um novo objeto ou imagem e, pouco depois, o interesse denotado pela direção do olhar, o que sugere que elas estavam formando memórias do que tinham visto.

Se os dados estiverem corretos, seria um necessário semelhante ao identificado em camundongos, com uma formação rudimentar de memórias que, depois, não são mais acessadas — por motivos que ainda precisam ser investigados.

Editoras científicas usam trabalho servil

Processo contra maiores empresas do setor é oportunidade para quebrar ciclo

Álvaro Machado Dias

Neurocientista, professor livre-docente da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e sócio do Instituto Locomotiva e da WeMind

O caráter não corre em famílias, mas às vezes ele parece querer nos convencer do contrário. Ghislaine Maxwell, ex-companheira de Jeffrey Epstein, é filha de Robert Maxwell, barão do mercado editorial inglês, que morreu misteriosamente em seu iate em 1991, dias antes de vir à tona que havia roubado o fundo de pensão dos seus funcionários, deixando-os a ver navios.

Uma de suas grandes sacadas empresariais foi convencer cientistas ambiciosos de que tinha na mão prestigiosos cargos de editores em periódicos que revolucionariam a maneira como o mundo enxerga a ciência. Como vários aceitaram, os cargos de fato adquiriram prestígio e assim surgiu o mercado moderno das publicações acadêmicas, no início da década de 1950 — o único ao qual se aplica o conceito de tecnofeudalismo, de Yanis Varoufakis, que infelizmente nunca percebeu isso.

Maxwell havia fundado a Pergamon Press, com um modelo de negócios singular: colocar a totalidade dos acadêmicos para trabalhar de graça e depois lhes vender a produção por valores exorbitantes. Muitos duvidaram que pudesse dar certo, mas Robert foi em frente, criando centenas de periódicos. Foi ele quem inventou o International Journal of (qualquer coisa).

Na sua linha de montagem, vendida para a Elsevier e copiada por outros gigantes, editores recebem em visibilidade, enquanto revisores são como servos, trabalhando nos produtos da empresa sem ganho financeiro ou social. Maxwell era um gênio e entendia a relação profunda entre orgulho intelectual e estupidez.

É verdade que também contou com a sorte. Em 1964, Eugene Garfield criou um índice proprietário do impacto de um artigo científico (SCI), depois vendido para a Thomson Reuters, que o converteu em sinônimo de relevância acadêmica.

O índice é o que explica por que os autores (e o Estado) topam pagar R\$ 60 mil para publicar um artigo na Cell ou na Nature e outra bagatela para assinar a revista e poder lê-lo. O resultado é uma indústria na qual as margens passam de 40%, que, em 2024, gerou três vezes o lucro das três maiores do streaming de vídeo somadas.

Em face do disparate, muitas plataformas alternativas surgiram. A melhor delas é a Scielo (Fapesp-Bireme, 1996). Os periódicos são sérios, os acessos, gratuitos, e a distribuição global, em inglês, não falha. Mas permanece subutilizada pelos pesquisadores seniores de áreas como a minha (neurociências), dada a importância de publicar nas revistas do oligopólio inventado por Maxwell para se manter a carreira internacionalizada, posto que ali é que está o hype.

Isso não vai mudar. Mas é possível que a relação se torne menos predatória. Pesquisadores americanos estão processando as seis maiores do setor por agirem de forma orquestrada e monopolista para não pagarem revisores, proibir autores de submeterem seus artigos a mais de um periódico de cada vez e mesmo de discutir o próprio trabalho após a submissão.

As empresas formaram uma associação que formalizou tais regras em 2013, o que subsidia materialmente a acusação. Não se trata de mera curiosidade: esta pode ser uma boa oportunidade para que pesquisadores e instituições do Brasil e de outros países juntem forças para quebrar esse longo ciclo de exploração desmedida e prejuízos bilionários ao erário.

DOM. Reinaldo José Lopes — SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sidera. — TER. Álvaro Machado Dias — QUA. Marcelo Viana — SEX. Suzana Heiculanho-Houzel — SAB. Mária Castro



Ednaldo Rodrigues após ser reeleito presidente na Assembleia Geral da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) Divulgação/CBF

Ednaldo é reeleito presidente da CBF com promessa de combater o racismo

Mais do que cobranças à Conmebol, o mandatário sabe que será cobrado por ações práticas para mostrar o comprometimento

Luciano Trindade
e Lucas Bombana

SÃO PAULO Ednaldo Rodrigues, 71, foi reeleito nesta segunda (24) o presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Depois da fracassada tentativa do ex-jogador Ronaldo de lançar uma candidatura opositora, o atual mandatário acabou declarado vencedor por aclamação por não ter nenhum outro adversário.

Historicamente, os presidentes angariam apoio suficiente das federações estaduais nos meses que precedem a eleição, tornando o pleito uma mera formalidade — a última vez em que as eleições na CBF tiveram dois concorrentes foi em 1989.

“Ao longo dos últimos anos, enfrentamos muitos desafios. Sofremos todo tipo de preconceito e perseguições. Tentaram até um golpe. Resistimos e vencemos”, declarou Ednaldo, que obteve os votos das 27 federações e dos 40 clubes das Séries A e B.

Na reta final de seu atual mandato e durante todo o ciclo do próximo, de março de 2026 a março de 2030, o dirigente terá a missão de cumprir uma importante e difícil promessa, a de combater a discriminação no futebol, sobretudo o racismo.

O compromisso consta, inclu-

sive, no lema definido pela chapa do cartola: “Por um Futebol Mais Inclusivo e Sem Discriminação de Qualquer Natureza”. Apesar de ressaltar a “inclusão”, não há nenhuma mulher no grupo indicado para compor os vice-presidentes. São oito homens.

É o combate ao racismo, porém, a principal bandeira de Ednaldo Rodrigues. E a razão pela qual ele entrou em rota de colisão com a Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) na véspera do pleito.

Após a assinatura do presidente da CBF aparecer em uma carta contra o racismo feita em conjunto pela Conmebol e as outras nove federações da América do Sul, com um texto de apoio às medidas da entidade contra a discriminação, a CBF voltou atrás e disse discordar do teor da publicação.

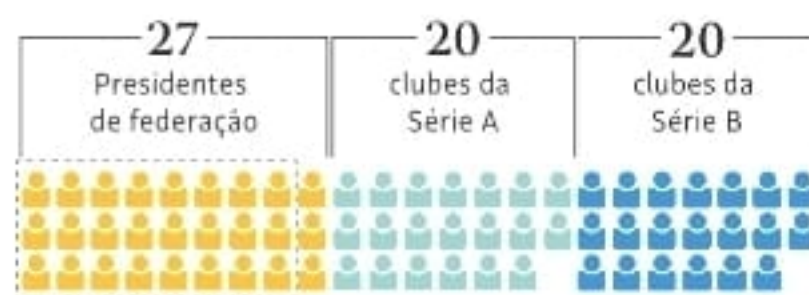
Em um ofício assinado por Rodrigues, o presidente da confederação brasileira eleva o tom das críticas a Alejandro Domínguez, que preside a confederação sul-americana. O principal caso citado pelo dirigente brasileiro para mostrar seu descontentamento com as medidas da Conmebol aconteceu no jogo entre Palmeiras e Cerro Porteño, pela Libertadores Sub-20, quando o jogador Luigi foi vítima de racismo.

“A CBF discorda veementemen-

Eleição para presidência da CBF

Como funciona o pleito

O colégio eleitoral



Peso dos votos
Vale por 3 (amarelo) Vale por 2 (verde) Vale por 1 (azul)

Quem pode se candidatar
Qualquer pessoa pode se candidatar desde que apresente o apoio por escrito de:

4 clubes das Séries A e B do Brasileiro + 4 federações estaduais

Os candidatos têm de apresentar os apoios dos dirigentes e registrar sua candidatura até 5 dias antes da realização do pleito

A manobra
Se um candidato conseguir o apoio de **24 federações**, ele inviabiliza qualquer outra candidatura, já que torna impossível para qualquer outro candidato conseguir o apoio de quatro federações

“Ao longo dos últimos anos, enfrentamos muitos desafios. Sofremos todo tipo de preconceito e perseguições. Tentaram até um golpe. Resistimos e vencemos”

Ednaldo Rodrigues
presidente da CBF

te da atuação da Conmebol nos casos de racismo e muito menos que a entidade esteja em conformidade com as medidas mais rigorosas implementadas nas mais importantes ligas, confederações e Fifa”, diz trecho do ofício.

Mais do que cobranças à entidade máxima do futebol sul-americano, o mandatário da confederação do Brasil sabe que será cobrado por ações práticas para mostrar o comprometimento da CBF com o combate ao racismo, inclusive no caso envolvendo o jogador do Palmeiras.

Na semana passada, o Minis-

tério Público Federal abriu uma investigação sobre uma possível omissão da CBF no episódio citado. O inquérito apura uma suposta negligência na defesa do jogador, em ações que não teriam sido tomadas pela CBF, entre elas, pedir acesso à súmula, questionar a interrupção da partida e não contestar a multa de US\$ 50 mil (R\$ 287 mil), considerada pequena.

A CBF tem dez dias para responder aos questionamentos do MPF, que marcou uma reunião para o dia 28 de março, com o ministro do Esporte, André Fufuca (PP-MA), o presidente da confederação, além de representantes da entidade JusRacial, autora da representação.

Presidente da Federação Baiana de Futebol por quase duas décadas, o cartola assumiu a presidência da CBF pela primeira vez em agosto de 2021 de forma interina, após o afastamento de Rogério Caboclo. Foi eleito para o primeiro mandato em chapa única, em março de 2022.

À época sob o comando de Tite, a seleção chegou a ter bons resultados no período, com aproveitamento de mais de 80% e apenas uma derrota, mas o empate com a Croácia culminou na eliminação na Copa do Qatar, em 2022, nos pênaltis. Com a nova queda nas quartas de final do Mundial, Tite deixou o cargo, e a procura por um novo técnico gerou o primeiro desgaste ao presidente da CBF.

Em busca de um nome de peso para comandar a equipe, Ednaldo chegou a indicar a contratação do italiano Carlo Ancelotti, do Real Madrid, mas para somente dali a um ano, em meados de 2024.

Nesse meio tempo, Ramon Menezes, emprestado da seleção Sub-20, e Fernando Diniz, dividido com o Fluminense, assumiram interinamente, sem conseguir entregar os resultados esperados. Com a dupla, o time acumulou cinco derrotas, três vitórias e um empate, com aproveitamento de apenas 37%, um dos piores da história.

Pressionado pela falta de resultados dentro de campo, que também contou com a não classificação da seleção masculina para os Jogos de Paris, Ednaldo ainda teve de lidar com uma disputa na Justiça pelo comando da entidade. Em dezembro de 2023, ele foi afastado por decisão do TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro), pelo entendimento de que um acordo firmado entre a CBF e o MPF (Ministério Público Federal), que abriu caminho para sua eleição, era ilegal. Após idas e vindas nos tribunais, o dirigente foi reconduzido ao cargo em janeiro de 2024, por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal).

Tão logo retomou o assento, a primeira decisão foi demitir Fernando Diniz. Com Ancelotti renovando com o Real Madrid e a pressão por um nome em definitivo, Ednaldo acertou com Dorival Júnior nos primeiros dias de 2024 para conduzir o Brasil até a Copa.

Com dificuldades da equipe em encontrar a formação ideal sem Neymar, o ano de 2025 será importante para que o presidente da CBF possa avaliar a permanência da atual comissão técnica até 2026.

ESPORTES AO VIVO Eliminatórias
21h Colômbia x Paraguai, Sportv2

esporte



Raphinha comemora gol contra Colômbia pelas Eliminatórias Pedro Ladeira - 20.mar.25/Folhapress

Provocação de Raphinha, resposta dos argentinos e tabu tensionam Brasil x Argentina

Seleções disputam Eliminatórias nesta terça, em Buenos Aires; Lionel Scaloni minimizou polêmica, citando a amizade de Messi e Neymar

SÃO PAULO Se já era naturalmente tenso, o duelo entre Brasil e Argentina, nesta terça-feira (25), pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, ganhou elementos extras para ficar ainda mais turbulento, sobretudo para o time comandado por Dorival Júnior, que joga fora de casa.

Na véspera do jogo no estádio Monumental, casa do River Plate, em Buenos Aires, às 21h (de Brasília), o atacante Raphinha falou em dar "porrada neles" e prometeu marcar um gol no clássico.

A declaração foi feita durante entrevista ao ex-jogador Romário, que sugestionou o jogador do Barcelona em sua pergunta.

"Jogar contra a Argentina, nossa maior rival, e agora, graças a Deus, sem Messi. Porrada neles?", indagou Romário, citando a ausência do camisa 10 argentino, desfalece por lesão.

"Porrada neles. Sem dúvida. Porrada neles! No campo e fora de campo se tiver que ser!", disse Raphinha.

"Gostei, é isso aí. Nos argentinos tem que bater doido, porque eles são f...", acrescentou o hoje senador da República (PL).

A declaração do atual camisa 11, que prometeu ainda deixar sua marca no placar, rapidamente repercutiu entre os argentinos. Em sua página no X, o jornal Olé escreveu "Cuti, Ota... já sabem o que fazer", sugerindo um recado aos zagueiros Cristian Romero e Otamendi, com uma foto deles marcando Raphinha na seleção.

A página no Instagram do programa SportsCenter, da ESPN argentina, reproduziu a fala do brasileiro e, nos comentários, o atacante Di María respondeu com

um emoji de risada.

Apenas o técnico da Argentina, Lionel Scaloni, tentou minimizar a polêmica, citando a amizade de Messi e Neymar como retrato do que, em sua visão, o futebol representa. "Essa é a imagem que temos que ter".

Os dois craques, porém, não vão se encontrar nesta terça. Pelo menos, não em campo. Assim como o 10 da equipe celeste, Neymar também se recupera de uma lesão.

Ele chegou a ser convocado para os duelos contra Colômbia e Argentina, mas acabou cortado.

Será a primeira vez desde 2005 que nenhum dos dois estará em campo no maior clássico das Américas.

Nos últimos 20 anos, houve 20

confronto entre as duas seleções, sendo cinco com os dois em campo e 15 com pelo menos um deles presente.

O último duelo sem nenhum dos dois astros foi a histórica vitória brasileira por 4 a 1, na final da Copa das Confederações, com grande atuações do então chamado "quadrado mágico", formado por Kaká, Adriano, Ronaldinho Gaúcho e Robinho.

Dessa vez, o Brasil ainda não tem um time que possa ser chamado de "mágico". Bem longe disso, aliás.

Na disputa das Eliminatórias, tem contado com lampejos individuais para conquistar seus pontos, como foi na última rodada, ao vencer a Colômbia com um gol de Vinicius Junior nos acréscimos.

Diante dos argentinos, Dorival ainda será obrigado a fazer seis mudanças em relação ao último confronto, entre baixas por lesão, suspensão e opção técnica.

Saem da equipe Alisson e Gerson, cortados, Gabriel Magalhães e Bruno Guimarães, suspensos, além de Vanderson e João Pedro, barrados por Dorival. No lugar deles entram Bento, André, Murillo, Joelinton, Wesley e Matheus Cunha.

Mesmo com o Brasil desfigurado, os jogadores dizem acreditar ser possível dar fim ao incômodo jejum de 16 anos sem vencer a Argentina na casa do rival.

A última vitória por lá ocorreu em 2009, sob o comando de Dunga, também pelas Eliminatórias, por 3 a 1.

"Chegou nossa hora de ganhar, já faz um tempo que a gente não ganha", prometeu o zagueiro Marquinhos.

Nunca é apenas um Brasil x Argentina

Curiosamente, foi após um clássico que a seleção adversária encontrou a paz

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Às vezes queremos dizer que é só um Brasil x Argentina para tirar o peso do confronto, mas a verdade é que nunca é só um Brasil x Argentina; ou, no caso, um Argentina x Brasil.

O confronto desta terça (25) vale bem mais que os três pontos — que me perdoem os matemáticos, os quais sempre defendo. Até porque, cá entre nós, os seis primeiros colocados das Eliminatórias Sul-Americanas hoje serão os mesmos seis primeiros colocados amanhã e ao fim das modorrentas 18 rodadas.

Além de Argentina e Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai (ordem alfabética) estarão no Mundial de 2026 — podem cobrar este humilde escriba, em momento prepotente, em caso de qualquer furo no top 6. Se a Argentina perder, não vai mudar a cotação do peso nem o sabor do alfajor. Mas o Brasil joga com algumas cordinhas no pescoço.

O confronto da vez contrapõe Lionel Scaloni, o técnico que tem o time na mão e estaria pronto para a Copa caso ela fosse amanhã (mesmo que estivesse sem o outro Lionel, o Messi), a Dorival Júnior, o professor que ainda está buscando uma base titular, parece depender cada vez mais do outro Júnior, o Neymar, e corre o risco de ficar desempregado a depender do resultado no Monumental de Núñez.

O que mais depõe contra Júnior, o Dorival, é ouvi-lo dizer que o time está evoluindo a cada rodada a olhos

vistos. Este escriba, de vista operada, não enxergou tal evolução. Entra partida, sai partida, e a seleção brasileira continua com cara de amontoado de talentos, sempre à espera de uma jogada inspirada de Raphinha, Vini Jr. ou quem for a bola da vez.

Entra partida, sai partida, e a seleção brasileira continua com cara de amontoado de talentos, sempre à espera de uma jogada inspirada de Raphinha, Vini Jr. ou quem for a bola da vez

Não por coincidência, o presidente Edinaldo Wonka Rodrigues marcou para esta segunda (24) sua protocolar reeleição na fantástica confederação de futebol, antes do duelo. Como lembrou reportagem da Folha, de Lucas Bombana, o espertalhão Edinaldo indicou Dorival logo depois de ser reconduzido ao cargo, após decisões jurídicas no início de 2024, e tirou completamente o foco de sua capenga administração. Não seria de estranhar se ele começasse um novo mandato com mais um novo treinador.

Curiosamente, foi depois de um Brasil x Argentina que a seleção do lado de lá começou a encontrar a paz. Scaloni assumiu a Argentina depois do fiasco na Copa de 2018, quando foi treinada por Jorge Sampaoli, aquele. Na Copa América de 2019, ficou apenas em terceiro lugar. Messi era puro trauma com a camisa da seleção, pobrezinho. Para a sorte de Scaloni, porém, a Copa América não acontece de quatro em quatro anos, mas sim sempre que o cofre da Conmebol precisa ser recheado. Assim, já tivemos outra edição em 2021 — dane-se a pandemia.

Na final, no Maracanã, a Argentina se posicionou perfeitamente para anular o Brasil, do então professor Tite, e conquistou o título, com gol de Di María. A quebra do jejum de décadas sem título continental tirou o peso do mundo das costas de Messi, que no ano seguinte conduziu a Argentina, e Scaloni, ao título da Copa no Qatar. Tudo depois de um Brasil x Argentina.

*

Torcedores corintianos precisarão esperar até quinta para gritar "é campeão", ou não. Quem não precisa esperar nada é Pedro Raul, o belo, que fez o gol do título de outro alvinegro campeão estadual, o Ceará — para alegria de Seu Panini, que já tem destaque garantido no próximo álbum.

DOM. Tostão, Joca Kfour; SEG. Joca Kfour; TER. Sandro Macedo; QUA. Tostão

QUI. Joca Kfour; SEX. Rô Carneiro; O Mundo e Uma Bola; SAB. Manna Izidro



Argentina x Brasil - Eliminatórias

BRASIL

Bento, Wesley, Marquinhos, Murillo e Guilherme Arana; André, Joelinton e Raphinha; Vini, Rodrygo e Matheus Cunha.

Técnico Dorival Júnior

ARGENTINA

Martínez, Molina, Romero, Otamendi e Tagliafico; Paredes, Mac Allister, De Paul e Enzo Fernández; Thiago Almada e Julián Álvarez.

Técnico Lionel Scaloni

QUANDO Terça-feira (25), às 21h (de Brasília)

LOCAL Monumental, Buenos Aires, Argentina

ÁRBITRO Andre Rojas

NA TV Globo e SporTV



Grupos feministas exibem faixa com a mensagem 'nenhuma mais' em manifestação na França

Mulheres protestam no Tribunal de Bordeaux em meio ao julgamento de Mounir Boutaa, que queimou viva sua esposa Chahinez Daoud na rua em 2021 Christophe Archambault/AFIP

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz

Jornalista e autora do blog Tudo + um pouco

Como usar espelhos para ampliar ambientes

Confira dicas para escolher as peças e posicioná-las da forma correta para utilizá-las como elementos decorativos e ajudar a trazer mais luz em seus cômodos

Quando bem posicionados, espelhos são grandes aliados na decoração, ajudando a ampliar ambientes, destacar objetos, clarear espaços, camuflar móveis e enfeitar paredes.

A seguir, veja as dicas das arquitetas Rosângela Pena e Daniela Funari para fazer o melhor uso dessas peças em casa.

COMO ESPELHOS PODEM AJUDAR NA DECORAÇÃO

1 Dar sensação de amplitude

Espelhos grandes, que ocupam toda a parede ou boa parte dela, "duplicam" o ambiente —uma boa sugestão principalmente para cômodos pequenos, como um hall de entrada ou uma sala compacta. Para escolher a parede, é fundamental levar em consideração o que será refletido. Não é interessante, por exemplo, destacar o que você gostaria de esconder, como a entrada da cozinha.

Também vale pensar em quais itens serão colocados na frente do espelho, porque eles serão duplicados. Evite fios, equipamentos eletrônicos ou itens cujo acabamento da parte de trás não seja bonito para ser refletido, como um porta-retrato.

A depender da área do espelho,



A cristaleira espelhada fica disfarçada à frente da parede forrada de espelho; o projeto é da arquiteta Daniela Funari Julia Nova/Divulgação

não será possível instalar uma única peça.

O tamanho das lâminas depende de fatores como portas e elevadores pelos quais elas terão que passar. É importante pensar em uma paginação que faça sentido, para que as divisões fiquem harmoniosas, sem parecerem remendos.

O ideal é não ter nenhuma emenda na altura em que as pessoas costumam se olhar no espelho, para não dividir o reflexo do

rosto. Em uma sala, por exemplo, a arquiteta optou por uma peça maior no centro e outras menores nas extremidades, formando um mosaico.

2 Trazer mais luz aos ambientes

Um bom lugar para posicionar um espelho é na parede contrária à janela. Com isso, cria-se a impressão de que há janelas dos dois lados, aumentando a clareza do ambiente.

Também é possível valorizar a iluminação artificial, posicionando focos de luz perto dele.

3 Camuflar móveis

Revestir um móvel pode ajudar a disfarçar sua presença e dar mais leveza ao ambiente. Em um projeto, a arquiteta Daniela Funari posicionou uma cristaleira com portas de vidro espelhado em frente a uma parede de espelho. Assim, o móvel ficou camuflado, sem pesar tanto na decoração.

Portas espelhadas também são um bom truque para disfarçar o volume do guarda-roupa. Muitas vezes, esse recurso resolve ainda outro problema: a falta de espaço para um espelho de corpo inteiro no quarto —além de contribuir para ampliar e iluminar o cômodo.

4 Substituir quadros

Os espelhos também podem ser usados como elementos decorativos. Dá para apostar em diferentes formatos, com ou sem moldura.

Modelos orgânicos, com contornos curvos, dão um ar mais moderno e leve à decoração. Dependendo do espaço, é possível escolher uma peça única ou fazer uma composição.



Gabriel Cabral/Folhapress

Como cuidar da begônia maculata

A begônia maculata é queridinha na decoração. Floresce na primavera e no verão, com pequenas flores brancas agrupadas. Bárbara Sales, assistente de curadoria botânica de Inhotim, em Brumadinho (MG), ensina a cuidar da planta.

Luz Vai bem recebendo iluminação de forma indireta.

Rega O indicado é molhar quando o solo estiver levemente seco. Molhe sempre a terra, nunca as folhas.

Adubo Use húmus de minhoca ou NPK 10-10-10 (nitrogênio, fósforo e potássio), de acordo com as orientações do fabricante.

Dica Deixe a planta em ambientes bem ventilados, mas sem fortes correntes de ar.



Acesse o QR Code para se inscrever



FOLHA DE S.PAULO ★★
TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2025 B1

Os deuses e os mortos

Othon Bastos encena o seu
primeiro monólogo aos 91 anos
e repassa a sua carreira longa
no teatro e no cinema Leia na pág. B4



O ator Othon Bastos em cena do monólogo 'Não Me Entrego, Não!' James Click/Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

O PESO DA HISTÓRIA

O primeiro dia de julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Supremo Tribunal Federal (STF), nesta terça (25), terá na plateia a presença de familiares de dois dos maiores símbolos das vítimas da ditadura militar brasileira: o jornalista Vladimir Herzog e a estilista Zuzu Angel.

HISTÓRIA 2 Ivo Herzog, filho do jornalista, embarcou para Brasília com seu filho, Lucas Herzog, de 27 anos, o neto mais velho de Vlado, como ele era conhecido.

HISTÓRIA 3 "Decidi ir ao julgamento porque é um momento histórico. Pela primeira vez no Brasil agentes do Estado serão processados por atentarem contra a democracia", afirma Ivo. Ele diz que há um outro dado simbólico: neste ano se completam 50 anos do assassinato de Vlado.

PELO FUTURO A jornalista Hildegard Angel, filha de Zuzu, afirma que tem "uma obrigação histórica, humana e pessoal de estar no julgamento. Pelos mortos, desaparecidos e os que têm vida a viver. Não é possível que o Brasil repita uma anistia equivocada e perversa", afirma ela, referindo-se à Lei da Anistia, que permitiu que militares envolvidos em assassinatos e torturas no período da ditadura jamais fossem julgados.

NA CARNE Ex-preso político e ex-ministro de Direitos Humanos de Lula, Paulo Vannuchi teve seu primo preso e assassinado na ditadura. Ele também estará no STF na abertura do julgamento. "É importante que lá estejam pessoas preocupadas com a democracia", afirma ele. "Na votação do impeachment de Dilma [Rousseff, em 2015], Bolsonaro homenageou sonoramente o maior chefe da tortura, Brilhante Ustra", lembra ele

SÍMBOLO A presença de familiares de presos, mortos e desaparecidos, afirma, "será de um simbolismo extraordinário". Advogados como Belisário dos Santos Jr. também estarão na plateia, mesmo sem ter cliente julgado, por também considerar o julgamento histórico.

PERDA O brasileiro-palestino Walid Khaled Abdallah, de 17 anos, morreu no domingo (23) na prisão de Megiddo, em Israel. O governo brasileiro já questionou Israel sobre as circunstâncias da morte. A suspeita é de que houve negligência médica. Walid foi preso em setembro do ano passado na Cisjordânia, onde vivia, sob a acusação de agredir soldados israelenses. A família de Walid está em choque, de acordo com fontes da diplomacia brasileira.



BRASIL, MOSTRA TUA CARA

As atrizes Debora Bloch (1) e Tais Araujo (2), que farão, respectivamente, Odete Roitman e Raquel Acioli no remake de "Vale Tudo" (Globo), marcaram presença na festa de lançamento da novela, na semana passada, no hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. Os atores Carolina Dieckmann (3) e Renato Góes (4), que também estão no elenco da trama, compareceram ao evento. Fotos Manoella Mello/Globo



TROFÉU

Débora Falabella (1) e Mel Lisboa (2) venceram como melhor atriz na 33ª edição do Prêmio Shell de Teatro, que prestigia anualmente artistas e espetáculos em São Paulo e no Rio de Janeiro. A artista Adriana Lessa (3) prestigiou o evento, realizado na semana passada, no Teatro Riachuelo, na capital fluminense. O advogado e crítico teatral Evaristo Martins de Azevedo (4), que foi um dos jurados da premiação, também marcou presença. Fotos Roberto Mariano/Divulgação

ALERTA A Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama, projeto de extensão vinculado à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), está com as atividades paralisadas e sob risco de acabar. O Centro Acadêmico XI de Agosto, que arca com os custos da iniciativa, informou às duas coordenadoras que o contrato de trabalho delas seria rescindido.

SURPRESA Fundada em 2009, a Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama realiza atividades e pesquisas ligadas ao tema da população em situação de rua. A coordenadora Laura Salatino diz que foi pega de surpresa e que não houve qualquer tentativa de diálogo. "Lamentamos muito que tenha sido dessa forma. Parece que essa é uma decisão política", afirma.

CAIXA O Centro Acadêmico XI de Agosto diz em nota que a demissão das coordenadoras "se deu exclusivamente por motivos administrativos e financeiros". "A medida já vinha sendo estudada por gestões anteriores", completa.

INTERCÂMBIO O escritor Marcelo Rubens Paiva será um dos destaques da programação do Primavera Brasileira, da Universidade Sorbonne Nouvelle, em Paris. Ele participará de um encontro literário na faculdade, na próxima sexta (28), que vai abordar o seu livro "Ainda Estou Aqui". A obra serviu como base para o longa homônimo de Walter Salles, vencedor do Oscar de melhor filme estrangeiro.

INTERCÂMBIO 2 E o jornalista Zeca Camargo, colunista da Folha, participará no próximo dia 7 da mesa "A crônica no Brasil: a arte de contar o cotidiano" no mesmo evento. À coluna, ele diz que quer falar sobre como "o brasileiro é apaixonado por ler e fazer crônica". A Primavera Brasileira, que seguirá até junho, faz parte da Temporada Brasil-França. Outros nomes da cultura brasileira participarão.

PALCO A cantora Ludmilla fará um show com participação de Martinho da Vila na primeira edição do festival Tim Music em São Paulo, que ocorrerá nos dias 12 e 13 de abril no parque Ibirapuera, ao ar livre. Criado em 2022, o evento é gratuito e já passou por Rio, São Luís e Goiânia.

PALCO 2 As apresentações serão em dupla. Ainda completam o line-up um show de Ferrugem com Criolo e do rapper Mano Brown com Rashid. O evento será encerrado com um encontro de Iza com Ivete Sangalo no palco.

LÁPIS E CANETA Após seis anos morando em Nova York, o músico, escritor e jornalista Cadão Volpato está de volta ao Brasil e vai ministrar o seu curso de escrita a partir do final deste mês. Chamado de Ler e Escrever, A oficina será dividido em três temas: Balcões, Ditadura e Música.



‘Dois Papas’ mostra confronto religioso com Celso Frateschi e Zécarlos Machado

Atores tomam o palco em espetáculo sobre a força do diálogo, que une cenário subjetivo a imagens reais e desafia expectativa da plateia

Celso Frateschi e Zécarlos Machado em ‘Dois Papas’
Ale Catan/Divulgação

Davi Galantier Krasilchik

SÃO PAULO Sufocado pelo vazio de uma pequena sala, o papa Bento 16 questiona seus princípios. É na Sala das Lágrimas, espaço restrito sagrado no Vaticano, que o líder religioso confidencia grandes angústias ao público. Os próximos passos são incertos e há motivos para crer em sua renúncia.

Em outra cena, desta vez na Argentina, o cardeal Jorge Bergoglio reflete sobre a natureza humana. O sermão não esconde o lado pecaminoso do arcebispo e o homem demonstra não temer erros cometidos em sua trajetória. Ao final, ele desabafa com uma fiel sobre a vontade de se aposentar.

Em 2019, os tormentos da dupla sacra chegaram à Netflix na pele de Anthony Hopkins e Jonathan Pryce. Agora, “Dois Papas” chega aos palcos brasileiros com as performances de Zécarlos Machado e Celso Frateschi. A peça fica em cartaz até o final de abril no Sesc Santo Amaro, na capital paulista.

Sob a direção de Munir Kanaan, personalidades completamente diferentes cruzam o mesmo cenário. Quando os dois marcam um encontro para conversar, o conservadorismo de Bento se encontra com as ideias liberais de Bergoglio. Surgem perspecti-

vas que podem mudar o papado.

Em meio a esse estado de modificações, as batinas ocupam um ambiente subjetivo, repleto de estruturas e formas brancas, onde tudo está sujeito às necessidades da encenação. Os adereços transformam um jardim em sala de estar, mesas se convertem em pianos e a imaginação pode conceber qualquer lugar ou objeto.

“Uma das coisas que mais me toca nessa dramaturgia é a possibilidade de um diálogo. Essa história não se restringe a uma religião específica. Ela apresenta visões diferentes que buscam uma maneira civilizada de crescer uma com a outra”, diz o diretor.

Ele explica que o projeto nasceu de seu contato com o filme de Fernando Meirelles e ganha proporção na conexão com a pandemia brasileira, quando o negacionismo imperava e os limites entre a vida e a morte se confundiam.

Seu entusiasmo o levou até o material de origem — livro homônimo escrito pelo britânico Anthony McCarten — e à descoberta de uma versão anterior na Inglaterra. Esta é a primeira montagem da obra em palco nacional.

“A peça encontra um cenário muito instável por conta da saúde do papa Francisco. Estamos vivendo um momento repleto de

incertezas, próximo ao que Ratzinger [sobrenome verídico do papa Bento 16] vivia quando renunciou. Ele resistia a mudanças mas também se entregava a uma série de reflexões sobre problemas que precisavam ser revistos pela Igreja”, afirma Zécarlos, que interpreta o líder religioso.

O ator compara o espetáculo com contradições do mundo atual, em que regimes de ultradireita insistem em retornar e o armamentismo ressurgiu como aliado de conflitos geopolíticos. Ele cita “Conclave” — drama indicado ao Oscar que acompanha os bastidores da eleição de um novo papa — como evidência para a contemporaneidade desses temas.

“Talvez sejam necessárias novas mudanças a partir do Vaticano. Estamos vendo o planeta tremer com vozes radicalmente discordantes. A gente vê uma besta fera como Donald Trump, por exemplo, falando sobre as questões na Ucrânia. E vemos as bestas feras de Binyamin Netanyahu tomando a Palestina”, afirma o artista.

No caso de Frateschi, seu personagem questiona o sistema e desafia preceitos como o repúdio ao casamento gay, por exemplo.

“A Igreja detém uma sabedoria que sempre a mantém de pé. Seria ótimo se pensássemos o pla-

Na peça ‘Dois Papas’, personalidades completamente diferentes cruzam o mesmo cenário. Quando os dois marcam um encontro para conversar, o conservadorismo de Bento se encontra com as ideias liberais de Bergoglio

Zécarlos Machado compara a trama com contradições contemporâneas, em que regimes de ultradireita retornam e o armamentismo ressurgiu como aliado de conflitos geopolíticos. Ele cita ‘Conclave’ — filme sobre a eleição de um novo papa — como evidência para a contemporaneidade desses temas

neta enquanto algo coletivo. Mas ela parece preservar um senso de autoproteção e tenta manter esse poder a qualquer custo”, diz ele.

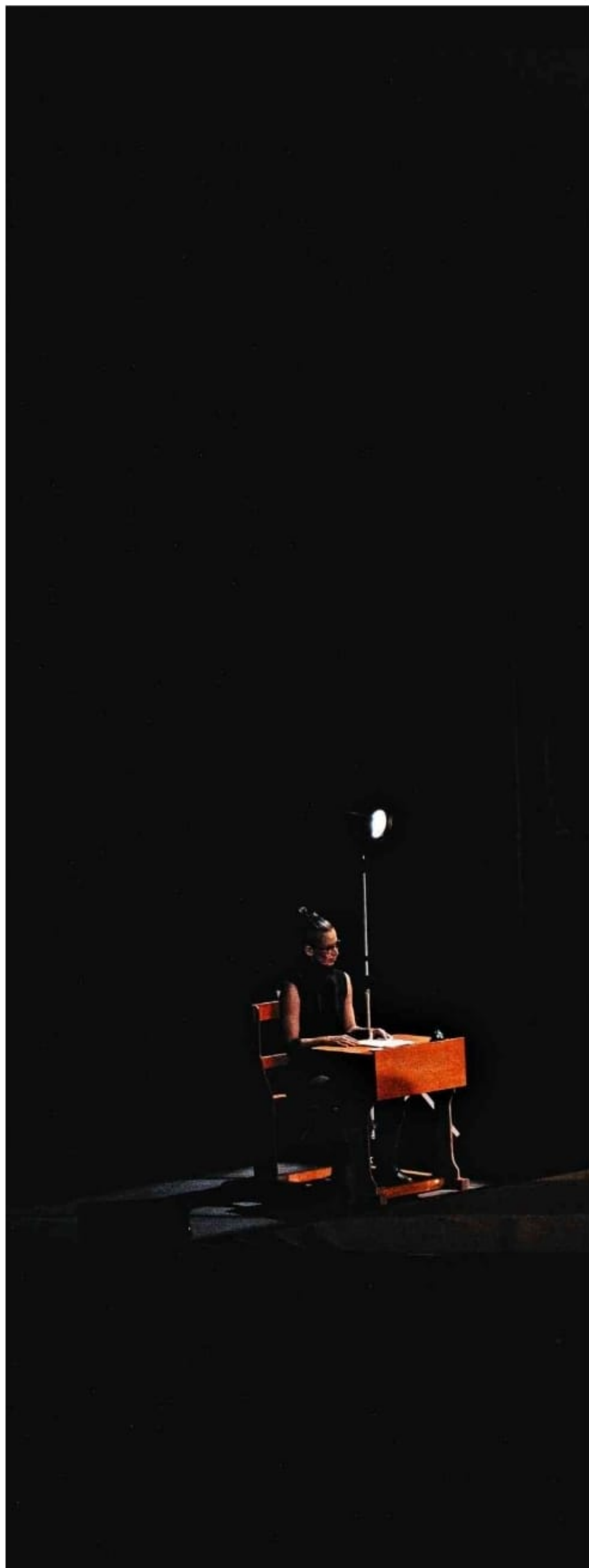
Com variadas superfícies à escolha, se destaca também o trabalho de projeção, que inscreve vídeos e imagens digitais. Idealizada por André Grynwas e Pri Argoud, a ferramenta suspende a neutralidade do espaço ao simular locais como a Capela Sistina e oferecer evidências de problemáticas que atravessam a peça.

Sejam manchetes sobre abusos sexuais cometidos por padres contra menores, registros de manifestações sociais ou outros tipos de intervenção visual, é uma forma de expandir o palco e a conscientização do público.

“O teatro é o nosso fascínio. Ele carrega sua própria magia”, afirma Zécarlos. “Essa peça vem somar a um momento de prosperidade artística e convida o espectador a tomar consciência do que realmente importa.”

Dois Papas

DIREÇÃO Munir Kanaan. **COM** Celso Frateschi, Zécarlos Machado, Carol Godoy e Eliana Guttman. **ONDE** Sesc Santo Amaro - r. Amador Bueno, 505, São Paulo. **QUANDO** Sex. e sáb., às 20h; dom., às 18h. Dias 11 e 24 de abril, às 15h. Até 27 de abril. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 14 anos. **PREÇO** R\$ 50, em sescsp.org.br



Othon Bastos faz um mural de memórias com monólogo que estreia em São Paulo

Em 'Não Me Entrego, Não!', primeiro solo na carreira de sete décadas, o ator destaca suas experiências dedicadas ao teatro e ao cinema

Cristina Camargo

SÃO PAULO Othon Bastos, vencedor do Prêmio Shell de Teatro deste ano, não sabia que Fernanda Montenegro estava na plateia do espetáculo "Não Me Entrego, Não!", em junho passado, no Rio de Janeiro, quando ouviu um comentário vindo do público. "É verdade", ela disse, ao ouvir o amigo afirmar que "São Bernardo", de Leon Hirszman, é um dos filmes mais importantes da trajetória dele.

A voz inconfundível provocou um sorriso em Bastos, no palco. Depois, vieram as lágrimas. Os dois se encontraram no final da peça, e a atriz, de 95 anos, o abraçou aos prantos, emocionada com o monólogo, um sucesso carioca agora em cartaz no Teatro Raul Cortez, do Sesc 14 Bis, em São Paulo.

"São quase cem anos de uma vida intensa, de sobrevivência artística", ela celebrou, falando das experiências de ambos, em conversa registrada num vídeo que viralizou. A mesma Fernanda perguntou ao amigo se é possível ser feliz sem fazer o que se gosta. Para Bastos, a resposta é não.

Prova disso é que ele, aos 91, estrelou temporada de dez meses no Rio de Janeiro e, depois de São Paulo, está com viagens marcadas para outros estados — incluindo a Bahia, onde nasceu e conheceu nomes como Caetano Veloso e Glauber Rocha, então jovens no início da carreira artística.

"O que adoro fazer é estar em cena. No teatro, você está ligado ao público, a reação é imediata. Cada sessão é uma estreia, porque o público é diferente", diz.

As histórias vividas nos palcos e no cinema são a base de "Não Me Entrego, Não!", com texto e direção de Flávio Marinho. A TV fica de fora. "Gosto de fazer, mas não tenho paixão pela televisão", afirma o ator, que lista apenas três trabalhos preferidos na telinha, apesar das 80 produções de que já participou — Antônio Pereira, na novela "Os Imigrantes", exibida em 1981 e 1982 na Band, Júlio Abílio de Lemos, em "Éramos Seis", de 1994, no SBT, e Silviano, em "Império", de 2014, na Globo.

No teatro e no cinema, ele perdeu as contas — são mais de 60 peças e quase uma centena de filmes, interpretando diversos tipos em fases diferentes da história do Brasil. Um deles, o Corisco de "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de 1964, um marco do cinema novo, fez Bastos temer a repetição. Ele passou quatro

anos sem filmar por não aceitar papéis de cangaceiros ou bandidos. "Nunca mais eu fiz um cangaceiro na minha vida", afirma.

No entanto, a força do filme ressoa até hoje. É de Corisco a frase "não me entrego, não", que dá nome ao espetáculo atual.

A convivência com Glauber Rocha, "um vulcão prestes a explodir", é uma das histórias saborosas contadas no monólogo. O cineasta baiano abordou Bastos e, impetuoso, disse que precisava dele para as filmagens, após a desistência de Adriano Lisboa.

Integrante da Sociedade Teatro dos Novos, em Salvador, o ator estava envolvido com a criação do Teatro Vila Velha, onde ensaiava a peça "Eles Não Usam Black-Tie", de Gianfrancesco Guarnieri, e não poderia atender o amigo cineasta. "Ele chegou ao cúmulo de dizer que compraria o meu passe. Eu virei jogador de futebol. É como se estivesse me alugando por um determinado tempo", ele diz, ao recordar a fúria criativa glauberiana.

Passe "negociado", o ator entrou de corpo e alma no que define como uma "grande experiência filmada". Sugeriu a narração brechtiana usada por seu personagem, uma revolução na atuação para o cinema. "Ele, um menino de 24 anos, com um roteiro maravilhoso na mão, aceitou a sugestão de um cara que havia recém-chegado, que nem era do filme, nem havia participado das reuniões."

"Não Me Entrego, Não!" é o primeiro solo na carreira de sete décadas do ator. No início da montagem, ele levou a Marinho uma sacola com 600 páginas de anotações escritas ao longo da vida. E fez um pedido — deixar de fora as histórias amargas. Queria um espetáculo alegre. No palco, ri de si mesmo o tempo todo. Inclusive dos esquecimentos. Durante os ensaios, percebeu que o volume de texto era muito grande e sugeriu ao diretor a ajuda da Alexa, a assistente virtual da Amazon.

A ideia foi amadurecida, descartada, e Bastos ganhou então uma companheira de cena de carne e osso, a artista Juliana Medella. Ela interage com o protagonista e funciona como uma memória de fatos, nomes e datas que nem sempre estão na ponta da língua do veterano. "É um encontro lindo", afirma Medella.

O sucesso do espetáculo é uma surpresa para Bastos, artista avesso às biografias e aos documentários sobre si mesmo.

Continua na pág. B5



Continuação da pág. B4

Além dos aplausos, o alcance público foi percebido em uma conversa casual na entrada do Shopping da Gávea, na zona sul carioca. Uma mulher abordou Othon Bastos e disse "cada um tem que procurar o bem que esse espetáculo faz a si próprio". "Para mim, foi a coisa mais linda. Então ela seguiu o caminho dela e eu, o meu", diz.

Nascido em Tucano, no sertão baiano, aos seis anos de idade ele pediu para morar com uma tia em uma pensão no Catete, bairro carioca que fervilhava na década de 1940. Começou a fazer teatro na escola e chegou a ouvir de uma professora que não seria bem-sucedido, após optar por uma interpretação naturalista num desafio na sala de aula.

Foi uma profecia às avessas, como mostra a lista gigante de trabalhos realizados a partir de 1950. Também foi em sala de aula que atendeu a um apelo do economista e boêmio Ronald Russel Wallace de Chevalier, o Roniquito, e substituiu Walter Clark, futuro poderoso da TV Globo, numa encenação. Os três eram colegas de classe.

Num dos acasos da vida, Bastos encontrou num elevador o diretor Fernando Peixoto, ligado ao Teatro Oficina, e foi convidado para o elenco de "Pequenos Burgueses". No palco liderado por José Celso Martinez Corrêa e Renato Borghi, encenou também "Galileu Galilei", "Na Selva das Cidades" e o clássico "O Rei da Vela".

Na semana da estreia na capital paulista, Bastos gravou um depoimento na sede do Oficina, na Bela Vista. Ele afirma que Zé Celso era genial, mas que ficou constrangido ao ouvir do diretor que teria de ficar nu numa das cenas. Resolveu a questão com um tapa-sexo.

Em São Paulo, ele viveu anos de glória ao liderar uma companhia que montou, entre outras peças, "Um Grito Parado no Ar", texto de Gianfrancesco Guarnieri vinculado ao teatro de resistência, com direção de Peixoto. Bastos tinha a seu lado a atriz Martha Overbeck, de 76 anos, com quem é casado há décadas e tem um filho e um neto.

Além dos filmes de Glauber Rocha, com quem fez também "O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro" e "São Bernardo", o ator vê como fundamental em seu caminho o trabalho em "O Paciente", que retrata Tancredo Neves enfrentando os problemas de saúde que impediram sua posse como presidente da República.

Em "Central do Brasil" e "Bicho de Sete Cabeças", Bastos afirma que foi "coadjuvante de luxo" dos atores Fernanda Montenegro e Rodrigo Santoro, nesta ordem.

Não parece ser uma afirmação magoada, mas realista. O ator é um artista que questiona as ilusões da fama e aposta na dedicação ao ofício escolhido. "Na minha carreira, eu fui um selecionador. Selecionei o que quis. Não me deixei encantar pelo sucesso. Nietzsche diz que o sucesso é o maior mentiroso que existe."

Em apresentação recente para estudantes de teatro, ele encontrou uma plateia curiosa sobre as estratégias de sobrevivência na vida artística. A resposta é a persistência no palco, onde quer passar o aniversário de 92 anos, em maio. Leia mais na pág. B6



Juliana Medella e Othon Bastos em "Não Me Entrego, Não!" James Click/Divulgação

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



TODOS PELA EDUCAÇÃO

Eis a primeira foto de Eliana no Especial LED 2025, que fomenta ações educacionais pelo Brasil e vai ao ar no próximo dia 17 de abril, na Globo. Daniela Toviánsky/Globo

Protagonista some de 'Mania de Você' na reta final

Quem assiste "Mania de Você", atual novela das nove da Globo, tem notado que Viola, a mocinha da história interpretada por Gabz, tem aparecido pouco. Não é só uma impressão, é um fato: a jovem atriz virou quase uma figurante. Levantamento exclusivo feito pela coluna mostra que a personagem só apareceu em três dos seis capítulos exibidos na semana passada, entre 17 e 22 de março. Foram aparições curtas, que somadas, deram apenas 7 minutos e 28 segundos de tela para a ela, muito pouco para uma protagonista.

SUMIDA Ao todo, Viola apareceu em menos de 1% das cenas exibidas. Personagens com menos importância na trama de João Emanuel Carneiro, como Michelle (Alanis Guillen) e Rebeca (Rayssa Bratillieri), a amante de Molina (Rodrigo Lombardi) que acabou de entrar na novela, tiveram mais tempo de tela que a protagonista. A previsão é que Viola seja ainda menos aproveitada na última semana da novela. Pelos resumos divulgados pela emissora, ela só deve dar o ar da graça em três capítulos na semana, incluindo o último, que será exibido na sexta-feira (28).

DESAFIO Em conversa com a coluna, Paolla Oliveira diz que estar na nova versão de "Vale Tudo", da Globo, é uma prova de que ela corre atrás do que quer. "Eu nunca fui primeira opção para nada. Eu não fui pensada para fazer a Danny Bond [de 'Felizes Para Sempre?', de 2015, série que mudou o patamar dela como atriz]. Nunca sou muito pensada para as coisas", afirmou ela, que dará vida a Heleninha Roitman no remake. A entrevista completa está no site da coluna, no F5.

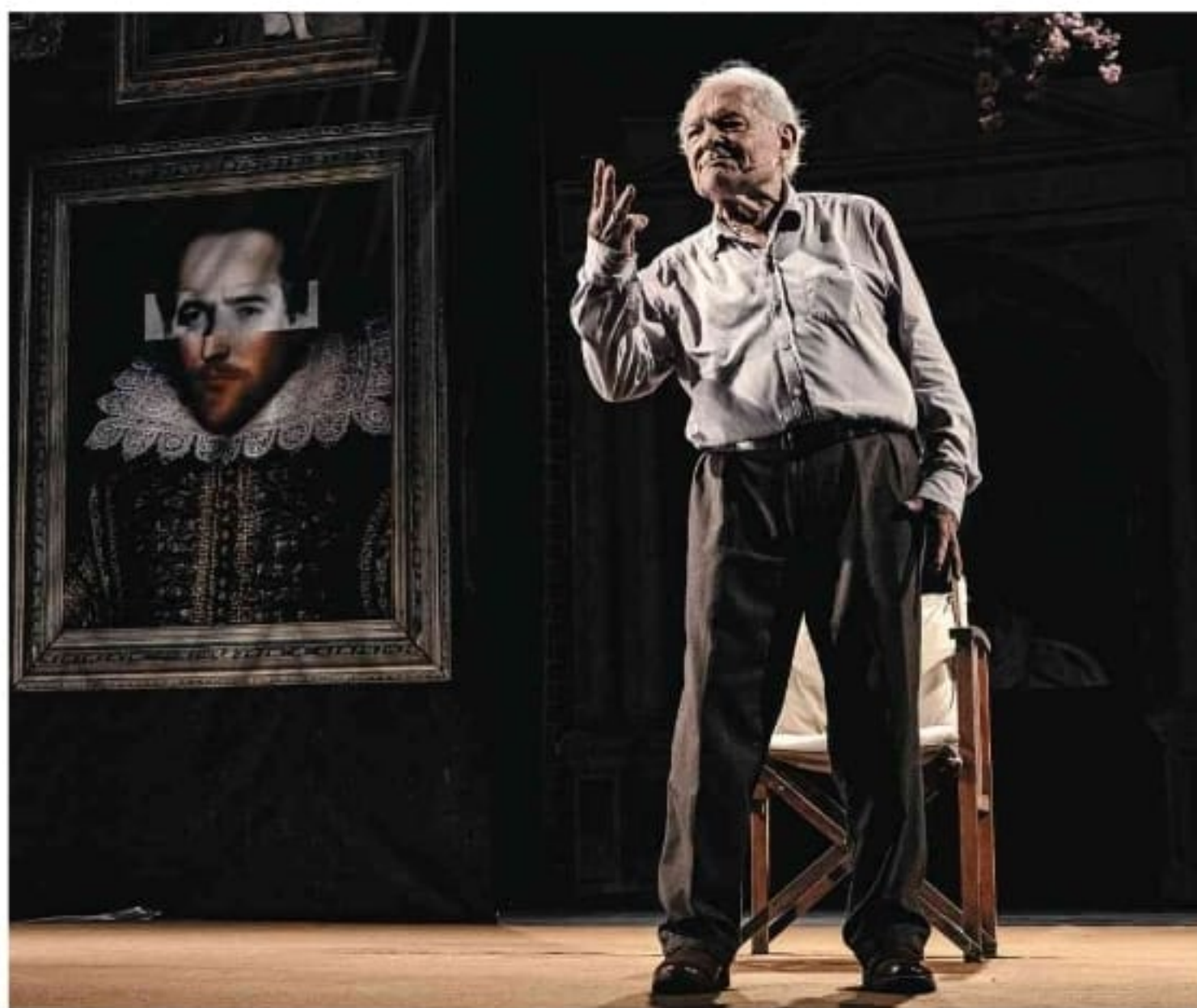
VITÓRIA A Justiça de São Paulo atendeu pedido das herdeiras de Silvio Santos (1930-2024) e decretou segredo de Justiça na ação que elas movem contra o governo de São Paulo para terem acesso a um valor de R\$ 429 milhões, deixados pelo dono do SBT em um paraíso fiscal.

NOVIDADE O Times Brasil/CNBC anunciou na segunda-feira (24) a contratação da comentarista Juliana Munaro. A jornalista é uma referência na cobertura de investimentos, mercados e inovação tecnológica no Brasil. Até o início do mês, Munaro trabalhava no Pequenas Empresas & Grandes Negócios, da Globo, e também era colunista da GloboNews.

ABRIU O BOLSO A Globo está investindo alto no chamado "Show 60 Anos", festa que vai comemorar as seis décadas da emissora, completadas em abril. A empresa contratou o cenógrafo Nathan Paul Taylor, que já assinou produções com nomes como Bruno Mars, Maroon 5 e muitos outros. O evento ocorre no dia 28 do próximo mês.

25

pontos foi o pico de audiência da final do Campeonato Baiano entre Vitória x Bahia neste domingo (23) em Salvador; o jogo foi exibido pela emissora TV Brasil



O ator Othon Bastos em cena de 'Não Me Entrego, Não!' James Click/Divulgação

Othon Bastos leva o espectador de seu monólogo a mergulho valioso na força das artes cênicas

Opinião

'Não Me Entrego, Não!' reforça vitalidade do ator veterano, que traçou em 70 anos rica carreira no cinema ao lado de diretores como Glauber Rocha e Leon Hirszman

Inácio Araújo

Crítico da Folha

O título do monólogo já é uma declaração de princípios — "Não Me Entrego, Não!". É Othon Bastos, prestes a completar 92 anos, quem afirma, com o mesmo entusiasmo que marcou para sempre o seu Corisco, há 61 anos, no filme de Glauber Rocha. E a primeira coisa que qualquer um admira no espetáculo que agora estreia em São Paulo é a energia do ator, que toma conta da cena por cerca de hora e meia para resumir seus 74 anos de carreira.

Dessa carreira é inseparável a formação na Bahia culturalmente explosiva dos anos 1950. Ali estudou com Paschoal Carlos Magno, antes de ir para Londres. Na volta, foi para a TV Tupi, em São Paulo.

Fez seus primeiros papéis em cinema, mas o que era inevitável para um jovem ator era descobrir as companhias paulistas de teatro dos anos 1960. Assim, ele participou do Arena de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, além do Oficina, com Zé Celso, marcos do moderno teatro brasileiro.

É no tumulto criativo das décadas de 1950 e 1960 que nasce o cinema novo, e é a este que Bastos deve não só o nome de seu monólogo, como talvez a melhor história da peça — a da noite em que Glauber Rocha, sem saber o número de

sua casa, saiu gritando seu nome pela rua (e Othon o imita), até que o encontrou. Ele seria o Corisco de "Deus e o Diabo na Terra do Sol".

Outra história com Glauber. O ator o tentou convencer a abdicar de uma cena de luta corporal com Antônio das Mortes, porque este era ninguém menos que Maurício do Valle, com o dobro de tamanho e o triplo de peso de Bastos. Não seria uma luta, seria um massacre, argumentou o ator, e pelo jeito convenceu — Corisco morrerá por tiro de espingarda, numa cena antológica.

Pouco depois, Bastos não foi escolhido para fazer Porfírio Diaz, o ditador de "Terra em Transe". Glauber preferiu Paulo Autran, que tinha a idade certa para o papel — era dez anos mais velho.

Mas parece que o ator ficou um tanto frustrado por só ter feito um outro papel, menor, com o diretor, em "O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro". No caso, é provável que Glauber tivesse razão. Além da questão da idade, Bastos assumir outro papel tão forte quanto o de Corisco diluiria a mitologia em torno do personagem e também do ator.

Sua filmografia seria, de todo modo, ilustre, e ele cita entre outros o Paulo Honório de "São Bernardo", de Leon Hirszman. Os episódios narrados no espe-

táculo — que nem sempre são os mesmos — carregam também a experiência em TV — mais de 80 aparições em novelas —, mas é o teatro, de longe, o centro de tudo.

Dele vem o humor que anima o espetáculo tanto quanto a energia do ator. Dele vem também a história de amor, pois de lá vem o encontro com a atriz Martha Overbeck, com quem se casou na década de 1960 e com quem completa muitos anos de união.

É primeiro pelas histórias pessoais que vale esse espetáculo. Mas, na mesma medida, pelos encontros, pelos feitos, pelos gestos, pela dicção tão especial com que marca cada cena, pelos afetos, pela sobriedade expressiva.

Uma hora e 40 minutos, em um ato só, com Othon Bastos, é um passeio precioso não apenas pela vida de um personagem central da arte cênica brasileira no século 20, pela força que manifesta, de quem de fato não pretende se entregar, como pelo que ensina sobre a arte e a cultura atual.

Não Me Entrego, Não!

DIREÇÃO Flávio Marinho. **COM** Othon Bastos. **ONDE** Teatro Raul Cortez - r. Dr. Plínio Barreto, 285, São Paulo. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 12 anos. **QUANDO** Qui, a sáb., às 20h; dom., às 18h. Até 21 de abril. **PREÇO** R\$ 70, em sescsp.org.br

Nelson de Sá

PEQUIM Rio de Janeiro e Salvador verão, no final deste mês, um acontecimento raro em palco brasileiro: teatro chinês. O Grupo de Artes Cênicas de Jiangsu, de Nanquim, vai apresentar episódios de duas óperas, como são chamadas as peças do teatro musical tradicional e popular da China.

Uma delas é do autor visto como o Shakespeare chinês. Tang Xianzu, autor do século 16, com obras como "O Pavilhão das Peônias", foi um marco para a cultura na China. "Sua filosofia da emoção suprema quebrou a rigidez confucionista", diz Zhou Dongliang, que comanda a companhia. "Ele pôs a libertação do espírito humano no drama e moldou profundamente a estética teatral oriental." Tang e Shakespeare morreram no mesmo ano, 1616, numa "era de fervor humanista tanto no Oriente quanto no Ocidente".

No Brasil, será mostrada uma das cenas célebres de "O Pavilhão das Peônias", sobre o sonho de amor da filha de um homem poderoso por um acadêmico pobre. Se montada na íntegra, o que só é feito de vez em quando, a obra duraria mais de 20 horas.

Du Liniang, a jovem que se apaixonou, será representada por Gong Yinlei. "Por meio do controle metódico de tom, respiração e ritmo, combinado com movimentos expressivos dos olhos e gestos fluidos, ela revela as camadas emocionais de Du Liniang", diz Zhou.

A outra apresentação, "Ponte Quebrada", parte da ópera "Lenda da Serpente Branca". Com um réptil que assume forma humana, a obra é também sobre "o triunfo do amor que transcende identidade e preconceito", afirma o diretor.

Para captar a essência da obra, Zhou sugere começar observando "os trajes ornamentados e os movimentos simbólicos, como as mangas d'água que transmitem emoção". Depois, "sintonize-se com as cadências melódicas e mergulhe na estética da harmonia entre realidade e ilusão".

Wang Ling, dramaturgo e diretor da Associação de Teatro da China, afirma que as apresentações "fortalecem o intercâmbio cultural e são um bom começo para ter mais contato com a comunidade teatral brasileira, ver projetos e trazer artistas para a China".

Jeff Fagundes, diretor e ator que preside o Centro Brasil do International Theatre Institute, entidade ligada à Unesco, está organizando a mostra no Rio, entre 27 e 30 de março. É em comemoração ao Dia Mundial do Teatro, na próxima quinta-feira. Em Salvador, está prevista uma apresentação no dia 31, além de workshops e encontros organizados pelo grupo Teca Teatro.

"A gente acredita que essa colaboração entre os continentes é fundamental", diz Fagundes. "Fazer curadoria de peças da Ásia é muito mais complexo do que da Europa. E é muito mais caro trazer artistas da China do que da França."

Ponte Quebrada e Visitando o Jardim

ONDE Teatro Carlos Gomes - pça. Tiradentes, s/nº, Rio de Janeiro.
QUANDO Qui. (27), às 19h. **PREÇO** Grátis.
Mais informações no site iti-brasil.org/dia-mundial-do-teatro-2024/

Ópera chinesa vem ao Brasil e estreita laços entre o teatro de ambos os países

Espectáculos de Tang Xianzu, um Shakespeare chinês que revolucionou o gênero no século 16, estarão no Rio de Janeiro e em Salvador



Atriz do Grupo de Artes Cênicas de Jiangsu em cena de 'Visitando o Jardim' Divulgação

Versão de 'Hamlet' em Pequim aproxima a tragédia universal à vida de seu tradutor

PEQUIM Enquanto China e Reino Unido buscam se reaproximar, o Centro Nacional de Artes Cênicas, principal conjunto de teatros de Pequim, programou o "Hamlet de Zhu Shengao", no final de fevereiro.

Com cenário remetendo aos castelos europeus de um lado e aos arcos redondos da arquitetura do rio Yangtsé do outro, o espetáculo encena a tradução considerada canônica para a peça de Shakespeare e a trajetória do próprio tradutor.

"Eu o considero um bravo guerreiro, que lutou com sua pena", diz a diretora Chen Xinyi, de 87 anos. Zhu Shengao morreu aos 32, de tuberculose, no final da Segunda Guerra Mundial. Entre 1936, às vésperas da Batalha de Xangai, onde morava, e 1944, quando morreu, ele traduziu 31 peças e meia das 37 presentes na primeira edição de obras reunidas do inglês — e, nos bombardeios, seus manuscritos foram destruídos em repetidas ocasiões.

Na montagem de Chen, ouvem-se as bombas japonesas ao fundo. Encenadora histórica de mais de 120 peças, chamada de madrinha do teatro chinês contemporâneo, ela conta que tinha cinco anos quando Zhu traduziu "Hamlet". No início, no final e ao longo da apresentação, acrescentou cenas com o tradutor como personagem, ao lado de sua mulher e ex-colega de universidade, Song Qingru — interpretados pelos mesmos atores que fazem Hamlet e Ofélia.

"O ritmo poético [da tradução] é belo, profundo e fácil de interpretar", diz a diretora. Suas traduções se tornaram canônicas a partir de 1979, marcando o início da reabertura para o Ocidente após a Revolução Cultural. As cenas com Zhu interpretado pelo mesmo ator de Hamlet servem, segundo a diretora, para realçar o contraste entre sua coragem e a indecisão do personagem.

É uma das razões, diz Chen, para os espectadores saírem do teatro dizendo ter entendido a tragédia shakespeariana. Para ela, "Hamlet" não é apenas sobre o príncipe protagonista, "mas uma crítica do coração e da alma de cada pessoa". No prefácio às traduções, o autor escreveu que o inglês "transcende limites de tempo e espaço" e apresenta, seja qual for o personagem, "a natureza humana compartilhada por todos".

Entre outros elementos chineses introduzidos no espetáculo estão canções da tradicional ópera "O Pavilhão das Peônias". Além de "Hamlet", outros espetáculos com origem inglesa vêm sendo levados ao Centro, como o musical "Sunset Boulevard", de Andrew Lloyd Webber, e uma adaptação chinesa de Arthur Conan Doyle, "Suspect Sherlock Holmes". NS

ilustrada



A atriz Myra Ruiz no musical 'Wicked' Divulgação

‘Wicked’ retorna aos palcos após o Oscar e reafirma teor político com mais tecnologia

Atrizes Myra Ruiz e Fabi Bang voltam aos papéis de Elphaba e Glinda com a montagem aprovada pelo criador da peça, o letrista Stephen Schwartz

Ubiratan Brasil

SÃO PAULO Uma menina sofre bullying na escola pela cor de pele diferente, um professor é brutalmente afastado por divulgar ideias diferentes, um líder esconde sua incompetência divulgando fake news. O tom político, que era secundário quando “Wicked” chegou ao Brasil em 2016, ganha contornos mais expressivos com a terceira versão, em cartaz no Teatro Renault, em São Paulo.

“Especialmente em seu segundo ato, quando descobrimos o que está acontecendo com o Mágico de Oz e as falsidades que ele divulga para permanecer no poder”, afirma o compositor americano Stephen Schwartz, criador de “Wicked”. “O primeiro ato também é político, mas o segundo, mais sombrio, é muito mais.”

Autor de outros clássicos do musical mundial, como “Godspell” e “Pippin”, além de vencedor de prêmios como o Oscar, o Grammy e o Globo de Ouro, Schwartz acompanhou em São Paulo o período final de ensaios da montagem, uma das que ele autorizou sob inspiração no original da Broadway.

“Gostei dos detalhes que o diretor, Ronny Dutra, encontrou para deixar a narrativa mais clara”, diz Schwartz, firme na manutenção do alicerce da trama original, prelúdio da famosa trajetória de Dorothy e do Mágico de Oz, sobre a história não contada da Bruxa Boa, Glinda, e da Bruxa Má do Oeste, a esverdeada Elphaba, que iniciam uma inesperada amizade, apesar das diferenças.

No Brasil, o musical ganhou status de cult, visto por mais de 340 mil pessoas na versão de 2016. Há dois anos, uma nova montagem ficou cinco meses em cartaz, com sessões esgotadas, atraindo mais de 156 mil espectadores. “Agora, foram vendidos antecipadamente 80 mil bilhetes para apresentações até junho, o que ajuda no financiamento do projeto, avaliado em R\$ 19 milhões”, afirma o produtor Carlos Cavalcanti, presidente do Instituto Artium, que produz o espetáculo, em parceria com o Atelier de Cultura.

“A realidade social, que estava distante da trama do musical em 2016, agora está colada. Por isso que os jovens sentem uma atração passional pelo espetáculo, por seus aspectos próximos da realidade como o racismo, fake news, etarismo. ‘Wicked’ é o exemplo perfeito do fenômeno de identificação entre os jovens

e o teatro”, afirma o produtor, citando o impulso no interesse provocado pela versão cinematográfica, que conquistou dois prêmios no Oscar, no início deste mês.

“O mundo precisa de ‘Wicked’ porque retrata um cenário político relevante”, diz o diretor Ronny Dutra, cuja principal inovação está no voo de Elphaba no final do primeiro ato, que alcança até o auditório superior do Renault.

Para que isso aconteça, é necessário um maquinário controlado por sete técnicos no teatro e outros dois que, de Las Vegas, acompanham ao vivo por um monitor. “É uma experiência visceral, ver uma atriz voar no teatro. É uma coisa mais sensacional que no cinema”, afirma o encenador.

“Os bastidores estão mais difíceis do que nunca”, diz a atriz Myra Ruiz, que vive Elphaba. “Além da maquiagem para me pintar de verde durar uma hora e 20 minutos, agora há um tira e põe de aparelhos técnicos para o voo que não pode demorar para ser feito”, diz a atriz.

Pela terceira vez, Ruiz divide o palco com Fabi Bang, no papel de Glinda, o que garante às duas o título de embaixadoras de “Wicked” no Brasil, segundo Cavalcanti. Enquanto Ruiz diz ter mais controle da própria técnica, Bang aguçou o olhar crítico sobre sua personagem. “Glinda vive numa bolha em que é mimada. Ao mesmo tempo, sua espontaneidade fascina o público”, diz ela.

“Wicked” é o quarto musical mais encenado na Broadway, conquista alcançada no mês de janeiro. “Arrisco dizer que o sucesso é fruto da combinação do cenário em Oz, lugar fantástico e mágico, com a possibilidade de as pessoas conseguirem voar e os animais poderem falar”, diz Schwartz, confessando sua inspiração pela técnica do dramaturgo britânico Tom Stoppard, especialmente na sua peça “Rosencrantz e Guildenstern Estão Mortos”.

“Partir de uma trama conhecida e a encarar a partir de outro ponto de vista sempre foi intrigante para mim. Stoppard fez isso muito bem com ‘Hamlet’ e já usei essa técnica em diferentes musicais da minha vida.”

Wicked

criação Stephen Schwartz. **DIREÇÃO** Ronny Dutra. **COM** Myra Ruiz, Fabi Bang e Baccic. **ONDE** Teatro Renault - av. Brig. Luís Antônio, 411, São Paulo.

QUANDO De qua. a sex., às 20h; sáb. e dom., às 15h e às 19h30. **CLASSIFICAÇÃO**

INDICATIVA Livre. **PREÇO** R\$ 42 a R\$ 400, no site ticketsforfun.com.br



O ator Miguel Falabella em ensaio de 'Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum' Divulgação

Miguel Falabella se despede do elenco de montagens musicais em comédia sobre Roma antiga

Em 'Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum', artista é escravo em busca de liberdade em enredo satírico sobre classe social

Ubiratan Brasil

SÃO PAULO Miguel Falabella tomou uma decisão. "Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum", que estreia no Teatro Claro Mais, em São Paulo, será o último musical em que vai participar como ator. "Não tenho mais saúde para enfrentar a rotina de ensaios nem o esforço físico exigido em cada sessão do espetáculo", afirma o ator.

"Nesse exato momento, enfrento uma distensão na panturrilha direita sofrida há 20 dias em ensaio, que limitou meus movimentos. Estou driblando a dificuldade e, por ora, algumas coreografias acompanho sentado. Quero agora só trabalhar fora de cena."

Aos 68 anos, Falabella afirma ao repórter que a decisão já tinha sido tomada havia alguns meses e foi consolidada pela lesão muscular. "Escolhi montar essa peça pois queria me despedir do palco ao lado de atores experientes, amigos de vida", diz, listando colegas como Edgar Bustamante, Ivan Parente, Giovanna Zotti e Carlos Capeletti, com quem dividiu a cena por pelo menos duas décadas.

"São muitos anos atuando em diversos gêneros artísticos. Sou da comédia, pois acredito que o riso é a gasolina do espírito. E a comédia musical é minha expedição. Mas não atendo mais nem as exigências mais banais, como pintar o cabelo porque não pode ser branco, é muito velho. Aípeço acaju e erram o tom, um horror."

Como ator de musicais, a trajetória começou com "O Beijo da

Mulher Aranha", em 2000, quando subiu ao palco ao lado de Claudia Raia e Tuca Andrada. Desde então, participou de clássicos antigos, como "Alô, Dolly!", fez participação em modernos, como "Wicked", e até raspou a cabeça em "Annie".

Agora, exibe as canelas em "Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum", comédia que estreou na Broadway em 1962, com libreto de Burt Shevelove e Larry Gelbart e música e letra de Stephen Sondheim, grande autor do cancionário americano.

Baseado nas comédias farsescas de Plauto, dramaturgo romano que inspirou Shakespeare, o musical se passa na Roma antiga e celebra o que os homens menosprezam, mas não negam a si —luxúria, ganância e ambição.

"Hoje, o certo seria colocar no cenário aquela tarja 'esse espetáculo reproduz costumes e atitudes que já não são mais aceitos'. Era uma sociedade que se divertia vendo pessoas sendo devoradas por leões", afirma Falabella.

Ele dá vida ao escravo Pseudolus que, na ânsia de virar um homem livre, ajuda seu jovem mestre Hero, papel de Lucas Colombo, a fugir com sua amada Philia, vivida por Luci Salutes, uma cortesã ainda virgem. Ela foi vendida, mas ainda não entregue, ao capitão Miles Glorius, papel de Frederico Reuter.

O enredo exibe elementos clássicos da farsa, incluindo trocadilhos, duplo sentido, portas batendo, casos de identidade trocada e comentários satíricos sobre classe social. O título resgata uma fala comum aos comediantes de vau-

deville para começar uma história — "uma coisa engraçada aconteceu no caminho para o teatro".

O roteiro apresenta situações insólitas, como a busca de Pseudolus pelo suor de uma égua para completar uma poção do amor. A ação acontece em uma rua romana em frente a três casas por onde entradas e saídas são feitas com cronometragem de frações de segundo. O cenário visualiza a Roma antiga como uma história em quadrinhos — tudo é levemente distorcido, tal como os objetivos dos que habitam o espaço.

Já a trilha sonora de Sondheim serve à comédia e fornece uma espécie de comentário a respeito dela. "Sondheim já revelava elementos sofisticados que marcariam sua carreira posterior", diz Bárbara Guerra, coreógrafa que estreia como diretora de musical.

Seu desafio foi transformar em discurso palatável para a atualidade diversas menções hoje incorretas — como o marido recomendar à mulher que compre uma escrava jovem e fértil. "O espetáculo é uma crítica social, que brinca com preconceitos", diz Guerra. "Na montagem, mostramos cortesãs mais como mulheres empoderadas que como objetos sexuais para evitar estereótipos."

Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum

DIREÇÃO Bárbara Guerra. **COM** Miguel Falabella, Lucas Colombo. **ONDE** Teatro Claro Mais - r. Olimpiadas, 360, São Paulo. **QUANDO** Qui. e sex., às 20h; sáb., 16h e 20h; dom., 15h e 19h. Até 8 de junho. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 14 anos. **PREÇO** De R\$ 39 a R\$ 300, em uhuu.com

PLÁSTICO



'Femme Nue à la Guitare', de Pablo Picasso Divulgação

Dama da resistência terá coleção leiloada em Paris

Sotheby's vende o acervo de Niomar Moniz Sodré, com Duchamp, Picasso e Giacometti

Silas Martí

silas.marti@grupofolha.com.br

No rastro do sucesso do filme "Ainda Estou Aqui", outra história da ditadura militar agora incendeia o circuito artístico. A Sotheby's vai leiloar em Paris a coleção da jornalista e empresária Niomar Moniz Sodré Bittencourt, uma das vozes mais fortes da oposição ao regime, do alto do comando do jornal Correio da Manhã na década de 1960, e também uma figura central para a construção do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, obra-prima do arquiteto modernista Affonso Eduardo Reidy.

Depois de presa pelos militares, ela se exilou em Paris, onde construiu o acervo de 70 trabalhos que agora será vendido. O conjunto tem peças dos maiores nomes do modernismo e das vanguardas que marcaram o século 20, entre eles Alberto Giacometti, Jean Dubuffet, Marcel Duchamp, Pablo Picasso e Piero Manzoni.

Abertura do anexo do Masp terá ato clássico da artista Anna Maria Maiolino, que pisará em ovos no vão livre

Seu círculo de amizades no plano global, em especial em Nova York e na capital francesa, por onde circulava com Nelson Rockefeller, Peggy Guggenheim e Maria Martins, a fez conhecer os grandes artistas da época. Especialistas da Sotheby's têm altas expectativas para o leilão no início do mês que vem. "Femme Debout", de Giacometti, pode ter lances de até R\$ 22 milhões. Uma pintura de Picasso, "Femme Nue à la Guitare", deve sair por R\$ 11 milhões, e "Instance", de Jean Dubuffet, pode atingir a marca de R\$ 2 milhões.

"Femme Debout", de Giacometti, pode ter lances de até R\$ 22 milhões. Uma pintura de Picasso, "Femme Nue à la Guitare", deve sair por R\$ 11 milhões, e "Instance", de Jean Dubuffet, pode atingir a marca de R\$ 2 milhões.

PISANDO EM OVOS Anna Maria Maiolino vai voltar a caminhar entre ovos. A artista italiana radicada em São Paulo criou a performance em que desbrava descalça um campo minado de ovos entre as pedras do pavimento em repúdio à ditadura militar, na década de 1980. Era uma alegoria sobre a fragilidade da vida em tempos de opressão, existências esmagadas pelo inimigo.

O ato agora acontece no vão livre do Museu de Arte de São Paulo, o Masp, por ocasião da abertura para o público de seu anexo, com uma série de exposições no final desta semana. Maiolino retoma a ação num momento não menos conturbado da história do mundo, que vê o avanço irrefreável da extrema direita em grande parte das democracias antes consideradas inabaláveis no campo geopolítico.

Vencedora do Leão de Ouro pelo conjunto de sua obra na última Bienal de Veneza, organizada por Adriano Pedrosa, do Masp, e uma das artistas mais incensadas no circuito mundial, Maiolino volta a encarar a pressão de uma ação diante do público, aos 82 anos. "É um ato político fazer essa performance com meu corpo todo arrebitado de velha", afirma a artista. "Mulher não é feita para ser enterrada toda plastificada."

DINHEIRO NA MÃO O jantar de gala da Bienal de São Paulo, na semana passada, arrecadou R\$ 4,5 milhões para a instituição, sendo R\$ 1,5 milhão só com a venda de cartazes clássicos da mostra paulistana.

ilustrada



Os atores Rico Malta e Zaqueu Machado em cena da peça 'Os Pecados da Salvação', de Reginaldo Prandi Bruno Lemos/Divulgação

Reginaldo Prandi faz estreia no teatro com peça sobre caminhos dos pecados

Prestes a fazer 80 anos, sociólogo estudou leis da Igreja Católica para escrever trama sobre irmãos que cometem atos criminosos e vão de homens inocentes a tipos cruéis

Cristina Camargo

SÃO PAULO O teatro não estava nos planos do sociólogo Reginaldo Prandi, de 79 anos, um escritor bem-sucedido e acadêmico renomado. Mas o professor emérito da Universidade de São Paulo não resistiu a uma provocação do ator Rico Malta e, a partir de uma cena curta de dois irmãos em uma cozinha, escreveu "Os Pecados da Salvação", que estreia nesta quarta-feira do teatro Casa Coletivo Comum, no centro de São Paulo.

Autor do best-seller "Mitologia dos Orixás", Prandi é especialista em sociologia da religião e, para escrever a peça, releu o "Inferno", de Dante Alighieri, e o Código de Direito Canônico — o conjunto de leis que estruturam a Igreja Católica. Criou a história de irmãos que, ao procurarem a mãe desaparecida, se deparam com situações que os levam a cometer atos impróprios e até criminosos.

O drama, em um ato e dez cenas, estrelado por Malta e Zaqueu Machado, é inspirado nos pecados bíblicos e também nos pecados diários dos homens co-

muns. "A escrita do Prandi me fascina. O espetáculo dialoga muito com a sua obra", diz Malta.

"Em cada aventura, eles vivem um pecado diferente. Até que eles chegam à capital", afirma Prandi, que também fez parte do grupo que fundou o Datafolha, instituto independente de pesquisa de opinião do Grupo Folha. Tudo o que os irmãos fazem é em nome da mãe, que precisam encontrar. A transformação dos dois jovens inocentes em homens cruéis ocorre no percurso do mundo rural à cidade grande, da pequena casa da família ao caos urbano.

Não é a primeira vez que as memórias interioranas aparecem na obra do autor, nascido em Potirêndaba, em São Paulo. No romance "Motivos e Razões para Matar e Morrer", de 2022, ele retrata, numa pequena cidade, o Brasil que entra na modernidade, nos anos 1950, para logo encerrar as duas décadas da ditadura.

A construção de Brasília, o disco "Chega de Saudade", de João Gilberto, que inaugura a bossa nova, e o avião Caravelle, da Varig, são símbolos do futuro que

chega e assusta. Para escrever o livro, Prandi mergulhou no acervo deste jornal, ouviu músicas e assistiu a filmes da época.

Escrever uma peça é novidade, mas o teatro não é novo na vida do sociólogo. Quando era um universitário, na década de 1970, fez um curso com a dramaturga e guerrilheira Heleny Guariba. Ela foi presa e sumiu das aulas, sem que os estudantes soubessem o motivo. Prandi chegou a encontrá-la no presídio Tiradentes, em São Paulo, um dos lugares para onde ela foi levada após ser alvo da Operação Bandeirante.

Ele entrou no presídio para conversar com uma estudante detida e conseguiu falar com a professora. Quando saísse, disse Guariba, o grupo continuaria a formação, que havia estacionado no estudo de Bertolt Brecht. A professora, no entanto, nunca voltou.

"Minha experiência de teatro era de espectador e também de um dia ter feito um curso que nunca terminou", diz ele, que já planeja uma segunda peça, sobre o interrogatório de um prisioneiro que reage a perguntas feitas

Reginaldo Prandi é especialista em sociologia da religião e, para escrever a peça 'Os Pecados da Salvação', releu 'Inferno', clássico de Dante Alighieri, e o conjunto de leis que estruturam a Igreja Católica

A partir disso, criou a história de irmãos que, ao procurarem a mãe desaparecida, são levados a cometer atos criminosos. Os dois jovens inocentes se transformam em homens maldosos num percurso que vai do mundo rural à cidade grande, da casa familiar ao caos metropolitano

em locução, conforme as emoções de orixás serão refletidas em transe do personagem.

Os 80 anos de Prandi serão comemorados com um evento organizado pela Companhia das Letras em parceria com o Sesc, previsto para 2026. Além da estreia de sua primeira peça, ele acaba de lançar o livro "Brasil Africano: Orixás, Sacerdotes, Seguidores", no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A obra é uma coletânea de artigos dos últimos 50 anos e faz um panorama das mudanças sociais e religiosas a partir de pesquisa centrada no candomblé, na umbanda e em outras manifestações religiosas africanas e indígenas.

As pesquisas começaram quando Prandi trabalhava no Cebrap, o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, com o professor Cândido Procópio Ferreira de Camargo, nome fundamental na área da sociologia da religião.

"Sempre perguntávamos: o que é essa religião? O que uma religião pode fazer para ajudar, atrapalhar ou interferir no desenvolvimento econômico, política, social e cultural do Brasil?", diz. O resultado desses e de outros questionamentos é uma vasta e premiada obra, que inclui sociologia, mitologia e, agora, a dramaturgia.

Os Pecados da Salvação

AUTOR Reginaldo Prandi. **COM** Rico Malta e Zaqueu Machado. **ONDE** Casa Coletivo Comum - r. Conselheiro Carrão, 288, São Paulo. **QUANDO** Qua., às 20h30. De 26 de mar. a 30 de abr. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 16 anos. **PREÇO** R\$ 80, em symppla.com.br

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

	3			1				
		9		5				
8			9					
7	1		4			6	8	
6			1			2	7	
		3						
	8		2					6
9				4				2
			7	8	3	4		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

6	7	8	9	1	2	3	4	5
2	8	1	5	9	2	6	3	4
9	5	2	6	1	3	7	8	4
5	1	9	2	8	3	6	4	7
1	2	3	5	6	1	8	7	9
8	9	6	1	3	7	5	1	2
1	5	8	9	7	6	2	3	4
7	2	3	2	5	6	4	9	1
2	6	5	1	8	9	7	3	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Fátima Bernardes, jornalista / Pedras colocadas no leito da via férrea, para segurar os dormentes 2. Que usa de astúcia, manha 3. Peça íntima do vestuário masculino / Sigla do Distrito Federal 4. São 4 em assessor / Um pó branco usado em construções 5. Diz-se de indivíduo emocionalmente equilibrado 6. Solidificar com certa mistura de cimento 7. Em construção, carreira horizontal de tijolos de mesma altura 8. Sulcado de riscas, estrias etc. / 1050, em algarismos romanos 9. Sovina 10. Interpretar o escrito / Que é o modelo de perfeição 11. Guiomar Novaes (1894-1979), pianista paulista / Galinha pequena, que ainda não põe ovos 12. Espaço coberto que dá acesso ao interior de um edifício / Segue Dom 13. Caminho, trajetória do avião e do navio / Pequeno veado.

VERTICAIS

1. Região composta da testa, olhos, nariz, boca, queixo e bochechas / Montar um animal de sela 2. Repentino / Reunião social 3. Tirar o fio que passa pelo orifício de uma agulha / Responsável Técnico 4. Autenticar placa identificadora de carro / A organizadora das corridas de F1 5. (Bot.) Que lança muitos ramos espalhados pela terra 6. (Ingl.) A sigla do pedido de socorro save our souls; significa salvem nossas almas / Cilíndrica 7. O Eliot (1888-1965), escritor inglês Nobel de 1948 / Busca / Ansiosa, preocupada 8. Cada grupo de jogos de um torneio / O trabalho de triturar até reduzir a pó (café, por exemplo) 9. Substância usada como tratamento para problemas emocionais / O dos Cisnes é um balé.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

1. Fátima Bernardes, jornalista / Pedras colocadas no leito da via férrea, para segurar os dormentes 2. Que usa de astúcia, manha 3. Peça íntima do vestuário masculino / Sigla do Distrito Federal 4. São 4 em assessor / Um pó branco usado em construções 5. Diz-se de indivíduo emocionalmente equilibrado 6. Solidificar com certa mistura de cimento 7. Em construção, carreira horizontal de tijolos de mesma altura 8. Sulcado de riscas, estrias etc. / 1050, em algarismos romanos 9. Sovina 10. Interpretar o escrito / Que é o modelo de perfeição 11. Guiomar Novaes (1894-1979), pianista paulista / Galinha pequena, que ainda não põe ovos 12. Espaço coberto que dá acesso ao interior de um edifício / Segue Dom 13. Caminho, trajetória do avião e do navio / Pequeno veado.

ilustrada

Marte ataca!

Famílias preferem que seja o Estado a fazer o trabalho sujo de desiludir as crianças

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

“Você tem filhos?” Pergunta típica para as mulheres. Quando elas respondem negativamente, vem a pergunta adicional: “Por quê?”

É grosseria, povo. A vida privada dos outros não é objeto de conversa ou curiosidade. Mas não é apenas grosseria. É partir do pressuposto de que uma mulher sem filhos tem explicações para dar. Engraçado. Sempre pensei que fosse o contrário. São pessoas que desejam filhos que têm explicações para dar.

Você quer um filho? Ótimo: é uma das grandes alegrias da vida. Mas responda primeiro: você é uma pessoa decente? Você terá tempo para educá-lo? Você tem disponibilidade material e mental para os desafios de cada etapa?

Você tem noção do sacrifício — pessoal, profissional, econômico e até físico — que uma criança representa? Você quer filhos por narcisismo e para corresponder a expectativas sociais? Você sabe que um filho não é um potro de competição para você sublimar suas frustrações?

Se as respostas a essas perguntas não são inspiradoras, melhor não ter. Melhor apostar em gatos ou cachorros. Ou plantas, porque os animais também não merecem.

Pensei nisso quando assistia a “Adolescência”, a série da Netflix que tem despertado discussões acaloradas. É a história de um rapaz de 13 anos que, influenciado pelo lixo que consome na internet, comete um crime arrepiante.

Mas igualmente arrepiante é a reação dos pais, que percebem demasiadamente tarde a respon-

Autoridade. Não há palavra mais desprezada pela sensibilidade moderna que essa, talvez pela confusão com o autoritarismo. Autoritarismo é uma manifestação abusiva de poder, enquanto a autoridade é o direito legítimo e reconhecido de o exercer. Não só pela coerção, mas pelo exemplo

sabilidade que lhes cabe. Não estiveram presentes nas horas de solidão do rapaz, quando ele era “educado”, digamos assim, por delinquentes ou charlatões da masculinidade virtual.

Numa das sequências mais notáveis da série, o pai relembra as surras que levava do progenitor. E a promessa feita de que jamais trataria os filhos da mesma forma.

Mas depois, em iluminação dolorosa, o pai pergunta se não terá pecado por omissão, deixando o rapaz entregue aos bichos. Há várias formas de violência, no fim das contas. É um padrão. Os pais modernos preocupam-se com as ruas, aparentemente povoadas por pedófilos ou sequestradores em qualquer esquina.

Essa é a razão pela qual os filhos

são escoltados a toda hora, para todo lugar, como se fossem chefes de governo em missão no estrangeiro — e os pais, uma mistura de motoristas com seguranças. Mas é em casa, no quarto, na ilusória segurança das quatro paredes, que a descendência entrega a cabeça e a vida aos mercadores do ressentimento e do desespero.

Nenhum pai permitiria que os filhos consumissem crack no quarto. Mas é isso que eles consomem, metaforicamente falando, porque impor certos limites — como não haver celulares ou redes sociais até aos 16 anos — está para lá das suas capacidades.

Essa, aliás, poderia ser outra pergunta no meu teste parental: você está preparado para dizer “não” muitas vezes, de-

siludindo a descendência com sua autoridade?

Ou a ideia é ter filhos para aumentar seu círculo de amigos e ser popular entre eles?

Autoridade. Não há palavra que a sensibilidade moderna mais despreze, talvez por confundir com autoritarismo. Não são a mesma coisa. Autoritarismo é uma manifestação abusiva de poder. Autoridade é o direito legítimo e reconhecido de o exercer. Não funciona apenas por imposição ou coerção. Muitas vezes, funciona por exemplo. E só existe um exemplo a seguir quando há um exemplo presente.

Esse é o motivo pelo qual as famílias preferem que seja o Estado a fazer o trabalho sujo de desiludir as crianças. Como?

Proibindo as redes, censurando conteúdos, criminalizando o discurso. Como não exercem a sua autoridade, preferem que alguém exerça o autoritarismo.

O uso de celulares nas escolas também é um caso de covardia. Os celulares são prejudiciais à aprendizagem, à socialização e até à saúde mental?

O psicólogo Jonathan Haidt, em “A Geração Ansiosa”, tem poucas dúvidas: a partir de 2010, quando os adolescentes trocaram a vida real pela vida virtual, suas cabeças afogaram-se em ansiedade, depressão, alienação ou suicídio.

Nas palavras do autor, é como se toda uma geração tivesse viajado para Marte, sem garantia de retorno à Terra.

Chega para fazer soar os alarmes? Não chega. A escola que proíba os celulares, não os pais. Os pais, coitados, não aguentam a “pressão social”, mesmo que isso tenha um preço desumano para os marcanos dos filhos.

Como escreve Haidt, a superproteção no mundo real e a subproteção no mundo virtual é uma receita para o desastre.

Você quer ter filhos para reproduzir esse desastre?



Angelo Abu

SEG. Luiz Felipe Pondá • TER. João Pereira Coutinho • QUA. Wilson Gomes • QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres • SEX. Djamila Ribeiro • SAB. Mario Sergio Cortella

MULTITELA

Série documental com experimento social já está no sob demanda

Ed Stafford:

Aventura em Família

Max e Discovery, 20h30, 12 anos

Em 2023, o explorador inglês Ed Stafford saiu do Reino Unido e se mudou com a família para uma floresta na Costa Rica. Especialista em sobrevivência, ele agora quer provar que enfrentar desafios na natureza pode fortalecer os laços familiares. Nesta série documental, ele reúne seis pais com seus filhos para uma aventura intensa nas selvas de um país próximo dali, o Belize.

Confissões de uma Mente Perigosa

Paramount Network, 20h50, 16 anos

Chuck Barris é um produtor de televisão no auge da carreira, mas também um assassino e já matou

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Tom Petty: Heartbreakers Beach Party

Paramount+, 12 anos

Cameron Crowe dirigiu este documentário em 1983, uma época em que Tom Petty and The Heartbreakers era uma das maiores bandas de rock americanas e a MTV estava apenas começando. Chega para o público apenas agora, 40 anos depois

mais de 30 pessoas como agente secreto da CIA. O drama biográfico tem roteiro de Charlie Kaufman, direção de George Clooney e é estrelado por Sam Rockwell.

Provoca

TV Cultura, 22h, livre

O jornalista Roberto Mulyaert foi secretário de Comunicação Social da Presidência no governo de Fernando Henrique Cardoso, presidiu a Bienal de São Paulo por dois anos e foi presidente da Fundação Padre Anchieta por mais de uma década. Ele é o entrevistado da semana.

Classe dos Heróis Fracos

Netflix, 16 anos

Baseada numa “webtoon”, o drama coreano conta a história de um aluno exemplar e tímido, Yeon Si-eun, que faz amigos pela primeira vez na escola. Juntos, decidem enfrentar os valentões usando a inteligência e a psicologia.

Golpe de Superação

Adrenalina Pura, 16 anos

Ving Rhames, de “Pulp Fiction”, interpreta um ex-campeão de boxe durão, dono de academia, que aceita treinar a boxeadora Toni, que acabou de perder o emprego e está determinada a romper barreiras. A aliança dos dois é improvável e, no decorrer da noite, a curiosidade entre eles faz com que se aproximem.

A Dançarina e o Ladrão

Belas Artes à la Carte, 12 anos

Depois da queda da ditadura de Augusto Pinochet no Chile e anistia geral para prisioneiros de crimes não violentos, Angel está determinado a vingar o abuso que sofreu na prisão e procura o famoso ladrão de bancos Vergara Grey. Seus caminhos se cruzam com o da jovem Victoria. Fernando Trueba dirige este thriller com Ricardo Darín e a participação da bailarina Marcia Haydée.

CINEMA

Julgamento de Gérard Depardieu, acusado de agressão sexual, inicia com críticas da defesa

PARIS | AFP O julgamento contra o ator francês Gérard Depardieu por supostas agressões sexuais a duas mulheres em 2021 começou nesta segunda, em Paris, sob clima de tensão. O advogado do artista de 76 anos abriu o trabalho defendendo a nulidade do processo, afirmando que a investigação policial foi desleixada.

Uma decoradora de 54 anos e uma assistente de direção de 34 o acusam de agressão e assédio sexual, com relatos de que foram agarradas pela cintura, nádegas e seios e tiveram de ouvir comentários obscenos.

Depardieu pode enfrentar cinco anos de prisão e uma multa de € 75 mil euros, ou R\$ 464 mil. O julgamento deve seguir pelo menos até quarta.



Versões mais caras do hatch compacto Fiat Grande Panda italiano trazem uma placa com LEDs instalada entre os faróis Fotos Divulgação

Novo carro global da Fiat, Grande Panda está a caminho do Brasil

Hatch compacto deve substituir os modelos Argo e Mobi a partir de 2026; versões terão motorização flex, além de receber sistema híbrido leve do grupo Stellantis

Ricardo Ribeiro

EDIMBURGO (REINO UNIDO) Nove meses após a apresentação do novo compacto Grande Panda na Itália, a Fiat deu mais detalhes sobre a estratégia para o modelo no mercado brasileiro. Em entrevista ao portal Automotive News Europe, Olivier François, CEO da marca, falou sobre como o hatch com jeito de Uno será posicionado.

Segundo o executivo, trata-se do primeiro modelo global da marca desde 1996, ano de lançamento do Palio. O antigo popular foi vendido em praticamente toda a América Latina, África do Sul, Leste Europeu e na Ásia.

O alcance foi tão grande que chegou a ter derivados comercializados com outras marcas, como Dodge (Venezuela e México), Zotye (China) e Pyeonghwa Hwiparam (Coreia do Norte).

Agora, com o desejo de ter um produto com o mesmo alcance mundial, François confirmou que o Grande Panda chegará ao mercado brasileiro, onde vai ocupar o espaço do Argo.

Na motorização, deve adotar o 1.0 flex de três cilindros em versões com ou sem turbo, como já



Lanternas traseiras pequenas e estilo que remete ao uso em estradas de terra caracterizam a traseira do Grande Panda; porta-malas tem capacidade para 412 litros na versão híbrida

ocorre com diferentes modelos do grupo Stellantis. Espera-se ainda por opções híbridas.

Entretanto, o Grande Panda não deve chegar aqui exatamente igual ao modelo europeu, e é possível que nem mesmo o nome seja mantido. Seja como for, a nova família de compactos da Fiat fará parte do plano de investimentos de R\$ 30 bilhões prometido pela empresa até 2030.

Houve atrasos para seu lançamento na Itália, e as vendas só começaram neste mês. O modelo chegou com duas opções de motorização, a começar pelo Grande Panda Hybrid. Há três diferentes configurações de acabamento disponíveis para o hatch: Pop, Icon e La Prima.

O primeiro, de apelo básico, oferece rodas de aço de 16 polegadas, faróis halógenos, ar-condicionado manual, painel digital com tela de 10 polegadas e acionamento elétrico dos vidros dianteiros elétricos e do freio de estacionamento. Custa a partir de 18.900 euros, equivalente a R\$ 116 mil em conversão direta.

Logo acima, a versão Icon acrescenta os faróis chamados Pixel, com LEDs, maçanetas pretas e sistema de som com tela sensível ao toque. As janelas traseiras também recebem acionamento elétrico, bem como os retrovisores. Nesse caso, o preço sobe para 20,4 mil euros (R\$ 125 mil).

Já a versão La Prima, que custa o equivalente a R\$ 140,6 mil e oferece rodas de liga leve aro 17, barras de teto, vidros fumê, ar-condicionado automático, bancos em tecido premium, sistema de navegação por GPS, carregamento para smartphones e sensores de chuva e de estacionamento.

Em todas as versões híbridas, o hatch tem conjunto mecânico formado por motor 1.2 de três cilindros a gasolina (100 cv). A bateria de 0,9 kWh alimenta o motor elétrico de 28,5 cv integrado ao câmbio automatizado de dupla embreagem. O sistema é do tipo híbrido leve, de 48V.

A opção Elettrica está disponível em duas versões e com preços a partir do equivalente a R\$ 152,9 mil. O conjunto inclui motor de 113 cv alimentado por bateria de 44 kWh que permite atingir 132 km/h de velocidade máxima. A autonomia divulgada dentro do ciclo europeu é de 320 km.

Os faróis com LEDs das configurações mais caras trazem um ar futurista ao carro, enquanto o interior colorido e com parte do acabamento feitos de tecido derivado do bambu transmite refinamento. Entretanto, a cabine deve ser menos ousada no Brasil.

O primeiro Panda foi apresentado em 1979 e antecipou o estilo do Uno, lançado em 1983. Ao longo dos anos, os modelos sempre guardaram semelhança técnica e estética. Agora, com a nova geração, tudo indica que a similaridade poderá ser transferida para o Argo.

O objetivo do grupo Stellantis é unificar as linhas da Fiat na Europa e na América do Sul, e é no Brasil que a italiana tem mais força. O novo compacto global deverá ser produzido em Betim (MG) a partir de 2026, aposentando também o subcompacto Mobi.

Continua na pág. B14

veículos

Evolução das baterias desafia infraestrutura

Há dúvidas sobre absorção dos custos e oferta de energia nos centros urbanos

Eduardo Sodré

Jornalista especializado no setor automotivo

Na última semana, a montadora chinesa BYD apresentou a sua nova plataforma para veículos elétricos, cujo maior avanço é a capacidade de recuperar energia rapidamente, conciliado a um sistema avançado de resfriamento.

Segundo a empresa, a nova arquitetura suporta uma potência de até 1 megawatt, ou 1.000 kW. Dessa forma, o veículo pode atingir uma autonomia de 400 km em apenas cinco minutos. A empresa desenvolveu também os carregadores aptos para esse serviço.

Não se trata de um futuro distante. A tecnologia já está disponível na China em novas versões do sedã Han L e do SUV Tang L (no Brasil, Tan). Não há previsão da chegada desses modelos a outros mercados.

A velocidade com que a tecnologia tornou-se disponível pode assustar as montadoras ocidentais, que trabalham em segredo para desenvolver soluções semelhantes. Entretanto, a preocupação deve se estender à infraestrutura das grandes cidades.

O fornecimento de energia tem limitações. Um grande número de carros plugados em carregadores de alta potência pode sobrecarregar sistemas, principalmente nos horários de pico. Dessa forma, o mais interessante seria disponibilizar a tecnologia em corredores rodoviários.

A opção permitiria fazer viagens longas com carros a bateria, mas a valores elevados. Quanto maior a velocidade de recarga, mais elevados são os custos de instalação e manutenção. Esse fator se reflete nas tarifas cobradas pelos estabelecimentos que oferecem o serviço.

A questão torna-se mais complexa em meio à desaceleração das vendas de veículos 100% elétricos. Esses são os únicos que se beneficiam da recarga ultrarrápida, enquanto os modelos híbridos plug-in têm baterias menores, com capacidade limitada.

A ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico) estima que serão investidos R\$ 6 bilhões em pontos de reabastecimento de baterias no país ao longo de 2025. O valor é 20% superior ao aplicado em 2024.

Entretanto, as cifras são calculadas sobre tecnologias já existentes, já que as evoluções de cada empresa fazem parte de segredos industriais.

Enquanto isso, os carros avançam e chegam ao mercado antes dos ultracarregadores. Um exemplo é o que ocorre na linha Porsche. O sedã Taycan suporta 350 kW, mas essa opção só está disponível nas concessionárias da marca.

Já a BYD, que domina toda a cadeia de eletrificação, aposta tudo na velocidade. "A solução definitiva é fazer com que o carregamento seja tão rápido quanto abastecer um carro a gasolina", disse Wang Chuanfu, Presidente e CEO da montadora chinesa, em comunicado divulgado pela montadora.



Recarga em Oslo, Noruega Jonathan Nackstrand - 25.set.24/AFP

O fornecimento de energia tem limitações; um grande número de carros plugados em carregadores de alta potência pode sobrecarregar sistemas, principalmente nos horários de pico



Novo compacto da Fiat tem 3,99 metros de comprimento, mesmo tamanho do hatch Argo atual Fotos Divulgação



Novo carro global da Fiat, Grande Panda está a caminho do Brasil

Continuação da pag. B13

O Grande Panda será o primeiro nessa estratégia de unificar os modelos Fiat oferecidos mundialmente, e o grupo Stellantis está olhando muito para o mercado brasileiro, devido ao sucesso alcançado aqui com veículos desenvolvidos para o país.

Lançado em 2017, o Argo completa oito anos de mercado, momento em que deveria ganhar uma nova geração ou um substituto. A mudança deve vir acompanhada de uma nova família.

Tanto é que o conceito do Grande Panda foi mostrado com mais três protótipos: um SUV, convencional, um SUV de estilo cupê e uma picape compacta, sendo que os dois últimos têm inspirações claras nos modelos Fastback e Strada, desenvolvidos no Brasil.

Quando chegar ao mercado nacional, o hatchback deverá ter al-



Painel do Fiat Grande Panda traz materiais de origem vegetal e diferentes cores; console central pode trazer carregador por indução para celulares

gumas mudanças no design para atender ao gosto local e reduzir um pouco os custos, como a retirada do painel de LED frontal. A mudança do nome Grande Panda deve ocorrer por não ser um batismo conhecido pelos brasileiros.

Apesar de manter a plataforma Smart Car da versão europeia, a base da opção brasileira estará mais próxima de carros

já conhecidos, como as gerações atuais do Citroën C3 e do Peugeot 208, também construídos sobre essa arquitetura.

Ao portal Automotive News Europe, Olivier François, CEO da Fiat, lembrou que a empresa tem a maior parte de seu volume de vendas (60%, segundo o executivo) concentrada fora da Europa, o que justifica a regionalização de seus diferentes modelos.



Saiba o porquê de os utilitários terem voltado a parecer com caminhões

Trocados por modelos mais esportivos e com contornos suaves, SUVs quadrados e mais militarizados retornam com força ao mercado

Lawrence Ulrich

THE NEW YORK TIMES Antes de o mundo conhecer os SUVs, eles eram chamados de caminhões (ou trucks, em inglês): Jeeps, Land Rovers e Fords, muitos nascidos como veículos militares.

Por décadas, no entanto, os consumidores se voltaram para os chamados crossovers, construídos sobre a estrutura de carros de passeio, com curvas suaves e comportamentos mais gentis.

Mas agora, uma nova onda de veículos elétricos off-road robustos está desafiando a antiga fór-

mula de consumo excessivo de combustível.

O estilo quadrado característico do Mercedes-Benz Classe G ajudou a torná-lo um símbolo de status global. O Land Rover Defender, a resposta britânica do pós-guerra ao Jeep, desfrutou de um ressurgimento nas vendas globais após seu destaque no programa da Netflix "The Crown". Redesenhado, o Toyota Land Cruiser traça suas raízes até um modelo que a empresa concebeu em 1950 para apoiar os Jeeps americanos na Península Coreana.

"Você tem várias pessoas que

amavam esses veículos, e então eles meio que desapareceram", disse Alexander Edwards, presidente da Strategic Vision, uma empresa de pesquisa de mercado. "Como Hollywood poderia lhe dizer, a nostalgia pode gerar grandes receitas, se for feita de forma autêntica."

O Ford Bronco, uma atualização astuta de um charmoso veículo 4x4 dos anos 1960, gerou 190 mil pedidos no seu lançamento, em 2021. Paul Wraith, designer-chefe britânico do Bronco, disse que suas formas retangulares estavam enraizadas na função tradicional, incluindo um para-brisa vertical e balanços curtos da carroceria para escalar inclinações e obstáculos perigosos sem danos.

Com as estruturas de aço dos caminhões, motores sedentos de combustível e cabines básicas, esses modelos pareciam antiquados em comparação com os SUVs baseados em carros.

Por exemplo, o Jeep Wrangler, descendente dos heroicos Jeeps da Segunda Guerra Mundial, estava patinando nas vendas em meados dos anos 2000. Mas, em 2018, as vendas triplicaram, chegando a 240 mil unidades. A opção híbrida plug-in está entre as versões mais vendidas de hoje.

Especialistas dizem que alguns compradores se cansaram dos crossovers, cujas curvas gene-

1 Geração atual do Toyota Land Cruiser resgata estilo quadrado de décadas atrás; modelo de origem japonesa parece mais rústico, embora preserve as características de um utilitário esportivo de luxo
2 Mercedes Classe G assumiu protagonismo no mercado norte-americano mantendo o mesmo estilo desde a década de 1970
3 Land Rover Defender passou anos com o mesmo desenho, que remetia à década de 1950; ao ser redesenhado para a linha 2020, manteve os ângulos retos em grande parte da carroceria

Fotos Divulgação

ricas os tornavam fáceis de perder em um estacionamento. Em contraste, esses caminhões atuais podem ser identificados a 50 metros de distância.

Outro fator foi a pandemia, que desencadeou uma explosão de interesse em caminhadas, ciclismo e outras atividades ao ar livre, disse Edwards. Americanos que trabalhavam em casa migraram das grandes cidades e tinham tempo, dinheiro e um interesse renovado em gastar em veículos recreativos.

E se algum modelo simboliza a vitória definitiva do SUV, disse Edwards, esse é o Mercedes Classe G. Construído na Áustria, foi concebido em 1979 como um caminhão militar ou agrícola despretensioso. A montadora passou a trazê-lo para os EUA em 2003.

Com 11 mil unidades vendidas no mercado americano em 2024, o G conseguiu superar o sedã Classe S, que havia sido a referência da Mercedes.

Os ganhos explosivos de vendas do utilitário parecem mais impressionantes à luz de seu preço médio, US\$ 192 mil (R\$ 1,1 milhão), de acordo com pesquisas conduzidas pela Strategic Vision.

Entre todos os proprietários pesquisados, a renda familiar média anual era de US\$ 827 mil (R\$ 4,8 milhões), e 42% citaram uma renda de mais de US\$ 1 milhão (R\$ 5,8 milhões). Isso é quase o dobro dos US\$ 425 mil para a linha Classe S.

Alguns modelos nostálgicos estão agora se tornando elétricos, visando aumentar as habilidades off-road sem prejudicar o meio ambiente. O Classe G a bateria pode atravessar um curso d'água com 86 cm de profundidade e girar sobre o próprio eixo como um tanque militar.

Range Rover e Jeep estão preparando modelos movidos a bateria. Os Hummers da General Motors mudaram para energia elétrica, buscando reabilitar uma imagem manchada. E até o polarizador Tesla Cybertruck é uma interpretação grosseiramente triangulada da fórmula quadrada.

Já a parceria do grupo Volkswagen com a startup Rivian destaca o que está em jogo neste mercado lucrativo. A tecnologia de ponta dos utilitários elétricos da Rivian levou a VW a adquirir uma participação de 50% em uma nova joint venture. A estratégia parece clara: sem uma herança off-road americana própria, a montadora alemã procura comprar uma.



veículos



Daniel Cole - 21.nov.24/Reuters

Kia K4 é sedã futurista de preço acessível nos EUA

Modelo deve chegar ao mercado brasileiro importado do México, e Toyota Corolla será principal concorrente

Eduardo Sodré

AUSTIN (TEXAS) O primeiro contato com o novo Kia K4 foi aleatório. Era o carro de aplicativo que estava mais próximo do local da chamada na cidade texana de Austin. Foi também o único sedã entre tantos outros SUVs grandes que apareceram nas demais corridas solicitadas.

Ao embarcar, o espaço no banco traseiro se destacou, com ótimo vão livre para as pernas. A versão era a mais simples, com forração de tecido cinza nos bancos e plásticos nas portas.

A parte traseira dos encostos dianteiros é rígida, assim como a dos demais modelos atuais de portes médio e grande da Kia. Faz parte do conceito "Opostos Unidos", proposta de design desenvolvida pela marca sul-coreana a partir de 2021.

O quadro de instrumentos e a central multimídia estão agrupadas em uma única tela, solução semelhante à adotada no Hyundai Creta produzido e vendido atualmente no Brasil. As marcas compõem um único grupo industrial global.

Por fora, a combinação dos faróis e lanternas com LEDs resulta em um formato triangular, bastante chamativo. Atrás, cada um dos conjuntos de luzes forma um "1" deitado.

Visto de lado, o carro tem ares de cupê. É bem mais ousado que os sedãs médios concorrentes Toyota Corolla, Honda Civic, Nissan Sentra e Volkswagen Jetta.

Os olhares, os toques na forração das portas e as perguntas faziam o motorista olhar desconfiado pelo retrovisor. Ele respondia aos questionamentos de forma monossilábica.

A interação melhorou após a justificativa para tanto interesse: o carro está previsto para chegar



1 Novo Kia K4 é apresentado na edição 2024 do Salão de Los Angeles

2 Desenho do sedã sul-coreano remete aos modelos com carroceria cupê

3 Painel digital e central multimídia são agrupados em uma única tela horizontal

4 Espaço no banco traseiro é um dos destaques do sedã K4

Fotos Divulgação

ao mercado brasileiro.

O grupo importador da marca sul-coreana planeja trazer o Kia K4 do México ainda em 2025, mas com possibilidade de a estreia só ocorrer no ano que vem. O sedã passa por um bom momento de vendas nos diferentes mercados da América do Norte.

Em janeiro, foram 11,6 mil emplacamentos somente nos EUA, onde os preços começam em US\$ 22 mil (R\$ 126,5 mil) na versão com motor 2.0 aspirado. A opção GT custa US\$ 28,1 mil (R\$ 161,6 mil) e traz motor 1.6

turbo com câmbio automático de oito marchas.

Entretanto, essas configurações podem ser diferentes no Brasil, que já teve modelos da Kia com opção flex, como em gerações anteriores do K4. Esses sedãs médios foram vendidos no país com o nome Cerato. Há ainda a possibilidade de um sistema híbrido ser adotado.

Para comparar os valores, o Toyota Corolla custa o equivalente a R\$ 128,4 mil em sua versão mais simples disponível nos Estados Unidos. No Brasil, os pre-

ços partem de R\$ 158.490.

Por ser produzido no México e beneficiado pelo acordo comercial vigente, o Kia K4 poderia chegar ao país nessa mesma faixa de preço, a depender da estratégia adotada pela montadora.

O número de concessionários está sendo ampliado no mercado nacional, o que torna necessária a chegada de novos modelos. A marca espera reviver os bons momentos registrados no início da década passada.

O jornalista viajou a convite da Uber